



NIVALDO CLETO
portfólio - junho 2013

Nivaldo Cleto é:

- Sócio da Nivaldo Cleto Contadores Associados SS Ltda, com sede na Rua Cayowaa, 233 - Perdizes - CEP 05018000 - Tel 0xx11 25076249
- Vogal da Junta Comercial do Estado de São Paulo, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Gestão 2011/2015
- Membro Eleito do Comitê Gestor da Internet do Brasil 2011/2014 (CGI-br) Setor Empresarial Usuário - Suplente
- Perito Judicial pelas Varas do Trabalho, Federal e Cível- Estado de São Paulo

Nivaldo Cleto foi:

- Coordenador do Projeto da Nova Identidade do Profissional da Contabilidade pelo Conselho Federal de Contabilidade
- Membro Eleito do Comitê Gestor da Internet do Brasil 2007/2010 (CGI-br) Setor Empresarial Usuário
- Coordenador do Grupo Nacional da Massificação da Certificação Digital - pelo CFC, juntamente com SEBRAE, FENACON, ITI, Receita Federal do Brasil, Camara E.net, AC CERTISIGN, SERASA, SERPRO, CAIXA, SESCAP-CE e outras entidades
- Sócio da Clássico Consultoria, Auditoria e Tecnologia Contábil S/C Ltda., com escritório na Rua Caiowaá, 225 Perdizes desde 1978
- Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo pelo Governo do Estado de São Paulo Gestão 2001/2002
- Vice-Presidente da Região Sudeste da Fenacon Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas Gestão 2004 (janeiro até junho) e no mês de junho de 2007
- Colunista da seção Internet e Tecnologia da Informação para Revista da FENACON, com tiragem mensal de 50.000 exemplares, 60 edições
- Diretor de Tecnologia e Negócios da FENACON Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas Gestão 2001/2003 , 2003/2007 Vogal da Junta Comercial do Estado de São Paulo, pelos Governos Mário Covas e Geraldo Alkimin 1996/2002
- Diretor do AESCON-SP/SESCON-SP. (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento e Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de SP) 1995/1997

Formação acadêmica:

- Bacharel em Ciências Contábeis pela FECAP - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - 1993;
- Engenheiro Eletrotécnico pela FESP - Faculdade de Engenharia São Paulo - 1983;
- Engenheiro Operacional Eletrotécnico pela Universidade Mackenzie 1981.
- MBA em Tecnologia da Informação Aplicada a Negócios - Bussiness Intelligence - Faculdades SENAC de Tecnologia.

Contato:

- ncleto@nivaldocleto.cnt.br
- Tel.: 0xx11 25076249



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 775,
DE 31 DE JULHO DE 2014

OS MINISTROS DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, DA DEFESA E DAS RELAÇÕES EXTERIORES, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal, resolvem:

Art. 1º Criar a Comissão que tem como escopo analisar a atual situação da Empresa Binacional Alcântara Cyclone Space - ACS.

Art. 2º Designar os seguintes membros para compor a Comissão, indicados pelos respectivos Ministérios:

I - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação:

a) ALVARO TOUBES PRATA, como membro titular e presidente da Comissão; e

b) ARMANDO ZEFERINO MILIONI, como membro suplente.

II - Ministério da Defesa:

a) ALVANI ADÃO DA SILVA, como membro titular; e

b) WANDER ALMODOVAR GOLFFETTO, como membro suplente.

III - Ministério das Relações Exteriores:

a) RAPHAEL AZEREDO - como membro titular; e

b) RITA FONTES FÁRIA - como membro suplente.

Art. 3º A Comissão deverá concluir seu Relatório no prazo de 90 (noventa) dias.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CLELIO CAMPOLINA DINIZ
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

CELSON AMORIM
Ministro de Estado da Defesa

LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO
Ministro de Estado das Relações Exteriores

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 783,
DE 31 DE JULHO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, E OS MINISTROS DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no art. 8º do Decreto nº 4.829, de 3 de setembro de 2003, resolvem:

Art. 1º Designar os seguintes membros para compor o Comitê Gestor de Internet no Brasil - CGIBr, na condição de representantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP:

LORENI FRACASSO FORESTI, como membro Titular, em substituição a Nazaré Lopes Bretas;

NAZARÉ LOPES BRETAS, como membro Suplente, em substituição a João Batista Ferri de Oliveira.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da
Presidência da República

PAULO BERNARDO SILVA
Ministro de Estado das Comunicações

CLELIO CAMPOLINA DINIZ
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 784,
DE 31 DE JULHO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, e os MINISTROS DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhes confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto nos arts. 2º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, do Decreto nº 4.829, de 03 de setembro de 2003, resolvem:

Art. 1º Designar os seguintes membros para compor o Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGIBr:

I - representante de notório saber em assuntos da Internet:

a) DEMI GETSCHKO.

II - representantes do setor empresarial:

a) provedores de acesso e conteúdo da Internet:

1. EDUARDO FUMES PARAJÓ, titular; e

2. MARIO PINTO BRANDÃO FILHO, suplente.

b) provedores de infraestrutura de telecomunicações:

1. EDUARDO LEVY CARDOSO MOREIRA, titular; e

2. OSCAR VICENTE SIMÕES DE OLIVEIRA, suplente.

c) indústria de bens de informática, de bens de telecomunicações e de software:

1. HENRIQUE FAULHABER BARBOSA, titular; e

2. JOHN LEMOS FORMAN, suplente.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.gov.br/autenticidade/html>, pelo código 00022014080100008

d) setor empresarial usuário:

1. NIVALDO CLETO, titular; e

2. CASSIO JORDÃO MOTTA VECCHIATTI, suplente.

III - representantes do terceiro setor:

a) PERCIVAL HENRIQUES DE SOUZA NETO, titular;

b) THIAGO TAVARES NUNES DE OLIVEIRA, titular;

c) CARLOS ALBERTO AFONSO, titular;

d) FLÁVIA LEFEVRE GUIMARÃES, titular;

e) MARCELO CERQUEIRA, suplente;

f) VERIDIANA ALIMONTI, suplente;

g) VITOR HUGO DAS DORES FREITAS, suplente; e

h) LAURA CONDE TRESCA, suplente.

IV - representantes da comunidade científica e tecnológica:

a) FLÁVIO RECH WAGNER, titular;

b) LISANDRO ZAMBENEDETTI GRANVILLE, titular;

c) MARCOS DANTAS LOUREIRO, titular;

d) JOSÉ LUIZ RIBEIRO FILHO, suplente;

e) SERGIO AMADEU DA SILVEIRA, suplente; e

f) UGO DIAS, suplente.

Parágrafo único. O mandato dos representantes titulares e suplentes de que trata este artigo será de três anos, com início em 31 de maio de 2014.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da
Presidência da República

PAULO BERNARDO SILVA
Ministro de Estado das Comunicações

CLELIO CAMPOLINA DINIZ
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

PORTARIAS DE 31 DE JULHO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pelo art. 38 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com nova redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, resolve:

Nº 773 - Dispensar o servidor RAFAEL HENRIQUE RODRIGUES MOREIRA, CPF 055.856.346-58, dos encargos de substituto do Secretário de Política de Informática, código DAS 101.6, deste Ministério.

Nº 774 - Designar o servidor MARCOS TOSCANO SIEBRA BRITO, CPF 050.631.395-85, para substituir nos impedimentos ou afastamentos regulares, o Secretário de Política de Informática, código DAS 101.6, deste Ministério.

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso de suas atribuições e consoante o disposto no art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal de 1988 e no § 3º do art. 4º do Decreto nº 5.252, de 22 de outubro de 2004, resolve:

Nº 776 - Art. 1º. Designar o Gen Div ADERICO VISCONTE PARDI MATTIOLI, na condição de representante titular do Ministério da Defesa, para compor o Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transporte Aquaviário e de Construção Naval, em substituição ao V. Alte Wagner Lopes de Moraes Zamith.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso de suas atribuições e consoante o disposto no art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal de 1988 e no art. 4º do Decreto nº 4.179, de 02 de abril de 2002, resolve:

Nº 777 - Art. 1º. Designar o Gen Div ADERICO VISCONTE PARDI MATTIOLI, na condição de representante titular do Ministério da Defesa, para compor o Comitê Gestor do Fundo Setorial Aeronáutico, em substituição ao V. Alte Wagner Lopes de Moraes Zamith.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso de suas atribuições e consoante o disposto no art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal de 1988 e no § 1º do art. 2º da Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, resolve:

Nº 778 - Art. 1º. Designar o Gen Div ADERICO VISCONTE PARDI MATTIOLI, como representante suplente do Ministério da Defesa, para compor o Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT em substituição ao V. Alte Wagner Lopes de Moraes Zamith.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso de suas atribuições e consoante o disposto no art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal de 1988, bem como considerando o disposto na Cláusula Terceira do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a Fundação Universidade de Brasília e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, assinado em 18 de junho de 2013, resolve:

Nº 779 - Art. 1º Designar os seguintes membros para compor a Comissão Executiva de Implantação do Museu de Ciência e Tecnologia de Brasília, na qualidade de representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação:

a) MONICA MENKES;

b) DOUGLAS SILVA FALCÃO;

c) LEDA CARDOSO SAMPSON PINTO; e,

d) DANIELA GONÇALVES MATTAR.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo inciso I do art. 1º da Portaria Nº 1.056, de 11 de junho de 2003, da Casa Civil da Presidência da República, resolve:

Nº 782 - Nomear LAURA BRASILE DE ARAUJO, CPF 704.047.471-91, para exercer o cargo em comissão de Assistente Técnico, código DAS 102.1, da Assessoria Parlamentar do Gabinete do Ministro deste Ministério.

CLELIO CAMPOLINA DINIZ

DESPACHO DO MINISTRO
Em 31 de julho de 2014

Afastamentos do país autorizados na forma do Decreto nº 1.387, de 07 de fevereiro de 1995:

SANDRA CECILIANO DE SOUZA VELOSO, Analista em C&T do MCTI, participar da Reunião de Especialistas da Convenção para a Proibição de Armas Biológicas e Tóxicas (CPAB), representando o MCTI, em Genebra/Suíça, no período de 02.08 a 10.08.2014, com ônus para o MCTI. Art. 1º, inciso V.

MARCIO RENTES BORGES, Pesquisador do LNCC, dar continuidade ao desenvolvimento do projeto "Quantificação de Incertezas em Problemas de Escoamentos Multifísicos em Meios Porosos", em Laramie, WY/EUA, no período de 03.08 a 02.11.2014, com ônus para o CNPq (Projeto de Apoio à Pesquisa). Art. 1º, inciso V.

FABIO BELLOT NORONHA, Tecnologista do INT, participar e apresentar 2 trabalhos orais no 248th American Chemical Society National Meeting e participar de reunião e visitar o PNNL, em Richland, São Francisco/EUA, no período de 06.08 a 16.08.2014, com ônus para o CNPq (Bolsa de Produtividade). Art. 1º, inciso V.

PABLO JAVIER BLANCO, Pesquisador Associado do LNCC, realizar visita técnica ao pesquisador Enzo Alberto Dari no Centro Atômico Bariloche para dar continuidade às atividades de pesquisa e desenvolvimento na área da modelagem do Sistema Cardiovascular Humano, em Bariloche/Argentina, no período de 09.08 a 17.08.2014, com ônus limitado. Art. 1º, inciso V.

ZULEICA CARMEN CASTILHOS, Tecnologista Sênior H III do CETEM, participação no Congresso EcoSaúde 2014 com apresentação oral de trabalho intitulado "Arsênio em Paracatu: avaliação ambiental, epidemiológica, contextualização política e estratégias de comunicação de riscos" e em reunião científica na Universidade de Quebec/Montreal, a convite do Centro para Pesquisas Interdisciplinares sobre o bem-estar, saúde, sociedade e meio ambiente (CIN-BIOSE), em Montreal/Canadá, no período de 10.08 a 19.08.2014, com ônus limitado. Art. 1º, inciso V.

CLELIO CAMPOLINA DINIZ

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 122, DE 31 DE JULHO DE 2014

O SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO, DA SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, usando da competência que lhe foi subdelegada pelo art. 1º, item III, da Portaria nº 166, de 16 de abril de 2003, publicada no Diário Oficial da União, de 24 de abril de 2003, resolve:

Conceder aposentadoria voluntária a PEDRO BORGES DE LIMA, Matrícula SIAPE nº 6665384, ocupante do cargo de Analista em Ciência e Tecnologia, Classe Sênior, Padrão III, deste Ministério, com fundamento no art. 3º, incisos I e II da Emenda Constitucional nº 47, de 5 de julho de 2005, e/c § 18, art. 40, CF 88 (redação atual), acrescido das vantagens do art. 62-A da Lei nº 8.112/90.

CRISTIAN DE OLIVEIRA LIMA

SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS UNIDADES DE PESQUISA

PORTARIA Nº 4, DE 31 DE JULHO DE 2014

O SUBSECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, no uso da competência delegada pelo parágrafo único do art. 4º, da Portaria Ministerial nº 1.059, de 14 de outubro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2013, resolve:

**PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 784,
DE 31 DE JULHO DE 2014**

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, e os MINISTROS DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES e DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhes confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto nos arts. 2º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, do Decreto nº 4.829, de 03 de setembro de 2003, resolvem:

**PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 784,
DE 31 DE JULHO DE 2014**

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, e os MINISTROS DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES e DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhes confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto nos arts. 2º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, do Decreto nº 4.829, de 03 de setembro de 2003, resolvem:

Art. 1º Designar os seguintes membros para compor o Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGLbr:

- I - representante de notório saber em assuntos da Internet:
 - a) DÉMI GETSCHKO.
- II - representantes do setor empresarial:
 - a) provedores de acesso e conteúdo da Internet:
 - 1. EDUARDO FUMES PARAJO, titular; e
 - 2. MARIO PINTO BRANDÃO FILHO, suplente.
 - b) provedores de infraestrutura de telecomunicações:
 - 1. EDUARDO LEVY CARDOSO MOREIRA, titular; e
 - 2. OSCAR VICENTE SIMÕES DE OLIVEIRA, suplente.
 - c) indústria de bens de informática, de bens de telecomunicações e de software:
 - 1. HENRIQUE FAULHABER BARBOSA, titular; e
 - 2. JOHN LEMOS FORMAN, suplente.
 - d) setor empresarial usuário:
 - 1. NIVALDO CLETO, titular; e
 - 2. CASSIO JORDAO MOTTA VECCHIATTI, suplente.
- III - representantes do terceiro setor:
 - a) PERCIVAL HENRIQUES DE SOUZA NETO, titular;
 - b) THIAGO TAVARES NUNES DE OLIVEIRA, titular;
 - c) CARLOS ALBERTO AFONSO, titular;
 - d) FLAVIA LEFÈVRE GUIMARÃES, titular;
 - e) MARCELO CERQUEIRA, suplente;
 - f) VERIDIANA ALIMONTI, suplente;
 - g) VITOR HUGO DAS DORES FREITAS, suplente; e
 - h) LAURA CONDE TRESKA, suplente.
- IV - representantes da comunidade científica e tecnológica:
 - a) FLÁVIO RECH WAGNER, titular;
 - b) LISANDRO ZAMBENEDETTI GRANVILLE, titular;
 - c) MARCOS DANTAS LOUREIRO, titular;
 - d) JOSÉ LUIZ RIBEIRO FILHO, suplente;
 - e) SERGIO AMADEU DA SILVEIRA, suplente; e
 - f) UGO DIAS, suplente.

Parágrafo único. O mandato dos representantes titulares e suplentes de que trata este artigo será de três anos, com início em 31 de maio de 2014.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da
Presidência da República

PAULO BERNARDO SILVA
Ministro de Estado das Comunicações

CLELIO CAMPOLINA DINIZ
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

Índice

Artigos

Maravilhoso Mundo Novo	11
Principais Motivos para abrir uma Holding Familiar	12
Holdings familiares	14
Benefícios da Certificação Digital.....	16
Inclusão Digital dos Pequenos e Médios Empreendedores do Brasil	22
O que é SPED?	29
Estamos, enfim , ultrapassando a última fronteira?	32
SPED e NF-e revolucionam setor Contábil	36
Entenda o SPED	40
A Nova Identidade do Profissional da Contabilidade - A Chave do Futuro da Profissão Contábil	42
A onda que veio para ficar	46
Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) - Revolução Digital no Meio Empresarial e Contábil.....	48
VOIP, o telefone do século XXI	51
Receita Federal começa a facilitar a vida dos contribuintes	53
Acesso liberado.....	54
A tecnologia na relação fisco-contribuinte-contabilista	56
Ferramentas tecnológicas para enfrentar o Leão	57
Guerra digital: prepare-se!	59
Espelho mágico.....	61
Sistema wireless e palmtops dominam mercado em 2004	62
Janela para o sucesso	64
Grave suas reuniões em MP3 diretamente do PC ou laptop	66
Linguagem de TI nas corporações.....	67
E-mail inteligente - acabe com as mensagens indesejadas	69
Cuidado com o custo de impressão!.....	71
Palestras e seminários em tempo real para o Brasil e o mundo.....	72
Era Digital, nova escola, novo estudante	73
Press Clipping da Fenacon: serviços e informações online.....	74
O novo profissional da era digital	75
O mundo em tempo real	76
Conecte-se à web em viagens pelo Brasil e pelo mundo com seu laptop	77
Tecnologia remota na era digital	79
Antecipando o futuro	81
Etiqueta na web - a netiqueta.....	83
Meus favoritos	85
Handhelds: mil e uma utilidades	87
Handhelds, a nova geração de assistentes pessoais digitais.....	89
Liberdade acompanhada	91
Divulgue a imagem da sua empresa na web em tempo real.....	93

IncrediMail - Troque seu gerenciador de correio eletrônico	94
Busca detalhada.....	95
Você já adquiriu a sua assinatura digital?.....	96
Utilize a tecnologia para acertar as contas com o Leão.....	97
O que a tecnologia facilitou a minha vida em 2001 e o que esperar para 2002.....	99
9ª Conesc/1ª Conesa High Technology.....	102
Novo portal da Fenacon será lançado durante a 9ª Conesc/1ª Conesa.....	104
PCs Under Attack	106
Uma praga chamada SirCam.....	108
Trabalhando em grupo, à distância, mas em tempo real.....	109
Informação na ponta dos dedos	110
Aplicativos que agilizam.....	111
Preparem-se para a GPS Eletrônica	113
A força do boletim eletrônico	114
Nova tendência para conexão de dados e internet	115
Monte um eGroup	117

Livros

Manual de Autenticação dos Livros Digitais - SPED Contábil.....	121
NOTEBOOK: O Mundo Virtual nas suas Mãos	123

Palestras

Mercado Eletrônico e Contabilidade	127
SPED Contábil - Como proceder para validar a ECD - Escrituração Contábil Digital e registrar o Livro Diário Eletrônico - enfoque prático	128
Holding Familiar - Proteção e sucessão patrimonial.....	129
Nova Identidade do Profissional.....	130
Nova Identidade do Profissional da Contabilidade e os Benefícios da Certificação Digital	131
Governo Eletrônico e o Profissional da Contabilidade.....	132
Contabilidade Virtual	133
Certificação Digital.....	134
A Contabilidade na Era Digital	135
A Contabilidade na Era Digital - Sescon Sul fluminense.....	136
Sistema Público de Escrituração Digital SPED	137
Certificação Digital.....	138
Jucesp - Junta Comercial do Estado de São Paulo	139
A informática na prática do cotidiano.....	140

Cobertura de Eventos

Diário da CES 2012 - Las Vegas	143
Diário da CES 2011 - Las Vegas	144
37ª ICANN 2010	145
36ª ICANN 2009	146
35ª ICANN 2009	147
COMDEX FALL 2003 Las Vegas	148

Entrevistas

Entrevista para a TV Contábil - Baixada Santista	152
Entrevista a Ricardo Mucci - TV Cultura	153
Nota Fiscal Eletrônica - Programa Pensar Brasil (APEC)	154
Entidades divulgam os benefícios da certificação digital - www.cfc.org.br	155
Recuperação dos Expurgos da Poupança - TVCom Bauru-SP	157
Especialistas debatem sobre a implantação da Nota Fiscal Eletrônica	158
Nota Fiscal Eletrônica - Revolução digital no meio empresarial	159
Revolução digital no meio empresarial	161
Perfil do Contador - Guia do estudante	162
Revolução digital reduz burocracia no trabalho contábil - Jornal do Comércio	163
São Paulo: NF-e na marra	164
Chegou a nota fiscal eletrônica	165
Documento fiscal entra para era digital - Informe Contábil	167
Empresários gaúchos descobrem as vantagens do arquivamento digitalizado - Jornal do Comércio - RSB	168
NOTA FISCAL ELETRÔNICA: uma revolução digital no meio empresarial e contábil	169
Sistema eletrônico substitui notas fiscais e papelada nos escritórios	173
Imposto Certificado - InfoExame	174
Tecnologia econômica e ecológica - Correio Brasiliense	176
Certificação Digital - Rede Globo	178
Certificação Digital - SBT	179
Documento Digital quer ser popular - OESP	180
Futuro promete integração de informações gerenciais e fiscais - Jornal do Comércio	181
Hora de domar o leão - UMA	184
O mal da burocracia - Meu próprio negócio	187
A via-sacra de quem vai fechar uma empresa - Jornal da tarde	189

ARTIGOS



ARTIGO



POR NIVALDO CLETO

Com a prática do uso do certificado digital ICP-Brasil como instrumento de assinatura eletrônica, a sociedade utiliza essa tecnologia para atender as obrigações acessórias, emitir notas fiscais eletrônicas, transmitir o SPED Contábil e Fiscal, entre outras usabilidades. No mundo antigo, o fluxo físico de documentos desde a criação, coleta de assinaturas, reconhecimento de firmas, idas e vindas de mensageiros e motoboys representam um custo inadmissível, considerando as ferramentas tecnológicas e validades legais já existentes.

Qualquer ato societário que exija a assinatura de representantes legais pessoas físicas pode ser gerado no meio digital como, por exemplo, uma ata de assembleia anual de sócios de uma sociedade empresária limitada, cujo procedimento até o registro na Junta Comercial, descreveremos a seguir:

1. Elaborar a ata com base num editor de texto eletrônico;
2. Transformar o texto em PDF;

O MARAVILHOSO MUNDO NOVO!

3. Entrar no portal de assinaturas (www.portaldeassinaturas.com.br) com a utilização de um certificado digital para Pessoa Física ICP-Brasil e fazer um cadastro gratuito;
4. Após o cadastro, o usuário poderá fazer um upload do documento gerado, convertido em PDF, para coletar as assinaturas das partes. Atenção: as partes envolvidas devem possuir um certificado digital Pessoa Física ICP Brasil, válido (eCPF);
5. O usuário determina os nomes, CPFs e e-mails das partes que receberão um aviso que foi publicado no portal - um ato que depende de assinatura digital;
6. Após o documento ser assinado pelas partes, ele poderá ou não ser impresso;
7. Para leitura do arquivo digital criptografado e assinado, a parte interessada deverá baixar um 'Assinador Digital'. Hoje, a ARISP disponibiliza para download o Assinador Digital ARISP ICP Brasil;
8. Como nenhuma Junta Comercial do Brasil está preparada para receber eletronicamente o ato submetido à análise e registro, algumas delas utilizam um procedimento híbrido, isto é, o ato é materializado e protocolizado de forma física, seguindo o ritual normal de tramitação, análise e registro (requerimento, capa, taxas, etc.);
9. Na materialização deste ato, constam descritos nas laterais com uma marca d'água os no-

mes dos signatários que assinaram digitalmente com o certificado digital ICP Brasil – Pessoa Física (eCPF);

10. Quando o assessor técnico for verificar se o ato cumpriu as formalidades legais, deverá através do código de consulta entrar no portal de assinatura eletrônica e checar se o documento é idêntico ao que foi materializado e se as assinaturas digitais são válidas. Nesse instante, poderá baixar o arquivo eletrônico para arquivar no datacenter determinado pelo gestor do sistema utilizado na Junta Comercial;
11. Constatando que o documento está em boa ordem para arquivamento, o ato materializado seguirá para registro.

Imaginem agora, nas empresas cujos documentos necessitam das assinaturas de dois ou mais diretores, o tempo e dinheiro gastos no procedimento físico para transitar com o documento entre todos os diretores, muitas vezes residentes e estabelecidos em cidades diferentes. Quanta economia representará essa mudança para o meio digital. No "Maravilhoso Mundo Novo", o "Mundo Digital", todo e qualquer documento que necessite de assinaturas de próprio punho poderá ser assinado com o Certificado Digital ICP-Brasil, com respaldo legal.

Façam um teste gratuitamente no sítio www.portaldeassinaturas.com.br.

(*) NIVALDO CLETO É CONTADOR E EMPRESÁRIO DA CONTABILIDADE.

www.nivaldocleto.cnt.br

Principais Motivos para abrir uma Holding Familiar

Nos últimos anos, muito tem se ouvido falar sobre abrir ou montar uma Holding; por se tratar de uma forma prática e segura de controlar o patrimônio através de uma gestão profissional e empresarial.

Holding – etimologicamente significa: segurar, manter, controlar, guardar.

A holding não é um tipo societário. É definida em face do objeto social que explora a participação no capital de outras empresas. Pode assumir a forma de sociedade anônima, sociedade simples ou empresária.

De acordo com o parágrafo 3º do artigo 2º da Lei das S/As, “a companhia pode ter por objeto participar de outras sociedades”, dispondo, ainda, que “não prevista no estatuto social, a participação é facultada como meio de realizar o objeto social, ou para beneficiar-se de incentivos fiscais”.

O mesmo diploma legal dispõe sobre o sistema de concentração societária através de empresas coligadas e controladas (art. 243) onde se pode inferir a existência da holding.

No âmbito das sociedades de pessoas (por ex. Limitadas), os artigos 1.097 a 1.099 do Código Civil também tratam do sistema legal de controle de uma sociedade em relação a outras, defluindo a existência da holding.

Algumas espécies de Holding:

Holding pura: quando o seu objeto social restringe-se, apenas, à participação no capital de outras empresas.

Holding mista: quando, além da participação no capital de outras empresas, ela exerce a exploração de alguma outra atividade empresarial (por questões de benefícios tributários esta é a mais usada no Brasil).

Holding familiar: objetiva a concentração e proteção do patrimônio familiar através de pessoa jurídica para facilitar a gestão dos ativos com maiores benefícios fiscais (diminuição de impostos federais, imposto de transmissão “causa mortis”), além de definir a sucessão familiar.

Vamos falar um pouco mais das Vantagens de se constituir uma Holding Familiar.

Através da minha experiência como Vogal da Junta Comercial do Estado de São Paulo, posso constatar que cresce, cada vez mais, a quantidade de empresas que se constituem sob a forma de Holding para incorporar o patrimônio

da família, garantindo assim uma sucessão hereditária mais eficaz, segura e profissional, evitando delapidação do patrimônio, quando os sucessores criam conflitos para divisão e gestão dos bens familiares. Outra vantagem é garantir a proteção do Patrimônio pessoal do sócio ou acionista de empresas, evitando a “contaminação” de eventuais conflitos no ambiente das empresas em face da “despersonalização” proporcionada pela formação da pessoa jurídica;

Além do mais desvincula-se o nome da Pessoa Física dos bens imóveis e móveis, protegendo um pouco mais das arbitrariedades do judiciário quando misturam os bens pessoais dos sócios e acionistas de empresas e o colocam no pólo passivo das questões empresariais. Resumindo, o nosso judiciário está extrapolando ao despersonalizar as Pessoas Jurídicas, penhorando eletronicamente os bens dos administradores e sócios das empresas, muitas vezes sem critérios técnicos, prejudicando muitas vezes os inocentes.

Como Constituir uma Holding familiar

O primeiro passo é a escolha dos sócios e do tipo societário (S/A, sociedade simples ou empresária). Nossa recomendação é pelo tipo sociedade empresária limitada que é mais fácil de gerir, além de oferecer maior proteção quanto a ingresso de terceiros na sociedade, diante do princípio do “affectio societatis”;

Recomenda-se que a sociedade seja estabelecida entre o marido, esposa e filhos se não houver nenhum impedimento legal (regime de casamento ou outras circunstâncias) com a participação no capital delimitada pelo (s) fundador (es);

Nos estatutos sociais já serão estipuladas livremente as regras de administração e de sucessão, atendendo-se, apenas, às restrições legais. (o fundador escolhe quem e como será gerida a empresa na sua ausência);

Poderão ser estipuladas as hipóteses de doação com reserva de usufrutos, cláusulas de incomunicabilidade, impenhorabilidade, inalienabilidade que protegem o patrimônio dos sucessores em relação a terceiros.

Vantagens sucessórias da Holding

Quando os pais conferem todo o patrimônio à holding familiar, pode ocorrer a doação das quotas ou

ações em favor dos sucessores com reserva de usufruto, que elimina a necessidade de inventário ou partilha;

Dependendo das situações peculiares dos doadores e donatários poderá haver isenção ou não incidência do ITCMD/ITCMD na doação;

Essa doação pode ser feita com cláusulas de incomunicabilidade, impenhorabilidade e inalienabilidade que protegem o patrimônio dos sucessores em face de casamentos, dívidas futuras e prodigalidade;

As regras de administração do patrimônio já estarão estabelecidas no contrato da holding segundo a vontade dos pais, o que elimina o litígio sobre a posse e a administração da herança;

Em caso de inventário ou partilha, quando não ocorre a doação em vida, é possível a conjugação com testamentos e o que vai ser inventariado serão as quotas ou ações da sociedade. Neste caso, o pagamento do ITCMD (ITCD) será realizado pelo valor nominal das quotas ou sobre o quinhão que for apontado em balanço especial levantado para esse fim;

Na Holding é possível evitar que sucessores não desejados pela família tenham acesso ao patrimônio do sucedido, através de cláusula contratual prevendo a indenização do respectivo quinhão em condições mais favorecidas.

Proteção Patrimonial

Quando não há a figura da Holding, os bens (móveis e imóveis) ficam sujeitos a responsabilidade civil (penhora, alienações judiciais, etc).

Porém, quando existe a figura da Holding, os bens não são atingidos diretamente a não ser em casos muito extremos (fraudes, desvio patrimonial em situação de insolvência, etc), quando ocorrer o afastamento da personalidade jurídica da Holding;

Na presença da Holding, o que se torna passível de penhora são os frutos e rendimentos que as quotas ou ações irão produzir, ou as próprias quotas ou ações, conforme preceituam os art. 1.026 e 1.031 do Código Civil;

Neste caso, o parágrafo 2º do art. 1.031 estipula que o pagamento das quotas pertencentes ao sócio devedor será feita no prazo de 90 dias ou naquele previsto no contrato (quanto este instrumento tratar da retirada do sócio), o que representa inegável proteção, uma

vez que a preferência será sempre dos outros sócios na aquisição das quotas do devedor nas condições que o contrato estipular;

Se a Holding adotar a forma de sociedade simples, não estará sujeita à falência;

Portanto, a figura da Holding representa um escudo legal contra o ataque aos próprios bens que foram conferidos.

Transferência dos bens particulares para a Holding

A transferência dos bens particulares para a holding ocorre por meio de conferência na constituição ou aumento de capital social;

Não há incidência de imposto de renda sobre ganho de capital se os bens forem transferidos pelo valor constante da declaração do imposto de renda da pessoa física (art. 23 da Lei nº 9.249/95);

Deve ser observado aqui eventuais benefícios fiscais quanto ao ganho de capital;

Também não há incidência do imposto de transmissão “intervivos” relativo aos imóveis entregues para a formação do capital social ou que resultarem de cisão, fusão ou incorporação, nos termos do art. 156, §2º, inc. I, da Constituição Federal.

Vantagens tributárias da Holding

Os lucros e dividendos recebidos pela empresa holding são isentos de imposto de renda e contribuições se já foram tributados na empresa investida – art. 379, §1º do Decreto nº 3.000/99 (RIR);

Se a holding for do tipo “mista”, terá as receitas oriundas de outras atividades tributadas normalmente.

Na sucessão hereditária, o recolhimento do imposto “causa mortis” é realizado sobre o valor das ações ou quotas do sócio que normalmente é histórico e não sobre o valor de mercado, como seria em caso de inventário dos próprios bens.

Verifica-se claramente haver grandes vantagens na constituição da holding, podendo-se sintetizá-las em dois aspectos principais:

- para proteger o patrimônio pessoal e familiar;
- por ser a forma mais eficaz de se fazer a sucessão hereditária com a proteção patrimonial dos sucessores e das empresas do grupo.



Opinião

Holdings familiares

Muito se tem falado sobre montar uma *holding*. Uma forma prática e segura de controlar o patrimônio por meio de uma gestão profissional e empresarial

Nivaldo Cleto

A *holding* não é do tipo societário. É definida em face do objeto social que explora a participação no capital de outras empresas. Pode assumir a forma de sociedade anônima, sociedade simples ou empresária. De acordo com o parágrafo 3º do artigo 2º da Lei das S/As, "a companhia pode ter por objeto participar de outras sociedades", dispondo, ainda, que "não prevista no estatuto social, a participação é facultada como meio de realizar o objeto social, ou para beneficiar-se de incentivos fiscais". O mesmo diploma legal dispõe sobre o sistema de concentração societária através de empresas coligadas e controladas (243º) onde se pode inferir a existência da *holding*.

No âmbito das sociedades de pessoas, os artigos 1.097 a 1.099 do Código Civil também tratam do sistema de controle de uma sociedade em relação a outras, defluindo a existência da *holding*. Algumas espécies de *holdings* podem ser puras, mistas e familiares.

Vantagens – Como vogal da Junta Comercial de São Paulo, constato que cresce a quantidade de empresas constituídas como *holdings* para incorporar o patrimônio da família (evitando sua dilapidação) e garantindo uma sucessão hereditária mais segura e profissional, quando os sucessores criam conflitos para divisão dos bens.

Outra vantagem é a proteção do patrimônio pessoal do sócio ou acionista de empresas, evitando a contaminação de conflitos no ambiente das empresas em face da despersonalização pela formação da pessoa jurídica (PJ).

Além do mais, desvincula-se o nome da pessoa

Foto: Arquivo Pessoal



Nivaldo Cleto

física dos bens imóveis e móveis, protegendo-o um pouco mais das arbitrariedades do Judiciário quando misturam os bens pessoais dos sócios e acionistas de empresas e o colocam no polo passivo das questões empresariais.

Algumas vezes, nosso Judiciário extrapola ao despersonalizar as PJs, penhorando eletronicamente os bens dos administradores e sócios das empresas, sem critérios técnicos.

Isenção – Dependendo das circunstâncias dos doadores e donatários, poderá haver isenção ou não incidência do ITCMD/ITCMD na doação.

Essa doação pode ser feita com cláusulas de incommunicabilidade, impenhorabilidade e inalienabilidade que protegem o patrimônio dos sucessores em face de casamentos, dívidas futuras e prodigalidade.

As regras de administração estarão estabelecidas no contrato segundo a vontade dos pais, o que elimina o litígio sobre a posse e a administração da herança. Em caso de inventário ou partilha, quando não ocorre a doação em vida, é possível a conjugação com testamentos e o que vai ser inventariado serão as quotas ou ações da sociedade.

Neste caso, o pagamento do ITCMD (ITCD) será realizado pelo valor nominal das quotas ou sobre o quinhão que for apontado em balanço especial levantado para esse fim. Um meio de evitar-se que sucessores não desejados pela família tenham acesso ao patrimônio do sucedido, através de cláusula contratual prevendo a indenização do respectivo quinhão em condições mais favorecidas.

Espécies de holdings

* *Holding* etimologicamente significa: segurar, manter, controlar, guardar.

Holding pura: quando o seu objeto social restringe-se, apenas, à participação no capital de outras empresas.

Holding mista: quando, além da participação no capital de outras empresas, ela exerce a exploração de alguma outra atividade empresarial (por questões de benefícios tributários é a mais usada no Brasil).

Holding familiar: objetiva a concentração e proteção do patrimônio familiar através de pessoa jurídica para facilitar a gestão dos ativos com maiores benefícios fiscais (diminuição de impostos federais, imposto de transmissão "causa mortis"), além de definir a sucessão familiar.

Como constituir uma holding familiar

O primeiro passo é a escolha dos sócios e do tipo societário. Recomendo a sociedade empresária limitada; mais fácil de gerir, além de oferecer maior proteção quanto a ingresso de terceiros na sociedade, diante do princípio "affectio societatis".

Recomenda-se que a sociedade seja estabelecida entre o marido, esposa e filhos se não houver impedimento legal, com a participação no capital delimitada pelo (s) fundador (es).

Nos estatutos serão estipuladas as regras de administração e de sucessão. O fundador escolhe quem, e como, dirigirá a empresa na sua ausência. Poderão ser estipuladas as hipóteses de doação com reserva de usufrutos, cláusulas de incomunicabilidade, impenhorabilidade, inalienabilidade que protegem o patrimônio dos sucessores em relação a terceiros.

Proteção patrimonial

Quando não há a figura da *holding*, os bens (móveis e imóveis) ficam sujeitos a responsabilidade civil (penhora, alienações judiciais, etc). Quando existe, os bens não são atingidos diretamente a não ser em casos muito extremos (fraudes, desvio patrimonial em situação de insolvência, etc), quando ocorrer o afastamento da personalidade jurídica da *holding*.

Na presença da *holding*, o que se torna passível de penhora são os frutos e rendimentos que as quotas ou ações irão produzir, ou as próprias quotas ou ações, conforme preceituam os art.1.026 e 1.031 do Código Civil.

Neste caso, o parágrafo 2º do art. 1.031 estipula que o pagamento das quotas pertencentes ao sócio devedor será feita no prazo de 90 dias ou naquele previsto no contrato (quanto este instrumento tratar da retirada do sócio), o que representa inegável proteção, uma vez que a preferência será sempre dos outros sócios na aquisição das quotas do devedor nas condições que o contrato estipular.

Se a *holding* adotar a forma de sociedade simples, não estará sujeita à falência. Portanto, a figura da *holding* representa um escudo legal contra o ataque aos próprios bens que foram conferidos.

Transferência dos bens particulares

Ocorre por meio de conferência na constituição ou aumento de capital social. Não há incidência de imposto de renda sobre ganho de capital se os bens forem transferidos pelo valor constante da declaração do imposto de renda da pessoa física. Devem ser observados aqui eventuais benefícios fiscais quanto ao ganho de capital.

Também não há incidência do imposto de transmissão "intervivos" relativo aos imóveis entregues para a formação do capital social ou que resultarem de cisão, fusão ou incorporação, nos termos do art. 156, §2º, inc. I, da Constituição Federal.

Vantagens tributárias

Os lucros e dividendos recebidos pela empresa *holding* são isentos de imposto de renda e contribuições se já foram tributados na empresa investida – art. 379, §1º do Decreto nº 3.000/99 (RIR);

Se a *holding* for do tipo "mista", terá as receitas oriundas de outras atividades tributadas normalmente.

Na sucessão hereditária, o recolhimento do imposto "causa mortis" é realizado sobre o valor das ações ou quotas do sócio que normalmente é histórico e não sobre o valor de mercado, como seria em caso de inventário dos próprios bens.

Verifica-se grandes vantagens na constituição da *holding*, podendo-se sintetizá-las em dois aspectos principais:

- para proteger o patrimônio pessoal e familiar;
- por ser a forma mais eficaz de se fazer a sucessão hereditária com a proteção patrimonial dos sucessores e das empresas do grupo.

Benefícios da Certificação Digital

Certificado digital é um documento eletrônico que identifica pessoas e empresas no mundo digital, provando sua identidade e permitindo acessar serviços on-line com as seguintes garantias:

- Autenticidade - garantia da identidade de quem executou a transação;
- Integridade - garantia de que o conteúdo da transação não foi alterado;
- Não-repúdio - garantia de que quem executou a transação não pode negar que foi ele mesmo que executou;
- Concessão e restrição de acesso - garantia de impedimento que pessoas não autorizadas possam acessar transações e serviços.

Finalidade

Atualmente, os certificados digitais proporcionam o uso de aplicações nas mais diversas situações, dentre as quais:

I. Receita Federal do Brasil – RFB

1. Consulta à Situação Fiscal das Pessoas Físicas e Jurídicas;
2. Consulta detalhada aos débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN através da consulta à situação fiscal
3. Obtenção de cópias das DARFs recolhidas desde 1993;
4. RedarfNet – Retificar DARFs recolhidos com dados errados;
5. Cópias de Declarações do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (DIPJs e PJs);
6. Cópias de DCTFs (Declaração de Créditos e Débitos de Tributos Federais) e DACONs (Declaração de Contribuições Sociais);
7. Cópias de Declarações do IRPF, DITR e de Impostos Retidos na Fonte – DIRFs;
8. Mudança de endereço de Pessoas Físicas;
9. Caixa Postal: informe de procedimentos ocorridos nas PF ou PJ. A Receita Federal considera a caixa

postal eletrônica do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC), como domicílio tributário eletrônico, onde o contribuinte recebe comunicação de atos oficiais da Receita Federal;

10. Malha Fiscal: Acompanhamento do processamento da DIRPF
11. Acompanhar o processamento da declaração do imposto de renda pessoa física;
12. Procuração Eletrônica - Ao utilizar este serviço, o contribuinte certificado, individualmente ou habilitado como Responsável Legal pela empresa perante Receita Federal, poderá credenciar outras pessoas que atuarão como Representantes Legais dessa empresa ou da sua Pessoa Física;
13. Toda empresa que recolhe impostos e contribuições com base no lucro real e arbitrado deverá entregar a Declaração de Informações Econômico Fiscais - DCTF, mediante o uso do Certificado Digital;
14. Parcelamento eletrônico on-line de débitos Pessoas Físicas e Jurídicas;
15. Pesquisa dos rendimentos informados pelas fontes pagadoras e respectivos impostos e contribuições retidos na fonte;
16. Agendamento eletrônico das Pessoas Físicas para atendimento no balcão do e-CAC para resolver pendências;
17. Processo Administrativo - e-processo - o sistema é completamente digital e fornecerá todas as informações gerenciais sem a necessidade de deslocamento. A grande mudança é que os processos deixam de ser em papel e passam a ser virtual. O contribuinte poderá praticar todos os atos pela web e com certificação digital. Os documentos entregues em papel serão digitalizados. O projeto piloto começou na Bahia em março de 2005. A delegacia de Salvador já gerou 1800 processos de forma digital, 600 processos já estão na delegacia de julgamento e outros 300 já foram julgados. Desse total, 27 processos já chegaram ao Conselho de Contribuintes. O tempo do trâmite dos processos poderá ser reduzido em 50%
18. Os contribuintes que ainda não possuem a Certificação Digital, para serem atendidos

no CAC, devem chegar aos locais durante a madrugada com a finalidade de obterem uma senha de atendimento. Principalmente nas grandes capitais os contribuintes são abordados por intermediários que vendem lugar nas filas. Com o uso da Certificação Digital eliminamos os atravessadores.

19. Implantação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED

Nota Fiscal Eletrônica

As empresas que já utilizam o sistema de emissão de Notas Fiscais Eletrônicas (Distribuidores de Combustíveis, Cigarros, em breve as montadoras automotivas, distribuidoras de bebidas, indústria metalúrgica, distribuidora de medicamentos e outras), todo o processo de emissão, validação e transmissão da NFe são efetuados com a utilização do Certificado Digital e-CNPJ ou e-PJ.

Livros Fiscais Eletrônicos - Escrituração Fiscal Digital - EFD

Essa obrigação da EFD, que atingiria inicialmente todos os contribuintes, foi restringida pelo Protocolo ICMS nº 77, de 18.09.2008, publicado no Diário Oficial da União de 19.09.2008.

Conforme passou a ser previsto, a obrigatoriedade da EFD, a partir de 1º.01.2009, aplica-se somente aos contribuintes especificados nos anexos do Protocolo ICMS 77/2008. Os demais contribuintes, que não estão especificados no mencionado Protocolo, por enquanto estão dispensados da EFD. O processo de validação e transmissão da EFD está contemplado com utilização da Certificação Digital A-3 ICP-Brasil

Escrituração Contábil Digital - ECD - Livro Diário Eletrônico – Programa PVA

A partir de 2008, o SPED Contábil importará os dados do Livro Diário, assinado digitalmente pelo representante legal da Empresa e seu Contador, para empresas sujeitas ao acompanhamento diferenciado e, a partir

de janeiro de 2009, para todas as demais empresas tributadas com base no Lucro Real.

20. DBE – Documento Básico de Entrada no CNPJ na Receita Federal sem a necessidade de assinatura com firma reconhecida, utilizando a certificação digital;
21. SISCOMEX - (Sistema de Comércio Exterior) para as empresas que pretendem operar no Comércio Exterior somente poderão se habilitar e cadastrar seu responsável legal, mediante certificado digital dessa empresa.

II. Poder Judiciário

- e-DOC - O sistema permite o envio eletrônico de documentos referentes aos processos que tramitam nas Varas do Trabalho dos 24 TRTs e no TST, através da Internet, sem a necessidade da apresentação posterior dos documentos originais (<http://www.trt4.gov.br/edoc/>);
- A assinatura digital em petições e processos que tramitam na justiça nacional, conferindo agilidade no decorrer do processo, além da economia de tempo e papel. O sistema foi implantado, em fase piloto, no Rio Grande Sul, que passou a julgar 30% mais ações por mês, além da economia de 750 mil reais em economia de papel;
- O Sistema Integrado de Mandado de Prisão (SIMP), mecanismo que possibilita a emissão e o envio de mandados de prisão do Poder Judiciário de maneira on-line, entrará em funcionamento em breve;
- Perícia Judicial: Protocolar eletronicamente as petições e laudos periciais, além de possibilitar contestações e todos os tipos de medidas judiciais.

III. HOMOLOGNET - Homologação das rescisões trabalhistas

- Projeto do Governo prevê a homologação das rescisões de contrato de trabalho de forma on-line e com o uso da Certificação Digital;

IV. Sistema Registral

- Permite ao Poder Público consultar ocorrências

existentes no registro imobiliário, mediante autenticação com uso de certificados digitais – www.oficioeletronico.com.br;

- Permite ao cidadão a solicitação de certidões digitais nos registros de imóveis da capital de São Paulo – www.arisp.com.br.

V. Cartórios

- Protestos: Certidão Negativa, ou Positiva, de Protestos;
- Registro Civil: Certidões de nascimento, casamento e óbito;
- Títulos e Documentos: Certidão de Registro;
- Registro de Imóveis: Certidão Negativa de Propriedade, de Inteiro Teor, Vintenária e Negativa de Ônus e Ações;
- Tabelionato de Notas: Certidão de Escritura e de Procução

VI. Sistema Financeiro

- Nas transações bancárias em meios eletrônicos, com alto nível de segurança e maior proteção para o correntista no acesso aos mais variados serviços;
- Sistema de contratos de câmbio – Agiliza a liberação de contratos de câmbio nas Instituições Financeiras;
- Banco do Brasil – Proporciona ao correntista acessar a conta-corrente apenas com a utilização do Certificado Digital A-3, armazenados em smart card. Com a utilização do CD Smatcard A-3 eliminamos uma série de senhas e contra-senhas, como por exemplo o complicado OTM - One Time Password.
- Agiliza o processo de liberação dos contratos de câmbio

VII. Cartório de Registro de Títulos e Documentos

- Registro de Contrato Social e Alterações de Sociedades Simples, com utilização 100 % de certificação digital.

- OBS – Para viabilizar a abertura 100% digital a Receita Federal do Brasil, para fornecer o CNPJ, deverá autorizar o envio dos documentos da empresa (contrato social registrado) através de documento eletrônico assinado digitalmente, de acordo com os padrões do e-PING, pois hoje só aceitam o papel através de envelopamento via Sedex. Os demais documentos, tais como CPF, RG e comprovante de residência dos sócios, já constam do certificado digital emitido para os sócios e seriam dispensados de apresentação em papel.

VIII. Governo Eletrônico

- O SICAF (Sistema de informações cadastrais de fornecedores) é destinado aos órgãos/entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, no âmbito do Sistema Integrado de Serviços Gerais - SISG. Segundo o SERPRO, em breve todos que acessarem esse sistema serão obrigados a utilizarem a Certificação Digital;
- Participação em Pregões Eletrônicos com o certificado digital;
- As Bolsas Eletrônicas de Comércio (BEC), um mecanismo de compra que permite maior transparência e economia em compras realizadas por entidades governamentais. Vem adotando a certificação digital como parte fundamental. Utilizado em São Paulo;
- Pro Uni do Ministério da Educação - MEC, a certificação digital é exigida na transação de informações com as instituições de ensino participantes;
- Programa Juro Zero - uma das exigências da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, para concorrer ao empréstimo, é que as empresas precisam ter certificado digital;
- A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) adotou a certificação digital em seu projeto de padronização de documentos, o TISS (Troca de

Informação em Saúde Suplementar), obrigando todas as operadoras de saúde a usar o certificado digital;

- O Ministério do Trabalho e Emprego vai disponibilizar um aplicativo que possibilitará as pessoas jurídicas, que possuem certificação digital, o envio da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). O prazo para apresentação da RAIS vai até o dia 28 de março. Cerca de 400 mil estabelecimentos podem encaminhar a RAIS utilizando a certificação digital (Boletim Digital ITI nº 71).

IX. Prefeituras – Secretaria de Finanças

- Acesso ao sistema de Nota Fiscal Eletrônica da PMSP com e-CNPJ para as Pessoas Jurídicas e com e-CPF para os benefícios fiscais das Pessoas Físicas;
- Sistema Integrado de Informações Previdenciárias (Siprev), por meio do qual os estados e as prefeituras prestam contas ao Ministério da Previdência dos benefícios pagos aos servidores aposentados.

X. Secretarias das Fazendas Estaduais

- Nota Fiscal Eletrônica NF-e
- Livros Fiscais Eletrônicos – SPED Fiscal – SINTEGRA - Escrituração Fiscal Digital - EFD

XI. Juntas Comerciais

- Livro Diário Eletrônico – SPED – Sistema Público de Escrituração Digital – Através da entrega da Escrituração Contábil Digital – ECD, as Juntas Comerciais autenticarão os Livros Diários Eletrônicos enviados pelos contribuintes ao SPED, verificando se as formalidades legais foram cumpridas, em seguida atribuindo o número de registro do diário eletrônico ou Escrituração Contábil Digital – ECD. Esta regra já é válida a partir de janeiro de 2009 quando as empresas considerandas de grande porte (Cerca de 13.500) deverão entregar a Escrituração Contábil Digital e assinar os Livros Diários através do sistema PVA da

RFB. A partir de janeiro de 2010 todas as empresas tributadas com base no Lucro Real (Cerca de 180 mil) deverão adotar esse critério.

XII. Comércio eletrônico

- No comércio eletrônico, para compra e venda de produtos via Internet de forma mais segura, com garantias reais para vendedores e compradores, que não precisarão mais se cadastrar nos sites de comércio eletrônico, devido à credibilidade do certificado digital.

XIII. Correio Eletrônico (e-mail)

- Segurança: garante a identidade do emissor, a integridade e inviolabilidade do conteúdo da mensagem enviada.

XIV. SISBACEN – Sistema do Banco Central

- Remessa de informações das empresas com Capital Estrangeiro para o Banco Central, pode ser autenticada com certificado digital, pelo sistema PASCS10.

XV. INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual

- Permite acesso ao sistema e-Marcas e ao Sistema de Vista Eletrônica de Petições.

XVI. Profissionais Liberais – Documento de Identidade

- Os profissionais da Contabilidade lançaram um novo documento de identidade profissional contendo um chip que possibilita a Certificação Digital. Com essa nova identidade, além de utilizar o documento como identificação em todo o território nacional, o profissional poderá, em nome dos seus clientes, através de procuração, acessar os serviços na Receita Federal – e-CAC em nome dos mesmos, com o seu e-CPF que está inserido no Chip da Nova Carteira, além de diversos serviços disponibilizados já descritos no teor desse texto. Estamos falando de 400.000 profissionais ativos que poderão utilizar esses benefícios.

- O mesmo acontece com os Advogados, que da mesma forma dos contabilistas, na nova carteira da Ordem, com a possibilidade de inserção da Certificação Digital, utilizar os serviços junto ao Judiciário que possibilitam protocolar os processos virtualmente com utilização da CD ICP-Brasil. Nesse caso estamos falando de 650.000 profissionais ativos.

XVII. RIC - Registro de Identidade Civil

- Projeto de Identificação de toda a população brasileira, lançado no dia 08 de julho em Brasília, pelo Instituto Nacional de Identificação- Diretoria Técnico Científica, do Departamento de Polícia Federal, e tem como principal objetivo apresentar as vantagens da adoção de um número único de identificação civil.
- No local, uma “cidade digital” foi simulada para demonstração do funcionamento do AFIS “Automatic Fingerprint Identification System”, sigla em inglês para o Sistema Automático de Identificação de Impressões Digitais - e da nova identidade brasileira, o Cartão de Registro de Identidade Civil – RIC, com os mais modernos itens de segurança, como fundos complexos, tintas e efeitos óticos especiais, além de chip microprocessador que armazenará os dados do cidadão.
- A intenção é de que em nove 9 anos 150 milhões de brasileiros tenham o seu número RIC. A partir do terceiro ano do projeto, 80 mil pessoas poderão ser cadastradas a cada dia, com meta de 20 milhões por ano.
- Achamos muito interessante o projeto, vislumbrado um mercado futuro sem precedentes para a redução da burocracia à todos os cidadãos do Brasil, Comércio Eletrônico, Governo Eletrônico, dentre outras atividades.
- Na abertura do evento foi exibido um vídeo institucional sobre o Projeto. CLIQUE AQUI para baixar a íntegra do arquivo com o vídeo. ou CLIQUE AQUI para assistir no Youtube

XVIII. Registro Mercantil Digital

- A publicação da INSTRUÇÃO NORMATIVA DNRC Nº 109, de 28/10/2008, torna possível o registro e arquivamento de atos das empresas de maneira totalmente eletrônica, isto é, sem a impressão do papel e sem a necessidade de escanear um só documento assinado pelas partes.
- Para entender esse novo processo é preciso pensar que o documento eletrônico será gerado da mesma forma com é feito, hoje em dia. Num editor de texto eletrônico (Word, por exemplo), só que não haverá mais necessidade de imprimir em papel para posteriormente ser assinado pelas partes. O arquivo eletrônico *.DOC será assinado através da Certificação Digital ICP Brasil, tendo a assinatura, no meio eletrônico, a mesma validade da assinatura de próprio punho.

XIX. Sistema Unificado de Administração de Processos da Justiça do Trabalho - Suap

- O Suap compreende um conjunto de ações para a informatização total dos órgãos do Judiciário Trabalhista. A ferramenta será utilizada pelo Tribunal Superior do Trabalho, pelos 24 Tribunais Regionais do Trabalho e as 1.378 Varas do Trabalho em todo o país, com o objetivo de manter a consistência dos bancos de dados e dar mais eficácia ao seu gerenciamento. O Sistema ficará disponível 24 horas por dia para o acesso, via certificação digital, de magistrados, servidores, advogados e peritos. O primeiro módulo engloba as funcionalidades de credenciamento, peticionamento, agendamento e distribuição. Veja Notícia na Web - Veja também apresentação feita pelos gestores do projeto em Powerpoint

XX. ITR – Convênios da RFB com Municípios e Distrito Federal

- A Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB disponibiliza o “Termo de Opção para Celebração de Convênio”, entre os Municípios e o Distrito Federal e a RFB, com o objetivo de delegação das atribuições

de fiscalização, inclusive a de lançamento de ofício dos créditos tributários e de cobrança do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR, sem prejuízo de sua competência supletiva (Decreto nº 6.433, de 15 de abril de 2008). O acesso ao termo é possível somente às prefeituras e seus responsáveis legais perante a RFB, mediante o uso de certificação digital, tecnologia que certifica a autenticidade dos emissores e destinatários dos documentos eletrônicos, assegurando sua privacidade e inviolabilidade. Para realizar a opção, o Ente Federado (Município ou DF) deverá possuir seu número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ - com situação cadastral ativa regular e natureza jurídica compatível. Vide Artigo publicado no Oeste do Paraná, informando sobre os benefícios às Prefeituras que aderirem em 2009 - CLIQUE AQUI

XXI. Assembléia na Web

- A Assembléia na Web permite a votação pela internet, com certificação digital, por procuração eletrônica. “As ferramentas irão facilitar substancialmente a

participação dos acionistas no processo de decisão das companhias”.

- Além da procuração eletrônica com assinatura digital Serasa Experian, a plataforma facilita o acesso à documentação pertinente às deliberações da assembléia, contempla um canal online para a discussão dos temas entre os acionistas ou cotistas e os administradores da companhia e fundos e permite acompanhar o evento remotamente, em tempo real, por audiocast ou videocast na internet.
- Os acionistas, brasileiros ou estrangeiros, não precisarão imprimir as procurações, reconhecer firma e enviar os documentos pelos correios. As procurações podem ser transmitidas eletronicamente e sua validade jurídica é garantida por meio de certificado digital emitido – ICP Brasil.

XXII. Prontuário Eletrônico de Pacientes - PEP

- Sistema implantado em alguns Hospitais que permite o acesso e acompanhamento do histórico dos pacientes de qualquer lugar do hospital ou através da Web, com utilização de Certificado Digital

» 5. INCLUSÃO DIGITAL DOS PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES DO BRASIL *

O pequeno empreendedor do Brasil tem o dever de estar a cada dia mais familiarizado com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Em um mundo empresarial de competição cada vez mais globalizado, aquele que não criar mecanismos adequados para a gestão dos negócios tende a desaparecer de uma vez do mercado.

A pesquisa **TIC Empresas 2010** traz importantes informações, visando comprovar que os pequenos negócios necessitam do apoio de políticas públicas e privadas para o desenvolvimento e continuidade das suas atividades. Para ilustrar esse argumento, apresentamos um resumo dos principais pontos das pesquisas relacionadas ao segmento de pequenas empresas.

1. Constatou-se que da base de 3.700 empresas pesquisadas, 97% utilizam computadores, e apenas 93% utilizam a Internet. Assim, é necessário criar condições e mecanismos para inclusão dos 7% restantes. Quem sabe uma política entre pequenos provedores e o governo resolverá essa questão de uma forma mais eficaz e econômica, a fim de atender às pequenas empresas – segmento com a penetração mais baixa no uso da Internet, (91%) sem trazer prejuízo aos investidores.
2. As empresas que oferecem aos funcionários acesso remoto ao seu sistema de informações saltaram de 15% em 2006, para 25% em 2009; isso significa que houve um crescimento da modalidade de trabalho remoto no país, possivelmente como uma opção de

» DIGITAL INCLUSION OF SMALL AND MEDIUM ENTREPRENEURS IN BRAZIL *

Small entrepreneurs in Brazil must be increasingly more familiar with the Information and Communication Technologies (ICTs). In a competitive business world, increasingly more globalized, those who do not create adequate mechanisms to manage their businesses tend to disappear once and for all from the market.

The ICT Enterprises 2009 survey presents important information, aimed at demonstrating that small businesses need to support public and private policies for the development and continuity of their activities. In order to illustrate this argument, we present a summary of the main points the survey makes regarding the corporate segment.

- 1) *It has been noted that among the 3,700 enterprises surveyed, 97% use computers and only 93% use the Internet. Hence, mechanisms and conditions must be created to include the remaining 7%. Perhaps, policies between the government and small entrepreneurs will be more effective and economic in resolving this situation, in order to meet the needs of small enterprises – a segment in which the penetration of Internet use is the lowest, (91%), with no losses to investors.*
- 2) *The number of enterprises that offer their employees remote access to their information system increased significantly, from 15% in 2007 to 25% in 2009. This means that there has been an increase in remote work in the country, possibly as an alternative to reducing operational costs (water, light, rent etc.).*
- 3) *About 61% of small enterprises use corporate mobile phones, and 22% of these provide access to the Internet through mobile phones. A public policy to reduce call fees and Internet access could promote this practice in small enterprises, seeing as almost all large enterprises provide corporate mobile phones (90%)*

* Nivaldo Cleto é conselheiro do CGI.br e representa o setor empresarial usuário

* Nivaldo Cleto is a board member of the Brazilian Internet Steering Committee representing the corporate sector

redução de custos operacionais (água, luz, aluguel etc.)

3. Cerca de 61% das empresas de pequeno porte utilizam celulares corporativos, e 22% destas oferecem acesso à Internet através do telefone celular. Uma política pública para reduzir as tarifas de conversação e de acesso à Internet poderia incentivar essa prática nas pequenas empresas, visto que quase a totalidade das empresas de grande porte oferece celulares corporativos (90%) e a metade oferece acesso à Internet (53%).
4. Apenas 45% das pequenas empresas possuem *website*. Mais do que nunca, é preciso incentivar esses empreendedores sobre a importância e as vantagens de fornecerem seus produtos e serviços na grande rede.

O governo, juntamente com entidades privadas, tem proporcionado diversas iniciativas para oferecer condições necessárias ao acesso às TICs e aos conteúdos voltados para o crescimento dessas empresas no mercado global da *web*. A política nacional de Banda Larga para todos permitirá que os empreendedores das mais distantes localidades do interior do Brasil acessem as diversas fontes de informações disponibilizadas para o desenvolvimento dos seus negócios. Para isso, serão necessários a habilidade e o treinamento dos usuários, caso contrário haverá uma enorme “brecha” digital.

As próprias empresas de pequeno e grande porte, com o advento da nota fiscal eletrônica, forçam os pequenos revendedores a utilizarem a rede para obterem informações sobre produtos e serviços a serem adquiridos e revendidos.

Conforme dado apontado sobre a utilização de *website*, entende-se que o potencial de desenvolvimento oferecido pela Internet ainda não é devidamente explorado pelas pequenas organizações. A proporção de pequenas empresas que possuem *website* apresentou uma queda de 2 pontos percentuais entre 2008 e 2009.

and half of them provide access to the Internet (53%).

- 4) *Only 45% of small enterprises have websites. Now, more than ever, it is important to promote the advantages of offering products online to small entrepreneurs.*

The government, along with private entities, has embarked on various initiatives to provide the necessary conditions to access ICTs and the contents that will, ultimately, promote the growth of these enterprises in the global Web market. The National Broadband for all policy will enable entrepreneurs in more remote locations in the Brazilian countryside to access the various sources of information available for the development of their businesses. In order to achieve that, skills and user training will be necessary, otherwise there will be a huge digital gap.

Even small and large enterprises themselves, after the creation of the electronic tax receipt, have forced small retailers to use the network to obtain information on products and services to be purchased and resold.

According to the data on the use of websites, it is clear that the potential for development created by the Internet is still not fully explored by small organizations. The proportion of small enterprises which have websites decreased by 2 percentage points between 2008 and 2009.

The Internet Steering Committee – CGI.br – identified the need to create an opportunity for small Brazilian entrepreneurs to learn about the benefits of registering their own domain, with basic information about their trade or business at a special price. Through this initiative and with the support of the small Internet providers the entities which represent small businesses, entrepreneurs would create an identity on the network, facilitating the location of their products and services through existing search engines, such as Google.

Imagine a small beauty parlor being able to, for a significantly reduced price, post a little bit of content about their business in a simple web page. Through a web page, the chances of Internet users, by means

O Comitê Gestor da Internet do Brasil – **CGI.br** – vislumbrou a necessidade de se criar uma oportunidade a fim de que os pequenos empreendedores brasileiros conheçam os benefícios de registrar um domínio próprio, com informações básicas da sua atividade ou do seu negócio a um preço diferenciado. Com tal iniciativa e contando com o apoio dos pequenos provedores de Internet e das entidades que representam os pequenos negócios, os empreendedores criariam uma identidade na rede, facilitando a localização dos seus produtos e serviços através dos diversos mecanismos de busca hoje existentes, por exemplo o Google.

Pense num pequeno salão de cabeleireiro e pedicure, obtendo a um custo bem reduzido, isto é, um pequeno conteúdo do seu negócio numa página simples da *web*. Por meio de uma página, aumenta-se a chance de os usuários da Internet, através de uma simples pesquisa no mecanismo de busca, encontrarem o serviço desejado numa localidade mais próxima de seu trabalho ou de sua residência.

O maior impacto desse incentivo seria criar uma cultura digital para que o pequeno empreendedor perceba os principais benefícios do mundo eletrônico das comunicações aplicado a seus negócios, como:

- Publicação de suas tabelas de preços e de serviços;
- Possibilidade de participar da modalidade de *e-commerce*;
- Interação com clientes e fornecedores por email e outras redes sociais de relacionamento, por exemplo: o Orkut, Facebook, Twitter e outros.
- Realização de treinamento a distância para capacitar seus colaboradores;
- Acesso a informações sobre obtenção de recursos subsidiados para aquisição de equipamentos e acessórios, com a finalidade de ampliar os seus negócios, gerando emprego e riqueza.

Podemos, juntamente com o apoio institucional das entidades representantes desses setores, criar

of a simple inquiry via a search engine, finding the desired services close to where they live or work are maximized.

The highest impact of this incentive would be creating a digital culture for small entrepreneurs to be able to see the main benefits of the electronic world of communications applied to their businesses, such as:

- *Publication of their price and service tables;*
- *Opportunity to be involved in the e-commerce modality;*
- *Interaction with customers and suppliers via e-mail and other social relationship networks, such as: Orkut, Facebook, Twitter and others.*
- *Promotion of distance training to qualify their collaborators;*
- *Access to information on how to obtain subsidized resources for the acquisition of equipment and accessories, in order to expand their businesses and generate jobs and wealth.*

With the support of the entities which represent these segments, we can create and advertise educational videos to provide information on how to register their domain, as well as other benefits provided by the network.

Just imagine how many business opportunities will arise in each of the several stages of the production and service chains, when the vast majority of

e divulgar vídeos educativos, informando aos interessados como proceder para registrar seu domínio, bem como os demais benefícios que a rede oferece.

Imaginem quantas oportunidades de negócios surgirão para as diversas etapas da cadeia produtiva e de serviços, quando a grande maioria dos pequenos empreendimentos forem mapeados e encontrados por meio das facilidades da comunicação na Internet.

Telecentros¹ para os Pequenos Empreendedores

Uma das iniciativas fundamentais do Governo foi a criação dos Telecentros de Informações e Negócios – TINs, ambientes voltados para a oferta de cursos e treinamentos presenciais e à distância, informações, serviços e oportunidades de negócios, visando o fortalecimento das condições de competitividade da microempresa e empresa de pequeno porte, e o estímulo à criação de novos empreendimentos. Serve como um instrumento para aproximar os empresários, as instituições públicas e privadas, as organizações não governamentais (ONGs) e a sociedade em geral. Compostos por vários computadores interligados em rede local e conectados à Internet, possuem orientação de monitores capacitados para atenderem às demandas de seus usuários.

A autorização para sua implementação é concedida através de formulários eletrônicos preenchidos no sítio www.telecentros.desenvolvimento.gov.br, e sua concessão é disponibilizada para as seguintes entidades (I) ONGs, reconhecidas como organizações de utilidade pública sem fins lucrativos; (II) organizações de direito privado de interesse público (OSCIPs), reconhecidas pelo Ministério da Justiça sem fins lucrativos; e, (III) entidades de Direito

small entrepreneurs are mapped and can be found through Internet communication facilities.

Telecenters¹ Focused on Small Entrepreneurs

One of the most important Government initiatives was creating the Information and Business Telecenters – TINs. These spaces provide courses and training, in person and at a distance, information, services and business opportunities, in order to create better competition conditions for micro and small businesses, and promote new undertakings. They function as an instrument to bring together businessmen, public and private institutions, non-governmental organizations (NGOs) and the society in general. Equipped with several computers interconnected in local networks and connected to the Internet, there are trained instructors to attend to the needs of its users.

The authorization for their implementation is given through an electronic form filled at www.telecentros.desenvolvimento.gov.br, and their concession is available to the following entities (I) NGOs, registered as a non-profit organization of public utility; (II) private law organizations that involve public interest (OSCIPs²); recognized by the Ministry of Justice as being non-profit, and (III) public institutions of the

1 Os Telecentros, muitas vezes também chamados de infocentros, são locais de acesso à Internet e de utilização de outros recursos de informática. Abertos a uma comunidade local, oferecem cursos e, principalmente, uso livre dos equipamentos por um tempo determinado, em geral com orientadores para possíveis auxílios ao usuário. São espaços de uso coletivo e, dependendo do grau de apropriação pela comunidade, podem inclusive abrigar projetos coletivos desenvolvidos a partir das TICs. Assim, a utilização do espaço relaciona-se com serviços, lazer, capacitação profissional, educação, política, saúde, produção cultural, comunicação e demais áreas, já que consiste em uma ferramenta de acesso e de produção de informação e conhecimento. A manutenção do espaço e dos equipamentos pode estar a cargo de um projeto público ou privado, ou mesmo da própria comunidade. Fonte: http://www.softwarepublico.gov.br/4cmbr/xowiki/o_que_e_telecentro

1 Telecenters, often also called infocenters, are places of access to the Internet and use of other IT resources. Opened to a local community, they provide courses and, most importantly, free use of the equipment for a set period of time, usually overseen by instructors that provide support. They are collective spaces and, depending on how the community interacts with them, they may even nest collective projects developed using the ICTs. Hence, uses of this space involve services, entertainment, professional training, education, politics, health, cultural production, communication and other areas, as they are a tool for access and information and knowledge production. Maintenance of the space and equipment may be the responsibility of a public or a private project, or even of the community itself. Source: http://www.softwarepublico.gov.br/4cmbr/xowiki/o_que_e_telecentro

2 T.N. OSCIPs are basically NGOs created by private organizations.

Público dos Governos Federal, Estadual ou Municipal, que atuam em áreas de desenvolvimento social.

Dentre os principais benefícios possibilitados pelos Telecentros de Informações e Negócios – TINs, temos:

- Capacitação dos empresários e de seus empregados no uso da informática e da Internet nas suas atividades;
- Oferta de cursos para a melhoria da qualidade de seus produtos e serviços;
- Auxílio à comunidade para sua inserção na Sociedade da Informação;
- Prestação de serviços de informática aos empresários;
- Geração de recursos para a autossuficiência e para novos investimentos de informação e de negócios;
- Surgimento de uma nova fonte de recursos para a entidade;
- Maior interação com a comunidade local;
- Possibilidade de capacitação dos empresários e de seus trabalhadores;
- Maior divulgação de seus produtos em mídia eletrônica;
- Promoção de inclusão digital da Empresa;
- Competitividade das empresas;
- Melhoria no nível de qualidade de produtos e serviços.

Existe uma seção do Portal Telecentros de Informação e Negócios² que possui a finalidade de ofertar conteúdos informativos dos mais variados segmentos, desde empreendedorismo, gestão de negócios, atendimento, pesquisa de mercado, inovação, controles financeiros, Lei Geral da Micro Empresa, até a cartilha do trabalhador. Os assuntos estão focados no apoio à capacitação e ao desenvolvimento desses negócios, cujos conteúdos disponibilizados foram avaliados por uma equipe de especialistas do

federal, state or municipal government, which act in areas of social development.

The main benefits made possible by the Information and Business Telecenters – TINs, include:

- *Training businessmen and their employees to use IT resources and the Internet in their activities;*
- *Offering courses to enhance their products and services;*
- *Providing support to the community for inclusion in the Information Society;*
- *Providing IT services to businessmen;*
- *Producing resources for self-sufficiency and for new information and business investments;*
- *Creating a new source of resources for the entity;*
- *Promoting more interaction with the local community;*
- *Providing training to businessmen and their employees;*
- *Increasing the advertisement of their products through electronic media;*
- *Promoting the digital inclusion of the enterprise;*
- *Increasing the competitive advantage of the enterprises;*
- *Enhancing products and services.*

There is a section of the Portal of Information and Business Telecenters³ aimed at offering informative content about a variety of segments, from entrepreneurship, business management, services, market research, innovation, financial control, the General Law of Micro Enterprises, to the labour booklet. Subjects are focused on the support to training and development for these businesses, and the content available has been assessed by the team of experts of the Center of Support to Technological Development – DCT – of the University of Brasília.

According to statistics published by the National Observatory of Digital Inclusion (ONID), an organization that gathers, systematizes and makes information available for the monitoring and assessment of

² <http://www.telecentros.desenvolvimento.gov.br>

³ <http://www.telecentros.desenvolvimento.gov.br>

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – DCT –, da Universidade de Brasília³.

Segundo estatísticas do Observatório Nacional de Inclusão Digital (ONID), organização que atua na coleta, sistematização e disponibilização de informações para o acompanhamento e avaliação das ações de inclusão digital no Brasil, existem no país apenas 86 Telecentros de Informação e Negócios, o que corresponde a 1,68 % do total em funcionamento para diversos segmentos da sociedade. Isto significa que de um total de 5.364 Telecentros instalados em 2.257 municípios, apenas 86 estão voltados para os pequenos empreendedores⁴.

Visando ampliar ainda mais a instalação dos Telecentros no Brasil, foi publicado o Decreto 6.991, de 27/10/2009, instituindo o Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital do Governo Federal; na sequência, foi publicado no D.O.U., em 24/02/2010, Seção 3, pgs. 130 a 135, o edital do Telecentros.br, onde foram divulgados os novos procedimentos para adesão de entidades proponentes ao Programa e de solicitação dos recursos oferecidos para os telecentros⁵. Com esse edital, o governo espera a criação de mais três mil novos Telecentros, e mais condições de reequipar os demais 5,6 mil Telecentros já existentes.

Com o advento desse *admirável mundo novo* telemático, a profecia da “aldeia global”⁶ tornou-se realidade. O casamento do telefone com a televisão, o microcomputador e a Internet tem gerado uma prole de infinitas possibilidades. O mundo virtual, em permanente expansão, transcende os limites da empresa, embarca em todas as modalidades de transporte, alcança os lares e acompanha o homem onde quer que ele esteja.

Como todas essas mudanças foram extremamente bruscas, vertiginosas, muitas pessoas ainda

digital inclusion initiatives in Brazil, there are only 86 Information and Business Telecenters in the country. This corresponds to 1.68% of the overall number of centers working for different segments of society, which means that from the 5,364 Telecenters installed in 2,257 municipalities, only 86 are destined to small entrepreneurs⁴.

In order to promote the creation of even more Telecenters in Brazil, Decree n. 6,991, from 27/10/2009 was published, which institutes the National Program from the Federal Government to Support Digital Inclusion; following this initiative, an additional document was published in the Official Federal Gazette, in 24/02/2010, Section 3, pages 130 to 135, the publication of Telecentros.br, which outlines new procedures for the approval of applicants to the Program and for the request of funds available to telecenters⁵. Through this publication, the government expects to create three thousand new Telecenters and better conditions to reequip the existing 5.6 thousand.

In this brave new telematic world, the prophecy of the “global village”⁶ has come true. The combination of telephones with television, of microcomputers with the Internet has been producing an offspring of endless possibilities. The virtual world, constantly expanding, transcends the boundaries of the enterprise and encompasses all types of transport, in addition to reaching peoples’ homes and going with men wherever they are.

As all these changes have been very blunt and dizzying, several people have not yet adapted to the new reality. Others have created certain resistance and even a justifiable fear, because it is not always easy to face new situations. Thus, they remain

3 <http://www.telecentros.desenvolvimento.gov.br/sitio/capacitacao-empresarial/Informacao/>

4 Confira o mapa dos Telecentros brasileiros no sítio <http://visualizacoes.onid.org.br/>

5 O edital, com os detalhes das regras de implantação estão divulgadas no sítio: http://www.inclusaodigital.gov.br/telecentros/telecentros/Edital_TelecentrosBR-24-02-2010.pdf

6 Conforme idéia defendida por: MCLUHAN, Marshall. *A galáxia de Gutenberg*. São Paulo: Editora Nacional, 1972.

4 Check out the map of Brazilian Telecenters at <http://visualizacoes.onid.org.br/>

5 The publication with details on the rules for implementation of these centers are on the website: http://www.inclusaodigital.gov.br/telecentros/telecentros/Edital_TelecentrosBR-24-02-2010.pdf

6 According to the idea defined by: MCLUHAN, Marshall. *A galáxia de Gutenberg*. São Paulo: Editora Nacional, 1972.

não se adaptaram à nova realidade. Outros criaram certa resistência e até um medo justificável, pois nem sempre é fácil enfrentar o novo. E, assim, permanecem à margem desse processo, por fora do seu próprio mundo.

Continuar incentivando a utilização das TICs, em particular a Internet, para os cidadãos empreendedores, sem dúvida fará com que os seus negócios cresçam, gerando mais trabalho e riqueza para a sociedade. Operar um negócio com a ajuda da grande rede é tão simples quanto prazeroso; tão eficaz quanto proveitoso.

excluded from this process, and outside their own world.

Continuing to promote the use of ICTs, especially the Internet, among citizens and entrepreneurs, will undoubtedly make their businesses grow, generating more work and wealth in society. Operating a business aided by the web is as simple as it is enjoyable, and as effective as it is beneficial.

O que é SPED?

O Sistema Público de Escrituração Digital – SPED é um projeto implantado através de um acordo nacional das autoridades tributárias, visando integrar os dados dos contribuintes aos fiscos municipais, estaduais e federal, mediante o compartilhamento das informações contábeis e fiscais.

Através desse processo haverá uma sensível melhora do controle tributário, pelo cruzamento de dados contábeis e fiscais com a auditoria eletrônica, eliminando informações redundantes dos contribuintes às autoridades tributárias.

O SPED é dividido em três grandes subgrupos: SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica.

I – SPED Contábil

O SPED Contábil foi regulamentado através da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007 – que instituiu a Escrituração Contábil Digital (ECD); estabelece a sua obrigatoriedade e aprova o Manual de Orientação do Leiaute para geração de arquivos.

A partir da escrituração contábil de janeiro de 2008, as empresas sujeitas ao acompanhamento tributário diferenciado, isto é, aquelas que estão obrigadas a entregar a DCTF e DACON mensal, deverão elaborar o Livro Diário na forma digital, denominado ECD – Escrituração Contábil Digital, nos termos estabelecidos na referida norma.

Essas empresas diferenciadas estão recebendo uma Notificação das Delegacias da Receita Federal informando sobre o programa de acompanhamento econômico-tributário diferenciado, informando sobre a entrega obrigatória da Escrituração Contábil Digital a partir de janeiro de 2008.

Em breve, será disponibilizado um programa pela Receita Federal (PVA-ECD – Programa Validador e Assinador da Escrituração Contábil Digital), que fará a importação dos arquivos eletrônicos referentes aos lançamentos contábeis das empresas, validando através do leiaute, previsto no Manual de Orientação, anexo à IN 787. Em seguida o contador e o responsável legal assinam, eletronicamente, com a Certificação Digital.

Depois de assinado pelas partes, o arquivo (ECD) Escrituração Fiscal Digital – que nada mais é do que o Livro Diário em papel, na forma eletrônica – será enviado juntamente com o requerimento de registro na Junta Comercial ao Ambiente Nacional do SPED, gerenciado pela RBB. Paralelamente, a empresa recolhe os emolumentos para registro da ECD nas Juntas Comerciais.

Através de um link dedicado ou aplicativo Web entre o SPED e as Juntas Comerciais será feito o controle de registro dos livros diários, isto é, da ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL.

As Juntas Comerciais acessam os dados da ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL (antigo Livro Diário) e o seu conteúdo para constatar se as formalidades legais foram cumpridas, são elas: termo de abertura, termo de encerramento, assinatura do representante legal e do contabilista. Depois de validado pela Junta Comercial, será atribuído o número de registro do Livro, que será acessado via web pelo empresário interessado. Pronto! O Livro Diário Eletrônico ou a ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL está registrado(a) e armazenado(a) no Ambiente Nacional SPED para que as autoridades tributárias, como a Receita Federal, Previdência Social, Secretarias da Fazenda, Secretarias Municipais de Finanças, Ministério do Trabalho, Banco Central do Brasil acessem, a partir de um procedimento fiscal determinado na legislação.

Portanto, ao invés da fiscalização emitir a intimação para a empresa apresentar os Livros Diários em papel, a intimação será apenas para informar que o livro diário ou a ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL, daquele ano calendário, será acessado junto ao Ambiente Nacional SPED, dentro do previsto na legislação, respeitando o sigilo fiscal.

No mês de junho de 2009, ocasião em que as empresas deverão entregar a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, será também o prazo para entregar a ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL do ano base 2008 – empresas de grande porte, sob pena de sofrerem uma multa de R\$ 5.000,00, por mês de atraso (artigo 10º da IN RFB 787/2007).

Fiquem atentos, pois a partir de janeiro de 2009, todas as empresas enquadradas no Lucro Real, independente

do faturamento, deverão elaborar a ECD – Escrituração Contábil Digital para entrega no mês de junho de 2010.

É facultada a todas as empresas a adesão imediata à Escrituração Contábil Digital –ECD, independente do Regime de Tributação.

II - SPED FISCAL – Escrituração Fiscal Digital

O SPED Fiscal - EFD foi instituído através da CONVÊNIO ICMS 143, de 15/12/2006, estabelecendo a sua obrigatoriedade e aprova o Manual de Orientação do Leiaute para geração de arquivos.

Os arquivos textos gerados pelos contribuintes, relativos aos livros fiscais de entradas, de saídas, apuração do ICMS, IPI e Inventário, obedecendo um leiaute unificado, serão importados e validados através de um aplicativo fornecido pelo SPED-EFD (aplicativo multiplataforma – independente do sistema operacional por ora chamado de PVA-EFD – Programa Validador e Assinador da Escrituração Fiscal Digital).

Da mesma forma que o SPED Contábil, o validador deverá ser único (padronizado), contendo as mesmas regras a nível nacional, o que não impedirá que os fiscos façam outras verificações posteriores para auditoria ou até exigir a substituição das escriturações.

A Escrituração Fiscal Digital será de uso obrigatório para os contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS ou do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, a partir de janeiro de 2009.

O contribuinte poderá ser dispensado da obrigação estabelecida, desde que a dispensa seja autorizada pelo fisco da unidade federada do contribuinte e pela Secretaria da Receita Federal. A Legislação do Simples Nacional excetua os contribuintes enquadrados nesse Regime da entrega da EFD.

Após a validação através do programa PVA-EFD em fase de publicação, os arquivos serão assinados pelo representante legal de pessoa jurídica ou do seu procurador, com a Certificação Digital e-PJ ou e-CNPJ, em seguida serão enviados para o SPED ambiente nacional.

Quando o sistema entrar em prática, significará o fim dos livros fiscais do ICMS e IPI em papel.

III - Nota Fiscal Eletrônica – NF-e

O projeto que mais evoluiu no SPED foi o da Nota Fiscal Eletrônica, que está funcionando desde novembro de 2006. Trata-se de um modelo nacional de nota fiscal eletrônica que serve para transporte de mercadorias, através de um sistema integrado entre as empresas e os fiscos estaduais e federais.

No momento que este artigo estava sendo escrito, os estados da BA, ES, GO, MA, MS, MG, SC, RS, SP e SE já haviam emitido 3.2 milhões de notas fiscais eletrônicas.

Há uma confusão generalizada sobre a Nota Fiscal Eletrônica do SPED, pois a NF-e vinculada ao SPED é apenas a Nota Fiscal de circulação de mercadorias, independente das Notas Fiscais Eletrônicas de Serviços da Prefeitura de São Paulo e da Nota Fiscal Paulista.

Para maiores detalhes sobre esse projeto vocês podem acessar o Portal da Nota Fiscal Eletrônica, endereço: www.nfe.fazenda.org.br

As autoridades tributárias estão firmando acordos para integrar em breve as informações das NF-e de Serviços e o SPED NF-e.

Os contadores terão que abandonar os seus sistemas de escrituração fiscal e contábil e serão obrigados a utilizar o SPED, ou esses sistemas terão que passar a exportar um arquivo padrão para ser validado pelo SPED?

Os sistemas de escrituração tanto fiscal como contábil continuam os mesmos, apenas ao invés de imprimir os arquivos eletrônicos nos papéis (livros fiscais e contábeis) esses arquivos serão exportados, num leiaute definido pela regulamentação, para os programas validadores ECD e EFD.

Feita a importação pelos programas, após assinado com os e-CPFs dos responsáveis, serão enviados para o ambiente SPED.

Com o SPED, os livros contábeis e fiscais passarão a ser eletrônicos? Como será o processo de

autenticação desses livros pelas Juntas Comerciais e pelos Registros Cíveis de Pessoas Jurídicas?

A regulamentação da IN sobre o SPED Contábil está bem clara quanto ao Registro nas Juntas Comerciais, já quanto aos livros gerados pelo Sped Fiscal, não há mais motivos para o Registro nas Juntas Comerciais, pois a assinatura digital, a validação e envio para o ambiente Sped, substituem essa exigência, a qual já foi abolida por muito estados.

Como está o interesse pela nova tecnologia, há aceitação em massa ou algumas empresas ainda se mostram resistentes e por quê?

Para as grandes empresas, que dispõem de departamentos de tecnologia de ponta ou têm recursos suficientes para contratar os grandes especialistas em software, creio que haverá um ganho expressivo no controle dos processos fiscais e contábeis, além de agilidade no trânsito das mercadorias (Nota Fiscal Eletrônica).

Prova disto é que várias empresas querem aderir ao programa de notas fiscais eletrônicas estaduais (ICMS) e estão na fila aguardando a autorização, pois o SPED Nota Fiscal Eletrônica é um sucesso para as empresas da fase piloto.

Para as pequenas e microempresas, que representam a grande maioria dos contribuintes, creio que será um trabalho de transição mais lento, visto que além das dificuldades financeiras para investir em equipamentos e sistemas modernos, demandará um tempo para capacitação dos usuários dos sistemas.

Exemplo real ocorre com o Emissor de Cupom Fiscal, em que os arquivos do pequeno comerciante não conseguem integrar com a escrituração contábil para atender 100 % das exigências do SINTEGRA.

Que benefícios imediatos sentirão os empresários contábeis com o uso dessa nova tecnologia?

Podemos dizer que o benefício será a adaptação imediata a um novo processo de desmaterialização dos livros contábeis e fiscais, eliminando gastos com impressão e ocupação de espaços para armazenar os livros.

Os empresários, queiram ou não, deverão rever todos os processos de informática nas suas empresas, pois desde já os arquivos eletrônicos deverão ser mantidos dentro de servidores internos ou externos (Data Centers), com banco de dados atualizados para atender à nova demanda digital do governo eletrônico.

Finalmente, esperam-se benefícios decorrentes da agilização dos processos, de maior segurança na circulação das informações e, acima de tudo, a grande expectativa quanto à desburocratização nas relações do contribuinte com o Fisco.

Com a entrada em vigor do SPED, como fica a IN 86/2001 da SRF, o MANAD da Previdência Social e o SINTEGRA nos Estados?

Em breve o SINTEGRA será substituído pelo Sped Fiscal, pois segundo o Convênio ICMS 143 na cláusula terceira, parágrafo 2º o contribuinte obrigado à entrega da EFD, a critério da Unidade Federada, ficará dispensado das obrigações de entrega dos arquivos estabelecidos pelo Convênio ICMS 57/95

Quanto à IN 86/2001, a IN 787/2007 no seu art. 6º reza que a apresentação dos livros digitais (ECD), supre, em relação aos arquivos correspondentes, a exigência contida na IN nº 86/2001, e na Instrução Normativa MPS/SRP nº 12, de 20 de junho de 2006.

Quanto ao MANAD, que trata de folha de pagamento e de lançamentos contábeis, todas as informações contábeis que já foram entregues pela ECD, no meu entendimento não serão exigidas pela Previdência Social, porém, não houve um pronunciamento legal pelas autoridades tributárias da Previdência Social a respeito do assunto.

Título: *Estamos, enfim , ultrapassando a última fronteira?*

Publicação: *Pesquisa sobre o Uso das TICs no Brasil - 2007*

Data: 2008

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig08/cgi_br.pdf



» 5. ESTAMOS, ENFIM , ULTRAPASSANDO A ÚLTIMA FRONTEIRA?*

Neste pequeno exercício, vamos nos lembrar como a tecnologia está presente de forma direta ou indireta em todos os caminhos do homem contemporâneo:

- o solo que vai ser utilizado para plantio de nossos alimentos pode ser previamente conhecido e analisado por espectros automatizados dentro dos mais modernos laboratórios;
- as máquinas utilizadas na agricultura são "construídas" com recursos tão automatizados que servem para preparar o terreno, plantar, adubar, colher e em muitas situações iniciam o preparo do produto colhido para suas fases de transformação;
- os carros que nos transportam são controlados por dinâmicos processadores que administram desde o combustível para o motor até mesmo a reação dos airbags em caso de colisão;
- as empresas, seja na linha de produção como na administração burocrática das suas operações, têm tudo organizado e controlado por hardwares e softwares cada dia mais inteligentes;
- brasileiros acessando a web de suas casas, em áreas urbanas, atingiram os 18 milhões em novembro de 2007, segundo a TIC Domicílios 2007;
- o comércio "come solto" pelas vias eletrônicas em todo o país, batendo recordes a cada ano, e, em função do avanço das operações bancárias que administram os meios de pagamento de contas correntes e cartões de crédito, ganhará níveis de competição jamais sonhados pelo tradicional comércio representado por lojas de rua ou de shopping.
- a comunicação atinge eficaz e eficientemente os 4 cantos do planeta, seja a partir de linhas telefônicas fixas, móveis ou as que empregam a web para chegar ao seu destino, seja através das mais complexas transmissões em circuito fechado ou televisivas;
- a publicidade também colabora para engrossar os negócios das empresas. A cada ano os bilhões de reais se acumulam na mesma mão de direção da audiência eletrônica.
- quando já fechávamos esta escrita soubemos que por decisão do CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil), a partir de 01/05/2008 o domínio COM.BR, destinado a atividades comerciais genéricas na Internet, também poderá ser registrado para pessoas físicas, sob CPF.

Isto e tudo o que conhecemos, vivemos e a cada dia se torna mais viável para o uso da sociedade moderna, é devido ao emprego da tecnologia que caminha num ritmo tão frenético quanto selvagem, esmagando toda e qualquer iniciativa "mecânica ou manual" de trabalho que pretende fazer parte de qualquer mínima atividade dentro das operações de mercado.

Aí, como não se pode deixar de analisar, entra a preocupação com o "gerente" de tudo que acontece na contramão do desenvolvimento do Brasil, o poder público. Qualificado normalmente como "o sócio que nunca pergunta nossas necessidades ou nossos desejos", curiosamente no aspecto tecnologia esse "partner" nos dá bons motivos para celebrar sua entrada - e "de cabeça" - no campo das possibilidades e trabalhos eletrônicos.

"Governo eletrônico" que na prática significa todo o conjunto de modernas atitudes tecnológicas aplicadas ao cotidiano das relações Estado X contribuinte, é uma expressão já transformada em plena verdade e que a cada dia se torna mais presente nas atitudes das autoridades normativas. Esse "up-date", acaso fosse interrompido, provocaria danos incomensuráveis à máquina governamental. Comemorando, concluímos

» ARE WE FINALLY REACHING THE LAST MILESTONE?

This little exercise is intended to remember how technology is, directly or indirectly, present in every path the contemporary man may take:

- *The soil, where our food will be grown can be previously known and examined by automated spectra in the most modern laboratories;*
- *Engines used in agriculture are designed with highly automated resources that are able to prepare the soil, to plant, fertilize, and harvest, and, in several occasions, they may even begin the processing of the harvested products;*
- *The cars in which we are transported are controlled by dynamic processors, which manage every detail, from the fuel that goes into the engine to the airbag response to a collision;*
- *In the production line, as well as, in the bureaucratic management of their businesses, companies have everything organized and controlled by hardware and software that are becoming more intelligent on a daily basis;*
- *According to ICT Households 2007, 18 million Brazilians in urban areas accessed the Web in 2007;*
- *E-commerce and e-business are becoming more common over the whole country and beat record after record. Also, due to the advances in banking operations that manage payments from bank accounts and credit cards, they will reach competitive levels never before dreamt of by the traditional commerce, stores on the streets or at malls.*
- *Communication effectively and efficiently reaches the four corners of the globe, through fixed and mobile telephone lines or web based phone systems, whether via the most complex transmissions in closed circuits or via tv broadcast.*
- *Advertising also contributes to enhance the companies' businesses. Every year billions of Reais and dollars amass toward the electronic audience.*
- *As we were concluding this document we were informed that, by decision of the CGI.br (the Brazilian Internet Steering Committee), from May 1st 2008, the COM.BR domain, formerly destined to generic commercial activities on the Internet, may also be registered under natural persons.*

All that and everything we know, that we live and that every day becomes more feasible for the use of the modern society, is a consequence of the use of technology, which evolves at a pace that is frenetic as it is wild, crushing any and all "mechanic or manual" working initiative that aims to be a part of even the smallest activity within market operations.

This leads, inevitably, to the arising of concerns regarding the "manager" of everything, which is always on the opposite way of development in Brazil: the public authorities. Usually described as the "partner who never asks what are our needs or wishes", surprisingly that partner gives us some good reasons to welcome his resolute entrance in the technology arena and in the field of electronic possibilities and projects.

* Nivaldo Cleto é conselheiro do CGI.br e representa o setor empresarial usuário

* Nivaldo Cleto is a board member of the Brazilian Internet Steering Committee, representing the corporate sector

que não tem volta graças à percepção/emprego de alguns ingredientes:

- a necessidade do maior controle fiscal sobre os meios de produção e comércio;
- o mais amplo, perfeito e rápido controle dos meios de arrecadação tributária;
- a necessidade de administrar por conceito geral (entenda-se "por atacado"), o que simplifica/facilita o trabalho e uniformiza padrões nacionais;
- a substituição da mão de obra profissional técnica da administração pública, que à medida da aposentadoria dos servidores de mais tempo de serviço, vai agregar com os novos contratados os recentes conceitos de modernidade que incluem atividades sob vias eletrônicas;
- igualmente pela satisfação profissional inerente ao servidor que aplica os últimos recursos disponíveis em igualdade de condições com a iniciativa privada, eliminando os "rótulos" inferiores que possam vir a qualificar seu trabalho.

A relação dos meios privados com a integração dos governos nos aspectos da tecnologia – que vinha ocorrendo de forma lenta - começou com as gravações de informações em discos magnéticos portáteis mas na última década ganhou velocidade e incremento tendo já desenvolvido a confecção/entrega de obrigações fiscais via Internet, tais como as declarações do IR, RAIS, DACON, DIRF, ICMS, ISSQN, etc.

A Internet brasileira está cada dia mais madura, evoluída, confiável. Aquele certo mal por alguns chamado "necessário" e por outros "praga", o quase sempre indesejado spam tem um contraponto que é a grande dúvida: quanto poderíamos perder de informações, novos negócios e utilidades se eles não trafegassem livremente pela rede?

Avançando nosso raciocínio dentro da evolução e de toda essa ampla visão, onde encontraríamos o grande instrumento tão necessária para barrar de vez os indesejados riscos da navegação insegura? Se "navegamos" dentre oceanos de informação, se nos comunicamos com qualquer lugar do Universo, então faltava somente trafegar e transportar informações de modo ultra seguro, sem possibilidade de perda, extravio ou "pirateamento" de dados. E a resposta encontrada é exatamente esta, a certificação digital!

Então, para atingir igualmente todos os níveis de quantos possam ler este artigo, vamos nos lembrar dos conceitos básicos do assunto. Por acomodação encontramos definição pronta no website Certisign que dá conta que certificados digitais são documentos eletrônicos que identificam pessoas, físicas ou jurídicas, utilizando criptografia, uma tecnologia que assegura o sigilo e a autenticidade de informações. Além de identificar com total segurança pessoas e empresas, eliminam riscos para as partes envolvidas pois garantem confiabilidade, privacidade, integridade e inviolabilidade em mensagens e em diversos tipos de transações realizadas via Internet. São assinados, protegidos e geram recibos digitais tanto de transações como de comunicações. Grande vantagem do certificado digital é garantir validade jurídica para ser utilizada como assinatura de próprio punho, comprovando que seu proprietário concorda com o documento assinado. Na utilização de um certificado digital, as partes envolvidas tornam-se responsáveis por todas as comunicações ou transações de que participaram, ficando logicamente sujeitas às suas conseqüências.

Atualmente, os certificados digitais, entre os quais destacam-se o e-CPF e o e-CNPJ, são utilizados em diversas situações. Como pessoa física é possível: assinar contratos digitais, acompanhar processos legais, verificar a autenticidade de informações divulgadas na versão online do Diário Oficial, declarar Imposto de Renda via Internet, consultar e atualizar o cadastro de contribuinte pessoa física, recuperar informações sobre o histórico de declarações, obter certidões da Receita Federal, gerar procurações eletrônicas - utilizáveis em atividades ou transações

"Electronic governance", which effectively means the whole set of modern technological behavior applied to the day-by-day relationship of State X taxpayers, is an expression which corresponds to actual truth, and every day it becomes more evident through the attitudes of policy authorities. If such "updating" were to be interrupted, it would cause unimaginable damages to the governmental machine. It is with celebration that we realize this is one way street thanks to the perception/usage of certain ingredients:

- the need of stronger tax control over production means and commerce;
- the widest ever, most perfect and timely control of tax collection;
- the need to manage according to general concepts (that means "en gross"), which simplifies the work and unifies national standards;
- the replacement of retiring technical professionals of the public administration by new employees who will introduce new concepts of modernity, including activities via electronic means;
- the professional satisfaction of the government employee who applies the most recent and state-of-the-art available resources, in the same level as the private sector, therefore eliminating any depreciative feelings for his/her work.

The relationship between the private sector and the governmental integration of technological aspects – which had been occurring at a slow pace – began with information recording on portable magnetic discs, but during the last decade it has speeded up and incremented, developing the filling and delivery of fiscal duties via the Internet, like many tax statements and payment receipts.

The Brazilian Internet is each day more mature, evolved and reliable. The "evil" that some people regard as "necessary" and others call a "plague" – the almost always unwanted spam – has another side that reflects the big question: How much information, how many new businesses and utilities would we miss if they didn't traffic freely on the web?

Deepening our reasoning about the evolution and accounting for this wider perspective – where can we find the absolutely needed instrument to block the unwanted risks of unsafe navigation for good? If we "navigate" across information oceans, if we communicate with any place of the Universe, then the only thing we don't have is the possibility to traffic and carry information in a super-secure manner, with no risk of data being lost, going astray or data piracy. The answer to this is exactly digital certification!

Hence, in order to reach all levels of those who may read this article equally, let's remember the basic concepts on this subject. The definition found on the Certisign website explains that digital certificates are electronic documents identifying natural or legal persons using cryptography, a technology which assures information confidentiality and authenticity. Besides identifying people and companies with total security, those certificates eliminate all risks for the involved parties, because they assure reliability, privacy, integrity and inviolability of messages and different kinds of transactions via the Internet. They are signed, protected and generate digital receipts for transactions and communications. The great benefit of digital certificates is their legal validity, so they can be used as hand written signatures, indicating that their owner agrees with the contents of the signed document. When using digital certificates, the parties involved assume the responsibility for all communications and transactions of which they participated, obviously being liable to their consequences.

em que certificados digitais já são empregados e acompanhar processos tributários eletronicamente.

Como pessoa jurídica é possível: acompanhar processos legais, emitir notas fiscais eletrônicas, assinar contratos digitais, consultar e regularizar a situação cadastral e fiscal, emitir certidões, acompanhar guias de importação e exportação, entregar as obrigações acessórias (IRPJs, DCTFs, DACONs, etc.) e retificar Documentos de Arrecadação (DARF).

Já é uma realidade a emissão de certificados digitais voltados às necessidades operacionais da Justiça. Nesse sentido, mostra-se como outra grande amplitude de uso da certificação digital a AC-Jus- Autoridade Certificadora do Sistema Justiça Federal que tem como função a definição das normas de Certificação Digital, de acordo com a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), a serem adotadas no âmbito do Poder Judiciário. Os certificados digitais são da hierarquia ICP-Brasil e permitem que seu titular tenha acesso a todos os serviços eletrônicos do governo, inclusive o e-CAC, Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal. Eles também garantirão aos seus titulares a migração gradativa do processo em papel para a documentação eletrônica, que tem como principais vantagens a agilidade, transparência e economia, sem comprometimento da segurança das informações.

E aí se pergunta: como todo este aparato funciona para ser aceito sem reservas e dúvidas quanto à credibilidade? As iniciativas têm ponto de partida confiável, não questionável e são oriundas de fonte única de controle. A ICP - Infra-estrutura de Chaves Públicas, é a sigla no Brasil para PKI - Public Key Infrastructure - um severo conjunto de técnicas, práticas e procedimentos elaborados para suportar um sistema criptográfico com base em certificados digitais.

Como forma de acrescentar mais um componente útil a este artigo, a mais nova certificadora do mercado - AC FENACON - publicou neste abril/2008 um pequeno manual que lista em 23 claros itens os benefícios da utilização da certificação digital.

É altamente importante citar a iniciativa dos profissionais liberais tais como contadores e advogados que adotaram em 2007 um novo documento de identidade profissional. Ele carrega um chip preparado para a Certificação Digital, visando fazer com que os usuários se adequem aos tempos modernos utilizando os benefícios da Justiça sem papel e os serviços do governo eletrônico na grande rede, de forma segura e com respaldo legal. Estamos falando de números que impressionam, 400 mil profissionais da contabilidade e 586 mil advogados, todos em atividade.

É espetacular o nível de comunicação/interação das empresas com o poder público através dos meios eletrônicos. Na pesquisa TIC Empresas de outubro 2007, conduzida pelo CGI.br, percebemos que independente do porte da empresa, ficam evidentes algumas realidades comuns a todas as regiões do país e assim as vemos tão somente por causa da utilização dos recursos de comunicação digital. Segundo a pesquisa, 89% das empresas declararam usar serviços de governo eletrônico. Assim, 64% usam a rede para consultar o FGTS da empresa, 62% para consultar o cadastro de inscrições estaduais e 61% enviam seu IR pela Internet, sendo que entre as que declararam não ter enviado imposto de renda pela Internet, 95% informaram que o fizeram através do contador ou fornecedor externo à empresa.

Cá me comunicando com meus botões, o que conduz as empresas a implementarem essa comunicação de forma tão mais intensa? Quando se fala em comunicação virtual cabe concluir que existe maior credibilidade do executivo empresarial tratando-se de relações com o fisco?

Se o propalado nível de confiança nas atitudes oriundas das autoridades públicas é historicamente posto em dúvida porque o contribuinte sente e percebe no interlocutor oposto uma total vontade de situar-se em plano superior ou favorável ao confronto, então o que leva o internauta a confiar na relação cibernética para implementar suas obrigações como contribuinte?

Currently digital certificates – among which e-CPF and e-CNPJ are the most important – are used in many situations. Natural persons can sign digital contracts, follow-up legal procedures, check the authenticity of information posted on the online version of the Official Newspaper (the daily newspaper with governmental and official news), file and send the Income Statement via the Internet, search for and update the tax payment database for natural persons, recover information about the tax payment background, obtain certificates from the Federal Revenue Department, generate electronic proxies – to be used in activities or transactions in which digital certificates are already being used and follow-up taxing procedures via electronic means.

Legal persons can follow-up legal procedures, issue electronic invoices, sign digital contracts, search and regularize the cadastral and fiscal situation, issue certificates, follow-up import and export bills, send accessory obligations (IRPJs, DCTFs, DACONs, etc.) and correct collection documents (DARF).

The issuance of digital certificates designed for the operational needs of the Law is already a reality. In this sense, another evidence of the wide usage of digital certification is the so called AC-Jus (Certification Authority of the Federal Justice System). The role of that system is to define the digital certification policies according to the Brazilian Public Key Infrastructure (ICP-Brasil), before they are adopted by the Judiciary Department. The digital certificates are part of the ICP-Brazil hierarchy and allow their holders to access all electronic governmental services, including e-CAC, the virtual helpdesk center of the Federal Revenue System. They will also enable the gradual transition from paper-based processes to electronic documentation, whose most important benefits are agility, transparency and cost-effectiveness, without compromising the security of information.

Another question is: how can that apparatus work in order to be accepted without reservations or doubts? The initiatives have reliable, unquestionable starting points and come from a unique controlling source. The ICP – the acronym in Portuguese for PKI – Public Key Infrastructure – is a strict set of techniques, practices and procedures that were designed to support a cryptographic system based on digital certificates.

Adding one more useful component to this article, in this month, April 2008, the newest certifying agency on the market – AC FENACOM – published a small manual listing 23 clear benefits of digital certification.

It's very important to mention the initiative of professionals such as accountants and attorneys, who have adopted new professional identity documents in 2007. Such documents carries a chip prepared for digital certification, designed to allow users to adapt themselves and their businesses to modern times using the benefits of the Law without paperwork, and accessing the electronic governmental services on the web in a secure and legally supported way. We're talking about impressive figures: 400 thousand accountants and 586 thousand attorneys, all of them in activity.

The interaction/communication degree of private companies with public authorities via electronic means is really extraordinary. After the ICT Enterprises Survey conducted by the CGI.br in October 2007, we realized that, no matter the size of a company, some realities are the same in all regions of the country and we are only able to see them thanks the usage of digital communication resources. According to the survey, 89% of the companies declared to use electronic governmental services. More specifically, 64% use the web to look up the FGTS (Work Time Guarantee Fund) status of the company, 62% use it to consult the State registry record and 61% send their Revenue Statement via the Internet. Also, those who declared no to send it via the

Seria a obrigação compulsória ou a proposital falta causada pela ausência do histórico e insubstituível "face-to-face" que antes era 100 % existente entre o poder normativo e o representante da empresa? Este ano de 2008 verá acontecer o 6o Fórum Nacional de Certificação digital, cuja ocorrência sucessiva desde 2003 testemunha a importância do tema no cotidiano das atividades empresariais que geram resultados a partir dos benefícios da certificação digital.

Muito embora quase 100% da sua utilização seja verificada nas relações governo x contribuintes no aspecto do cumprimento das obrigações impostas pelos órgãos arrecadadores, exemplo maior e mais feliz não poderia "pilotar" o esperado tráfego de informações que possa ter tanta confiança desejada.

Em nome do progresso e da simplicidade, a tecnologia não tolera e não perdoa a burocracia, sufoca-a e reprime-a a níveis de eliminação pura e simples. Por esta razão a sociedade vai celebrar a cada dia a decadência e a queda de arcaicos modus operandi hoje encontrados nos tradicionais cartórios que conhecemos.

Esses "cartórios" podem ser os órgãos públicos conduzidos e dirigidos por estagnados servidores acostumados a exercer seu trabalho sob a própria ótica pessoal e também a travar o desenvolvimento com mais esse ou aquele carimbo, essa ou aquela revisão; outrossim, cartório pode significar o literal significado histórico da palavra, aquelas "repartições" pertencentes a oficiais que ganham autorização do poder público para em seu nome operar, sendo eles cartórios de registro civil, de registro imobiliário, de títulos e documentos, protestos, portanto assim entendidos todos os locais onde se procedem à lavratura e registro de documentos, procurações e quaisquer outros previstos em lei que precisem ganhar fé pública.

Enfim, todos os meios físicos que se enquadrem direta ou indiretamente dentro de qualquer um destes conceitos, em pouquíssimos anos se verão obrigados a abandonar livros e transformar literalmente toda sua atividade através de meios eletrônicos.

Arrematamos felizes, adeptos incondicionais que somos da utilização cada vez maior de instrumentos tecnológicos, aí já empregando mais uma lógica e satisfeita profecia, que para ganhar a segurança e agilidades esperadas em todas as áreas de negócios, naturalmente tudo será certificado digitalmente. Isto aquietará os diversos governos, trará mais serenidade no embate provocado pelo eterno jogo dos agentes econômicos x tributação e facilitará em muito a posição de transparência que a autoridade normativa espera de quem se lança ao risco do desempenho empresarial lucrativo e longo.

Com grande respeito aos experts que já visualizam grandes dificuldades de tráfego eletrônico daqui a 2 anos, reside na utilização da certificação digital a diferença com que os administradores da Web vão tratar futuramente os assuntos de maior ou menor importância na rede. Apesar da grande possibilidade de injeção de maciças doses de capital para ampliar o nível de recursos tecnológicos disponíveis, pensamos que chegará o momento onde o emprego da "seleção útil" será uma necessidade para preservar a saúde da "senhora Web", nela contida as reais e verdadeiras formas de comunicação, o respeito aos princípios econômicos e o empenho pelo melhor futuro do homem sobre a Terra.

Internet, 95%, claimed that it was because they sent it to an external accountant or supplier.

I ask myself: What makes companies implement this communication mean in such an intense way? Can we conclude that virtual communications make the business executive sector have greater trust in the relationship with tax authorities?

If we assume that historically taxpayers are always suspicious about the attitudes of public authorities because they feel and realize that the opposite party is totally prepared to take over a superior or confronting position, what makes the Internet user trust on the cybernetic relationship to comply with his tax payment obligations?

Could it be the compulsory obligation, or is it perhaps the intended absence of the historical and irreplaceable "face-to-face" relationship that formerly had always existed between the political authority and the representative of the company? In this year, 2008, we'll have the 6th National Digital Certification Forum, which happens every year since 2003 evidencing the relevance of this theme for the day-to-day corporate activities that produce results from the benefits of digital certification.

Although almost 100% of its usage happens in the relationship between government and taxpayers who try to comply with the duties imposed by collecting agencies, we couldn't have a better and more significant example to pilot the expected information traffic in an environment with this level of trust.

In the name of progress and simplicity, technology doesn't tolerate and doesn't forgive bureaucracy, suffocating and suppressing it until it summarily eliminated. That's why society is going to celebrate every day the decadence and ruin of archaic modus operandi we can still find in the traditional notary's offices we know.

Those notary's offices may be public agencies directed and managed by stagnant public servants, who are used to do their work according to their personal perspective and also to impair any attempt of evolution with "one more stamp", "one more revision". Alternatively, "notary offices" may mean literally the historical meaning of their name, "offices" owned by officials empowered by the public authority to operate on its behalf as register of civil entities, of deeds, titles and documents; a definition, therefore, that can be applied to any place where titles, proxies, and other documents are written and registered in order to get full faith and credit.

Within very few years all physical means directly or indirectly involved with any of those concepts will be forced to leave books and paper behind and to literally change all these activities to electronic alternatives.

Gladly - as we unconditionally support the increasing usage of technological instruments - and announcing one more logical and fulfilled prophecy, we conclude that, naturally in order to achieve the expected security and agility level in all business areas, everything will be digitally certified. This will calm the different governments down, bringing more serenity to the neverending confrontation that results from the eternal game of economic agents x taxation and will increase the transparency the policy authorities expect from those who assume the risks of a lucrative and long-lasting entrepreneurship performance.

With great respect for those experts who already foresee big troubles in the electronic traffic within 2 years, the use of digital certificates will make the difference in the future for web administrators when handling issues of greater or lesser importance to the web. Despite the great potential to inject massive amounts of capital in order to increase the level of the available technical resources, we think there will come a time when a "useful selection" will be necessary in order to preserve the Web's health, its actual and real communication means, the observation of economic principles and the commitment to



Capa

SPED E NF-e revolucionam setor Contábil

Considerado uma revolução no segmento Contábil, o SPED, Sistema Público de Escrituração Digital é um projeto implantado através de um acordo nacional das autoridades tributárias, visando integrar os dados dos contribuintes aos fiscos municipais, estaduais e federais, mediante o compartilhamento das informações contábeis e fiscais. De acordo com a Receita Federal, o sistema é uma solução tecnológica patrocinada pelas administrações tributárias que reduz custos, agiliza os processos e simplifica as operações das empresas.

Para Nivaldo Cleto, que é, além de Membro Eleito do Comitê Gestor da Internet do Brasil 2007/2010 (CGI-br) Setor Empresarial Usuário, contador e consultor de TI do Conselho Federal de Contabilidade, através deste processo haverá uma sensível melhora do controle tributário, pelo cruzamento de dados contábeis e fiscais com a auditoria eletrônica, eliminando informações redundantes dos contribuintes às autoridades tributárias. Ele explica que o SPED é dividido em três grandes subgrupos: SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica, a NF-e.

O executivo responde às perguntas feitas pela Diretoria do Sescon-RJ, esclarecendo todas as dúvidas.

O que é o SPED?

O SPED é dividido em três grandes subgrupos: SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica.

I – SPED Contábil

O SPED Contábil foi regulamentado através da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007 – que instituiu a Escrituração Contábil Digital (ECD); estabelece a sua obrigatoriedade e aprova o Manual de Orientação do Leiaute para geração de arquivos.

A partir da escrituração contábil de janeiro de 2008, as empresas sujeitas ao acompanhamento tributário diferenciado, isto é, aquelas que estão obrigadas a entregar a DCTF e DACON mensal, deverão elaborar o Livro Diário na forma digital, denominado ECD – Escrituração Contábil Digital, nos termos estabelecidos na referida norma.

Essas empresas diferenciadas estão recebendo uma Notificação das De-

legacias da Receita Federal informando sobre o programa de acompanhamento econômico-tributário diferenciado, informando sobre a entrega obrigatória da Escrituração Contábil Digital a partir de janeiro de 2008.

Em breve, será disponibilizado um programa pela Receita Federal (PVA-ECD – Programa Validador e Assinador da Escrituração Contábil Digital), que fará a importação dos arquivos eletrônicos referentes aos lançamentos contábeis das empresas, validando através do leiaute, previsto no Manual de Orientação, anexo à IN 787. Em seguida, o contador e o responsável legal assinam, eletronicamente, com a Certificação Digital.



Capa

Depois de assinado pelas partes, o arquivo (ECD) Escrituração Fiscal Digital – que nada mais é do que o Livro Diário em papel, na forma eletrônica –, será enviado juntamente com o requerimento de registro na Junta Comercial ao Ambiente Nacional do SPED, gerenciado pela RBB. Paralelamente, a empresa recolhe os emolumentos para registro da ECD nas Juntas Comerciais.

Através de um link dedicado ou aplicativo Web entre o SPED e as Juntas Comerciais será feito o controle de registro dos livros diários, isto é, da ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL.

As Juntas Comerciais acessam os dados da ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL (antigo Livro Diário) e o seu conteúdo para constatar se as formalidades legais foram cumpridas, são elas: termo de abertura, termo de encerramento, assinatura do representante legal e do contabilista. Depois de validado pela Junta Comercial, será atribuído o número de registro do Livro, que será acessado via web pelo empresário interessado. Pronto! O Livro Diário Eletrônico ou a ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL está registrado(a) e armazenado(a) no Ambiente Nacional SPED para que as autoridades tributárias, como a Receita Federal, Previdência Social, Secretarias da Fazenda, Secretarias Municipais de Finanças, Ministério do Trabalho, Banco Central do Brasil, acessem a partir de um procedimento fiscal determinado na legislação.

Portanto, ao invés da fiscalização emitir a intimação para a empresa apresentar os Livros Diários em papel, a intimação será apenas para informar que o livro diário ou a ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL, daquele ano calendário, será acessado junto ao Ambiente Nacional SPED, dentro do previsto na legislação, respeitando o sigilo fiscal.

No mês de junho de 2009, ocasião em que as empresas deverão entregar a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, é também o prazo para entregar a ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL do ano base 2008 – empresas de grande porte, sob pena de sofrerem uma multa de R\$ 5.000,00, por mês de atraso (artigo 10º da IN RFB 787/2007).

Fiquem atentos, pois a partir de janeiro de 2009, todas as empresas enquadradas no Lucro Real, independente do faturamento, deverão elaborar a ECD – Escrituração Contábil Digital para entrega no mês de junho de 2010.

É facultada a todas as empresas a adesão imediata à Escrituração Contábil Digital – ECD, independente do Regime de Tributação.

II - SPED FISCAL – Escrituração Fiscal Digital

O SPED Fiscal - EFD foi instituído através da CONVÊNIO ICMS 143, de 15/12/2006, estabelecendo a sua obrigatoriedade e aprova o Manual de Orientação do Leiaute para geração de arquivos.

Os arquivos textos gerados pelos contribuintes, relativos aos livros fiscais de entradas, de saídas, apuração do ICMS, IPI e Inventário, obedecendo um leiaute unificado, serão importados e validados através de um aplicativo fornecido pelo SPED-EFD (aplicativo multiplataforma – independente do sistema operacional por ora chamado de PVA-EFD – Programa Validador e Assinador da Escrituração Fiscal Digital).

Da mesma forma que o SPED Contábil, o validador deverá ser único (padronizado), contendo as mesmas regras a nível nacional, o que não impedirá que os fiscos façam outras verificações posteriores para auditoria ou até exigir a substituição das escriturações.

A Escrituração Fiscal Digital será de uso obrigatório para os contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS ou do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, a partir de janeiro de 2009.

O contribuinte poderá ser dispensado da obrigação estabelecida, desde que a dispensa seja autorizada pelo fisco da unidade federada do contribuinte e pela Secretaria da Receita Federal. A Legislação do Simples Nacional excetua os contribuintes enquadrados nesse Regime da entrega da EFD.

Como funciona: Após a validação através do programa PVA-EFD em fase de publicação, os arquivos serão assinados pelo representante legal de pessoa jurídica ou do seu procurador, com a Certificação Digital e-PJ ou e-CNPJ, em seguida serão enviados para o SPED ambiente nacional.

Quando o sistema entrar em prática, significará o fim dos livros fiscais do ICMS e IPI em papel.

III - Nota Fiscal Eletrônica – NF-e

O projeto que mais evoluiu no SPED foi o da Nota Fiscal Eletrônica, que está funcionando desde novembro de 2006. Trata-se de um modelo nacional de nota fiscal eletrônica que serve para transporte de mercadorias, através de um sistema integrado entre as empresas e os fiscos estaduais e federais.

No momento que este artigo estava sendo escrito, os estados da BA, ES, GO, MA, MS, MG, SC, RS, SP e SE já haviam emitido 3,2 milhões de notas fiscais eletrônicas.

Há uma confusão generalizada sobre a Nota Fiscal Eletrônica do SPED, pois a NF-e vinculada ao SPED é apenas a Nota Fiscal de circulação de mercadorias, independente das Notas Fiscais Eletrônicas de Serviços da Prefeitura de São Paulo e da Nota Fiscal Paulista.

Para maiores detalhes sobre esse projeto é possível acessar o Portal da Nota Fiscal Eletrônica, endereço: www.nfe.fazenda.org.br

As autoridades tributárias estão firmando acordos para integrar em breve as informações das NF-e de Serviços e o SPED NF-e.

“A partir de janeiro de 2009, todas as empresas enquadradas no Lucro Real, independente do faturamento, deverão elaborar a ECD para entrega no mês de junho de 2010.”

“A Escrituração Fiscal Digital será de uso obrigatório para os contribuintes do ICMS ou do IPI, a partir de janeiro de 2009.”

Os contadores terão que abandonar os seus sistemas de escrituração fiscal e contábil e serão obrigados a utilizar o SPED, ou esses sistemas terão que passar a exportar um arquivo padrão para ser validado pelo SPED?

Os sistemas de escrituração tanto fiscal como contábil continuam os mesmos, apenas ao invés de imprimir os arquivos eletrônicos nos papéis (livros fiscais e contábeis) esses arquivos serão exportados, num leiaute definido pela regulamentação, para os programas validadores ECD e EFD.

Feita a importação pelos programas, após assinado com os e-CPFs dos responsáveis, serão enviados para o ambiente SPED.

Com o SPED, os livros contábeis e fiscais passarão a ser eletrônicos? Como será o processo de autenticação desses livros pelas Juntas Comerciais e pelos Registros Cíveis de Pessoas Jurídicas?

A regulamentação da IN sobre o SPED Contábil está bem clara quanto ao Registro nas Juntas Comerciais, já quanto aos livros gerados pelo Sped Fiscal, não há mais motivos para o Registro nas Juntas Comerciais, pois a assinatura digital, a validação e envio para o ambiente Sped, substituem essa exigência, a qual já foi abolida por muito estados.



Como está o interesse pela nova tecnologia, há aceitação em massa ou algumas empresas ainda se mostram resistentes e por quê?

Para as grandes empresas, que dispõem de departamentos de tecnologia de ponta ou têm recursos suficientes para contratar os grandes especialistas em software, creio que haverá um ganho expressivo no controle dos processos fiscais e contábeis, além de agilidade no trânsito das mercadorias (Nota Fiscal Eletrônica).

Prova disto é que várias empresas querem aderir ao programa de notas fiscais eletrônicas estaduais (ICMS) e estão na fila aguardando a autorização, pois o SPED Nota Fiscal Eletrônica é um sucesso para as empresas da fase piloto.

Para as pequenas e microempresas, que representam a grande maioria dos contribuintes, creio que será um trabalho de transição mais lento, visto que além das dificuldades financeiras para investir em equipamentos e sistemas modernos, demandará um tempo para capacitação dos usuários dos sistemas. Exemplo real ocorre com o Emissor de Cupom Fiscal, em que os arquivos do pequeno comerciante não conseguem integrar com a escrituração contábil para atender 100 % das exigências do SINTEGRA.

Que benefícios imediatos sentirão os empresários contábeis com o uso dessa nova tecnologia?

Podemos dizer que o benefício será a adaptação imediata a um novo processo de desmaterialização dos livros contábeis e fiscais, eliminando gastos com impressão e ocupação de espaços para armazenar os livros.

“Para as pequenas e microempresas, que representam a grande maioria dos contribuintes, creio que será um trabalho de transição mais lento”

“Podemos dizer que o benefício será a adaptação imediata a um novo processo de desmaterialização dos livros contábeis e fiscais, eliminando gastos.”

Os empresários queiram ou não, deverão rever todos os processos de informática nas suas empresas, pois desde já os arquivos eletrônicos deverão ser mantidos dentro de servidores internos ou externos (Data Centers), com banco de dados atualizados para atender à nova demanda digital do governo eletrônico.

Finalmente, esperam-se benefícios decorrentes da agilidade dos processos, de maior segurança na circulação das informações e, acima de tudo, a grande expectativa quanto à desburocratização nas relações do contribuinte com o Fisco.

Com a entrada em vigor do SPED, como fica a IN 86/2001 da SRF, o MANAD da Previdência Social e o SINTEGRA nos Estados?

Em breve o SINTEGRA será substituído pelo SPED Fiscal, pois segundo o Convênio ICMS 143 na cláusula terceira, parágrafo 2º o contribuinte obrigado à entrega da EFD, a critério da Unidade Federada, ficará dispensado das obrigações de entrega dos arquivos estabelecidos pelo Convênio ICMS 57/95

Quanto à IN 86/2001, a IN 787/2007 no seu art. 6º reza que a apresentação dos livros digitais (ECD), supre, em relação aos arquivos correspondentes, a exigência contida na IN nº 86/2001, e na Instrução Normativa MPS/SRP nº 12, de 20 de junho de 2006.

Quanto ao MANAD, que trata de folha de pagamento e de lançamentos contábeis, todas as informações contábeis que já foram entregues pela ECD, no meu entendimento não serão exigidas pela Previdência Social, porém, não houve um pronunciamento legal pelas autoridades tributárias da Previdência Social a respeito do assunto.



Entenda o SPED

CONTROLE TRIBUTÁRIO

O Sistema Público de Escrituração Digital – SPED é um projeto implantado através de um acordo nacional das autoridades tributárias, visando integrar os dados dos contribuintes aos fiscos municipais, estaduais e federal, mediante o compartilhamento das informações contábeis e fiscais. Através desse processo haverá uma sensível melhora do controle tributário, pelo cruzamento de dados contábeis e fiscais com a auditoria eletrônica, eliminando informações redundantes dos contribuintes às autoridades tributárias. O SPED é dividido em três grandes sub-grupos: SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica.

SPED CONTÁBIL | O SPED Contábil foi regulamentado através da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007 – que instituiu a Escrituração Contábil Digital (ECD); estabelece a sua obrigatoriedade e aprova o Manual de Orientação do Leiaute para geração de arquivos.

A partir da escrituração contábil de janeiro de 2008, as empresas sujeitas ao acompanhamento tributário diferenciado, isto é, aquelas que estão obrigadas a entregar a DCTF e DACON mensal, deverão elaborar o Livro Diário na forma digital, denominado ECD – Escrituração Contábil Digital, nos termos estabelecidos na referida norma.

Essas empresas diferenciadas estão recebendo uma Notificação das Delegacias da Receita Federal informando sobre o programa de acompanhamento econômico-tributário diferenciado, informando sobre a entrega obrigatória da Escrituração Contábil Digital a partir de janeiro de 2008.

Em breve, será disponibilizado um programa pela Receita Federal (PVA-ECD – Programa Validador e Assinador da Escrituração Contábil Digital), que fará a importação dos arquivos eletrônicos referentes aos lançamentos contábeis das empresas, validando através do leiaute, previsto no Manual de Orientação, anexo

à IN 787. Em seguida o contador e o responsável legal assinam, eletronicamente, com a Certificação Digital.

Depois de assinado pelas partes, o arquivo (ECD) Escrituração Fiscal Digital – que nada mais é do que o Livro Diário em papel, na forma eletrônica – será enviado juntamente com o requerimento de registro na Junta Comercial ao Ambiente Nacional do SPED, gerenciado pela RBB. Paralelamente, a empresa recolhe os emolumentos para registro da ECD nas Juntas Comerciais.

“AS EMPRESAS GRANDES FORAM AS PRIMEIRAS A ADOTAR POR ESTAREM EM MERCADOS MUITO COMPETITIVOS, MAS AS PEQUENAS TAMBÉM TERÃO MUITOS BENEFÍCIOS”

Através de um link dedicado ou aplicativo Web entre o SPED e as Juntas Comerciais será feito o controle de registro dos livros diários, isto é, da ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL.

As Juntas Comerciais acessam os dados da ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL (antigo Livro Diário) e o seu conteúdo para constatar se as formalidades legais foram cumpridas, são elas: termo de abertura, termo de encerramento, assinatura do representante legal e do contabilista. Depois de validado pela Junta Comercial, será atribuído o número de registro do Livro, que será acessado via web pelo empresário interessado. Pronto! O Livro Diário Eletrônico ou a ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL está registrado(a) e armazenado(a) no Ambiente Nacional SPED para que as autoridades tributárias, como a Receita Federal, Previdência Social, Secretarias da Fazenda,

Secretarias Municipais de Finanças, Ministério do Trabalho, Banco Central do Brasil acessem, a partir de um procedimento fiscal determinado na legislação.

Portanto, ao invés da fiscalização emitir a intimação para a empresa apresentar os Livros Diários em papel, a intimação será apenas para informar que o livro diário ou a ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL, daquele ano calendário, será acessado junto ao Ambiente Nacional SPED, dentro do previsto na legislação, respeitando o sigilo fiscal.

No mês de junho de 2009, ocasião em que as empresas deverão entregar a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, será também o prazo para entregar a ECD - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL do ano base 2008 – empresas de grande porte, sob pena de sofrerem uma multa de R\$ 5.000,00, por mês de atraso (artigo 10º da IN RFB 787/2007).

Fiquem atentos, pois a partir de janeiro de 2009, todas as empresas enquadradas no Lucro Real, independente do faturamento, deverão elaborar a ECD – Escrituração Contábil Digital para entrega no mês de junho de 2010. É facultada a todas as empresas a adesão imediata à Escrituração Contábil Digital – ECD, independente do Regime de Tributação.

SPED FISCAL – ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL | O SPED Fiscal - EFD foi instituído através da CONVÊNIO ICMS 143, de 15/12/2006, estabelecendo a sua obrigatoriedade e aprova o Manual de Orientação do Leiaute para geração de arquivos. Os arquivos textos gerados pelos contribuintes, relativos aos livros fiscais de entradas, de saídas, apuração do ICMS, IPI e Inventário, obedecendo um leiaute unificado, serão importados e validados através de um aplicativo fornecido pelo SPED-EFD (aplicativo multiplataforma – independente do sistema operacional por ora chamado de PVA-EFD – Programa Validador e Assinador da Escrituração Fiscal Digital).

Da mesma forma que o SPED Con- ▶

tável, o validador deverá ser único (padronizado), contendo as mesmas regras a nível nacional, o que não impedirá que os fiscos façam outras verificações posteriores para auditoria ou até exigir a substituição das escriturações.

A Escrituração Fiscal Digital será de uso obrigatório para os contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS ou do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, a partir de janeiro de 2009.

“AS EMPRESAS GRANDES FORAM AS PRIMEIRAS A ADOTAR POR ESTAREM EM MERCADOS MUITO COMPETITIVOS, MAS AS PEQUENAS TAMBÉM TERÃO MUITOS BENEFÍCIOS”

O contribuinte poderá ser dispensado da obrigação estabelecida, desde que a dispensa seja autorizada pelo fisco da unidade federada do contribuinte e pela Secretaria da Receita Federal. A Legislação do Simples Nacional excetua os contribuintes enquadrados nesse Regime da entrega da EFD. Após a validação através do programa PVA-EFD em fase de publicação, os arquivos serão assinados pelo representante legal de pessoa jurídica ou do seu procurador, com a Certificação Digital e-PJ ou e-CNPJ, em seguida serão enviados para o SPED ambiente nacional. Quando o sistema entrar em prática, significará o fim dos livros fiscais do ICMS e IPI em papel.

NOTA FISCAL ELETRÔNICA – NF-E | O projeto que mais evoluiu no SPED foi o da Nota Fiscal Eletrônica, que está funcionando desde novembro de 2006. Trata-se de um modelo nacional de nota fiscal eletrônica que serve para transporte de mercadorias, através de um sistema integrado entre as empresas e os fiscos estaduais e federais.

No momento que este artigo estava sendo escrito, os estados da BA, ES, GO, MA, MS, MG, SC, RS, SP e SE já haviam emitido 3,2 milhões de notas fiscais eletrônicas.

Há uma confusão generalizada sobre a Nota Fiscal Eletrônica do SPED, pois

a NF-e vinculada ao SPED é apenas a Nota Fiscal de circulação de mercadorias, independente das Notas Fiscais Eletrônicas de Serviços da Prefeitura de São Paulo e da Nota Fiscal Paulista. Para maiores detalhes sobre esse projeto vocês podem acessar o Portal da Nota Fiscal Eletrônica, endereço: www.nfe.fazenda.org.br

As autoridades tributárias estão firmando acordos para integrar em breve as informações das NF-e de Serviços e o SPED NF-e. Os contadores terão que abandonar os seus sistemas de escrituração fiscal e contábil e serão obrigados a utilizar o SPED, ou esses sistemas terão que passar a exportar um arquivo padrão para ser validado pelo SPED?

Os sistemas de escrituração tanto fiscal como contábil continuam os mesmos, apenas ao invés de imprimir os arquivos eletrônicos nos papéis (livros fiscais e contábeis) esses arquivos serão exportados, num leiaute definido pela regulamentação, para os programas validadores ECD e EFD. Feita a importação pelos programas, após assinado com os e-CPFs dos responsáveis, serão enviados para o ambiente SPED. Com o SPED, os livros contábeis e fiscais passarão a ser eletrônicos? Como será o processo de autenticação desses livros pelas Juntas Comerciais e pelos Registros Cíveis de Pessoas Jurídicas?

A regulamentação da IN sobre o SPED Contábil está bem clara quanto ao Registro nas Juntas Comerciais, já quanto aos livros gerados pelo Sped Fiscal, não há mais motivos para o Registro nas Juntas Comerciais, pois a assinatura digital, a validação e envio para o ambiente Sped, substituem essa exigência, a qual já foi abolida por muitos estados. Como está o interesse pela nova tecnologia, há aceitação em massa ou algumas empresas ainda se mostram resistentes e por quê?

Para as grandes empresas, que dispõem de departamentos de tecnologia de ponta ou têm recursos suficientes para contratar os grandes especialistas em software, creio que haverá um ganho expressivo no controle dos processos fiscais e contábeis, além de agilidade no trânsito das mercadorias (Nota Fiscal Eletrônica).

Prova disto é que várias empresas querem aderir ao programa de notas fiscais eletrônicas estaduais (ICMS) e estão na fila aguardando a autorização, pois o SPED Nota Fiscal Eletrônica é um suces-

so para as empresas da fase piloto.

Para as pequenas e microempresas, que representam a grande maioria dos contribuintes, creio que será um trabalho de transição mais lento, visto que além das dificuldades financeiras para investir em equipamentos e sistemas modernos, demandará um tempo para capacitação dos usuários dos sistemas.

Exemplo real ocorre com o Emissor de Cupom Fiscal, em que os arquivos do pequeno comerciante não conseguem integrar com a escrituração contábil para atender 100 % das exigências do SINTEGRA. Que benefícios imediatos sentirão os empresários contábeis com o uso dessa nova tecnologia?

“AS EMPRESAS GRANDES FORAM AS PRIMEIRAS A ADOTAR POR ESTAREM EM MERCADOS MUITO COMPETITIVOS, MAS AS PEQUENAS TAMBÉM TERÃO MUITOS BENEFÍCIOS”

Podemos dizer que o benefício será a adaptação imediata a um novo processo de desmaterialização dos livros contábeis e fiscais, eliminando gastos com impressão e ocupação de espaços para armazenar os livros. Os empresários, queiram ou não, deverão rever todos os processos de informática nas suas empresas, pois desde já os arquivos eletrônicos deverão ser mantidos dentro de servidores internos ou externos (Data Centers), com banco de dados atualizados para atender à nova demanda digital do governo eletrônico.

Finalmente, esperam-se benefícios decorrentes da agilização dos processos, de maior segurança na circulação das informações e, acima de tudo, a grande expectativa quanto à desburocratização nas relações do contribuinte com o Fisco. ■

LEIA NA ÍNTEGRA NO SITE
<http://www.sescapce.org.br>
Elaborado em 31/01/2008



NIVALDO CLETO, Sócio da Clássico Consultoria, Auditoria e Tecnologia Contábil S/C, Vogal da Junta Comercial SP

A Nova Identidade do Profissional da Contabilidade - A Chave do Futuro da Profissão Contábil

O Conselho Federal de Contabilidade - CFC, com o propósito de aprimorar o atendimento aos profissionais da contabilidade de todo o Brasil, está lançando o novo modelo da Carteira de Identidade Profissional.

A Nova Identidade será fabricada em cartão rígido, com um dos mais modernos e avançados sistemas de segurança anti-fraudes e conterá um Chip Criptográfico onde o profissional poderá inserir a Certificação Digital, gratuitamente, através de uma parceria firmada entre o CFC e a Autoridade Certificadora AC Fenacon

Um dos principais objetivos para substituição da carteira provém da intenção de adequá-la aos novos tempos, isto é, à Era Digital, capacitando permanentemente os profissionais para enfrentar os desafios dos constantes avanços tecnológicos implantados pelo Governo Eletrônico, como por exemplo, o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, que envolve o Livro Diário Digital, Nota Fiscal Eletrônica e os Livros Fiscais Eletrônicos Estaduais e em breve os Municipais.

Com a democratização do uso da certificação digital, que garantirá a identidade do profissional da contabilidade nas transações eletrônicas, será possível uma maior utilização dos serviços públicos que hoje são prestados nos balcões de atendimento.

Das Características da Nova Carteira



A nova carteira trará as seguintes características:

- cor verde;
- requisitos de segurança contra fraudes;
- chip criptográfico com espaço de 32 kb;

- gravação eletrônica no chip de dados cadastrais e de Certificados ICP-Brasil.
- Gravação dos dados variáveis, biográficos e biométricos a laser

Da Forma de Solicitar a Substituição da Carteira

O CRC enviará um informativo ao profissional explicando como o mesmo deverá solicitar sua Nova Identidade

O profissional preencherá os dados pela WEB e após validação on line será emitido um boleto de cobrança para pagamento das custas da nova carteira, fixada em R\$ 35,00.

Em seguida deverá procurar o CRC ou delegacia mais próxima, aonde um representante do CRC irá colar a foto e realizar a coleta da impressão digital e assinatura no formulário, mediante apresentação de identificação.

Em até vinte dias, o fabricante enviará a Nova Carteira para a sede do CRC

Para obtenção gratuita do Certificado Digital e-CPF A-3 da AC Fenacon, após o recebimento da Nova Carteira nos CRCs ou Delegacias, o profissional receberá um comunicado no email cadastrado, o link da Autoridade de Registro Fenacon Certisign mais próxima, marcando o dia e hora para fazer a inserção da Chave dentro do chip da nova carteira. Essa validação deverá ser presencial. Consulte o sítio www.acfenacon.com.br.

Dos Benefícios da Nova Carteira

A Nova Carteira continuará sendo uma das opções para substituir o documento de identidade em todo o território nacional, com a vantagem de também demonstrar o exercício de formação e atividade profissional regular às autoridades fiscalizadoras.

Com os novos dispositivos de segurança anti-fraudes ficará praticamente impossível danificar, falsificar e deteriorar com o passar do tempo a carteira

Não haverá prazo de validade, segundo o fabricante a vida útil será de no mínimo 10 anos.

Será ilimitado o número de inserções de certificações digitais no Chip Criptográfico.

Com a inserção da Certificação Digital o profissional, como procurador de seus clientes, terá imediatamente uma já considerada gama de fantásticas possibilidades e benefícios, quais sejam:

- Receita Federal do Brasil - RFB
 - Consulta à Situação Fiscal das Pessoas Físicas
 - Consulta à Situação Fiscal das Pessoas Jurídicas com o e-CPF do responsável legal perante a Receita Federal, além do e-CNPJ
 - Obtenção de cópias das DARFs recolhidas desde 1993
 - RedarfNet - Retificar DARFs recolhidos com dados errados.
 - Cópias de Declarações do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (DIPJs e PJs)
 - Cópias de DCTFs (Declaração de Créditos e Débitos de Tributos Federais) e DACONs (Declaração de Contribuições Sociais)
 - Cópias de Declarações do Imposto de Renda de Pessoas Físicas
 - Cópias de Declarações do Imposto de Renda na Fonte - DIRFs
 - Procuração Eletrônica
- Com a utilização da Certificação digital, as pessoas físicas tem acesso às restrições, podendo agilizar a regularização das pendências em tempo real. Exemplos: falta de lançamento de fontes pagadoras eventuais, resgate de seguro saúde, rendimento de serviços prestados por pessoas físicas e outros.

Fontes Pagadoras - as pessoas físicas e jurídicas desde o ano calendário 2006 podem pesquisar, antecipadamente, os valores que as empresas informaram para a RFB através da DIRF, antes da entrega definitiva das Declarações de Imposto de Renda.

Parcelamento eletrônico on-line de débitos Pessoas Físicas e Jurídicas

Agendamento eletrônico das Pessoas Físicas e Jurídicas, SAGA (*) para atendimento no balcão do CAC para resolver pendências.

Os contribuintes que ainda não possuem a Certificação digital, para serem atendidos no CAC, devem chegar aos locais durante as madrugadas para obterem uma senha de atendimento. Nas grandes capitais esses contribuintes são abordados por intermediários que vendem lugar na fila.

Com a Certificação digital eliminamos esses atravessadores.

Através do Agendamento eletrônico o sistema permite a escolha de diversos horários dentro do expediente da repartição.

Acompanhar o processamento da declaração do imposto de renda pessoa física (malha fiscal)

- Muitas pessoas físicas não recebem a restituição do Imposto de Renda em virtude de divergências entre os valores informados pelas fontes pagadoras (DIRF) e os declarados. Normalmente as delegacias da RFB, nestes casos não atendem os contribuintes alegando que os mesmos devem aguardar uma notificação da RFB, prazo esse que leva até quatro anos.

Implantação do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED

Nota Fiscal Eletrônica

Nas empresas que utilizam o sistema de NFe, todos os processos desde a emissão, validação e autorização de uso pelas autoridades tributárias são executados com a Certificação digital.

Livros Fiscais Eletrônicos

A escrituração fiscal das empresas, de todos os portes, de acordo com a legislação do SPED Fiscal, deverão a partir de janeiro de 2009 ser enviadas para o fisco através arquivos eletrônicos validados com a Certificação digital.

Livro Diário Eletrônico

1. O SPED Contábil validou recentemente um programa no qual o Livro Diário será importado, assinado pelo representante legal e Contador das entidades, validado, enviado em seguida para o repositório da RFB SPED, onde o processo de registro nas Juntas Comerciais será monitorado e convalidado eletronicamente. Tal obrigação, segundo informações do Comitê do SPED, será exigida para as empresas, consideradas grandes contribuintes a partir de 2008 (faturamento anual acima de 30 milhões).

DBE - Documento Básico de Entrada no CNPJ na Receita Federal sem a necessidade de assinatura com firma reconhecida, utilizando a Certificação digital.

Hoje para uma empresa atualizar ou cadastrar um CNPJ deve seguir os seguintes passos:

1. baixar um programa chamado CNPJ-PGD (no ato)
2. preencher os dados a serem cadastrados ou atualizados, (30 minutos)
3. gerar os dados, validar (5 minutos)
4. enviar para RFB convalidar, através do programa Receitanet (5 minutos)
5. no ato do envio é gerado um protocolo para consulta eletrônica (no ato) após liberada a convalidação do cadastro (de uma a duas horas) o contribuinte
6. emite o papel chamado DBE
7. de posse do papel DBE, preenchido, colhe a assinatura do responsável legal,
8. reconhece firmas (dois dias)
9. em seguida anexa os documentos comprobatórios das alterações enviando através de SEDEX ou entregando pessoalmente no CAC mais próximo
10. após uma semana recebe a validação do cadastro ou respectiva exigência através da consulta eletrônica

11. Com a utilização da Certificação digital eliminamos a etapa 7 e 8 do processo, pois dessa maneira o contribuinte não precisa assinar e reconhecer firmas. No processo de envio, item iv, a inserção da assinatura com Certificação digital, suprime a necessidade da assinatura de próprio punho com reconhecimento de firmas.

Domicílio Tributário Eletrônico

Autoriza a Secretaria da Receita Federal do Brasil a enviar comunicação de atos oficiais para a caixa postal eletrônica disponibilizada no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC), no endereço, a qual será considerada domicílio tributário eletrônico.

Para convalidar a mudança do domicílio fiscal físico para a caixa postal eletrônica do e-CAC o contribuinte, após fazer o termo de adesão, deverá criar o hábito de semanalmente acessar a caixa postal no sistema e-CAC.

Cremos que essa rotina deverá ser muito bem avaliada pelo contribuinte, pois a partir de então corre o risco de receber uma intimação eletrônica e caso o mesmo não acesse a caixa postal por algum motivo de força maior, o processo corre sem o direito de recurso, podendo causar sérios danos.

Dentro desse mesmo procedimento a RFB estará disponibilizando em breve o sistema e-Processo, no qual os contribuintes poderão postar eletronicamente as defesas administrativas, onde o acompanhamento dos protocolados será feito de forma totalmente eletrônica e digitalizada.

SISCOMEX - Ao utilizar este serviço, o contribuinte certificado, habilitado como Responsável Legal pela empresa perante RFB poderá efetuar o credenciamento no Siscomex de outras pessoas físicas que atuarão como Representantes Legais dessa empresa na prática dos atos relacionados ao despacho aduaneiro.

Poder Judiciário

e-DOC - O sistema permite o envio eletrônico de documentos referentes aos processos que tramitam nas Varas do Trabalho dos 24 TRTs e no TST, através da Internet, sem a necessidade da apresentação posterior dos documentos originais. <http://www.trt4.gov.br/edoc/>)

Um profissional da área de Perícia Judicial ou da área de Direito já pode protocolar eletronicamente as petições, os laudos periciais, ao processos iniciais, as contestações e todos os tipos de medidas judiciais, apenas com a utilização da Certificação digital A-1 ou A-3

Basta fazer uma inscrição no site do e-DOC com o seu e-CPF e a partir de então poderá protocolar tudo eletronicamente de forma digital

O sistema evita o transitar de pessoas e custos com locomoção, estadias e diárias. Uma economia indiscutível, além da agilidade processual.

Sistema Financeiro

Banco do Brasil - Proporciona ao correntista acessar a conta-corrente apenas com a utilização do Certificado Digital A-3

Com a utilização da Certificação Digital há um aumento automático no limite de movimentação dos pagamentos em conta corrente

Eliminamos uma série de senhas e contra-senhas, como por exemplo os famigerados OTP (One Time Password)

Sistema de contratos de câmbio - Agiliza a liberação de contratos de câmbio nas Instituições Financeiras

Governo Eletrônico

O SICAF é um Sistema automatizado de informações que viabiliza o cadastramento de fornecedores de materiais e serviços para os órgãos/entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, no âmbito do Sistema Integrado de Serviços Gerais - SISG. Segundo o Serpro em breve todos que acessarem esse sistema estarão obrigados a utilizar a Certificação digital

As Bolsas Eletrônicas de Comércio (BEC)

Mecanismo de compra que permite maior transparência e economia em compras realizadas por entidades governamentais vem adotando a Certificação

digital como parte fundamental de sua infra-estrutura. Utilizado pelo Governo do Estado de São Paulo

Prefeituras - Secretaria das Finanças

Acesso ao sistema de Nota Fiscal Eletrônica da PMSP com e-CNPJ para as Pessoas Jurídicas e com e-CPF para os benefícios fiscais das Pessoas Físicas;

Juntas Comerciais

Livro Diário Eletrônico - SPED - Sistema Público de Escrituração Digital

Secretarias das Fazendas Estaduais

Nota Fiscal Eletrônica NF-e

Livros Fiscais Eletrônicos - SPED Fiscal - Escrituração Fiscal Digital

Cartório de Registro de Títulos e Documentos

Registro de Contrato Social e Alterações de Sociedades Simples, com utilização 100 % de Certificação digital. Projeto em desenvolvimento pela CRSEC - Central Registral de Serviços Eletrônico Compartilhados.

Concluimos que a Nova Identidade do Profissional da Contabilidade, expedida com as maravilhosas características funcionais da Certificação Digital, é a Chave do Futuro da Profissão Contábil, pois será através dela que os profissionais participarão da desmaterialização dos processos contábeis e fiscais.

A interação cada vez maior com sistemas digitais avançados, inegavelmente leva nossa categoria profissional a “surfear” por mares virtuais “nunca antes navegados”, nas ondas de um avanço tecnológico que veio para ficar, somente crescer e jamais retroceder.

É vencer o desafio ou morrer na praia.

CLIQUE AQUI para acessar o Vídeo Institucional do lançamento da Nova Identidade do Profissional da Contabilidade.



HIGH TECH

A ONDA QUE VEIO PARA FICAR

A nota fiscal eletrônica é um caminho sem volta e que exige adequação tecnológica de empresas

NIVALDO CLETO

O projeto da Nota Fiscal Eletrônica começou a ser implantado este ano em empresas de grande porte, como a Sadia, Gerdau e Petrobrás. Mas, a implantação desse sistema entre as empresas de menor porte e em cidades menores e mais distantes dos grandes centros urbanos está prestes a ocorrer e todas as empresas deverão estar estruturadas tecnologicamente para responder a essa exigência do governo.

Quando falamos em Nota Fiscal Eletrônica, indica-se que tecnologia para emissão e envio dos arquivos eletrônicos será realizada através da internet. Os portais das autoridades tributárias estão publicando todas as informações aos usuários e contribuintes na Web. Portanto, partimos do pressuposto de que para a internet, distância não conta, e que todas as cidades brasileiras têm acesso à rede, quer via dial up, banda larga (ADSL), satélite e/ou via rádio. Assim, empresas e profissionais de contabilidade devem procurar entidades de classe e associações, para obter informações e se capacitar para aderir ao novo tempo da contabilidade digital.

No município de São Paulo, desde agosto de 2006, as empresas prestadoras de serviços, com faturamento anual acima de R\$ 240 mil, estão obrigadas a emitir a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços. A Prefeitura deu apenas dois meses de prazo para os prestadores de serviços se adaptarem. Está sendo um choque cultural e uma quebra de paradigma violenta para os cidadãos, empresários e profissionais. Já o governo federal, através do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, está imple-

mentando a NF-e de forma bem mais suave. Dará o tempo suficiente para os contribuintes migrarem os seus sistemas de emissão de notas fiscais para o meio digital. As próprias empresas que fazem parte do Projeto Piloto estão solicitando aos seus fornecedores (englobam micro, pequenos e médios empresários) a implementação da NF-e. Buscam, assim, agilizar ainda mais o processo de lançamentos fiscais e garantir maior confiabilidade, uma vez que os meios eletrônicos têm mostrado maior eficiência operacional e menor risco de fraudes e erros de lançamento.

Outro fato que se alinha à adoção da nota fiscal eletrônica é a escrituração contábil digital, registrada na Junta Comercial, num Livro Diário Eletrônico. O procedimento está em fase adiantada de implantação. A esta operação, juntem-se Livros Fiscais Eletrônicos, que hoje são enviados através do sistema do Sintegra. Todas essas obrigações estão sendo regulamentadas através de um grupo formado pelas autoridades tributárias em todos os níveis, denominado SPED - Sistema Público de Escrituração Digital.

O profissional da contabilidade da Era Digital deverá possuir conhecimentos adequados dos sistemas de informação, tornando-se um usuário assíduo da tecnologia de ponta, principalmente dos serviços disponibilizados na internet. Nada, entretanto, que uma pessoa de inteligência normal, movida de boa-vontade, não possa conquistar com esforço e persistência razoáveis.

As entidades contábeis estão criando programas de capacitação tecnológica necessários

para essa mudança radical da era papel para a era digital. É um caminho sem volta. O futuro digital chegou! E, convenhamos, é mil vezes melhor que o velho mundo burocrático, com sua papelada inútil. Alguém discorda?

Não há dúvidas que a implementação da NF-e, em conjunto com as demais obrigações que estão sendo implementadas pelo SPED, têm como principal objetivo diminuir as obrigações acessórias, evitar o retrabalho e reduzir o tempo improdutivo gasto com papeladas que nada agregam ao conhecimento dos cidadãos.

Os contadores poderão finalmente mudar seu foco de atuação. Evoluir de um mero fazedor de guias e lançador de papéis e fichas, para um consultor na gestão dos negócios de seus clientes. Seu conhecimento, sua experiência e sabedoria são habilidades que devem

ser aplicadas com a finalidade de gerar lucros para as empresas, racionalidade para as organizações e riquezas para o nosso País.

Entendo, como profissional e empresário do setor, que a própria cadeia produtiva se encarregará de uma forma natural de implementar esse sistema, pois se as grandes empresas começarem a exigir de seus fornecedores uma adaptação tecnológica para utilização de uma mesma linguagem digital, a migração será mais rápida do que o governo espera.

Creio que daqui a cinco anos, expressões como 'nota fiscal eletrônica', 'escrituração contábil e fiscal digital' e 'livros diários eletrônicos' farão parte do cotidiano de todas as organizações brasileiras. □

NIVALDO CLETO é membro do Comitê Gestor da Internet e diretor de tecnologia da Fenacon - www.nivaldocleto.com.br

CONTABILIZANDO

105 reais é o preço de venda da moeda de R\$ 2,00 lançada pelo Banco Central em comemoração ao centenário do Vôo do 14 Bis. A moeda tem 4 centímetros de diâmetro, 27 gramas de prata 925 e traz a imagem do avião em seu anverso e a imagem do brasileiro Alberto Santos Dumont no reverso. A tiragem autorizada pelo BC foi de 15 mil exemplares. O feito histórico do pai da aviação ocorreu em 1906, em Paris.

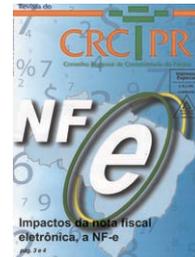
86 mil agentes censitários e recenseadores do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estarão em campo a partir de 16 de abril de 2007 visitando 28 milhões de domicílios brasileiros em 5.435 municípios. Munidos de computadores de mão (Personal Digital Assistants - PDAs), os agentes farão a **Contagem da população e o Censo Agropecuário** do País. Eles investigarão apenas três características da população brasileira: idade, sexo e migração.

4,60% foi o crescimento real na arrecadação de tributos federais este ano, segundo a Receita Federal. O dado se refere ao acumulado de janeiro a setembro de 2006

(R\$ 286,634 bilhões), no comparativo ao mesmo período do ano passado. A arrecadação em setembro totalizou R\$ 33,805 bilhões, apresentando crescimento real de 17,10% sobre igual mês do ano passado. É o melhor resultado da história para o mês de setembro. Em relação a agosto, houve aumento real de 10,20%.

15,08% foi o crescimento real da receita previdenciária de janeiro a setembro de 2006. Foram arrecadados R\$ 93,07 bilhões em 9 meses. Um dos fatores que vêm ajudando a engordar a receita da Previdência este ano é o repasse do Simples. Ele foi 50,53% maior neste período.

1,7 bilhões de reais foi o valor liberado pelo BNDES para a Klabin aumentar sua capacidade de produção na unidade industrial em Telêmaco Borba (PR), de 680 mil para 1,1 milhão de toneladas de papéis e cartões por ano. Trata-se do quinto maior financiamento concedido em toda a história do Banco e o segundo maior destinado à indústria de produtos florestais. Fundada em 1899, a Klabin é uma das mais antigas empresas brasileiras do setor de papel e celulose.



Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) - Revolução Digital no Meio Empresarial e Contábil

Nivaldo Cleto *

1. Sistema atual de emissão de documentos fiscais e a NF-e

Pode-se dizer que o atual sistema de emissão de documentos fiscais no Brasil é um sistema tradicional, mantido híbrido por envolver o preenchimento de notas fiscais por meio:

- manual, que envolve os talões de documentos fiscais;
- de sistemas mecanizados, onde ainda se conta com a tradicional máquina de escrever (apesar do estágio de aposentadoria), datilografando notas soltas;
- de sistemas de informação que preenchem eletronicamente formulários contínuos concomitante com os lançamentos manuais ou integrados nos livros fiscais.

Atualmente, em plena era digital, surge a Nota Fiscal Eletrônica. As empresas deixarão de utilizar o jurássico talonário de notas fiscais e suas cópias para migrar e fazer o registro das operações através do processamento eletrônico e on line dos dados. Isso significa que as empresas vão literalmente invadir os portais das autoridades tributárias municipais, estaduais e federais e terão suas operações homologadas em tempo real.

2. Reflexos do modelo tributário atual

O atual modelo tributário reflete um sistema extremamente burocrático que impõe aos empreendedores uma grande perda de tempo para

atender às exigências das autoridades fiscais em suas milhares de normas e regulamentos.

Isso na prática, significa tirar do empresário grande parcela da dedicação que deveria ser colocada na sua atividade fim, que é a venda de mercadorias, produtos e serviços.

Ocorre, portanto, um verdadeiro entrave para o desenvolvimento do país se comparado aos demais países no atual mundo integrado e globalizado.

Na tentativa de diminuir esses entraves, no Brasil discute-se a reforma tributária, mas na realidade são aprovadas reformas arrecadatórias, postas em prática por meio de aumentos na carga tributária, como foi o caso da majoração do PIS e da COFINS, quando na época falava-se sobre a mini-reforma tributária.

2.1. Reflexos na área econômica

A nossa economia também é afetada com a burocracia causada pelo modelo tributário atual, pois gera desinteresse e inibição para que o capital seja investido na atividade produtiva.

Pode-se citar como exemplo, o caso da demora para abertura de empresas no Brasil, cuja média é de 50 dias conforme pesquisa publicada na Revista Fenacon em Serviços do bimestre maio/junho de 2006. Muitos novos negócios podem deixar de se realizar em razão dos dias perdidos para iniciar um novo empreendimento.

3. Objetivos da NF-e

A NF-e é uma forma muito eficaz e quase

perfeita para aperfeiçoar os controles fiscais, combater a sonegação e, por conseguinte, prover o aumento da arrecadação de tributos.

Após o advento da certificação digital das assinaturas de empresas e pessoas, a ideia da implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico para substituir a tradicional sistemática de emissão em papel ganhou forma. A validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente ao emitir o documento fiscal, promoverá a integração dos sistemas de fiscalização nas três esferas de governo, federal, estaduais e municipais, uma vez que se prevê a padronização, racionalização e compartilhamento das informações contábil e fiscal, assim como a integração de todo o processo relativo às notas fiscais.

4. Benefícios gerados com a implantação da NF-e para o profissional contábil

A implantação da NF-e trará benefícios para o profissional contábil uma vez que com a integração dos sistemas utilizados para execução dos trabalhos na área fiscal, não haverá mais necessidade de lançar manualmente o conteúdo da nota fiscal, pois com a utilização do Código de Barras Bi-dimensional, o profissional importará os dados na Nota Fiscal Eletrônica com uma leitora ótica, agilizando o processamento das obrigações acessórias, reduzindo sensivelmente os erros com a escrituração das notas fiscais de forma manual.

Haverá um sistema que fará a leitura on line, via Web, da NF-e que será lançada para

validar a operação. Portanto, todos deverão estar conectados à Internet em tempo real.

A implementação desses sistemas eletrônicos de recepção e envio de NF-e incentivará o uso de relacionamentos eletrônicos com clientes. É recomendável que as empresas e profissionais, procurem os desenvolvedores de sistemas para ajustar e integrar o lançamento das Notas Fiscais Eletrônicas.

Pode-se afirmar que estará sacramentada, de forma eletrônica, com utilização da Certificação Digital, o elo mais importante da sociedade entre o fisco e o contribuinte, o "Moderno e Digital" Profissional da Contabilidade.

A partir da implementação do projeto, não poderão ser esquecidos dois fatores muito importantes no cotidiano do profissional contábil:

a) em primeiro lugar a NF-e vai trazer um grande e novo alento na diminuição da grande e atual burocracia; e

b) em paralelo, serão minimizados os riscos hoje existentes para a correta apuração dos débitos tributários tamanha é a quantidade de procedimentos a executar.

5. Benefícios gerados com a implantação da NF-e para o contribuinte

Além dos benefícios gerados para o profissional contábil, a implantação da NF-e gerará benefícios também aos contribuintes. Esses benefícios são fortes tanto no aspecto empresarial quanto de responsabilidade com as autoridades normativas.

No campo fiscal teremos redução de custos com a dispensa de emissão e de armazenamento de documentos em papel, simplificação e padronização das obrigações acessórias e uniformização das informações enviadas às diversas unidades federadas.

No aspecto empresarial o ganho corresponderá à redução do tempo de parada dos caminhões nos Postos Fiscais e Fronteiras, ao incentivo do uso de relacionamentos eletrônicos com clientes e fornecedores (B2B - Business to Business) e à diminuição da desleal

concorrência promovida pelos sonegadores.

6. Implantação inicial da NF-e em algumas empresas

Num primeiro momento, o Projeto da Nota Fiscal Eletrônica foi implantado em diversas empresas de grande porte como por exemplo Sadia, Souza Cruz, Gerdau, Petrobrás, Kaiser, Ultragaz, Wickbold, Ford, Volkswagen, Telefônica e Eletropaulo.

Portanto, em breve serão emitidos os documentos eletrônicos denominados DANFE - Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica para serem lançados nos livros fiscais.

7. Modelo operacional da NF-e

Passo a passo, o processo para a geração e utilização da NF-e funcionará da seguinte forma:

a) o empresário gera a NF-e através de um sistema que utiliza linguagem compatível com a Web, no caso XML;

b) o responsável legal ou o procurador, válida a NF-e com uma assinatura digital, nível de segurança A-3 (para isso utiliza, por exemplo, o e-CPF ou e-CNPJ);

c) em tempo real, a empresa envia através da Web os dados da NF-e para o Servidor da Secretaria da Fazenda (SEFAZ de origem) que os validará e autorizará a emissão da NF-e;

d) a SEFAZ enviará através de e-mail ou consulta no Portal um código de liberação dessa NF-e;

e) no momento em que a SEFAZ autoriza e emissão da NF-e, o contribuinte pode liberar o transporte da mercadoria ou produto, através da emissão de um Documento denominado DANFE - Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica. Esse documento fiscal será emitido em papel comum, em única via, que conterà impressa, em destaque, a chave de acesso para consulta da NF-e na Internet dentro de um Código de Barras bi-dimensional, que facilitará a consulta pelas unidades fiscais da SEFAZ e Receita Federal;

f) o contribuinte (destinatário), não emissor de NF-e, ao receber o DANFE, poderá escriturar

os dados nele contidos para a escrituração da NF-e, sendo que sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo, comprovada através da emissão da Autorização de Uso;

g) as informações da NF-e ficarão armazenadas num Portal Nacional (WebService) denominado SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, para consulta das partes envolvidas, bem como dos profissionais da contabilidade através de um aplicativo chamado de "Visualizador da NF-e" que já está disponível para download no seguinte endereço da Web <http://200.198.224.29/portal/visualizador/download.htm>

8. DANFE - Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica

O DANFE-Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica não é uma nota fiscal, nem substitui uma nota fiscal. Tem a finalidade de acompanhar a mercadoria da origem até o destino, sendo também um instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso desse documento, permitindo ao seu detentor confirmar a efetiva existência da NF-e através do Ambiente Nacional ou do site da SEFAZ na Internet.

9. Dificuldades para a implantação da NF-e

A principal dificuldade para a implantação da NF-e será a difusão cultural para a quebra de tradicionais paradigmas. A geração na qual a prova documental é o papel será substituída pela geração onde os dados serão armazenados de forma segura, num DataCenter, com validade jurídica, assinado com a Certificação Digital. Essa transição assusta os cidadãos. Cria um certo desconforto porque o brasileiro é "coleccionador de papel por excelência" e a falta de maiores conhecimentos da área de tecnologia acaba gerando o que costuma se chamar de pânico digital.

É recomendável que os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) em conjunto com os Sindicatos da Classe realizem um Programa Nacional

de Inclusão Digital, levando o conhecimento da tecnologia da informação que será aplicada no dia a dia.

10. Estratégia para a implantação da NF-e

O projeto da NF-e vem sendo desenvolvido em parceria com 19 empresas, que se habilitaram para participar do Piloto do projeto a partir do convite que foi formulado para diversas empresas.

Visando possibilitar uma adaptação gradativa dos contribuintes e da sociedade a este novo modelo, a NF-e será implantada em duas etapas.

Na primeira fase de implantação do projeto, prevista para ocorrer a partir de abril até julho 2006, dezenove empresas estarão emitindo NF-e que serão autorizadas por seis Secretarias de Fazenda (BA, SP, RS, SC, GO e MA). Nesta fase, as NF-e serão emitidas de forma simultânea às suas tradicionais notas fiscais em papel, modelo 1, e as NF-e e respectivos DANFES não terão validade tributária.

A partir de agosto/2006, será iniciada a segunda fase, onde será ampliada a quantidade de empresas e estados emissores da NF-e.

11. Idealizadores da NF-e

Os principais idealizadores do Projeto da Nota Fiscal Eletrônica são: a Receita Federal; as Secretarias das Fazendas dos Estados e do DF; as Secretarias das Finanças dos Municípios e a SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca

de Manaus.

Todas as entidades firmaram um Protocolo no ENAT - Encontro Nacional de Administradores Tributários, em agosto de 2005 e a supervisão desse projeto está a cargo da Receita Federal.

12. Escrituração Digital e Escrituração Contábil Digital

Paralelamente ao Projeto da Nota Fiscal Eletrônica, o governo está desenvolvendo o Projeto da Escrituração Fiscal Digital e da Escrituração Contábil Digital, onde as empresas de grande porte, a princípio, enviarão para a Receita Federal todo o movimento fiscal e contábil de forma eletrônica.

De acordo com esses projetos:

- a) a empresa escritura as Notas Fiscais de Serviços no Portal da Nota Fiscal Eletrônica das Prefeituras;
- b) as Notas Fiscais de venda de mercadorias e produtos, incluindo os itens das NFs de compra e vendas mais o Registro de Inventário são escrituradas e enviadas mensalmente para a SEFAZ (Validadores do SINTEGRA);
- c) anualmente, após a escrituração dos Livros Diários Eletrônicos e respectivos livros auxiliares, os mesmos serão enviados para registro nas Juntas Comerciais de forma digital (CDs, DVDs, Pen-Drives), conforme prevê a Instrução Normativa DNRC N° 102, de 25 de abril de 2006, que cria a figura dos Livros Mercantis Eletrônicos;
- d) todas as informações eletrônicas serão enviadas pelos contribuintes e armazenadas num grande Banco de Dados, gerenciado pela

Receita Federal e demais órgãos da administração tributária em todas as esferas.

Uma vez implantado, esse projeto será um singular Caso de Sucesso para todos os governos do Mundo.

Quando o processo estiver concluído, daqui a poucos anos, não há a menor dúvida que as autoridades tributárias terão um controle maior na arrecadação, no combate à sonegação e um crescimento expressivo do volume de tributos arrecadado. É um pressuposto muito importante para que a carga seja percentualmente reduzida já que na prática um número maior de empresas sairá das sombras da sonegação e pagará os impostos comuns a todos que exercem a atividade empresarial.

* NIVALDO CLETO

Contador; Sócio da Clássico Consultoria; Diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon; Membro do Comitê Gestor da Internet do Brasil - CGLbr - suplente.
e-mail: ncleto@mandic.com.br

VOIP, o telefone do século XXI

A transmissão da voz pela internet (VoIP-"Voice over IP")utilizando o protocolo IP é uma tecnologia alternativa à tradicional transmissão de voz pela rede pública de telecomunicações.Sua principal vantagem é a eliminação de custos ou mesmo a redução significativa dele.

Apesar do duro golpe às operadoras de telefonia convencional,não há mais dúvidas que essa evolução chegou para ficar.Basta analisar a massificação do uso do Skype, sistema pioneiro,para comprovar o sucesso da telefonia pela Internet.Hoje,qualquer cidadão,além de conseguir conversar gratuitamente com outro usuário Skype esteja ele em qualquer ponto do planeta,também pode comprar créditos do Serviço SkypeOut para fazer do seu computador,ligações para telefones fixos de qualquer parte do mundo a custos super reduzidos. Uma ligação para os Estados Unidos,por exemplo,o custo é de R\$0,04 por minuto.

Para mergulhar nesse universo do Skype o usuário de computador deve fazer o download gratuito do software (<http://www.skype.com>),abrir uma conta no Skype fornecendo seus dados,adquirir um fone de ouvidos com microfone para ser acoplado ao computador e,se optar por falar com telefones normais,adquirir créditos (R\$25,00 no mínimo).Uso esse sistema há mais de um ano e o serviço funciona muito bem.Saliente-se que ao ligar para outro usuário Skype,o custo é zero.

Mas tecnologia Voip não se resume ao Skype.Ela se sofisticou e ganhou a simplificação de um aparelho telefônico comum, eliminando o papel do computador no processo.É a chamada tecnologia IP pura.Utilizando o mesmo cabo da conexão banda larga é possível conectar aparelhos telefônicos que possibilitam ligações para telefones convencionais a preços também super reduzidos e,ainda,de graça para qualquer usuário do sistema IP.Basta saber o número Voip que está na outra ponta.

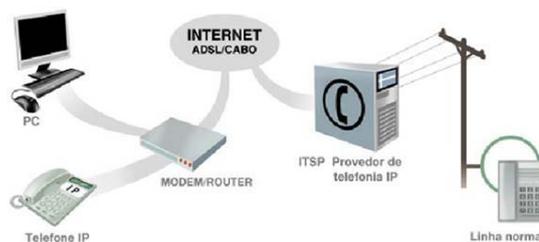
A difusão da tecnologia IP pura já pode ser sentida nos cartões de visita.Além de e-mail,website e telefone convencional da empresa,consta agora um campo para telefone IP.Seu grande diferencial,além da simplificação e redução de custos,é o incremento de uma série de serviços inteligentes, como secretária de voz e transferência automática de chamadas.

Primeiros Passos

Para adquirir o serviço VoIP,a primeira exigência é ter disponível uma conexão de banda larga com a internet, que possibilite a transmissão de voz:

- ADSL -a partir de 128 Kbps (Ex.Speedy/Telefônica, InternetTurbo/Brasil Telecom e Velox/Telemar)
- Cabo -à partir de 128 Kbps (Ex.Virtua/NET,Ajato/ TVA)
- Rádio -à partir de 128 Kbps (diversos)
- Satélite -devido aos intervalos na transmissão (delay)não são indicadas para transporte de voz (Ex.Starone/Embratel)

Quando você assina um serviço de conexão por banda larga é necessário que a companhia fornecedora do serviço instale um modem de banda larga em sua casa ou empresa.Nele conecta-se um decodificador e o aparelho telefônico,geralmente cedido em comodato para usuário.Existem inúmeros aparelhos telefônicos no mercado fabricados para a Tecnologia VoIP.Veja ilustração abaixo,um telefone IP conectado no Modem ou Roteador,ligado através da Internet a um Provedor de Telefonia IP,que em seguida transfere através do sistema as ligações para as operadoras de telefonia normal.



PABX IP nas Corporações

Algumas empresas já migraram o PABX tradicional para o PABX IP.No mercado já existem inúmeros fornecedores anunciando ofertas de VoIP destinadas a integrar voz, imagens e dados,todas com a finalidade de aumentar a eficiência nas comunicações e redução de

custos. Instalei, recentemente, em São Paulo, um telefone VoIP da TVA (Ajato) e constatei que as ligações funcionam relativamente bem, apesar de alguns ecos existentes em certos telefonemas.

Imagino a hora que meus clientes não conseguirem completar a ligação porque a rede teve ataque de vírus ou que o serviço da provedora de banda larga ficou fora do ar. Esses são alguns dos percalços pela adoção da nova tecnologia. Mas, em síntese, veja as vantagens e desvantagens:

Vantagens do Sistema VoIP

- Redução em até 80 % dos custos com ligações interurbanas e internacionais
- Possibilidade de empresas conversarem com suas filiais sem pagamento de tarifas
- Telefonar para números que utilizam o mesmo provedor de VoIP a custo zero
- Transformar ligações DDD em locais
- Configurar linhas que permitem fazer e receber chamadas, bloqueando ou autorizando os números telefônicos
- Redirecionar ligações para qualquer telefone fixo ou móvel
- Emitir um email avisando sobre uma mensagem deixada na secretária eletrônica, idêntico ao serviço de caixa postal da telefonia celular
- Receber mensagens eletrônicas, quando não se pode atender a ligação no ramal, através do telefone móvel
- Possibilitar a videoconferência com a instalação de uma câmera em cada telefone IP
- Nas viagens, os funcionários podem utilizar os recursos de comunicação do IP da

empresa, reduzindo os custos das ligações fora da empresa

Desvantagens

- Em algumas ligações escutamos um som de eco ou voz metalizada
- Nem sempre conseguimos falar ao mesmo tempo
- Alguns sistemas de VoIP necessitam de um computador ligado à Internet
- Requer os mesmos cuidados de proteção de ataques e proteção por firewall como são feitos para outros servidores Web

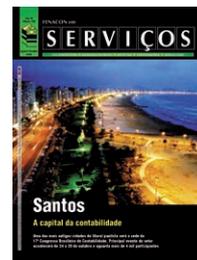
Com a rapidez da implementação dos sistemas VoIP e da telefonia móvel, a telefonia fixa está com seus dias contados, pois no mundo digital, com acesso rápido à internet e comunicações convergentes, deixa de ter sentido cobrar chamadas por critérios como duração ou distância entre os interlocutores.

O custo das ligações tende a zero.

ALGUNS FORNECEDORES DO SISTEMA VOIP

www.voitel.com.br
www.siemens.com.br (HiPath 3000)
www.tvavoz.com.br
<http://fone.uol.com.br/>
www.ipfone.com.br/
web.net2phone.com/portuguese/consumer/commcenter/features.asp

Recomendo procurar empresas que ofereçam suporte técnico no Brasil.



Receita Federal começa a facilitar a vida dos contribuintes

Atendimento via internet já permite fazer Redarf. RF anuncia que a partir de janeiro de 2005 todos os serviços de atendimento ao contribuinte no balcão estarão disponíveis na Web

Já imaginou não ter mais que enfrentar as longas filas das centrais de atendimento aos contribuintes da Receita Federal, fazer na internet, acabando de vez com o constrangimento de chegar de madrugada para disputar senhas, correndo o risco de roubos, assaltos e exposição às quadrilhas de senhas?

Parece que esse tão sonhado dia já está chegando. Em agosto, a Receita Federal incorporou em seu site mais um serviço on-line ao contribuinte o Redarf Net, a retificação de Darf's de pessoas jurídicas e pessoas físicas. Fui ver para crer e obtive um resultado excelente. Para utilizá-lo é necessário seguir alguns passos principais, entre eles, possuir uma certificação digital do tipo A-1 e-CPF ou e-CNPJ. Caso contrário, não haverá como acessar esses serviços. Um certificado digital é uma espécie de sistema alojado no computador que identifica você. Ele interage com seus aplicativos para comprovar sua identidade para outra pessoa ou outro computador.

Com o e-CPF ou e-CNPJ você pode:

- consultar e atualizar seu cadastro como contribuinte pessoa física ou jurídica,
- recuperar informações sobre seu histórico de declarações,
- imprimir cópia das declarações,
- obter certidões da Receita Federal,
- retificar DARFs,
- cadastrar procurações e acompanhar processos tributários eletronicamente, com a conveniência de não precisar deslocar-se até um posto de atendimento da Receita Federal.



Segundo informações da Receita Federal, a partir de janeiro de 2005, todos os serviços de atendimento ao contribuinte que hoje são realizados em balcão estarão disponíveis pela Web. Isso, graças à implantação da tecnologia da certificação digital. Portanto, recomendo a todo empresário contábil obter sua certificação digital desde já, pois facilitará muito a rotina de trabalho nas organizações.

Recentemente, representantes da empresa Certisign (www.certisign.com.br), através de uma parceria firmada com a Fenacon, estiveram expondo aos presidentes de sindicatos filiados o processo de certificação digital. A Certisign apresentou uma palestra que está disponível para download no Portal da Fenacon (www.fenacon.org.br), no menu Palestras. Vale a pena assistir para conhecer mais detalhes sobre os tipos de Certificado Digital e como ela pode ser conseguida.

Veja minha experiência de retificar um Darf eletronicamente:

- Efetuei no Internet Banking o recolhimento de um Darf de carnê-leão com o código de receita errado em vez de colocar o código 0190, coloquei 0588.
- Após uma semana, constatei que a guia recolhida foi creditada na minha conta-corrente fiscal da Receita Federal. A partir deste erro, consegui acessar o serviço Redarf Net no site <http://www.receita.fazenda.gov.br/Receita.222/>
- Em seguida entrei na tela solicitando a retificação do Darf e informei os campos que deveriam

Título: *Acesso liberado*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 102*

Data: *Junho 2004*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig04/2004_02.html



Acesso liberado

Programa permite o envio de boletins eletrônicos para lista de e-mails, sem restrições de provedores

Com a disseminação dos novos tipos de vírus e das propagandas indesejadas - conhecidas por 'spams', ou seja, qualquer mensagem não solicitada enviada por e-mail - os provedores de acesso estão restringindo, cada vez mais, o envio de mensagens destinadas a diversas pessoas. Quantas vezes você tentou enviar uma mensagem para uma lista de e-mails da sua comunidade e ficou impossível a liberação pelo servidor de e-mail, fazendo com que você tivesse que enviar, individualmente?!

Conheço vários casos:

- Um colega de turma tem uma comunidade de cerca de 600 pessoas, onde semanalmente ele enviava um boletim com informações de interesse do grupo; mas, eis que o provedor de acesso à Internet considerou o seu IP como spam e bloqueou essas mensagens, restringindo o envio da conta de e-mail que ele utilizava, bem como o seu IP.
- Alguns informativos de interesse da comunidade contábil estão sendo considerados pelos provedores como spams, devido ao grande número de e-mails com o mesmo conteúdo enviado para endereços eletrônicos com os domínios AOL, UOL, Terra, dentre outros.

Todos os provedores de acesso têm uma política rígida contra os e-mails enviados em massa, pois congestionam a rede e, como os seus custos estão baseados basicamente na velocidade de acesso que eles podem oferecer aos seus clientes, quanto mais a rede do provedor estiver descongestionada, melhor.

Para que os boletins não sejam considerados spams, torna-se necessário a utilização de uma ferramenta própria, onde o envio dos e-mails aos destinatários seja feito individualmente e não todos de uma vez, como acontece com as ferramentas domésticas disponíveis

no Outlook e Outlook Express; casos em que utilizamos a função de enviar e-mails para diversas pessoas ao mesmo tempo.

O aplicativo que eu utilizo para customizar o envio dos boletins eletrônicos da minha empresa, sem o risco de ser considerado spam, é o WorldCast da empresa inglesa Fairlogic (www.fairlogic.com). Vocês podem baixar uma versão de teste gratuita, válida para três projetos. Após o teste, o registro custa US\$ 49,00 e pode ser adquirido com cartão de crédito. O manual é em inglês, porém com um conhecimento técnico básico é possível fazer as configurações para o envio dos boletins. Não há suporte no Brasil.

Se você quiser fazer download do manual, cliquem no seguinte endereço: <http://www.fairlogic.com/files/worldcst.pdf> - não esqueça que você precisa ter o Acrobat Reader (www.adobe.com.br) instalado no seu PC para ler este manual e salvar no seu desktop. Se tiver dificuldades para baixar o manual no site do fabricante, faça download no Portal da Fenacon, endereço: www.fenacon.org.br/camera/ManualWorldcst_English.

Eu tive apenas algumas dificuldades para importar a minha primeira lista de e-mails do Outlook e Outlook Express, porém, após importar em formato texto, você escolhe as pessoas do seu grupo e separa por tipos de comunidades. Para que você não tenha dificuldades de criar um grupo, siga os seguintes passos:

1. Abrir o catálogo de endereços do Outlook Express;
2. No menu Arquivo, selecionar exportar - outros catálogos de endereço;
3. Selecionar a opção Arquivo de Texto (valores separados por vírgula);
4. Clicar em Exportar;
5. Digitar o nome que você quer salvar o arquivo, exemplo: e-mails;
6. Escolher a pasta - não esqueça de mudar a extensão de (*.csv) para Arquivos de Texto (*.txt);
7. Em seguida, salvar, avançar e escolher os campos que deseja exportar e, pronto, concluir o trabalho;

8. Abrir o Programa WorldCast;
9. Opção File, Import Recipients, Importar o arquivo que você salvou acima em formato txt, em seguida aparecem todos os e-mails da sua lista de endereços, elimine e inclua quantos e-mails desejar;
10. Faça seu boletim ou sua mensagem no editor de textos que vem com o programa e envie com tranquilidade.

Uma grande vantagem do programa é deixar armazenado o login com a confirmação que o e-mail foi enviado corretamente e aceito pelo servidor.

Outra dica importante: se você quiser criar um boletim, newsletter, broadcast, press clipping ou outro nome, para a sua comunidade, aproveite as informações do Press Clipping Diário da Fenacon que veicula as principais notícias nas áreas tributária e econômica publicadas nos principais jornais e revistas do país (cadastre-se gratuitamente pelo www.fenacon.org.br).

Espero com essas informações ter atendido a diversos colegas que me perguntavam como enviar e-mails para uma lista sem enfrentar as restrições dos provedores. Não esqueçam de respeitar a individualidade e a privacidade das pessoas, não enviando mensagens sem que elas autorizem, pois isso é irritante para o destinatário, antiético e passível de penalidades legais.



A tecnologia na relação fisco-contribuinte-contabilista

Não faz muito tempo, o profissional de contabilidade ainda era chamado a demonstrar inúmeras situações fiscais e tributárias através de formulários obsoletos, que deveriam ser preenchidos através de máquina de escrever, com o auxílio de uma calculadora. Durante algum tempo, mesmo já dispondo de métodos modernos, com a informática em pleno uso nas empresas privadas, o Fisco - acomodado na tradicional burocracia - continuava impondo seu ritmo superado ao contribuinte.

Hoje, principalmente após o uso intensivo da Internet, com a multiplicidade de tributos e obrigações acessórias surgidos, tipo: Cofins, DCTFs, Dacon, DIPI, Dimob, DIF-Papel Imune, CIDE Combustíveis, Decred, etc..., o contabilista passou a ser um elo importantíssimo. Ele presta serviços profissionais ao contribuinte e, por consequência, é um servidor do Fisco, da mais alta confiabilidade, em função da sua ética no cumprimento da Lei.

Ou seja, o profissional da contabilidade tem que tornar a vida do cliente - o contribuinte, e sua própria vida o menos 'pesada' possível e com um agravante: trabalha para dois e só recebe de um. É isto mesmo. Os governos deveriam criar mecanismos de fiscalização, presença, acompanhamento, suporte, esclarecimento, para propiciar aos contribuintes todas as condições necessárias ao correto planejamento de suas atividades, apuração e recolhimento dos impostos devidos. Mas não! Só exigem!

E o pior, nomeiam graciosamente um profissional que acaba por não poder errar para fazer seu serviço, portanto, muito pior do que ser um servidor público, pois, caso este erre (desde que corrija depois) não é tão danoso, afinal está livre de penalidades, multas etc.

Vou citar um caso que vem deixando os contabilistas e seus clientes contribuintes com sérias dificuldades para regularizar os processos de cobrança, face à eficiência e rapidez das cobranças executivas. A DCTF foi criada para declarar os débitos e créditos tributários federais com a finalidade de agilizar a cobrança dos impostos declarados e não pagos.

Perfeito, o governo deve cobrar os inadimplentes, só que o grau de complexidade para preencher

uma DCTF é enorme, ocasionando diversos erros no cruzamento entre as guias pagas pelos contribuintes e os valores declarados. Muito bem, os contribuintes somente descobrem o erro quando o fisco encaminha a cobrança direto para a Procuradoria, pois a DCTF é uma confissão de dívida.

Enquanto o contribuinte tenta comprovar junto ao órgão arrecadador na fase administrativa que há erros na cobrança, pois as guias foram devidamente liquidadas, a Procuradoria encaminha rapidamente para o judiciário, não dando tempo suficiente para analisar a defesa administrativa do contribuinte (chamado em São Paulo de envelopamento). Como em São Paulo existem dezenas de milhares de processos para análise, o contribuinte recebe o mandato de penhora de bens do judiciário para garantir a defesa ou pagamento da dívida.

Nesse meio tempo, o contribuinte é penalizado, sendo o seu nome encaminhado para o Cadin, Serasa e serviços de proteção ao crédito, perdendo o crédito no sistema financeiro. Ele corre o sério risco de ter seu patrimônio penhorado, tudo porque a velocidade do processamento eletrônico das informações é dezenas de vezes mais rápido do que a velocidade dos servidores de analisarem as defesas administrativas.

O volume e a complexidade dos dados torna a tecnologia imprescindível

Sem a aplicação e a constante atualização da tecnologia, o profissional contábil de hoje não mais sobrevive. E não é o sobreviver financeiro a que nos referimos. É a sobrevivência das obrigações que tem de atender para satisfazer as necessidades dos seus clientes - os contribuintes. Isto causou e ainda causa forte impacto, no sentido amplo da palavra, ao exercício da profissão. Esse impacto dá-se em duas vertentes:

1) Mudança - a tecnologia atualmente em uso caracteriza-se pela rápida obsolescência - a indústria da tecnologia é cruel, como um dia ouvi de um profissional da área. A sociedade paga uma conta altíssima com as inovações diárias a que todos assistimos: máquinas cada vez mais velozes, instrumentos cada vez mais sofisticados e a gravidade disso tudo: quem paga a conta é o usuário! Portanto, a rápida obsolescência do hardware pode ser mortal, pois o céu é o limite...



Ferramentas tecnológicas para enfrentar o Leão

Utilize a Tecnologia da Informação para agilizar a elaboração da sua declaração do Imposto de Renda

Com a evolução tecnológica dos programas existentes e a disponibilização de novas plataformas pela Receita Federal, ficou mais ágil a elaboração das declarações do Imposto de Renda Pessoa Física 2004, ano base 2003, permitindo maior confiabilidade no resultado do trabalho, com melhor assistência ao contribuinte.

Neste ano, a Receita disponibilizou as versões do programa Imposto de Renda para as plataformas Mac OS X, Linux e Solaris, até então, somente possível para os usuários que tivessem a plataforma Windows instalada.

Ainda me lembro: meados dos anos 80, quando ficávamos horas rascunhando as declarações em papel, para, depois, datilografar, anexar os informes de rendimentos e enfrentar as filas dos Bancos ou da Receita Federal. A possibilidade de erros era muitíssimo grande.

Hoje, com o volume de informações em tempo real, existentes gratuitamente na Web, nos sites do governo e das empresas de informações legislativa e fiscal, diminuiu, consideravelmente, a possibilidade de erros de cálculo na elaboração das declarações, já que o programa somente gera o arquivo eletrônico para envio, após uma automática e criteriosa análise de pendências.

A seguir farei uma síntese dos principais passos para agilizar os trabalhos:

Equipamentos de informática

Antes de tudo, o empresário ou profissional deverá ter um bom computador, pois os programas geradores das declarações, apesar de funcionarem em PCs da linha Pentium, têm melhor performance nos computadores da linha Pentium 3 ou 4.

Os jornais e revistas de informática oferecem equipamentos em dez ou doze vezes sem juros, com prazo de entrega a partir de 24 horas. Para comprar



estes equipamentos sem sair de casa, fazendo uma pesquisa de preços, visite o site: www.buscape.com.br. Fique atento aos seguintes detalhes:

- Muitas ofertas não incluem o monitor;
- A marca do equipamento é muito importante. Faça uma pesquisa com seus colegas antes de optar por uma marca. Algumas das melhores no mercado são: Dell, IBM, Itautec, Semp-Toshiba, Compaq e HP - todas oferecem vendas através dos sites próprios;
- Os consumidores normalmente têm problemas com empresas que oferecem os produtos com preços muito abaixo da média do mercado, principalmente quando necessitam da assistência técnica. Além disso, o equipamento não é vendido com a licença do sistema operacional;
- Considerando minha experiência com compras de equipamentos nas lojas virtuais, recomendo a americanas.com.br, o submarino.com.br, o extra.com.br e o magazineluiza.com.br;

Programas Geradores da Declaração

O Site da Receita Federal disponibiliza na página principal (www.receita.fazenda.gov.br) o programa para fazer a declaração. Uma das novidades é o 'Tutorial' que, de uma forma interativa, esclarece as principais dúvidas, e um 'Passo-a-passo' para instalar o programa, preencher

e entregar a declaração. Para acessar esse aplicativo cliquem no endereço: <http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/programas/irpf/2004/tutorial.exe>.

Conexão com a Internet em Banda Larga

Sem uma boa conexão com a Internet, é preciso ter paciência para pesquisar a legislação, consultar as perguntas e respostas, baixar os programas oficiais da Receita Federal, enviar as declarações, consultar contas bancárias, informes de rendimentos de pensionistas e aposentados...

Atualmente, com a gama de informações que a Internet disponibiliza para a gestão de nossos trabalhos e negócios, recomendo ter provedores de acesso em alta velocidade. Esses serviços são oferecidos pelas operadoras Telemar (Velox), Telefônica (Speedy), Net (Virtua), TVA (Ajato) ou redes wireless, também conhecidas como IEEE 802.11, Wi-Fi ou WLANs. São redes que utilizam sinais de rádio para a sua comunicação.

Se, na sua cidade ainda não está disponível acesso a Internet, quer por linha discada, quer por banda larga, recomendo que seja formado um grupo de moradores que necessitam da utilização da Internet e monte um miniprovvedor, pois tenho certeza que o custo-benefício será recuperado em pouco tempo.

Consultas ao rol de perguntas e respostas oferecidas pela SRF e empresas de informações tributárias

No Portal da Fenacon e no Press Clipping, divulgamos diversos serviços gratuitos disponibilizados pelos parceiros da Fenacon e anunciantes da Revista, onde as principais dúvidas dos contribuintes são respondidas por especialistas na área do imposto de renda. Vale a pena consultar os banners correspondentes, pois, na prática, me ajudam a responder as dúvidas com rapidez e segurança.

Título: *Guerra digital: prepare-se!*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 99*

Data: *Março 2004*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig04/2004_05.html



Guerra digital: prepare-se!

E-mails indesejados, Spams, Scams, vírus - acabem com estas pestes antes que elas acabem com o seus arquivos digitais

No mundo empresarial e profissional, todas as informações e aplicativos utilizados para gerir nosso dia-a-dia estão diretamente relacionados com a Internet e Intranets. Mas, se, por um lado, essas ferramentas tornam-se, cada vez mais, imprescindíveis no mundo dos negócios, por outro, nos trazem também um grande desafio: enfrentar a verdadeira guerra digital travada na ainda obscura estrada da troca de mensagens e arquivos via Rede.

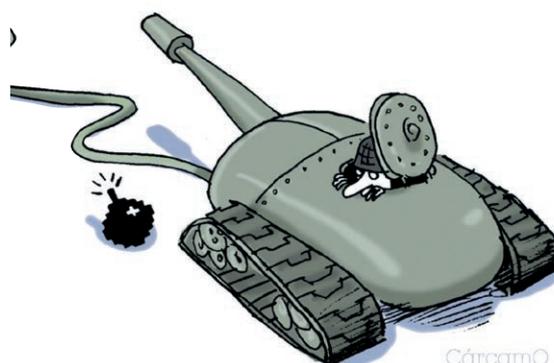
Além das mensagens indesejadas (Spams) que chegam nos nossos correios eletrônicos, representando, segundo a revista InfoExame, mais de 50% do tráfego na web, estamos enfrentando mais uma epidemia, recentemente batizada de 'Scam'. O mecanismo eletrônico rouba as informações de nossa lista de contatos, senhas, arquivos e demais dados pessoais armazenadas em nossos computadores, com a finalidade de fazer uso criminoso desse conteúdo.

Os provedores e programadores das corporações gastam muitas horas de trabalho para criar meios que impeçam que os Spams cheguem às nossas caixas postais. A princípio, eu odiava quando tinha que autorizar uma mensagem enviada para um contato, porque ele utilizava anti-spams. Com o passar do tempo, eu compreendi o quanto esses mecanismos são importantes. O número de mensagens indesejadas cai sensivelmente, sobrando mais tempo para produzir, em vez de ficar lendo e deletando bobagens.

Na prática, conheço muito bem os mecanismos anti-spams fornecidos pelos provedores Universo Online, Terra e Mandic. Vou explicar rapidamente como funcionam:

Pegue sua lista de contatos e coloque os nomes e e-mails numa lista branca, isto é, todas as mensagens que vierem dessas pessoas, ao invés de ficarem na quarentena estarão sempre liberadas;

Não esqueça de liberar também todos os domínios, por exemplo, dos principais clientes, instituições financeiras, news letters, Press Clipping da Fenacon;



Recomendo que não bloqueiem os remetentes nos seus gerenciadores de emails e sim diretamente no site do seu provedor;

Procurem provedores que disponibilizem filtros antivírus, pois dessa maneira o risco de você receber uma mensagem contaminada diminui sensivelmente. Inclusive, o sistema oferece uma grande vantagem, avisando quando mensagens com vírus são enviadas em seu nome. Nesse caso, cabe uma observação: quando você recebe um aviso de vírus, com endereço conhecido, não acredite mais na conta de correio indicada, pois os hackers descobriram um método de pegar a sua conta aleatoriamente de dentro dos provedores e enviar para uma lista também desconhecida;

Não deixem de verificar pelo menos uma vez por semana os emails que ficam na quarentena, senão podemos perder mensagens importantes e até grandes negócios.

Considerando que esses filtros ainda não possuem uma inteligência aprimorada, recomendo que vocês tomem mais algumas providências:

Nunca responda um e-mail solicitando os seus dados pessoais, mesmo que envolva instituições de renome. Vejam este exemplo: recebi, no dia 02 de março, um email (bbnew@bb.com.br) do "Banco do Brasil", com o seguinte conteúdo:

Mensagem Importante do Banco do Brasil, leia com atenção:

1 - Por determinação do grupo voltado à segurança de transações online do Brasil, é expresso que todos os clientes do Banco do Brasil deverão repassar seus dados

bancários imediatamente para que sua conta entre no mais novo sistema anti-fraude de internet banking.

2 - Com o novo sistema o BB poderá verificar a autenticidade dos dados fornecidos, a fim de verificar a veracidade dos mesmos. É importante ressaltar que só entrará para esse novo sistema anti-fraude as contas de clientes que forem acessadas a partir de 30/08/2003.

Para isso acesse agora: <http://www.bb.com.br>

3 - Visando ainda aumentar a sua segurança, o novo sistema já está incorporado ao sistema anti-fraude e seguindo leis internacionais, mas sua conta só entrará no novo sistema após você repassar seus dados, portanto acesse agora, clicando no endereço: <http://www.bb.com.br>

Banco do Brasil, sempre preocupado com você.

Esse tipo de e-mail, apesar das evidências de seriedade, rouba todas as suas informações pessoais, senhas de acesso a bancos, dentre outros dados. Não confie jamais! Delete imediatamente mensagens com esse teor.

Evite mandar mensagens para seus amigos, deixando expostos os e-mails na linha Cc (com cópia), pois dessa forma os caçadores de e-mails descobrem quem são seus contatos; isso não é ético;

Se você quiser criar um grupo de amigos para o envio de mensagens, utilize os serviços de grupos de discussão do tipo 'YahooGrupos', pois, assim, você não expõe os e-mails dos seus contatos;

Não responda o Spam, pois o pedido de exclusão da lista pode ser uma armadilha para roubar seus dados.

Quando estiver fazendo uma operação bancária, principalmente em computadores públicos, nunca digite suas senhas com os teclados normais, utilize os teclados virtuais já existentes na maioria dos bancos que operam na Web.

Coloque um firewall e um programa antivírus que se atualizem automaticamente. Os melhores existentes são os da Norton e da McAfee.

Segundo a NIC BR Security Office (nbso@nic.br) - Grupo de Resposta a Incidentes para a Internet Brasileira -, existem, basicamente, dois tipos de softwares que podem ser utilizados para barrar Spams: os que são colocados nos servidores e filtram os e-mails antes que cheguem até o usuário e aqueles que são instalados nos computadores dos usuários, que filtram os e-mails com base em regras individuais de cada usuário.

Podem ser encontradas referências para diversas ferramentas de filtragem de e-mails nas páginas abaixo:

- Spam Filters - <http://www.paulgraham.com/filters.html>
- Free Spam Filters - <http://wecanstopspam.org/jsp/Wiki?FreeSpamFilters>
- OpenSource Spam Filters - <http://wecanstopspam.org/jsp/Wiki?OpenSourceSpamFilters>
- Commercial Spam Filters - <http://wecanstopspam.org/jsp/Wiki?CommercialSpamFilters>

É recomendável também consultar seu provedor de acesso ou o administrador de sua rede para verificar se existe algum filtro de e-mail instalado nos servidores que você utiliza. Para trabalhar com tranquilidade, somos obrigados, infelizmente, a permanecer vigilantes e tomar uma série de medidas visando a proteção das nossas informações e equipamentos. Nossa esperança é que o Poder Legislativo crie com urgência regras e penalidades severas para as pessoas que fazem o mau uso dos correios eletrônicos.

Convém lembrar que os outros, como nós, também têm os seus problemas. A cada dia que passa, as pessoas dispõem de menos tempo e/ou interesse para ler 'mensagens sem importância'. Cabe, portanto, a todo aquele que ganha a vida, honestamente, utilizando os recursos e espaços digitais, colaborar para a confiabilidade do meio eletrônico. Evitar o envio de mensagens ou repassar e-mails desnecessários é um bom começo.

Título: *Espelho mágico*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 98*

Data: *Fevereiro 2004*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig04/2004_06.html



Espelho Mágico

Novo programa converte textos e gráficos escritos em papel para o formato digital, nos programas Word e Excel. É o fim da digitação de documentos

Quantas vezes você já teve, por exemplo, que introduzir no computador artigos de jornais, revistas, cláusulas de contratos, atas, lista de preços, diversos textos e gráficos escritos em papel, transformando-os em formato digital nos programas Word e Excel?! O tempo perdido para digitar é imenso. Esse processo já era. Agora, quando você tiver que copiar um arquivo para seu PC, sintá-se na 'Idade da Pedra'.

Após longos anos de espera para ter um sistema de conversão de imagens em texto, aperfeiçoado, encontrei nas esquinas da Comdex Fall um programa que me deixou impressionado pela sua capacidade de conversão, com grande qualidade e pouquíssima margem de erro.

Durante a apresentação, os instrutores escanearam a página do Jornal USA Today, mudaram o placar de um jogo, após a utilização do aplicativo Fine Reader 7.0 e voltaram o texto para a imagem do jornal. Por causa disso, fique de olho! A partir de agora, não acredite tanto nas imagens e textos de recortes de jornais enviados por email, pois tudo pode ser modificado, digitalmente.

Considerado um dos melhores programas de OCR (Optical Character Recognition - Reconhecimento Ótico de Caracter) existentes no mercado, o ABBYY Fine Reader 7.0 Professional Edition, é fabuloso. Com ele, você consegue fazer várias operações, indispensáveis para quem trabalha com textos e imagens.

Imagine que a partir de agora - com a Imprensa Nacional publicando os Diários Oficiais da União em PDF - é possível, em questão de minutos, com esse software, ler a íntegra das publicações, transformando-as em Word para divulgação ao público interessado. Já comprovei, pessoalmente, essa facilidade, publicando em poucos minutos no Portal da Fenacon (www.fenacon.org.br) as Leis que implementaram a Nova Cofins e a retenção das contribuições.

As revistas especializadas o consideram como um 'Espelho Mágico', pois basta escanear um documento e em seguida fazer a leitura da imagem. Após alguns segundos, tudo se transforma em arquivo Word e outras extensões. Além disso, o sistema procede, automaticamente, a correção ortográfica do texto. Premiada nas principais revistas de informática em diversos países do mundo, o sistema reconhece a escrita de 177 línguas.

Muitos documentos publicados na web já vêm em formato PDF (Portable Document Format). Fica quase impossível copiar textos e imagens inseridas neste tipo de arquivo, para trabalhos e apresentações, sem que se tenha que digitar e editar manualmente.

O custo do produto é de US\$ 149,00 - versão em português - e você pode comprar via web com cartão de crédito (site seguro). Existe uma versão que você pode utilizar por trinta dias para testes. Endereço do site: <http://www.abbyy.com/>. Para ter acesso ao manual em português, faça o seguinte download (http://fr7.abbyy.com/fr70pro/guide/Guide_Portuguese.pdf).

Vantagens do produto

- Precisão de reconhecimento
- de textos;
- Melhor reconhecimento de documentos em PDF;
- Interface do programa de fácil entendimento e utilização;
- Totalmente integrado com o Microsoft Office;
- Salva os resultados de reconhecimento de imagens em: *.DOC, *.RTF, *.XML (só para Office 2003), *.PDF, *.PPT, *.TXT, *.XLS, *.DBF e *.CSV.
- Otimização do tempo

Tenho certeza de que as pessoas que trabalham com textos irão agregar esse programa aos seus principais instrumentos de trabalho. Quanto a mim, que já fiz isso, fica ainda a satisfação de partilhar com você, caro leitor, mais esse avanço digital.

Título: Sistema wireless e palmtops dominam mercado em 2004

Publicação: Revista Fenacon em Serviços 97

Data: Janeiro 2004

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig04/2004_07.html



Sistemas wireless e palmtops dominam mercado em 2004

Nesta segunda parte da cobertura da Comdex Las Vegas 2003, o crescimento das soluções para telefonia sem fio e a popularização das multifuncionais handhelds são o destaque



No segundo dia da Comdex Fall, feira de tecnologia, ocorrida de 16 a 20 de novembro de 2003, nos EUA, encontrei mais uma série de novidades. A primeira foi um relógio com capacidade de guardar até 250 MB de arquivos, o Mega Memory Watch USB Connector, da empresa Chinesa Xonix. Podemos conectá-lo com a porta USB do PC e levar os principais arquivos dentro do chip de memória do relógio.

Agora, ficará ainda mais fácil para as empresas de logística entregarem os produtos ao destinatário, ou mesmo localizarem o transportador em tempo real. O PDA Pocket PC, com uma placa adaptada, permite a conexão pelo sistema wireless (sem fio) onde o operador localiza os endereços via GPS. O equipamento já esta sendo utilizado no Brasil. Aqui nos USA, a distribuição do GPS é feita pela empresa SysOn Chip Inc. Para verificar a utilidade no Brasil, visitem o site www.apontador.com.br.

O Tablet PC, lançado em 2002, hoje também disponível no Brasil a um preço exorbitante, é, mais uma vez, uma das principais vedetes da exposição, juntamente com os telefones celulares de terceira geração. É muito útil

quando precisamos transformar as anotações escritas em texto digital, evitando, assim, o retrabalho.

O software que gerencia essas mensagens é o Windows Tablet PC Edition. A utilização desses equipamentos móveis pode ser aplicada para os trabalhadores de campo, engenheiros, médicos e outros profissionais que necessitam fazer as anotações fora do seu escritório. E, agora, com o acesso à Internet sem fio se proliferando pelas grandes capitais do Brasil, creio que a sua utilização será ainda maior.

Wireless

Tive a oportunidade de assistir o Keynote de John Zeglis - Chairman e CEO da AT&T Wireless, juntamente com 2000 espectadores. Zeglis informou que a indústria wireless nos Estados Unidos já está saturada e que, no país, hoje, existem 150 milhões de usuários de telefones celulares. No mundo, são 1,250 bilhão de pessoas e que, em breve, o número de telefones sem fio ultrapassará o de telefones fixos.

Também encontrei muitos fabricantes de conectores para redes sem fio, concluindo que, em breve, esses equipamentos estarão com os preços mais em conta para instalação nas pequenas empresas.

Câmaras digitais

Havia uma fila enorme de pessoas para adquirir uma mini câmera da NISIS DV4, do tamanho de um radinho de pilhas, que já traz integrada diversas utilidades: além da máquina fotográfica, toca MP3 e filma em extensão AVI pequenos clipes que variam de acordo com o cartão de memória. Para vocês terem uma idéia, com um cartão de 256 MB conseguimos filmar 30 minutos.

Já sei, você quer saber o preço: US\$ 199. Só que o cartão de memória de 128 MB custa US\$ 45 e cabe no bolso de um paletó. Imaginem os fanáticos por tecnologia asiáticos com a maquininha na mão filmando a Comdex em todo o pavilhão.

Palms

No terceiro dia, fui ao Las Vegas Convention Center com a expectativa de assistir a palestra Keynote de

Mr. David C. Nagel, CEO da PalmSource. A Palm está investindo maciçamente no mercado brasileiro, com uma política de popularizar esse modelo de PDA (Portable Document Assistant).

Nagel começou a palestra informando que a Palm é uma das líderes e que as principais handhelds vendidas no mercado utilizam a plataforma (sistema operacional) Palm OS. Em seguida, mostrou como é possível passar filmes, exibir fotos, fotografar e tocar MP3 nas agendas de última geração do tipo Palm Tungsten e Sony Clié.

Nagel ressaltou também como está sendo útil para os médicos anotarem os prontuários dos pacientes, bem como pesquisar sobre os diagnósticos, exames e outras funções. Reparem que no Brasil todos os médicos possuem uma Palm. Virou uma febre.

O CEO da Palm finalizou a palestra com a frase: "Vivemos a era dos dispositivos inteligentes (Smart Devices)". Ao final, conversei com ele, parabenizando-o e convidando-o para dar uma palestra no Brasil ao público da Fenacon. Ele aceitou e está aguardando o convite oficial.

Lançamentos

A empresa Coreana MediaMax mostrou quiosques que estão sendo disponibilizados em locais públicos para a população fazer videoconferência, ler e-mails, localizar ruas, assistir TVs, vídeos, ouvir músicas dentre outras funções, como serviços de acesso a bancos.

Para quem utiliza PDAs, teclado lançado pela empresa Chinesa HANN HWA Industrial Co. Ltd. possibilita o acesso pelo sistema de infravermelho de todos os PDAs e telefones celulares que possuem o sistema Palm OS. A vendedora informou que o preço no atacado é de US\$ 18 para, no mínimo, 500 peças (www.hannhwa.com.tw). Para vocês terem uma idéia, o teclado similar da Palm, no Brasil, é vendido por R\$ 400.

Conversão

Para os profissionais e estudantes que utilizam textos de jornais, livros, revistas, escaneando e convertendo automaticamente em arquivos Excel e Word, o sistema FineReaderOCR, versão 7.0, é fenomenal. O vendedor fez uma apresentação escaneando o Jornal USA Today nos placares dos jogos do futebol americano. Ele

conseguiu mudar o placar e retornar ao formato do jornal, bem como conseguiu transformar o placar em arquivo Excel.

Com esse sistema acabaram-se os problemas com as travas dos arquivos PDF, pois a capacidade do programa é super refinada, trabalhando com 177 línguas. Vale a pena testar a versão shareware por 30 dias. O endereço na web é www.abbyyusa.com. Conclusão: não acreditem mais em matérias publicadas em jornal que vocês recebem a cópia escaneada por email.

Microsoft

A maior desenvolvedora de softwares do planeta, a Microsoft, ocupou 20% do pavilhão de exposições, oferecendo todos os sistemas para usuários finais, desenvolvedores, lançamento do Office 2003, além de todos os tipos de soluções para grandes e pequenas corporações, como o Windows Small Business 2003 e o Office One Note 2003 (organizador de arquivos do nosso dia a dia). Sem a menor sombra de dúvida, o melhor expositor da Comdex.

Modernidade

Esse tipo de congresso é de fundamental importância para quem atua na área de TI e também para quem é usuário das ferramentas para gerir os seus negócios. Há uma enorme integração entre fabricantes, representantes, vendedores e consumidores.

Com meus três anos de participação nesse evento, apesar da quantidade de congressistas ser a menor de todas, posso afirmar que o mercado asiático está dominando o mundo da tecnologia, lançando produtos com mais qualidade e preços competitivos. Caso tivesse que começar minha vida profissional novamente, além de estudar inglês e espanhol eu incluiria o chinês como mais uma das línguas obrigatórias para a sobrevivência no mercado empresarial nas próximas décadas.

Espero ter repassado a vocês um pouco dos conhecimentos que obtive nessa imersão em TI, em cinco dias, na terra do Tio Sam. Nossos governantes precisam incentivar com mais agilidade o acesso à população como um todo à moderna tecnologia, senão continuaremos sempre 20 anos atrás dos países desenvolvidos.



Janela para o sucesso

O diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Nivaldo Cleto, mais uma vez esteve na COMDEX Las Vegas 2003, uma das maiores feiras de tecnologia do mundo, ocorrida de 16 a 20 de novembro, trazendo as principais novidades do mundo da informática

“A COMDEX é a janela para o sucesso do seu negócio, abre portas e é indispensável”. Foi com essa frase que Mr. Bill Gates, o chairman da Microsoft Co., pai do congresso que, desde 1983, é promovido em Las Vegas e também em diversos locais do Mundo, fez a abertura do evento. Em um rápido passeio pela história da informática, ele lembrou que, nos primeiros anos da feira, a tecnologia, moderna para aquela época, fazia com que por diversas vezes os slides e retroprojetores aparecessem de ponta cabeça.

Gates destacou que softwares foram sendo ‘construídos’ com grandes problemas: ship, web, etc..., mas enfatizou: “se você não fizer nada de errado, o certo não aparece”. O sonho da Cia. era o sucesso dos softwares, aos quais as pessoas pudessem ter acesso para se comunicar, criar boas idéias, trabalhar, crescer e gerenciar. Ao longo da década, muitas pessoas começaram a usar os PCs para tudo: música, trabalho, jogos, brinquedos e pesquisas ... Os softwares tinham que rodar. O problema é que os hardwares não eram suficientes para fazer os softwares funcionarem. Assim, para ele, os softwares levaram à ‘invenção’ dos hardwares.

Outro avanço: o acesso à Internet, com o passar de duas décadas, ficou mais barato. Hoje, todos falam a mesma língua e ao mesmo tempo.

Brincando com a onda virtual que tomou o cinema, a Microsoft produziu um filme, fazendo uma analogia da série Matrix, onde o Bill Gates era o Morpheus e o Steve Ballmer, CEO (Chief Executive Officer) da Microsoft Corp., era o NEO.

Mercado disputado

O NEO teve uma reunião com os agentes da Matrix (o mau) que representavam as empresas IBM e Linux.

Diziam que estavam de olho nele por algum tempo. Abriram o laptop que, logo em seguida, apresentou um erro de núcleo do Linux. Dessa forma, os agentes da IBM/Linux deram uma opção para Steve: tomar uma pílula azul gigante com os emblemas IBM/Linux ou uma pílula vermelha normal com o emblema Microsoft.

O NEO (Steve) escolheu a vermelha. O telefone tocou e ele foi puxado pelo Morpheus (Bill Gates), que queria provar que o mundo real era o mundo da Microsoft. Após a conversa, Bill e Steve travaram uma luta no estilo Kung Fu (foi o máximo, igual a da série Matrix). A moral da história: numa era onde a vontade pelo acesso à tecnologia da informação estiver sendo reprimida unicamente por um software livre, esta será libertada para o mundo real por Morpheus - Bill Gates.

Gates também falou sobre uma proliferação de dispositivos - relógios, computadores de bolso, telefones celulares e Tablets PCS - que requerem melhores softwares para a integração mútua. A exposição teve um ar de pai orgulhoso dos sistemas Microsoft, na qual não foram apresentadas novidades, mas, sim, a necessidade de incrementar e integrar os sistemas já existentes, com uma presença maciça no mercado mundial.

Mercado em crise

No segundo dia de COMDEX, fui ao Centro de Convenções - Las Vegas Convention Center - localizado junto ao Hilton Hotel, com uma expectativa de conhecer as grandes novidades do mercado da Tecnologia da Informação para 2004. Este é praticamente o terceiro ano seguido que eu participo desse Show de Tecnologia, com exceção de 2001, que suspendi a minha viagem face ao terrorismo no WTC.

Quando cheguei ao local, percebi que a quantidade de participantes e de expositores diminuiu sensivelmente em relação aos últimos anos. A organização do evento informou que havia apenas 55 mil inscritos, contra os 150 mil de 2002. Grandes fabricantes como a Toshiba, Sony, Palm, Samsung, LG, HP, dentre outros, não estão mais presentes na Feira, passando a missão de mostrar os seus produtos para os seus representantes e desenvolvedores dos sistemas.

A Acer, Samsung e a HP, por exemplo, estão localizadas no Pavilhão da Microsoft. Na minha opinião, isso é o resultado da crise econômica que o mundo está atravessando. Pude comprovar visitando as principais lojas de departamentos e lojas de eletrônicos como CompUSA e a Fry's. Nelas, havia uma quantidade bem menor de produtos destinados à venda, bem como poucos clientes comprando.

Wireless

Há uma grande presença dos fabricantes e desenvolvedores de sistemas dos países asiáticos, como Korea e China. O sistema de comunicação sem fio, integrando o telefone celular, a agenda eletrônica e o acesso à Internet são as vedetes desse Computer Show, como a feira é chamada pelos americanos.

Nas fotos acima, mostramos o telefone híbrido da Samsung, que integra os serviços web, celular e PDA (Portable Document Assistant). Esse serviço já é disponibilizado no Brasil pela 'Vivo', 'BCP', 'Oi' e outras empresas.

Mais uma vez, os organizadores disponibilizaram o acesso dos congressistas à web, com os CyberCenters instalados em ilhas no pavilhão de exposições. No mundo empresarial é uma necessidade consultar os emails pelo menos três vezes ao dia, no mínimo.

Uma das maiores sensações da Feira foi o lançamento de um telefone que nos permite conversar com pessoas em qualquer lugar do planeta, desde que ela tenha o mesmo aparelho. Gratuitamente. É isso mesmo, grátis!! Funciona muito bem, já que eu testei por diversas vezes ligando para minha residência e minha empresa. Em breve farei uma matéria especial para a Revista Fenacon em Serviços sobre as vantagens desse revolucionário telefone que, com certeza, irá encurtar ainda mais a distância nesse planeta integrado e globalizado.

Segurança

Observei também que os sistemas utilizados para segurança estão cada vez mais avançados e os preços mais acessíveis à população em geral. Alguns softwares são capazes de monitorar diversas localidades de uma residência ou de uma empresa através de um único monitor, tendo diversas microcâmeras instaladas. Os acessos podem ser feitos de fora do local, via Internet.

Outra novidade na área de segurança, é o aparelho produzido pela Ritech International Ltd. Ligado na porta USB do computador, permite que apenas o dono acesse o sistema através da sua impressão digital.

Na próxima edição da Revista Fenacon continuarei mostrando as últimas novidades da tecnologia da informação que, em breve, estarão disponíveis para nós, brasileiros.

Título: Grave suas reuniões em MP3 diretamente do PC ou laptop

Publicação: Revista Fenacon em Serviços 95

Data: Novembro 2003

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig03/2003_02.html



Grave suas reuniões em MP3 diretamente do PC ou laptop

Finalmente podemos dar adeus aos pré-históricos gravadores de fita cassete nas reuniões, assembléias, seminários e em diversos locais onde há a necessidade de gravar para posteriormente reproduzir no papel tudo aquilo que foi discutido. O programa 'Total Recorder' já foi testado e aprovado, por exemplo, nas reuniões de diretoria da Fenacon, do Conselho Federal de Contabilidade e de condomínios.

Gravado através do microfone no laptop, o som é automaticamente convertido no formato MP3. Em seguida, transferimos o arquivo para um CDR, que permitirá a reprodução em qualquer equipamento que tenha instalados os aplicativos multimídia 'Real Player', 'Windows Media Player', 'Quick Time', 'WinAmp' e muitos outros. Após gravado, o som pode ser salvo em arquivo wave ou em MP3 format.

Para se ter uma idéia do tempo e tamanho do arquivo, uma reunião de diretoria da federação, com 6 horas e meia, coube num CDR de 700 Mb, compatível com 'Microsoft Windows 95', '98', 'ME (Millennium Edition)', '2000', 'Windows NT 4.0' ou 'Windows XP'.

Para aqueles que gostam de músicas e programas de rádio, este software funciona muito bem. Sem contar a possibilidade de gravar ligações telefônicas. De agora em diante, tomem cuidado quando estiverem numa reunião com notebooks abertos em cima da mesa. Tudo que disserem poderá estar sendo gravado.

Este software é um shareware (30 dias para teste) e o registro custa US\$ 11,95. Muito fácil de configurar, vale a pena pelo custo benefício.

É muito útil nas empresas e no nosso lazer. Opções de download: www.highcriteria.com (tr43pe.zip) e www.highcriteria.com (tr43se.zip).

Natal Virtual. Neste Natal, será o 'boom' das compras via Internet. É a hora de escolher o celular de última geração ou aquela câmera fotográfica digital dos seus sonhos ou até mesmo o novo PDA Palm ou Pocket, além de centenas de produtos eletrônicos. Vocês não precisam mais sair de casa para fazer as compras. Os fabricantes de celular e câmeras digitais estão apostando tudo nas vendas de final de ano.

Há alguns meses tive uma experiência que comprova bem essa tendência. Li um anúncio no Portal da UOL que,

a partir da zero hora do dia 29 de agosto de 2003, sábado, as Lojas Magazine Luiza fariam uma Mega Liquidação da Madrugada, no site, com 50% de desconto.

Paguei para ver. Às 11h55, estava na frente do computador, clicando no site www.magazineluiza.com.br, esperando chegar a zero hora, pois um banner anunciava que, devido ao grande número de acessos, eles limitariam as visitas para que não ocorresse um pane nos servidores.

Assim que o relógio deu meia-noite, a minha tela começou a tremer e eu tive muita dificuldade para entrar. Quatro minutos do sábado eu consegui entrar, porém, estava numa fila em 1.725 lugar. Depois de meia hora, desisti de esperar. No dia seguinte, soube que a promoção foi um sucesso de vendas.

Desconfiança. Existe ainda, por parte de algumas pessoas, o conceito de que, ao digitar o número do cartão de crédito na web, ele será clonado. Nunca enviem o número do cartão de crédito por email. Recomendo que, ao realizar essas compras no e-commerce, verifiquem se o site está protegido pela 'Verisign'. Pelo dispositivo que as operadoras de cartão colocam nos sites, nem o lojista tem acesso ao número do seu cartão, pois os sistemas são seguros e integrados com as operadoras.

Uma dica: nunca comprem na primeira loja virtual. Visitem sempre os principais sites, como, por exemplo: 'Americanas.com', 'Submarino.com', 'Magazine Luiza', dentre outras.

Posso afirmar, como consumista fanático de web, que considero as 'Americanas.com' o melhor site para compras virtuais, no momento. Nesse instante, entrei no site e encontrei tudo em 12 vezes sem juros. Comparei no mesmo instante com o Submarino e não tinha a mesma promoção. Comprovei pela pontualidade da entrega, garantia de devolução e excelente serviço de atendimento ao consumidor.

Para adquirir novos equipamentos de informática, procurem o site da 'DELL' que está com as melhores ofertas e condições de pagamento do mercado para produtos de primeira linha. Se ainda pairar dúvidas, utilize o serviço de busca de melhores preços no site www.buscape.com.br.



Linguagem de TI nas corporações

Quantas vezes numa reunião com clientes ou a direção de empresas nos deparamos com uma linguagem diferente do nosso dia-a-dia? É o 'incorporês'

Profissionais da área de tecnologia da informação inseriram o 'incorporês' na linguagem, como se todo o mundo soubesse o significado das siglas e terminologias. Digo isso pela experiência acadêmica que atualmente atravesso. Durante as aulas do meu curso de MBA em Tecnologia da Informação na Faculdade Senac, notei que meus mestres e colegas de turma usam uma profusão de siglas e terminologias para falar de informática e gestão de negócios.

Acredito que, nós, dirigentes de empresas e formadores de opinião, devemos incorporar tais terminologias técnicas e gerenciais ao nosso vocabulário para uma melhor compreensão do moderno mundo empresarial. Farei um resumo do significado de alguns termos e siglas que permeiam discussões, decisões e negócios no universo corporativo.

ASP (Application Service Provider) - Gera e disponibiliza, para múltiplos usuários, aplicativos e serviços técnicos, a partir de um servidor remoto, através da Internet ou de linhas dedicadas. Estas aplicações são fornecidas com base num contrato de aluguel. Este modelo acelera a implementação e minimiza os custos e riscos envolvidos durante o ciclo de vida das aplicações.

CRM (Customer Relationship Management) - Tais sistemas são a junção de várias tecnologias, todas com o objetivo de conhecer o cliente, atendê-lo melhor, fazê-lo comprar mais e retê-lo. Um cliente de bem com a empresa, além de adquirir mais produtos e serviços, faz a indicação para outras pessoas. Nessa tarefa, são usadas engenhosas ferramentas informatizadas, call center e a integração com sistemas legados, além de sistemas de suporte à decisão.

Data warehouse (armazém de dados) - Banco de dados organizado para dar suporte à tomada de decisões estratégicas na gestão da empresa. Enquanto o data warehouse usa dados de toda a corporação, os

chamados data marts têm objetivo idêntico, mas em geral enfocam apenas um assunto ou departamento.

Data mining (mineração de dados)

- O uso de ferramentas automatizadas para extrair dados de um data warehouse com o objetivo de analisar modelos, tendências e relações. Processo que encontra relações e modelos dentro de um grande volume de dados armazenados em um banco de dados.

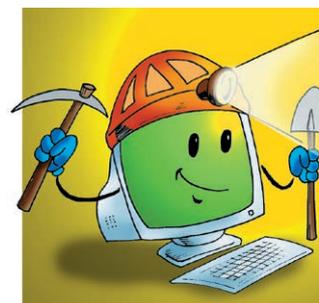
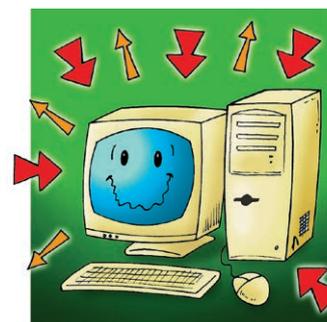
Ferramentas baseadas em algoritmos esquadriham volumes de dados para encontrar relações que tragam valor ao negócio como, por exemplo, quantidade de venda de determinado produto por funcionário ou por metro quadrado de loja.

Business Intelligence (Inteligência do Negócio)

- É um processo de coleta, transformação, análise e distribuição de dados para melhorar a decisão dos negócios. Sua infra-estrutura tecnológica é composta de data warehouses, complexas ferramentas de aplicação on-line, sistemas de informações gerenciais, data mining, e software de visualização dos dados. Os bancos de dados são a infra-estrutura básica de qualquer sistema de business intelligence. São neles que vão estar armazenados os dados que serão transformados em informações competitivas.

Decision Support Systems (Sistemas de suporte às decisões)

- Sistemas que apoiam, mas não substituem, gerentes em suas atividades de tomar decisões. Esses sistemas envolvem atividades as quais tentam proporcionar ao profissional a 'melhor' decisão. São sistemas interativos, sob controle parcial do usuário, os quais oferecem dados e modelos para o suporte à discussão e à solução de problemas semi-estruturados.



E-Commerce (Comércio eletrônico) - Forma de realizar negócios entre empresa e consumidor (B2C) ou entre empresas (B2B), usando a Internet como plataforma de troca de informações, encomenda e realização das transações financeiras.

E-business (Negócio eletrônico) - Trata-se de um enfoque seguro, flexível e integrado de entrega de valor de negócio, diferenciado pela combinação de sistemas e processos, que executam operações do foco principal dos negócios, com a simplicidade e o alcance que a tecnologia da Internet tornaram possíveis. Aqui, entrega de valor não necessariamente envolve transações financeiras.

EDI (Electronic Data Interchange) - Intercâmbio eletrônico de dados - É um sistema de transferência de dados entre companhias diferentes, usando redes, como a própria Internet. Na medida em que mais e mais companhias se conectam à web, a EDI está se tornando um importante mecanismo para facilitar as compras, vendas e troca de informações entre as empresas.

MIS (Management Information Systems) - Sistemas de Informações Gerenciais - A Tecnologia da Informação (TI) tem possibilitado a geração, a distribuição e a manipulação de informações em todos os níveis da organização, ou seja, do nível operacional à alta administração. O MIS é aplicado para saber se estas informações e o seu uso estão contribuindo com a eficiência organizacional. É um sistema que permite, entre outras coisas, saber se tais informações têm impacto positivo na melhoria dos processos e atividades da organização, principalmente no processo de tomada de decisão.

SCM (Supply Chain Management) - Gerenciamento da cadeia de suprimentos - Trata-se da integração completa dos parceiros numa cadeia de processos de logística partilhados, desde o aprovisionamento de matérias-primas até a entrega ao cliente final. Uma

vez que planejamos e controlamos todos os elementos numa cadeia de valor global, os fluxos de materiais, dinheiro e informação podem ser simultaneamente coordenados e otimizados. Isso é regra para qualquer organização, pois esta só conseguirá manter-se um passo à frente da concorrência, se conseguir fazer com que os processos da sua cadeia de fornecedores funcionem como um relógio.

Workflow (Fluxo de trabalho) - É a estruturação gráfica automatizada das etapas de um processo que contém dados e documentos e os usuários que os manusearão. (Usuário 'A' recebe dados vindo do local 'X', realiza suas funções, passa os dados depurados e consolidados em um documento 'Y' para o usuário 'B' e assim por diante).

Agora que vocês têm idéia do significado das palavras globalizadas, podem freqüentar tranquilamente as reuniões com os dirigentes das corporações e falar a mesma língua. Não esqueça de copiar esse artigo e inserir no seu PDA (agenda portátil Pocket PC ou Palm OS).

Imaginem o outro lado, quando informamos à um cliente que, para abrir uma empresa, ele necessita fazer uma pesquisa prévia, após dar entrada no ato na Jucesp. Aberta a empresa, será atribuída uma NIRE, depois será atribuído um CNAE Fiscal para inscrevê-la no CNPJ. Em seguida, faremos uma DECA para o Estado autorizar a circular mercadorias. A prefeitura calcula a TLIF e TFA.

Dizemos também que a empresa deverá entregar mensalmente obrigações acessórias como GIA do ICMS, DES, DME, GFIP, GPS, CAGED e diversas outras siglas que fazem parte do nosso cotidiano. Acho que o cliente ficaria na mesma posição em que ficamos em relação aos profissionais nas corporações. Vamos, então, chamar a nossa linguagem de 'contabilês'.



E-mail inteligente - acabe com as mensagens indesejadas

Enquanto nossos legisladores ainda não criam regras severas para a punição da chuva de mensagens SPAMs que trafegam pela web e encham nossas caixas postais diariamente (sem contar as pragas virtuais que prejudicam a nossa produção infectando nossa base de dados), temos que nos defender dessa 'guerra digital' com modernas ferramentas de gerenciamento de e-mail existentes no mercado.

Para nossa sorte, encontrei no mês de julho, na sala de espera do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o ilustre pioneiro brasileiro da Internet e BBS no Brasil, Aleksandar Mandic, meu primeiro provedor de BBS (Bulletin Board System), em 1992, e de Internet, em 1994. Tivemos uma longa conversa sobre a história da BBS e da Internet no Brasil e lhe fiz menção sobre os problemas enfrentados pelos usuários da web devido aos SPAMs e vírus. Por sua vez, Mandic informou que já havia criado uma solução com o nome de 'mandic:mail'. Logo, ele se prontificou, naquele instante, a instalar o aplicativo em meu laptop. Foi 'vapt vupt'. Em 60 segundos, já estava instalado e liberado o acesso.

A princípio fiquei meio ressabiado, pois ele prometia que eu nunca mais iria receber SPAMs, pois, sendo seu serviço inteligente, o próprio usuário o ensinaria o que era e o que não era SPAM. Hoje, após 60 dias de utilização dessa ferramenta, descreverei as principais vantagens (até agora não constatei nenhuma desvantagem sequer) da utilização desse serviço inovador:

@ O 'mandic:mail' funciona na web em sincronia com o Outlook Express e similares, sendo que suas mensagens ficam armazenadas no provedor, sem limite de espaço, durante um ano. Isso significa que você pode perder sua base de dados que, na próxima sincronização com o provedor 'mandic:mail', um espelho do seu antigo arquivo, atualizado até o último acesso, automaticamente restaura todas as mensagens no seu PC. Incrível, eu já testei. Aprovado.

@ Todas as contas de e-mail alternativas e adicionais que possuímos poderão ser configuradas na central de e-mail do 'mandic:mail'. Com isso, passamos a não ter mais o trabalho de entrar via web mail para acessar as

contas do Hotmail, IG, Yahoo, etc. ... O programa faz isso automaticamente, buscando todas as mensagens nos diversos provedores que você determinou anteriormente.

Deixo claro que esse procedimento de acumular várias contas em apenas um programa de e-mail já era possível em certos gerenciadores de e-mail, só que a principal vantagem é uma varredura atualizada em tempo real contra vírus nos provedores. O serviço é muito vantajoso à medida que, muitas vezes, esquecemos de clicar no botão de atualização de antivírus dos nossos PCs.

@ Antispam inteligente - você ensina o sistema, durante um curto período de tempo, o que ele deve considerar SPAM. Após alguns dias, essas mensagens ou são eliminadas diretamente pelo provedor ou são colocadas no 'Lixo Eletrônico', com o qual não devemos nos preocupar em ler diariamente. Basta uma olhada uma vez por semana para ver se aquele seu amigo 'mala' que não para de mandar bobagens foi taxado pelo robô como Spammer. Nesse caso, você arrasta a mensagem dele para a pasta 'Não é Spam', ensinando o sistema à não colocá-lo na quarentena.

@ É possível determinar quais os emails que terão passe livre, isto é, nunca serão tratados como Spams ou Lixo Eletrônico.

@ Outra grande vantagem é a de possibilitar a edição de novas mensagens no webmail, como se nós estivéssemos utilizando o Outlook, isto é, formatação de fontes, pano de fundo e mais tudo que um bom editor de textos permite utilizar. Essa versão é chamada NEO e está em fase de testes.

@ Ao se cadastrar no sistema, é assinado um termo de responsabilidade no qual o provedor está proibido de comercializar sua conta de e-mail e seus dados cadastrais.

Outros benefícios, vocês podem pesquisar no endereço www.mandic.com.br.

O custo mensal para administrar a sua conta de e-mail, sem acesso à linha discada, é de R\$ 8,39 por mês. Para

o profissional que não quer mais perder tempo limpando a caixa postal das mensagens indesejadas, vale a pena testar esse serviço, pois os e-mails grátis existentes, até mesmo os pagos, como os do Uol e do Terra, nos obrigam a engolir propagandas, banners e muitos informativos que não interessam para as nossas atividades.

Nosso colega Aleksandar Mandic nos prometeu que faria, em breve, uma condição especial para o público do Sistema Fenacon testar esse serviço por um mês gratuitamente. Quero agradecer a grande autoridade em Internet do Brasil por nos proporcionar mais esse serviço inovador. Pude confirmar que ele é realmente a Internet em pessoa. Parabéns Mandic!

Workflow (Fluxo de trabalho) - É a estruturação gráfica automatizada das etapas de um processo que contém dados e documentos e os usuários que os manusearão. (Usuário 'A' recebe dados vindo do local 'X', realiza suas funções, passa os dados depurados e consolidados em um documento 'Y' para o usuário 'B' e assim por diante).

Agora que vocês têm idéia do significado das palavras globalizadas, podem freqüentar tranqüilamente as reuniões com os dirigentes das corporações e falar a mesma língua. Não esqueça de copiar esse artigo e inserir no seu PDA (agenda portátil Pocket PC ou Palm OS).

Imaginem o outro lado, quando informamos à um cliente que, para abrir uma empresa, ele necessita fazer uma pesquisa prévia, após dar entrada no ato na Jucesp. Aberta a empresa, será atribuída uma NIRE, depois será atribuído um CNAE Fiscal para inscrevê-la no CNPJ. Em seguida, faremos uma DECA para o Estado autorizar a circular mercadorias. A prefeitura calcula a TLIF e TFA.

Dizemos também que a empresa deverá entregar mensalmente obrigações acessórias como GIA do ICMS, DES, DME, GFIP, GPS, CAGED e diversas outras siglas que fazem parte do nosso cotidiano. Acho que o cliente ficaria na mesma posição em que ficamos em relação aos profissionais nas corporações. Vamos, então, chamar a nossa linguagem de 'contabilês'.

Título: *Cuidado com o custo de impressão!*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 92*

Data: *Agosto 2003*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig03/2003_05.html



Cuidado com o custo de impressão!

Grandes corporações estão investindo cada vez mais na solução para gerenciamento das impressões, passando a tarefa de gestão às mãos de parceiros especializados, economizando com isso milhares de reais dos orçamentos cada vez mais enxutos. Se esta solução tem apresentado bons resultados para as corporações, porque não implantamos esses métodos nas nossas pequenas empresas ou 'Small Business'?

As impressoras de jato de tinta se proliferaram, assim como as suas magníficas promoções. Mas, somente na hora de comprar um cartucho de jato de tinta, nós chegamos à conclusão que a grande lucratividade desses fabricantes é com a venda do suprimento. Isso faz com que, no final do seu ciclo de vida, possam custar até cinco vezes mais caro do que uma impressora laser.

Vocês já pensaram quantas impressoras de jato de tinta estão espalhadas pela sua empresa, e quanto economizariam criando uma central de impressão, utilizando as modernas impressoras Laserjet, cujo custo por página impressa chega a R\$ 0,10 contra R\$ 0,26 das jatos de tinta? Esse ganho, portanto, é relativo ao volume, pois, quanto maior a quantidade de documentos impressos, menor será o custo total de impressão.

Chame seu gerente de informática ou de tecnologia e pergunte quanto a sua empresa gasta com impressão. Comecem desde já a pensar na eliminação dessas impressoras, juntamente com os antigos faxes e máquinas de escaner.

Hoje, elas podem ser substituídas por um único aparelho multifuncional que tem a função de recebimento de fax, escaner, impressora e copiadora, tudo direcionado numa central de impressão dentro da rede da pequena empresa ou até mesmo dentro de sua casa (Home Office). Hoje, é cada vez maior o número de pessoas que compartilham uma pequena rede nas residências.

Essas mesmas empresas que oferecem os equipamentos já dispõem de uma consultoria especializada em 'Outsourcing' de Impressão (fornecimento de soluções destinadas a avaliar, arquitetar e gerir as mudanças através da criação de uma ligação mais estreita entre os seus negócios e a Tecnologia da Informação - TI). Dessa forma, procuram



oferecer a melhor solução para a sua empresa renovar o parque de impressão, fazendo com que a economia atingida no decorrer de poucos meses compense os investimentos em consultoria.

A impressão centralizada é uma forma racional de adequar as necessidades de impressão a custos reduzidos, utilizando produtos posicionados para cada situação.

Dois lados

Não esqueçam também que, devido ao grande número de impressões que produzimos para atender as exigências fiscais, diários, razões, livros de entradas, saídas, apuração, etc. ... temos a necessidade de imprimir na frente e no verso para a economia de papel e ocupação de menos espaço nos arquivos.

Os consultores de 'Outsourcing' poderão orientar sobre os programas existentes no mercado que funcionam como uma espécie de tarifador de impressão, controlando e monitorando as estações de trabalho, possibilitando apropriar os custos de impressão por departamento.

Os aplicativos mais utilizados no mercado para esse gerenciamento são o 'PAS - Print Accounting System' e o 'Print Manager (www.symmetry.com.br)'. Tenho certeza que após a implantação desse sistema haverá uma diminuição sensível das impressões durante o mês, propiciando uma considerável economia.

Título: *Palestras e seminários em tempo real para o Brasil e o mundo*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 91*

Data: *Julho 2003*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig03/2003_06.html



Palestras e seminários em tempo real para o Brasil e o mundo

No final do mês de maio e princípio de junho passei por duas experiências fantásticas, em matéria de telecomunicações em tempo real: a 'Teleconferência Senac-Fenacon' e a webconferência piloto da Fenacon. Vou comentá-las separadamente, posto que as duas não devem ser confundidas.

A Teleconferência produzida pela Rede Sesc-Senac de Televisão originou-se de um acordo de cooperação técnica, firmado entre o Senac Nacional e a Fenacon, visando a programação de cursos em conjunto com os sindicatos filiados à federação e os Departamentos Regionais do Senac.

O público alvo são os empregados do comércio e do setor de serviços. O objetivo, aproximar os associados dos sindicatos filiados da Fenacon aos serviços oferecidos pela rede Senac. O tema proposto para a teleconferência foi 'A empresa no Novo Código Civil'.

A transmissão foi realizada dia 29 de maio de 2003, a partir dos estúdios da TV Sesc-Senac, no Jardim Botânico, Rio de Janeiro, tendo como mediador o jornalista André Trigueiro, experiente apresentador da GloboNews. Assistiram à teleconferência, em torno de 3 mil pessoas, presentes nos 400 pontos de recepção (salas e auditórios) localizados nas principais cidades brasileiras.

Durante a primeira hora, os palestrantes fizeram seus pronunciamentos sobre o tema e, na segunda hora, houve a interação entre os palestrantes e telespectadores, através de faxes e emails, respondidos para todos os cantos do Brasil.

A palestra foi gravada e produzida pela equipe de teleconferência do Senac, coordenada pela professora Lourdes Halgreaves, a quem eu gostaria de fazer uma homenagem especial e agradecer em nome do Sistema Fenacon pela brilhante condução dos trabalhos de produção. Em breve, estaremos disponibilizando o vídeo-teipe no Portal da Fenacon, para que todos possam assisti-lo via Internet.

Webconferência pela TV Fenacon

Desde as minhas primeiras conexões a Internet, em 1994, venho insistindo em fazer a comunicação via web com som e imagem. Com o passar dos anos e a

melhora das bandas de transmissão das companhias de telefonia e a nova geração de PCs da linha Pentium III e Pentium 4, esse meio de comunicação melhorou muito.

Uma prova disso foi a minha conexão via netmeeting com meus familiares, diretamente do centro de convenções da COMDEX Fall 2002, num sistema de conexão Wi-Fi (Wireless Fidelity), onde obtive som e imagem perfeitas, podendo conversar sem custo algum.

Na guerra USA x Iraque, todos puderam assistir às reportagens de Marcos Uchôa, através de imagens um pouco distorcidas, captadas por uma webcam e transmitidas por upload, via Internet, já que era praticamente impossível ter acesso aos meios de comunicação convencionais, então destruídos.

Tudo isso comprova a evolução desse novo meio de comunicação, significando uma tendência que causará uma grande revolução no sistema convencional de transmissões televisivas. Nós assistiremos ao programa que quisermos, como palestras, convenções, shows, seminários, na hora desejada, tudo ao vivo, via Internet.

Vou falar sobre a experiência pioneira dentro do nosso sistema, realizada pela Fenacon, no último dia 16 de junho, nos estúdios da NetDup Produções, em São Paulo: o lançamento da TV Fenacon. Com o patrocínio da FiscoSoft Online, que cedeu o palestrante Dr. Antonio Airton Ferreira para falar sobre o tema 'O Novo Refis - Lei 10.684/2003', e da NetDup Produções, que forneceu o estúdio, auditório e equipe de produção, fizemos um programa piloto, convidando apenas os presidentes dos 34 sindicatos filiados à Fenacon.

Cada um foi devidamente orientado sobre os procedimentos para recepção de som e imagem, ao vivo, no seu computador, na cidade que quisessem assistir. Um dia será comum você que está lendo esse artigo assistir, ao vivo, interagindo com os palestrantes, por telefone, fax ou email a essas palestras, bastando ter uma conexão com banda larga na sua residência ou empresa.

Nosso projeto é disponibilizar até dois seminários mensais para os sindicatos filiados promoverem nas suas sedes encontros de empresários, discutindo os principais temas de interesse dos representados, legislação, gestão, motivação e muitos outros.

Título: *Era Digital, nova escola, novo estudante*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 90*

Data: *Junho 2003*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig03/2003_07.html



Era Digital, nova escola, novo estudante

Após 10 anos sem freqüentar aulas nas faculdades, estou passando por uma experiência fantástica: a aplicação das modernas ferramentas de comunicação na aprendizagem do ensino universitário. Visando aprimorar e manter sempre atualizado meus conhecimentos na área de TI, fiz a inscrição num curso de pós-graduação na moderna Faculdade de Tecnologia do Senac/SP, na capital paulista. O curso é de Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios (MBA em Business Intelligence).

Para minha surpresa, a sala de aula possui um quadro branco (eletrônico) - extensão de um PC fixo na mesa do professor -, com tamanho aproximado de 60 polegadas. Todas as aulas já vêm preparadas no formato Powerpoint, evitando a perda de tempo com a transcrição de matéria da lousa e também aposentando de uma vez os jurássicos retroprojetores.

A apresentação das aulas é transmitida através de um moderno projetor, que envia o sinal para a tela. Os alunos acompanham tudo pelo equipamento sem necessidade de perder tempo copiando a matéria. Mouse e teclado físico foram substituídos, respectivamente, pelo indicador do professor e teclado virtual, na própria tela. O mestre utiliza uma caneta especial no lugar do (alérgico) giz. Seu próprio indicador, permite avançar nas páginas da apresentação, bem como fazer as anotações e observações diretamente na tela.

Cada aluno ganha uma senha de acesso ao chamado WebCT, um sistema que possibilita a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, como apoio a cursos presenciais ou à distância. Nesse WebCT, os alunos podem interagir com os professores e demais alunos, fazendo download das aulas proferidas na classe, bem como os exercícios propostos e resolvidos, além da lição de casa. O material é disponibilizado em formato PDF (Portable Document Format) e pode ser aberto diversas vezes sem ter sua formatação original alterada. O calendário escolar é publicado neste site, bem como todas as informações sobre o curso e de interesse dos alunos.

Alunos sempre ligados na aula

A escola estará disponibilizando, ainda neste ano, o sistema de acesso à web sem fio (WiFi) dentro das

salas de aula e campus da faculdade. Com isto, os alunos poderão acessar à web do pátio ou da sala de aula, apenas acoplado ao seu laptop à placa de acesso a redes sem fio. Para acessar essas redes existem várias opções no mercado. Hoje, eu utilizo uma placa PCMCIA da Linksys - Instant Wireless Network PC Card.

Um dia sentiremos saudades dos tempos em que o professor passava horas escrevendo na lousa a matéria que tínhamos que copiar com rapidez, antes que ele apagasse. Analisem quanto tempo perdido nas salas de aula para copiar a matéria a caneta. A nova geração vai utilizar este tempo para aprender ainda mais. Já pensaram a capacidade de aprendizado dessa turma?

E-learning: cursos à distância mais próximos

Este método de ensino já existe em algumas universidades brasileiras e a tendência é de, nos próximos anos, tornar-se um padrão de ensino, desde o ensino fundamental. Estamos passando por uma fase de transição das centenárias escolas do quadro negro, dos cadernos e do pó de giz para as escolas da 'Era Digital', onde os alunos também podem aprender à distância. Se alunos podem aprender à distância, por que os profissionais e empresários, sufocados dia após dia com este 'cipoal' de normas e legislação, também não podem se reciclar à distância, via Internet?

A Fenacon, nesta primeira gestão do Novo Milênio, tem projetos para transmitir cursos e eventos via web para os diversos cantos deste Brasil, proporcionando aos profissionais e empresários conhecimento, em tempo real, com a rapidez que o mundo moderno exige, interagindo ao vivo com os instrutores. Imaginem um especialista em legislação previdenciária, fazendo uma webconferência e explicando, por exemplo, detalhes da Instrução Normativa n. 87 (27/03/03) do INSS. Quanto trabalho nos pouparia, esclarecendo as principais dúvidas?

A tecnologia já existe. Poderia, em breve, ficar acessível ao pequeno empreendedor e a outras camadas menos favorecidas da população. Bastando, para isso, que os nossos governantes incentivassem a fabricação ou importação desses equipamentos, reduzindo os seus elevados impostos.

Título: *Press Clipping da Fenacon: serviços e informações online*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 89*

Data: *Mai 2003*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig03/2003_08.html



Press Clipping da Fenacon: serviços e informações online

Boletim eletrônico leva, todos os dias, a 13 mil leitores, além de links de serviços, cerca de 30 matérias e artigos dos principais jornais e revistas do país, com notícias da área gerencial, fiscal, política, tributária, previdenciária e tecnológica.

O Press Clipping da Fenacon, já em seu terceiro ano, além de trazer as principais informações do dia, de interesse das empresas da base de representação, vem, cada vez mais, tornando-se uma porta de entrada para serviços importantes para associados e filiados do Sistema Fenacon, ou seja, as empresas de serviços contábeis, assessoramento, perícias, informações e pesquisas.

Nas edições do mês de abril, por exemplo, através da ferramenta, foram disponibilizados links para o site da 10a Conescap, para o Programa IRPF 2003, além de dicas para a declaração do Imposto de Renda e notícias do Novo Código Civil. Através do boletim, ha ainda a possibilidade de download da apostila sobre 'A Empresa no Novo Código Civil', produzido pela Fenacon, e da Revista Fenacon em Serviços, ambos em PDF.

Parceria entre a Fenacon e a empresa de informações e consultoria Fiscal e Tributária Fisco Soft permitiu ainda, por exemplo, pesquisa às dúvidas mais freqüentes dos contribuintes em relação ao IRPF disponibilizadas pela SRF. Desde sua inauguração, em 16 de maio de 2001, é, portanto, incomensurável a ajuda que o boletim online vem oferecendo aos seus representados em notícias e serviços.

Em um mundo de informações circulando em tempo real e fundamentais para a agilidade e qualidade dos negócios, acredito no press clipping como uma importante ferramenta para nós, dirigentes, que não temos tempo para acompanhar as notícias de todos os jornais e revistas, diariamente. Vale ressaltar que as informações são selecionadas, portanto, direcionadas para atender às nossas necessidades empresariais.

Nossa iniciativa, pioneira, nos obriga a continuar levando a você, de forma simples, ágil e eficiente, os serviços e os fatos relevantes do cenário tributário, contábil, empresarial e social do País. É o nosso compromisso. Boa leitura!

Título: *O novo profissional da era digital*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 88*

Data: *Abril 2003*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig03/2003_09.html



O novo profissional da era digital

Na onda da tecnologia da informação, o mercado exige um profissional dinamicamente atualizado, consciente dos avanços tecnológicos contínuos e sucessivos, decorrentes do universo da informática. Para que a gestão dos nossos negócios tenha mais qualidade ou para haver um aprimoramento de nossos conhecimentos técnicos no exercício da profissão, necessitamos do acesso rápido às informações do mundo econômico, científico, político e empresarial. Tal acesso foi facilitado pelo advento da Internet. Hoje, grande parte da população economicamente ativa tem a facilidade e a possibilidade de acesso a essa tecnologia.

A nova geração que está saindo das escolas e das universidades trata com normalidade o acesso a essa gama de informações, ao passo que muitos profissionais ainda relutam em admitir e em confiar, por exemplo, nos modernos sistemas de comunicação sem fio. Precisamos quebrar paradigmas. Temos que melhorar o conhecimento em TI, visando gerir melhor os negócios e aprimorar o conhecimento profissional. Muitos ainda dizem que os filhos sabem utilizar essas ferramentas com muita habilidade e não têm coragem de falar das suas dificuldades de adaptação ao mundo digital.

Vivo dizendo por este Brasil, nas minhas palestras, o quanto é importante contratarmos um professor particular ou fazermos um curso rápido, visando aprimorar os conhecimentos que permitiriam acessar as tecnologias digitais com maior facilidade. Não há limites de idade para nosso aprendizado. Temos obrigação de saber utilizar a tecnologia da informação básica, se quisermos continuar prestando um bom serviço à sociedade. Quem não conseguir utilizar essas ferramentas considere-se, infelizmente, um 'analfabeto digital' e, em breve, um excluído do meio empresarial.

Telexpo 2003

No final de março, tive uma prova da praticidade dos novos meios de comunicação. Visitando a Telexpo 2003,

apreciei o lançamento dos celulares da geração 3G e CDMA, que possibilitam o acesso às redes corporativas, facilitando a vida das empresas e dos cidadãos. Vejam alguns exemplos abaixo:

a) Celular híbrido que juntou o poder dos PDAs (agendas eletrônicas) ao sistema de telefonia celular. Estes novos modelos permitem, além do tradicional serviço de voz, enviar e receber e-mails, navegar em páginas da web, enviar e receber fotos, filmes e uma gama de serviços que equipara estas minúsculas agendas aos tradicionais computadores utilizados no dia-a-dia, com uma grande vantagem: acesso de qualquer lugar do planeta.

b) As redes Visanet e Redecard já oferecem a lojas e restaurantes terminais com tecnologia CDMA, que possibilitam realizar as vendas de qualquer lugar da Grande São Paulo, permitindo que vendedores ambulantes, taxistas e lojas de ocasião aceitem os pagamentos com cartões de crédito e de débito, utilizando os terminais móveis.

c) Os equipamentos de videoconferência estão cada vez mais modernos. Creio que em breve não haverá mais tantas viagens para as reuniões entre as empresas, suas filiais e clientes. Para vocês terem uma noção de como funciona este processo, visitem o site: <http://www.polycom.com.br>.

Comprovei que os lançamentos nos países do primeiro mundo, em matéria de telefonia celular, estão chegando ao Brasil em menos de um ano. Até o final de 2003, o mercado estará com ofertas de dezenas de tipos de celulares da geração de redes sem fio, que finalmente já se tornaram realidade nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, a princípio. Como já informei nas edições anteriores da Revista Fenacon, estamos passando pela primeira Revolução Digital da era da Internet.

Título: *O mundo em tempo real*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 87*

Data: *Março 2003*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig03/2003_10.html



O mundo em tempo real

A cada ano que passa, com a grande quantidade de informações que recebemos através dos diversos meios de comunicação, necessitamos de um filtro para aproveitar apenas aquelas que interessam para o nosso segmento empresarial.

Pensando na necessidade de manter o público da Fenacon bem informado, em agosto de 1998, o então presidente Eliel Soares de Paula, no Encontro dos Empresários de Contabilidade do Sescon/SP, na cidade de Águas de São Pedro-SP, convidou-nos para participar da criação do Novo Portal da Fenacon.

Em março de 1999, começamos a divulgação de um boletim diário gratuito, com informações das principais mudanças da legislação, em parceria com a NetIOB. Para cadastrar os primeiros e-mails neste grupo, fizemos um convite às empresas do nosso segmento de consultoria tributária, auditoria, contabilidade, escritórios de advocacia tributária, dentre outros, que tinham página cadastrada em sites de buscas.

Inicialmente, foram 400 e-mails cadastrados. Nos anos seguintes, com a proliferação dos serviços de informação sobre legislação pela Internet, tivemos que mudar o tipo de informativo. Surgia, assim, a idéia do Press Clipping Fenacon, informativo com um link eletrônico sobre as principais notícias veiculadas nos jornais do Brasil.

O primeiro informativo foi divulgado em 16 de maio de 2001. Naquela ocasião, tínhamos apenas 3 mil e-mails cadastrados. Hoje, o Press Clipping Fenacon é distribuído, diariamente, para 14 mil cadastrados, sendo um dos campeões de audiência do nosso Portal. No mês de janeiro, bateu o recorde de 40 mil visitas em um único dia!

Para conhecer o boletim, é só entrar no menu Press Clipping e, dentro do portal www.fenacon.org.br, fazer o cadastro do seu e-mail. O serviço é gratuito e vocês podem cadastrar quantos e-mails quiserem.

Muitos empresários estão repassando este Press Clipping para seus clientes, prestando-lhes, com isso, mais um bom serviço. Juntamente com o boletim, divulgamos

o calendário das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias, em uma parceria com a Fiscosoft.

Também firmamos uma parceria com o Portal Tributário.com, o qual gera um boletim diário com as notícias da área jurídica-tributária. A seguir, faremos um resumo de informativos importantes, como fonte de ajuda para a tomada de decisões:

Press Clipping Fenacon (www.fenacon.org.br): Link de notícias sobre legislação e economia, publicadas nos jornais do Brasil

Fiscosoft (www.fiscosoft.com.br): Agenda de obrigações fiscais e pesquisa num dos maiores acervos de legislação e jurisprudência tributária e decisões administrativas

Jurídico.com.br (www.juridico.com.br): Um dos sites de publicação sobre o direito do Brasil. Envia boletins gratuitos sobre as diversas áreas do Direito

CRC SP Virtual (www.crcsp.org.br): Boletim diário com notícias publicadas nos principais jornais do Brasil. Também divulga a agenda de eventos da área contábil

Tributário.com (www.tributario.com): Serviços para difundir as informações necessárias ao profissional da área tributária, contendo diversos artigos publicados pelas maiores autoridades na área tributária e fiscal

ComputerWorld Diário (<http://computerworld.terra.com.br>): Principais notícias da área de Tecnologia da Informação

Cumprindo sua missão institucional, a Fenacon não tem poupado esforços para disponibilizar aos segmentos representados essas imprescindíveis ferramentas de atualização. Ficar de fora do avanço tecnológico - como prestador de serviços, principalmente - seria optar pelo atraso, seguido de inexorável exclusão do mercado.

É sua a decisão de permanecer inserido no universo onde gravitam os clientes e de oferecer-lhes informações técnicas atualizadas. E, ainda, de capacitar sua equipe técnica e capacitar-se na gestão do seu negócio. Os meios estão aí.



Conecte-se à web em viagens pelo Brasil e pelo mundo com seu laptop

A era da globalização nos impõe a necessidade de contato permanente com o mundo, principalmente, através de emails. A ferramenta de comunicação eletrônica, imprescindível nos dias de hoje, nos permite receber, de qualquer lugar, todas as informações necessárias para tomada de decisões e gestão dos negócios.

Na minha atividade, não consigo mais ficar um dia sequer sem acessar a caixa postal, fazendo contato com meus grupos de trabalho, quer seja com a minha empresa e meus clientes, quer seja com a Fenacon e seus sindicatos filiados.

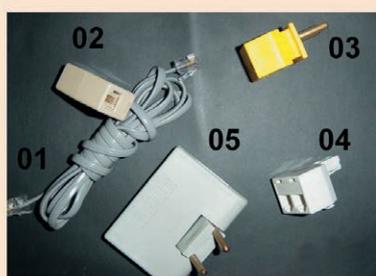
A Internet me possibilita ainda o acesso a agendas compartilhadas, extratos bancários online, notícias em tempo real, portais de jornais e revistas, rádios e televisão ou contato com assistentes de perícias. Tudo via linha discada na web, banda larga ou sistemas wireless (sem fio).

Nestes anos de idas e vindas pelo Brasil e pelo mundo, tive que aprender a 'sobreviver' para manter a conexão em hotéis, casas de campo, praias, aeroportos, aeronaves, enfim, qualquer local no planeta Terra onde haja uma linha telefônica comum.

Nos encontros com grupos de trabalho que utilizam o laptop como escritório móvel, tenho notado que muitos ainda encontram dificuldades para a conexão fora da sua residência ou local de trabalho. Vou fazer um resumo passo-a-passo dos principais procedimentos que os usuários devem observar para obter conexões de qualidade, a preços reduzidos.

Kit Conexão Dial-Up

Devemos manter em nossa maleta, acessórios que nos permitam fazer as conexões em qualquer sistema de telefonia. Com este kit, nunca fiquei sem conseguir me 'plugar' à web fora de meus locais de trabalho.



Kit acesso remoto:
01 - Cabo para conectar o modem à linha telefônica. Recomenda-se levar dois;
02 - Conector para extensão de cabo telefônico;
03 e 05 - Adaptadores para ligar as tomadas elétricas nos acessórios;
04 - Adaptador para conectar o fio do



modem sem perder a conexão com o aparelho telefônico;
06 - Extensão de 9 metros para conectar o fio da linha telefônica;
07 e 08 - Adaptadores para conexão das linhas telefônicas junto às tomadas;
09 - Adaptador para ligar o plug, com três pontas, numa tomada normal de duas fases.

Procure saber nos hotéis o custo das ligações locais para não se assustar com o valor da conta telefônica na hora do check-out. Alguns hotéis mais modernos já possuem cabos e conectores que permitem que os executivos façam a conexão com a web através de banda larga, como é o caso da rede Marriot.

A grande vantagem é que você entra num sistema ultra moderno do próprio hotel, onde é possível fazer tudo eletronicamente: solicitar serviços de quarto, informações turísticas, comprar tickets e outras infinitudes de serviços online.

A maioria dos hotéis também permitem o acesso à web, através dos seus Business Centers ou Cyber Cafés. Constatamos no último Enescap/Sudeste, realizado, no ano passado, no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte, que a Telemar já disponibilizou máquinas, através das quais acessamos a web, inserindo apenas um SmartCard, a um custo de R\$ 5, cada meia hora de conexão.

Em breve, estes equipamentos estarão instalados nos principais hotéis e shopping centers. Porém, nada melhor que o conforto de acessar a Internet, com o nosso equipamento, em casa, garantindo mais sigilo nas informações.

Discadores automáticos

Com a finalidade de evitar custos de ligações interurbanas, os provedores de acesso Universo Online e Terra permitem conexão nas principais cidades brasileiras, sem custo adicional. Basta ter instalado no seu laptop os Discadores Terra ou UOL.

Para quem não tem estes provedores, informamos que o Yahoo! já disponibiliza acesso grátis nas cidades que utilizam a estrutura da Brasil Telecom. Visitem o link: <http://br.aceso.yahoo.com/cidades.html> para saber se sua cidade está coberta pela rede da Brasil Telecom. Faça download do discador Yahoo! Acesso Grátis visitando o site: <http://br.aceso.yahoo.com>.

A instalação é prática e rápida. Fiz o download em poucos segundos e testei a conexão na cidade de Sorocaba-SP. O acesso foi perfeito e já deixei meu equipamento preparado para conexão em caso de emergência, isto é, quando os provedores UOL ou Terra estiverem com serviços de má qualidade ou apresentarem linhas ocupadas.

Viagens internacionais

Alguns laptops já vêm com aplicativos instalados que permitem conexões em outros países, com acesso grátis, por um ou mais meses. É o mesmo caso

dos equipamentos nacionais para Home Office que normalmente vêm com estes 'brindes'.

Caso seu equipamento não tenha esta opção, sugiro que você já saia do Brasil com a configuração dial up, que lhe permita plugar diretamente no telefone do provedor das cidades a serem visitadas.

Um excelente provedor internacional é o EarthLink's International Roaming - que permite a conexão em 7.500 localidades pelo mundo (<http://www.earthlink.net>). Para que você saiba quais as cidades clique no endereço: <http://support.earthlink.net/support/ACCESS/index.jsp?type=intl>.

Viagens de longa distância - Conexões nas aeronaves

Pouco divulgado pelas companhias aéreas, as aeronaves mais modernas possuem carregadores de bateria para todos os notebooks. Normalmente eles ficam debaixo das poltronas e são semelhantes aos acendedores de cigarros dos automóveis.

A comissária possui um kit, com um adaptador para a entrada de carga elétrica no seu PC. Peça para ficar num acento que permita ligar seu aparelho. Os últimos Airbus 330 da TAM oferecem conexão diretamente numa tomada de 110 volts. Agora, para conectar a web dentro das aeronaves, só em caso de emergência, ao custo de US\$ 10 o minuto.

Título: *Tecnologia remota na era digital*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 85*

Data: *Janeiro 2003*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig03/2003_12.html



Tecnologia remota na era digital

Na edição 84, da RFS, Nivaldo Cleto mostrou algumas das principais novidades da COMDEX Fall 2002, ocorrida em novembro do ano passado, em Las Vegas - EUA. Nos dois últimos dias de sua visita à maior feira de informática do mundo, o colunista atestou que a tecnologia sem fio será a vedete dos próximos anos

No terceiro dia da feira, tive condições de visitar com mais calma o estande da Microsoft, o maior da COMDEX. A empresa colocou representantes em diversas ilhas, mostrando, na prática, como funcionam os seus aplicativos. O que me chamou a atenção foram os novos Smarts Displays, que são pranchetas móveis de cristal líquido acopladas através do sistema wireless (sem fio) a uma CPU.

Este aparelho, com lançamento nos Estados Unidos previsto para janeiro de 2003, segundo Bill Gates, a princípio, será utilizado em residências, onde as pessoas podem pegar o display e levá-lo para qualquer lugar da casa, fazer os trabalhos, navegar na web, enfim, fazer tudo que o PC normal faz, só que com um teclado digital, embutido na tela de cristal líquido.

Vale a pena vocês verem o filme de lançamento do Smart Display no seguinte endereço: <http://www.microsoft.com/windowsxp/smartdisplay/video.asp>.

No estande da Samsung, além dos moderníssimos aparelhos de telefone celular e super telas de cristal líquido de 40 polegadas, encontrei uma agenda de mão (PDA), sem fio - Wireless Hand PC -, marca NEXiO S160 (peso de 230 g). Além de todas as funções de uma agenda, permite conexão à Internet, através do sistema operacional Windows CE.NET. Consegui, com este PDA, acessar qualquer endereço da web, incluindo o site da Fenacon.

Em diversos locais do pavilhão existiam pontos de acesso ao programa da COMDEX para ser feito beam, isto é, baixar para as agendas PDAs Palms e Pockets PC toda a programação das palestras e localização dos expositores.

Após três horas visitando a feira, fui ao restaurante, comprei uma large Coke, um saquinho de batatas chips,

coloquei meu laptop na mesa do bar e me conectei, sem fio, mais uma vez, à Internet. Liguei gratuitamente, via MSN Messenger, para meus filhos em São Paulo e fiquei uma hora conversando com eles sobre as provas de final de ano do colégio e sobre as novidades da Tecnologia.

Sinal

Nos últimos dias da COMDEX Fall 2002, a locomoção no pavilhão de exposição ficou mais fácil. Foi aí que eu pude observar ainda com mais calma uma das vedetes da exposição, que foi o sistema de acesso à Internet sem fio - Wireless Connecting Point, que a empresa Symbol, uma das líderes mundiais em tecnologia para computação móvel, disponibilizou para os congressistas.

A transmissão do sinal para a conexão com a web, dentro do pavilhão de exposições, foi feita através de um equipamento, ligado a um switch, chamado 'Mobius Axon Access Port' (maiores detalhes visitem o link: http://www.symbol.com/news/reporters_only/pl_mobius_aap.html).

Soluções como estas são aplicadas nas empresas, escolas e diversos setores da indústria e comércio. Um exemplo de sucesso: na Pepsi foram adquiridos 5 mil PDT (Portable Data Terminal) 8000 Series Handheld Computers, da Symbol Technologies, para interligar o controle de estoques e logística em 123 Centros de Distribuição, nos Estados Unidos.

Terminais como estes estarão cada vez mais presentes no nosso dia-a-dia. Quando devolvi o carro alugado em Las Vegas, no Aeroporto de Los Angeles, o agente vistoriador estava com um PDT na mão, onde mandava, em tempo real, a ordem para a fatura ser liberada e o valor automaticamente debitado no meu cartão de crédito. Foram 60 segundos entre a entrega do veículo e a liberação.

Destaques

Resumindo, posso considerar que as melhores empresas da COMDEX foram a Microsoft, que mostrou, na prática, como utilizar suas ferramentas, como o lançamento do sistema One Note, permitindo que todas as anotações sejam convertidas em texto, transferidas, copiadas, coladas, com rapidez e interatividade.

Destaco também a HP, que lançou a impressora de fotos HP Photosmart 230; a Nokia e a Samsung, com lançamentos de aparelhos celulares que só faltam falar e pensar. Hoje, já podemos fazer tudo com um telefone celular: fotografar, filmar, receber e mandar mensagens, consultar agenda de compromissos, mapas de rua ponto a ponto, ouvir MP3, assistir filmes, dentre outras pequenas funções.

Cito ainda a Toshiba, com os laptops de última geração, lançando o Tablet PC Portégé 3.500, juntamente com sistemas PDAs integrados; e a Palm, sempre presente nas últimas exposições, sendo um dos estandes mais procurados e visitados, por apresentar diversas soluções corporativas e para sistema bluetooth (conexão sem fio).

Era digital

Outra atração da feira foram as palestras dos principais dirigentes das empresas de tecnologia

do mundo, dentre eles, Bill Gates, da Microsoft; Scott McNealy, da Sun Microsystems; Peter Chernin, da Fox Group; e Brian Halla, CEO da National Semiconductor Corporation.

O que eu posso concluir deste festival de high technology é que as ferramentas disponíveis no mercado mundial farão com que a troca de dados e informações cheguem cada vez mais rápido em qualquer parte do planeta, pois tudo é interligado via redes sem fio, sistema de telefonia celular e satélite.

Passamos, nos últimos dez anos, por uma revolução das informações, com o advento da Internet, chamada de 'Era da Tecnologia da Informação'. Agora, eu não tenho dúvida, que o mundo, nos próximos dez anos, passará por uma nova era, a 'Era Digital Remota'.



Antecipando o futuro

Empresas apresentam as tecnologias que estarão mudando nosso cotidiano nos próximos anos, durante a COMDEX Fall, maior evento de informática do mundo, ocorrido de 18 a 22 de novembro, em Las Vegas-EUA

Mais uma vez, tive a oportunidade de visitar a maior exposição de tecnologia do mundo, a COMDEX Fall 2002, na cidade de Las Vegas, Estado de Nevada - EUA. No ano passado cancelei minha viagem por causa do terror de 11 de setembro e, neste ano, à primeira vista, notei um público bem menor que em 2000 e menos expositores, cerca de 30% a menos que em 2001.

Na entrada do Pavilhão Central do Las Vegas Convention Center, a primeira novidade foi o acesso à web por sistemas wireless (sem fio), enquanto que em 2000 achei muito interessante o batalhão de PCs destinados aos congressistas para consulta de emails, patrocinados pela Novell.

Desta vez, disponibilizaram ilhas de Wireless Connecting Point Locations. Além de diversos laptops disponíveis, os congressistas podiam levar os seus PDAs ou notebooks e configurá-los na hora com uma placa interna ou externa de acesso sem fio, obtendo, assim, conexão em tempo integral à web.

Mas, o que me chamou mais a atenção foram os tablets PCs. Guardem bem este nome, pois estamos na era dos tablets. Trata-se de um laptop mais leve, que se transforma em prancheta, com tela de cristal líquido (LCD). Com uma caneta de plástico, do tipo das PDAS (Palms), podemos escrever, desenhar, ler emails, gravar e escutar sons, editar planilhas eletrônicas, enfim, fazer tudo que já é possível com o PC normal, só que numa prancheta.

Notas virtuais

Numa reunião com clientes ou de diretoria, aquelas anotações que fazemos numa folha já podem ser transformadas em texto para o Word e repassadas imediatamente aos interessados. Uma tarefa a menos para nossas assistentes.

Outros exemplos: o professor numa sala de aula ou um palestrante descrevendo uma fórmula no tablet

e imediatamente aparecendo tudo em um 'telão'. Ou médicos nos hospitais tendo debaixo do braço todos os prontuários dos pacientes, que serão atendidos com atualização em tempo real. É ou não é uma revolução?

Mas, como acontece com toda novidade tecnológica, só os preços é que ainda não são atrativos nem para o público americano. Na loja da COMP USA, na Sahara Ave, um Tablet Toshiba está custando cerca de US\$2,5 mil, com 40 GB de HD, memória RAM de 512 MB, placa Ethernet 10/100 Wireless - Mobile e processador Intel Pentium III de 1,33 GHz.

Acesso remoto

No segundo dia da COMDEX, peguei meu laptop, mais a placa PCMCIA de acesso a redes sem fio, e fui comprovar se os Wireless Connecting Point Locations estavam realmente funcionando. Logo na entrada, havia algumas ilhas com instruções de configuração da placa, com a presença de colaboradores da Symbol Technologies, empresa que patrocinou a área de conexão com a Internet com e sem fio. Mexe daqui, mexe dali e pronto. Vibrei!!! Lá estava eu conectado com meu laptop na rede Wireless da Symbol.

Aproveitei para responder alguns emails e conversar, via MSN Messenger, com o diretor Administrativo da Fenacon, Roberto Wuthstrack, num chat, colocando alguns assuntos em dia para a reunião de diretoria da entidade que aconteceu em Manaus, dia 26 de novembro, à época do IV Enescap Centro-Oeste/Norte (ver matéria na próxima edição). O curioso é que vários congressistas trouxeram seus laptops e PDAs para acessar a web e todos colaboravam entre si para a configuração dos equipamentos.

De graça

Neste segundo dia, fiz ainda uma vídeo conferência com meus filhos em São Paulo, através do NetMeeting, com câmera e microfone. Falando nisso, quando você tiver um amigo ou parente no exterior e quiser se comunicar sem o pagamento de pulsos telefônicos, basta que ambos façam uma inscrição no Hotmail, no site www.msn.com.br, usando um microfone e uma câmera - caso também queiram imagem.

Feito isto, atualizando o browser para utilizar o NetMeeting, nós conseguimos falar em tempo real com qualquer pessoa no planeta, através da web, sem pagar ligação internacional. Não se parece com uma ligação telefônica normal, mas só o fato de você poder falar quanto tempo quiser já vale a pena os bugs de comunicação.

Cada vez mais presente nas empresas brasileiras, os sistemas de videoconferência e teleconferência também estiveram em destaque na feira. A Sony lançou um aparelho para videoconferência (Sony Videoconferencing) e a Fujitsu apresentou o aplicativo iSeeWeb (www.iseeweb.com).

Celulares

Outra sensação, foram os telefones celulares de terceira geração. A Nokia e a Samsung foram os fabricantes que ocuparam mais espaço na feira, apresentando uma série de novidades. Os novos aparelhos já vêm com câmeras embutidas, sendo possível mandar email com imagem e voz. Outros modelos agregaram os utilitários das PDAs (agendas de mão tipo Palm e Pocked PC).

Já os estandes da HP e da Ricoh mostraram o que há de mais moderno em termos de impressoras multifuncionais. A qualidade de impressão laser colorida melhorou sensivelmente, concomitantemente com a redução de preços para o varejo. As máquinas para as pequenas empresas já vêm com impressora, escaner, central de fax e copiadora, tudo integrado num só equipamento.

Em matéria de handhelds, a Palm está lançando o Palm Tungsten - PDA Corporativo (visitem o site www.palm.com), que promete deixar os PDAs mais populares dos planeta compatíveis com os da HP, Sony e Toshiba. Também já surgem diversas soluções para restaurantes, com sistemas integrados PDAs, em redes sem fio, conectados diretamente entre os garçons e as cozinhas para atender o freguês em tempo recorde.

Preços salgados

Mais uma vez comprovei de perto que a crise, o medo do terrorismo e da guerra iminente atingiram em cheio o povo norte-americano. Grandes fabricantes não estavam expondo na feira e durante a noite andei pelos magníficos hotéis cassinos, que são verdadeiros parques temáticos, onde haviam pouquíssimas pessoas nas lojas e nos jogos, comparando com a multidão que estava presente na feira de 2000.

Minha grande tristeza foi comprovar o quanto nossa moeda está desvalorizada em relação ao Dollar. Na hora de pagar um Big Mac, o número um do Mc Donald's, mundialmente conhecido, desembolsei a bagatela equivalente a R\$ 15 (preço no Brasil R\$ 6) e o copo de Coca-Cola a quantia de R\$ 7.

Na próxima edição da RFS falarei sobre outras novidades expostas na feira, como os novos Smarts Displays, que são pranchetas móveis de cristal líquido, acopladas a uma CPU, através do sistema wireless.



Etiqueta na web - a netiqueta

Muitos desconhecem que na Internet existem regras de etiqueta e comportamento. Ao conjunto delas chamamos de 'netiqueta'. Para que tenhamos uma boa convivência com o mundo digital, fazemos a seguir um resumo de lembranças importantes que devem ser observadas pelos usuários da rede:

1) **NÃO GRITE!!!** - quando um texto ou uma frase é escrita toda em maiúscula, na linguagem da Internet, significa que estamos gritando. Escreva normalmente como se estivesse redigindo uma carta em papel.

2) **Assunto (subject)** - nunca deixe de preencher a linha assunto, pois isto facilita a vida das pessoas que recebem diversas mensagens por dia, para estabelecer prioridades de leitura.

3) **Respostas** - procure responder as mensagens em até 24 horas, pois quando enviamos um email esperamos que o correspondente acesse pelo menos uma vez por dia a sua caixa postal. Ao responder uma mensagem, além de se reportar ao mesmo assunto, não esqueça de enviar ao menos uma parte do texto recebido, pois isto facilita o entendimento para as pessoas que recebem diversas mensagens diariamente.

4) **Propagandas** - não divulgue produtos e serviços sem que o destinatário autorize, pois os usuários da rede consideram estas propagandas como Spam.

5) **Spams** - assim é chamado o envio de uma mensagem para diversas contas de email, listas de discussão, eGroups, não considerando os interesses das pessoas. Esta prática é muito prejudicial para os usuários da rede que necessitam trabalhar com seriedade e rapidez.



'Good Times', 'Join The Crew', 'Penpal Greetings' e 'Win a Holiday' ou, caso contrário, o seu micro será destruído, contaminado, formatado ...

9) **Formatação** - escreva linhas com no máximo 70 caracteres (coluna). Assim você terá certeza que o destinatário poderá ler a mensagem com mais facilidade, independente do aplicativo de leitura de email que utilize.

10) **Respeite seu correspondente** - não envie cópia de uma mensagem particular para terceiros sem permissão do autor.

6) **Manifestações** - são inaceitáveis manifestações de preconceito, racismo, hostilidade, obscenidade e proselitismo político e religioso.

7) **Assinaturas** - você pode criar uma assinatura padrão no final de todas as mensagens enviadas (não confundir com a assinatura digital). Ela pode conter informações sobre você ou sua empresa, cargo, telefones e frases. Mas não exagere! Estas informações devem ser limitadas a no máximo quatro linhas.

8) **Hoax** - é a mensagem cujo conteúdo é 'alarmante', como os famosos vírus por mail. A definição mais real sobre hoax é a de um vírus social, que utiliza a boa fé das pessoas para se reproduzir, sendo esse o seu único objetivo. Não acredite e nem repasse estas mensagens, sem antes consultar o suporte do seu provedor. Muitas vezes elas avisam que não se deve abrir mensagens de e-mail que possuam um determinado assunto (subject), como 'AOL4FREE',

11) Pense globalmente - tenha em mente que podem existir no grupo de correspondentes participantes de nacionalidade, raça, credo, idade e sexo diferentes do seu. Tome cuidado nos seus comentários para não ofender seus companheiros.

12) Anexos (Attachments) - envie arquivos anexados somente quando solicitado e jamais para grupos. Cuidado ao abrir arquivos executáveis (programas) e textos anexados a mensagens. Constate que o seu antivírus esteja atualizado antes de executar estes arquivos.

13) Texto - a elegância, assim como ortografia e gramática corretas, são importantes. É adequado separar os parágrafos com linhas e evitar o uso de siglas de difícil conclusão.

14) Conteúdo - evitar afirmações que possam ser interpretadas como posição oficial de sua organização ou instituição. Atenção ao expressar sarcasmo ou sátira. Usar linguagem clara e concisa, mas cuidado: às vezes uma resposta muito concisa pode ser considerada rude. Por exemplo, responder com uma única frase

à pergunta que alguém lhe remeteu, pode fazer com que a pessoa pense que foi inconveniente. Enfim, usar o bom senso. Uma boa regra é nunca enviar nada que não possa ver publicado num jornal importante.

15) Emoticons (ou smileys) - no uso de email é comum o uso de símbolos gráficos denominados smileys, indicando expressões faciais. Alguns emoticons mais conhecidos são:

:-) sorrindo :-(tristonho

:-* beijo ;-) piscando

:| sem expressão :'-(chorando

16) Bom senso - Nunca criticar ou ridicularizar opiniões alheias. Portanto, cuidado ao enviar informações pessoais sobre si e sobre outros. Na Internet, somos conhecidos através do que escrevemos e como escrevemos.

Agora que você conheceu um pouco mais sobre o comportamento ético na Internet, esperamos que desfrute com prazer do melhor canal de comunicação da era digital.

Título: *Meus favoritos*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 82*

Data: *Outubro 2002*

Link: http://www.nivaldocto.cnt.br/sitefiles/artig02/2002_03.html



Meus favoritos

Nestes oito anos de convivência com a Internet, fui colecionando uma série de endereços que considero imprescindíveis para qualquer profissional ou até estudante que deseja ficar 'up to date' neste mundo da tecnologia. Aprendi que, para qualquer tipo de informação, antes de mais nada, devo primeiro procurar na web, através dos meus favoritos ou de mecanismos de buscas. Vou fornecer os principais endereços com breves comentários de conteúdo.

1) Localizar endereços de pessoas ou nome de empresas de todo Brasil: www.localizer-net.com.br

2) Montar um grupo de amigos, clientes, vizinhos etc. ..., fazendo uma comunidade virtual fechada para comunicação em tempo real. Exemplo de sucesso na diretoria da Fenacon, desde janeiro de 2001, temos mensalmente uma média de 500 mensagens. Isso faz com que, por ocasião de nossas reuniões, diversos assuntos já estejam amplamente discutidos e votados pelo grupo, o que nos faz ganhar tempo e dinamismo nas deliberações: <http://br.groups.yahoo.com>

3) Traduzir textos e palavras de dezenas de línguas para o português e vice-versa: <http://world.altavista.com>

4) Escutar a rádio preferida de qualquer local do planeta, inclusive assistir programas de TV de todo mundo. Foi neste site que, no final de 1999, quando estava em outro país, conectei a web com meu laptop e escutei a final do campeonato brasileiro, através da Rádio Joven Pan, ocasião em que meu time do coração deu um 'couro' no Cruzeiro em pleno Morumbi: www.radios.com.br

5) Controlar a agenda telefônica e de compromissos: neste endereço você encontrará a solução para não perder compromissos. Na hora de agendar o evento é possível configurar a ferramenta para receber avisos com antecedência através de email ou mesmo no sistema Waap Celular. Você também pode consultar a agenda de qualquer local que possua acesso a web: <http://br.calendar.yahoo.com>

6) Vai viajar e quer saber as condições do tempo? Na Internet você pode visualizar os principais pontos do local de destino, assistindo às imagens, em tempo real, através

de webcams instaladas nas principais cidades do Brasil e do mundo: <http://www.centraldotempo.com.br>

7) Quer procurar uma notícia que foi publicada nos jornais recentemente?: <http://noticias.bol.com.br/cacanoticias.html>

8) Precisa daquela lei, decreto, projeto de lei, medida provisória, diretamente do Planalto, com as devidas atualizações em tempo recorde: www.planalto.gov.br

9) Quantas vezes você desejou estudar mais a fundo um determinado tipo de doença ou o resultado de um exame. Neste site, você encontra uma série de comentários a respeito dos sinais e sintomas das doenças: Cidade Médica Virtual: www.cmv.pt (Portugal)

10) Diversos trabalhos escolares e pesquisas para estudantes - Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro - USP: www.bib.virt.futuro.usp.br

11) Glossário dos principais termos utilizados no e-commerce: www.e-commerce.org.br/dicionario.htm

12) Dicionário com o significado das siglas: www.guiaohardware.net/dicionario

13) Localizar um endereço, traçar uma rota entre dois pontos, com informações da condução, táxi e caminho a pé, além de poder imprimir o mapa com a rota e enviá-lo por email ou transferi-lo para sua agenda de bolso (Palm ou Pocket), no site: www.apontador.com.br

14) Principais decisões do Conselho de Contribuintes da Secretaria da Receita Federal: www.conselhos.fazenda.gov.br

15) Programas, textos, livros, diversos aplicativos para os usuários de PDAs, Palms e Pockets PCs: www.palmbrasil.com.br/www.hands.com.br

16) O melhor mecanismo de busca da web, onde você encontra assuntos sobre todos os temas: www.google.com.br

17) Site especializado em comparar preços de produtos que são oferecidos via web. Antes de adquirir um produto, pesquise neste endereço, pois as variações de preços são significativas: www.buscape.com.br

18) Quando necessitarem de um remédio com preços até 30% inferiores aos do varejo, não deixem de visitar o site 'Farmácia em Casa'. Além de você conseguir excelentes descontos, aceitam cartão de crédito e entregam os remédios na sua residência: www.fec.com.br

19) Antes de se dirigir a qualquer repartição pública, em qualquer esfera, visitem o respectivo site. A maioria disponibiliza informações online sobre os serviços

prestados, bem como as legislações pertinentes: Receita Federal: www.receita.fazenda.gov.br/ Previdência Social: www.mpas.gov.br/ Juntas Comerciais: www.dnrc.gov.br

Última dica: para localizar qualquer site, digite no Google o nome da empresa ou entidade. Em questões de segundos tenho certeza que vocês localizarão o endereço desejado.



Handhelds: mil e uma utilidades

Na última edição da Revista Fenacon em Serviços, falei sobre alguns importantes recursos dos handhelds ou palms, como também são conhecidos os assistentes pessoais digitais. Estes equipamentos de informática vem conquistando usuários, sejam estudantes, empresários ou até mesmo empresas do comércio, como, por exemplo, os restaurantes, onde os garçons fazem o pedido à cozinha remotamente, através do palm.

A utilização é ilimitada posto que cada vez mais os aparelhos ganham mais capacidade de processamento e recursos, através de 'slots' de expansão. Esses módulos podem incluir memória adicional, aplicativos, jogos, livros eletrônicos, imagens, grande base de dados, além de garantir a conexão com outros periféricos. Abaixo, apresento mais algumas dicas para a utilização dos recursos oferecidos pelos handhelds disponíveis no mercado brasileiro:

a) Converter textos Word, Excel, Html para o formato PDA (Personal Digital Assistant): qualquer texto gravado em Word, planilha eletrônica Excel, poderá ser convertido e transferido para a palm com a instalação do programa Documents To Go (documentos para viagem - <http://www.dataviz.com/>).

Na prática, eu utilizo este aplicativo para consultar as principais legislações, como, por exemplo, a Lei das S/As, Regulamento do Imposto de Renda, propostas, contratos, bem como longos textos, quando não tenho tempo para ler no local de trabalho.

Existem programas gratuitos para a conversão de textos, como o 'MakeDocW.exe' que pode ser baixado no site: <http://www.bib.virt.futuro.usp.br/programas/utilitarios/palm/MakeDocW.zip>. Não deixe de instalar também o 'Aportis DocReader' - programa para leitura de arquivos DOC no formato convertido pelo MakeDocW.

b) Enviando e recebendo emails: uma opção para as viagens, quando o profissional não tem ou não pode levar seu laptop é o gerenciador de emails. Utilizando-se de um modem, que é vendido à parte, o usuário poderá enviar e receber emails através de linha discada. Nunca vi vantagens nesta opção, pois geralmente utilizo o webmail num computador conectado à Internet para ler meus emails fora da minha área.



Com o lançamento da última geração de telefones celulares, encontramos no mercado nacional um telefone híbrido que acopla todas as funções das agendas com a tecnologia 'wireless' (sem fio). O envio e recebimento de emails é interessante, nestes casos, quando você estiver fora da empresa e longe do acesso à Internet. Vide modelo 'Kyocera QCP 6035' no site www.kyocera-wireless.com.br.

c) Transformando fotos digitais no formato PDA: alguns modelos de PDAs, como o 'Sony Clié', têm o aplicativo que permite guardar na sua agenda uma cópia digital da sua carteira de identidade e de motorista, licenciamento do seu automóvel, fotos da família e outras imagens. Adquirir o programa 'PictureGear 4.5 Lite', juntamente com o aplicativo 'PhotoStand 1.3', da Sony.

Com ele, você seleciona as imagens e as exporta para sua agenda num piscar de olhos. Lembre-se que, para manter esta base de dados, sua agenda deve ter no mínimo 8 Mb de memória ou, senão, 'slots' para 'memory stick' (cartões de memórias) que permitem sua expansão.

d) Conversão de filmes do formato digital para PDA: parece até ficção, mas já é possível transferir para as agendas, com maior memória, pequenos filmes digitais. Por exemplo, na câmera fotográfica digital Mavica, um filme de dez segundos ocupa 670 K de memória da agenda.

Adquirir o programa 'Kinoma Producer' (www.kinoma.com) para converter os filmes. Teste antes com a versão válida por alguns dias (shareware). Para assistir apenas filmes que já estão convertidos, utilize o programa grátis 'Kinoma Player' que pode ser baixado no mesmo site.

e) Transformar arquivos Adobe em formato PDF (Portable Document Files) para visualização na

agenda: no website da Adobe (www.adobe.com), clique na opção de baixar o arquivo 'Adobe Acrobat Reader' para a plataforma 'Palm OS', no link: http://download.adobe.com/pub/adobe/acrobatreader/win/palmos/arpos_winv20enu.exe. Você escolhe o arquivo em PDF para converter e no primeiro sincronismo entre sua agenda e o PC é feita a transferência.

Podemos encontrar ainda uma infinidade de programas e aplicativos para a plataforma Palm OS nos seguintes endereços: www.hands.com.br, www.palm.land.com.br, www.pocketbrasil.com.br. As dicas acima são apenas uma pequena amostra da grande

utilidade destas mini agendas pessoais, pois elas já vem sendo utilizadas nas indústrias, lojas de departamento, aeroportos, construção civil, promotores de vendas etc.

Com a popularização da tecnologia 'Bluetooth' ou 'Dente Azul' (nome dado à tecnologia de transmissão para redes sem fio - 'wireless'), que oferece conexões sem limites entre as handhelds, celulares, PCs e pontos de acesso, poderemos acessar a Internet nos principais aeroportos, pedir um lanche num estádio de futebol, pagar abastecimento em postos de gasolina, localizar ruas no meio do trânsito, receber notícias em tempo real, dentre outras novidades que irão surgindo.



Handhelds, a nova geração de assistentes pessoais digitais

Na Revista Fenacon em Serviços de setembro de 2000 escrevi sobre o 'Poder da Informação na Palma da Mão', dando uma série de informações sobre as facilidades para o nosso dia-a-dia com a utilização de PDAs - Assistentes Pessoais Digitais, chamados handhelds (preso na mão) ou 'Palms'. Desde então, tenho observado que muitas pessoas no mundo empresarial e os estudantes aderiram a esta moda ou melhor, necessidade. Percebi que muitos colegas que compraram a agenda, ainda não conseguiram utilizar nem 10 % dos recursos.

Os computadores PDAs existem em vários formatos, com grande variedade de características e sistemas operacionais (OS). Os principais são os HPC (Handheld PC) e Palmtops que vêm com o sistema operacional Pocket PC e Windows CE da Microsoft; os Palm PC da 3Com, com o Palm OS; e os Psion que usam o EPOC OS. Para a escolha, visitem o site: http://www2.uol.com.br/info/aberto/objetos/objcat_5_0.shl.

Nos últimos anos, apareceram muitos modelos no mercado, com a mesma tecnologia Palm OS (Sistema Operacional para agendas de bolso), modelo que utilizo há mais de cinco anos e sobre o qual estou apto a tecer alguns comentários. A seguir vou dar algumas dicas para facilitar a sua adesão ao mundo PDA:

a) Após adquirir uma agenda das marcas: Palm, Cassiopéia, Handspring, HP Jornada, Sony Clié, Compaq, faça um download do Sistema Operacional da Palm Desktop para Windows no endereço: <http://www.palm.com/software/desktop/>.

b) Instale o aplicativo no seu PC e no de seu assistente ou secretária; pegue todos seus cartões de visita e peça para cadastrar no menu Address. Quando todos os dados estiverem cadastrados você pode gerar um arquivo no menu de exportação. Grave-o num disquete e, do seu PC, faça a importação. Pronto, acabou a sua dificuldade de passar a limpo sua agenda de papel e também aquele monte de cartões de visitas que ocupavam espaço nas suas gavetas.

De agora em diante, se você fizer o sincronismo com frequência, estará resolvido aquele velho problema de



perder todos endereços da agenda eletrônica porque a pilha acabou.

Quantas vezes você marca um compromisso e não lembra o dia e a hora? Criando este hábito de inserir compromissos e eventos no programa Palm Desktop ou na agenda de mão fica muito mais fácil consultá-la qualquer lugar e hora.

c) Mantendo cópia dos endereços na Web: no site da Yahoo (<http://br.yahoo.com>) você tem a opção de importar e exportar a lista da sua Palm. Cadastre uma ID Yahoo e faça um teste.

d) Mapas de ruas ponto-a-ponto, entretenimentos, notícias: é imprescindível que você faça um cadastro no site da Hands (www.hands.com.br), pois, baixando o aplicativo gratuito Hands Browser, vocês terão a opção de receber notícias, endereços de bares restaurantes, cinemas

Também poderão transferir o mapa com o percurso ou a rota obtida no site www.apontador.com.br disponível para as cidades da Grande São Paulo, Santos, São José do Rio Preto, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Londrina, Porto Alegre e Florianópolis.

Esta opção é uma das melhores funções para a Handheld, depois dos endereços e agenda de compromissos, pois traça a rota ponto-a-ponto, ajudando no percurso. Isto tudo dentro da sua Handheld.

No site (www.apontador.com), após traçar a rota ponto-a-ponto, existe uma opção de gerar arquivo e

enviá-lo por email ou para a Palm. Feito o sincronismo, o mapa é transferido para sua agenda de mão.

e) Transferir anotações e arquivos (Fazer Beam): uma opção das PDAs que deixam os usuários entusiasmados é a opção de transferência sem fio de arquivos, endereços, textos, joguinhos, fotos, etc. ... entre Palms. Você nunca fez um 'Beam' (feixe de luz, em português) com sua Palm? Veja como é feito na figura.

Na próxima edição da RFS continuarei abordando o assunto e passarei aos leitores mais dicas destes importantes instrumentos de trabalho. Falarei sobre o

envio e recebimento de emails, como converter fotos digitais no formato PDA, entre outras orientações.

Uma última dica: andei fazendo uma pesquisa para alguns modelos e com o dólar alto creio que seja o momento para comprar, pois nossos preços em Reais quase se igualam ao preço internacional enquanto durarem os estoques, para prejuízo dos importadores na hora da reposição. Venham participar do mundo Haldheld ou mundo Palm, tenho certeza que vocês não irão se arrepender.

Título: *Liberdade acompanhada*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 79*

Data: *Julho 2002*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artigo02/2002_06.html



Liberdade acompanhada

Utilizar emails nas empresas para fins particulares: você é contra ou a favor?

Nos últimos dias os jornais noticiaram que grandes corporações como a Ford e a General Motors demitiram funcionários por justa causa em virtude dos mesmos estarem utilizando este meio de comunicação para fins pessoais, espalhando mensagens obscenas e pornográficas. A polêmica é muito grande e a jurisprudência ainda não foi formada para saber se realmente é proibido o tráfego de mensagens particulares nos equipamentos de nossas empresas.

Uma pesquisa da Nielsen/NetRatings realizada no fim do ano passado mostrou que em países como EUA, Itália, França e Austrália os usuários passam o dobro do tempo navegando no trabalho do que em casa, pois, além da economia com ligações telefônicas, a velocidade de acesso nas empresas é bem maior.

Nós, empresários, ao disponibilizarmos uma conta de email e livre acesso à Internet aos nossos colaboradores, o fazemos pela necessidade de os adequarmos ao mundo digital, pois entendemos que sem a utilização desta ferramenta de trabalho, torna-se impossível conviver no meio empresarial.

Após a contratação, normalmente fornecemos uma conta de email com a extensão do domínio da nossa empresa. Por exemplo: os diretores e colaboradores da Fenacon possuem uma conta com o nome@fenacon.org.br que os identifica perante o universo empresarial.

Com a finalidade de evitar a entrada de vírus, devemos coibir, dentro da rede empresarial, a utilização de contas de email fora do domínio da empresa, senão perdemos o controle para as estatísticas e criação de regras para navegação e mensagens.

Uso responsável

Muitos usuários ainda não caíram na realidade do poder destas ferramentas e que elas devem ser utilizadas com seriedade, pois do contrário acabam sobrecarregando a rede com uma série de inutilidades que são responsáveis por 70% do tráfego na Internet.



Essas pessoas acham que dispomos de todo o tempo do mundo para ler todos os avisos, alertas de vírus, mensagens divinas, fotos de pessoas desaparecidas, correntes da felicidade, filmes etc. ... fazendo com que pelo menos 50% do nosso tempo seja perdido para apagar estas mensagens e esperar que elas sejam baixadas do provedor.

Quem já não passou por uma situação de estar esperando um email importante para fechar uma proposta, concluir uma perícia, uma apresentação, palestra ou um laudo e ter que ficar esperando um tempo enorme, através de uma linha discada, aquele filme com bobagens com cerca de 1 megabyte, baixando antes de chegar a mensagem que vai nos ajudar nos negócios.

Numa ocasião eu estava num hotel em Natal e minha caixa postal demorou uma hora e meia para baixar as mensagens. Isto ocorreu porque uma pessoa havia me enviado uma mensagem com 2 megabytes com um filme publicitário que nada tinha a ver com meus negócios. Mal sabe ela o tamanho da conta do hotel.

Defenda-se!

O Outlook Express possui uma ferramenta importante para filtrar mensagens. Clique na barra de ferramentas no menu 'Mensagens', em seguida em 'Criar regras para mensagens'. Assim você poderá limitar o tamanho das mensagens deletando diretamente no servidor. Também poderá eliminar no servidor contas de emails indesejadas, fazendo com que as mensagens

sejam eliminadas no servidor, além de aplicar uma série de regras importantes para organizar suas pastas.

O simples fato de enviar e receber mensagens com arquivos grandes prejudica a navegação na Web para quem necessita acessar páginas a fim de realizar trabalhos sérios de pesquisa ou da nossa rotina diária, congestionando assim a rede interna e o link da empresa provedora do meio de comunicação com a Embratel.

Confesso que no início da era digital achava interessante enviar aos meus amigos notícias e outras bobagens. Até ficava um pouco chateado com quem reclamava. Porém, com o passar dos anos tive que me policiar e até eliminar de uma vez o envio de mensagens para as pessoas da minha lista, para não virar escravo do email.

Faça um teste na sua empresa pedindo para um técnico monitorar a rede através de programas especializados em buscas, para saber quais páginas foram visitadas durante o expediente. Tenho certeza que irão se surpreender com grande parte dos endereços visitados que nada tem a ver com o seu negócio.

Supervisão

Considerando que grande parte dos colaboradores não possuem facilidade de acesso nas suas residências, uma das soluções seria a criação de um horário, fora do expediente normal de trabalho, para que as pessoas possam navegar com a finalidade de solucionar suas necessidades: movimentação de conta bancária, leitura de notícias, utilização dos emails particulares via webmail. Afinal, a utilização da Internet é essencial para a vida particular de cada um.

Mesmo assim, precisamos controlar o tráfego criando regras, tais como: bloquear downloads, proibir sites com conteúdos pornográficos, salas de bate-papo, bloqueios de emails com suspeita de vírus e mensagens indesejadas (Spams), que passariam antes pela supervisão do webmaster ou do seu gerente de informática.

Sabendo tratar coletivamente a sensibilidade do público interno e dos colaboradores e levando-se em consideração que também é impossível privilegiar individualmente opiniões e sentimentos dentro das empresas e seus negócios, por tudo isto, recomenda-se 'acompanhar' o uso da liberdade.



Divulgue a imagem da sua empresa na web em tempo real

Câmeras estão em alta. Fazem sucesso nos reality shows das TVs e cada vez mais substituem nossos olhos no mundo tecnológico em que vivemos. Que tal utilizar esse recurso já tão presente no universo da informática para mostrar a fachada de sua empresa ou sua equipe trabalhando? É mais simples do que se imagina

Com a chegada da Banda Larga (Internet em tempo integral), em grande escala, podemos pensar em divulgar imagens de alguns departamentos de nossas empresas em tempo real na web. A princípio parece que você terá que fazer grandes investimentos, porém o custo é baixo e a instalação é relativamente fácil.

O preço de uma câmera digital começa em R\$ 130 e os programas necessários para divulgar as imagens também são muito baratos. A colocação de imagens numa página da Internet já deixou de ser segredo há muito tempo. Com a câmera você poderá visualizar o departamento da sua empresa de qualquer lugar do planeta e divulgar os momentos mais importantes dos principais eventos para mostrar aos seus clientes ou amigos.

Para configurar o tempo que a imagem, estática, deve ser capturada e enviada para o provedor, numa conexão de 64 Kbps, por exemplo, recomendo que ela apareça em intervalos, no mínimo, de 15 segundos. Não faz diferença se a sua página está no seu próprio servidor, ou em qualquer outro site, já que o hardware, o software e o processo são os mesmos.

Para a aquisição de uma câmera, procure no Portal de Compras (www.buscapes.com.br), onde encontramos bons preços e qualidade. Utilizo a Câmera Creative USB e obtenho excelentes resultados. Vocês podem confirmar no endereço www.jucesp.sp.gov.br no link 'Veja como está a fila no protocolo de entrada neste momento' (veja matéria sobre o serviço disponibilizado pela Jucesp na edição 75 da RFS). Caso

queiram mais opções de escolha na hora da compra visitem o seguinte endereço eletrônico: http://www2.uol.com.br/info/aberto/objetos/objcat_11_0.shl.

Os programas

Assim que sua câmera estiver funcionando, você precisa instalar os programas necessários. Há várias opções disponíveis no mercado com preços acessíveis. Utilizo o software Ispy Webcam, versão 2.0, adquirido na web por US\$ 39,95 - correspondente a aproximadamente R\$ 100.

Para fazer download de uma versão shareware (demo) entre no site: <http://www.ispy.nl/products/ispy/download.htm>. Atenção: o arquivo gratuito não permite a publicação do horário em que a imagem foi capturada.

Com este aplicativo, meu laptop e uma webcam já consegui transmitir imagens ao vivo pela Internet das reuniões de diretoria da Fenacon, encontro dos presidentes de Juntas (Cuiabá-MT, de 21 a 23 de março de 2002), e o movimento dos visitantes no estande da Fenacon na 9 Conesc/1 Conesa (Recife-PE, de 25 a 27 de novembro de 2001). A Fenacon publica as imagens, através da página do seu provedor de Internet, a empresa Greco Internet, no seguinte endereço: www.greco.com.br/camera.

Banda larga

Recomendo que, para a configuração do FTP (File Transference Protocol) no host (hospedeiro) no Aplicativo Ispy Webcam, haja a ajuda de um programador, pois seu provedor deverá fornecer um endereço IP para armazenar as imagens que serão publicadas.

Os arquivos também são transmitidos através de linha discada (Dial Up), porém, para manter o recurso 24 horas/dia é necessário uma ligação em Banda Larga e uma CPU exclusiva Pentium II, com Windows 95 ou superior, para que não afete a performance da sua máquina. Depois é só compartilhar as imagens com seus clientes e amigos em tempo real.



IncrediMail - Troque seu gerenciador de correio eletrônico

Administrar o envio e o recebimento de e-mails pode ser ao mesmo tempo seguro, eficiente e divertido

Uma das maiores novidades para gerenciar seus emails é a última versão do aplicativo chamado IncrediMail, em português. Lembra aqueles filmes do cinema nos quais quando a mensagem chega aparece um aviso em forma de figuras? Pois bem, este aplicativo pode ser configurado para quando a mensagem chegar aparecer ou um cachorrinho com a carta na boca ou um mordomo com a carta na bandeja.

Na entrada de novas mensagens uma voz avisa: 'You've got mail', além de outras opções. Quando terminamos de digitar a mensagem, ela é dobrada e sai em forma de avião de papel indo para o destinatário. Você pode incrementar sons automaticamente junto com as mensagens, pode também escolher diversos papéis de carta, um para cada ocasião.

Quando é feita a instalação, ele copia automaticamente toda a configuração do Outlook ou do Outlook Express, incluindo catálogo de endereços, as contas de e-mail que você utiliza e todos os e-mails da caixa de entrada e saída, caso você queira fazer a importação. Possui uma facilidade para bloquear e-mails de remetentes indesejados, podendo também criar regras para o recebimento de mensagens, como, por exemplo:

- Bloquear todas as mensagens que, na linha 'assunto', contenha a palavra "Oferta imperdível";
- Bloquear todas as mensagens que vierem do email: fulano@chato.com.br ou
- Excluir no servidor toda mensagem cujo tamanho seja maior que 500KB

Para dar mais vida a seu texto, basta selecionar os emoticons - aquelas carinhas que simbolizam

sentimentos. O banco de dados do IncrediMail traz centenas deles. É fácil também inserir numeração, fotos, enviar e-cards e mensagens com voz. Com um pouco de paciência e treino é possível ainda criar assinaturas personalizadas (não é a assinatura com Certificação Digital). Além disso, ele dá suporte a várias contas de e-mail (à exceção das do Hotmail) e cria regras para mensagens.

Desde novembro este programa ostenta o recorde de mais de 11,5 milhões de downloads, com aprovação de 97% dos usuários. Para se ter uma idéia da aceitação deste programa, em segundo lugar está o conhecidíssimo Eudora 5.1, com 500 mil downloads.

Quem sabe de agora em diante não recebemos mais aqueles vírus que foram feitos para detonar os aplicativos da Microsoft e não mais aparecerão aquelas mensagens de erros DLL que obrigam você a fechar e abrir novamente o programa. Mas o IncrediMail ainda apresenta algumas desvantagens:

- Não possui versão para Mac;
- Não dá para inserir a assinatura certificada digitalmente na mensagem;

O Aplicativo pode ser baixado gratuitamente no endereço: www.incredimail.com ou para baixar direto a versão em português digite: <http://www.incredimail.com/Portuguese/Download.html>. O tamanho do arquivo é de 5.435 KB. Esta versão é gratuita, porém, se você gostar mesmo, poderá adquirir uma versão Premium ao custo fixo de US\$ 29.

Na versão Premium, temos diversos recursos adicionais, como, por exemplo, várias formas de exibição da caixa de correio, muitas opções de papel carta e diversas regras para as mensagens serem bloqueadas diretamente no servidor. Testado e aprovado, eu recomendo, vocês irão gostar.

Título: *Busca detalhada*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 76*

Data: *Abril 2002*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig02/2002_09.html



Busca detalhada

Importante recurso da Internet, a pesquisa de sites e informações ganha facilidades com a nova barra de ferramentas lançada por um dos principais sistemas de busca da Rede, o Google

Nestes oito anos de existência da Internet no Brasil, já experimentei diversos mecanismos de buscas. Passei pelo Yahoo, Cadê, Metaminer, MSN Web Search, dentre outras. Agora preciso compartilhar com vocês as experiências que eu tive com a melhor ferramenta de busca na atualidade, que é o Google (www.google.com.br). É através deste mecanismo de buscas que no meu dia-a-dia localizo os mais diversos tipos de informações. Vou dar alguns exemplos:

1) Nestes dias encontrei em questão de segundos o 'Estatuto da Microempresa' para orientar minha equipe. A informação estava no site do Sebrae;

2) Elaborava uma perícia onde um dos quesitos era para explicar as diferenças entre sistemas de amortização SACRE e PRICE. Então, digitei 'Sistema Sacre' e em cinco segundos obtive a resposta, até com tabelas prontas exemplificando a aplicação;

3) Precisava encontrar imagens de Maceió para completar alguns eslaides de uma palestra minha proferida em Alagoas e não demorou mais do que trinta segundos para entrar no site da Secretaria de Turismo de Alagoas;

4) Podemos encontrar rapidamente legislações, matérias veiculadas em jornais e revistas, inclusive os assuntos onde o nosso nome foi mencionado. Tente colocar o seu nome completo que é bem provável que você terá surpresas.

A nova barra de ferramentas Google aumenta sua habilidade de encontrar informações de qualquer lugar na rede. Quando é instalada, o que leva apenas alguns segundos, ela automaticamente aparece junto à barra de ferramentas do Internet Explorer.

Isto significa que você pode rápida e facilmente usar o Google para efetuar buscas de qualquer website, sem retornar à página do Google para começar outra busca. A Barra de Ferramentas Google inclui os seguintes recursos:

- Busca Google: Tecnologia de busca do Google de qualquer página da web.
- Procure no Site: Procure apenas nas páginas do site que você está visitando.
- Classificação da Página: Veja a classificação da Google para a página corrente.
- Informações da Página: Acesse mais informações sobre a página, incluindo as similares, as que tenham um retorno para a página, assim como as que estão na memória.
- Marca texto: Marque os termos procurados onde eles aparecem na tela; cada palavra em sua própria cor.
- Busca palavras: Encontre os termos procurados onde eles aparecerem na página.
- Configuração Mínima: Microsoft Windows 95/98/ME/NT/2000/XP e Microsoft Internet Explorer versão 5 ou superior.

Antes de consultar sua biblioteca para pesquisar qualquer tipo de assunto, pesquise na Google.com, pois tenho certeza que vocês não irão se arrepender.

Título: *Você já adquiriu a sua assinatura digital?*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 75*

Data: *Março 2002*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig02/2002_10.html



Você já adquiriu a sua assinatura digital?

No último dia 28 de fevereiro, tive a honra de presenciar na sede da OAB de São Paulo o lançamento da Certificação Digital para os advogados. A cerimônia contou com a presença da mais alta cúpula dos Magistrados de São Paulo. Isto significa um grande avanço para consolidar a validação da assinatura digital nas petições que transitam pelos tribunais, visto que, em breve, os advogados que queiram protocolar uma petição nas Varas Estaduais e Federais, poderão fazê-lo de qualquer parte do planeta, via Internet.

Presenciamos uma demonstração onde o presidente da OAB Conselho Federal, Rubens Approbato Machado, enviou um e-mail com uma assinatura digital para o presidente da OAB-SP, Carlos Miguel Aidar. Em questões de segundos a mensagem saiu de uma máquina e entrou na outra com a certificação digital.

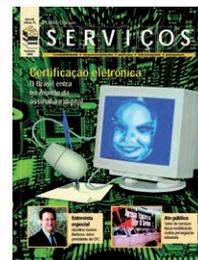
Muitas pessoas confundem a assinatura digital com aquela imagem da sua assinatura digitalizada e inserida no documento a ser criado. Não é isto. A assinatura digital é como se fosse uma Cédula de Identidade Virtual. Ela irá garantir a integridade e a validade jurídica de documentos em formato eletrônico e também a realização de transações eletrônicas seguras.

Quando você envia um e-mail importante, seu aplicativo de e-mail pode utilizar seu Certificado Digital

para assinar 'digitalmente' a mensagem. Uma assinatura digital faz duas coisas: informa ao destinatário que o e-mail é seu e que não foi adulterado entre o envio e o recebimento. Advogados regularmente inscritos na OAB terão direito a uma certificação digital gratuita. Para maiores detalhes, visitem o site <http://www.oabsp.org.br/>.

Na Revista Fenacon em Serviços de fevereiro este assunto foi amplamente abordado, informando os detalhes de como funciona o sistema de certificação digital. Imaginem um contrato social sendo assinado digitalmente pelas partes, pelas testemunhas e pelo advogado. Após aprovado pelas partes, será protocolado digitalmente no Registro do Comércio. A Junta Comercial irá analisar, aprovar e registrar o ato, fornecendo à empresa um número de registro e a certificação digital.

Parece um sonho, mas não é. Por considerar este tema revolucionário, durante este ano iremos participar de diversos seminários com a finalidade de colocar o leitor da RFS por dentro das novidades da certificação digital. Se você quiser fazer um teste, para comprar uma certificação digital válida por um ano visite o site: <http://www.certisign.com.br/>. O custo é de R\$ 30,00 por ano.



Utilize a tecnologia para acertar as contas com o Leão

Mais uma vez chegou a hora de juntarmos os comprovantes de rendimentos, despesas, movimento patrimonial e demais documentos necessários para acertar as contas com o Fisco. Nós, profissionais da área de consultoria e contabilidade, a partir de março, entramos na 'crista da onda', pois as atenções das Pessoas Físicas estão voltadas para a declaração de renda.

O governo, como de costume, irá fazer uma campanha para aumentar ainda mais a arrecadação e o número de contribuintes. Consequentemente, as pessoas que não quiserem ter problemas com o Fisco deverão procurar um especialista, sendo assim, precisamos estar preparados com as principais ferramentas para facilitar e agilizar estes trabalhos.

Com as informações disponíveis na Internet e a evolução tecnológica dos aplicativos existentes, fica cada dia mais fácil e ágil a elaboração das declarações do Imposto de Renda das Pessoas Físicas, tendo como conseqüência um melhor atendimento ao cliente, bem como maior confiabilidade nos serviços prestados.

Nos últimos anos, com a utilização destes aplicativos, elaborei diversas declarações de Imposto de Renda de clientes e fiquei surpreso com a rapidez. A seguir, farei uma síntese do que devemos ter em mãos para agilizarmos os nossos trabalhos.

Antes de mais nada, o empresário ou profissional deverá ter um bom computador, pois os programas geradores das declarações, apesar de funcionarem em PCs da linha Pentium, têm melhor performance nos computadores que hoje são oferecidos no mercado a preços que giram em torno de R\$ 1.600.

Desktops nesta faixa de preços na sua maioria estão configurados com processadores Pentium III, harddisk de 20 Gb, memória RAM de 66 Mhz (melhor 128). Caso você se interesse por comprar um equipamento, visite o site www.buscape.com.br, pois lá encontram-se diversas lojas e modelos com comparação de preços e condições de pagamento.

Programas geradores

Agora que você já tem um equipamento compatível com o novo milênio, baixe os aplicativos para elaboração do IR. Copie o programa IRPF2002 do site da Receita

Federal (www.receita.fazenda.gov.br) ou nos diversos locais alternativos indicados no Portal da Fenacon. Não necessito tecer maiores comentários sobre este programa que está mais do que testado e consolidado.

Programas auxiliares

Um aplicativo muito importante para quem elabora diversas declarações de Imposto de Renda Pessoa Física é o ProAnalir, da Prosoft. Utilizo este programa há cinco anos e, sem ele, não consigo mais elaborar a DIRPF de clientes que possuem uma quantidade considerável de bens. Ele permite elaborar um fluxo de caixa, o que evita estouro do caixa, levando a Receita Federal a lançar imposto sobre patrimônio descoberto. O produto possibilita ainda:

- repetir na coluna ano base 2001 todos os valores declarados do ano base 2000;
- importar as mesmas fontes pagadoras, nome e CPFs da relação de pagamentos efetuados no ano 2001, base 2000 (para que isso ocorra, é necessário que sua base de dados de 2001 esteja no mesmo computador).
- emitir uma listagem com o fluxo de caixa, dando a idéia de quanto o contribuinte teve de sobras para sobreviver.

Uma das boas funções também é a possibilidade de calcular o custo da declaração para cobrarmos do cliente, através de uma série de parâmetros, tais como quantidade de bens, fontes pagadores, pagamentos efetuados, etc. Uma versão demo do produto pode ser obtida, através do site: <http://www.prosoft.com.br/Produtos/Windows/ProAnalir/>.

Pesquisa

Os sites do governo já disponibilizam gratuitamente todas as leis, instruções normativas, perguntas e respostas, consulta e emissão dos informes de rendimentos dos aposentados e pensionistas, dentre outros serviços, possibilitando esclarecer as dúvidas na hora da elaboração dos trabalhos.

Para comprovar isto, entrem no menu de Serviços Online, do Portal Fenacon, pois foi através daqueles

endereços que no decorrer destes anos de experiência eu encontrei grande parte das respostas para as dúvidas que vão surgindo durante os trabalhos.

Internet em banda larga

Sem uma boa conexão com a Internet, é preciso ter um pouco de paciência para realizar as pesquisas. Atualmente, com esta infinidade de informações que a Rede disponibiliza, recomendo ter uma linha direta só para Internet ou um dos serviços existentes que provêm o acesso em alta velocidade.

No último ano, houve uma proliferação no Brasil dos serviços de banda larga pelas empresas Telemar, Telefônica, Embratel dentre outras. Inclusive, o lançamento, no início de 2002, do acesso via satélite pela empresa StarOne, em conjunto com a Embratel (<http://www.starone.com.br>), possibilitando conexões de até 400 Kbps (Kilobytes por segundo).

Com este serviço, não podemos mais dizer agora que nas pequenas cidades do interior do Brasil há dificuldade de acesso à Web por causa das conexões discadas e falta de pequenos provedores. Já estou utilizando este serviço no interior de São Paulo há 15 dias e os resultados até agora são muito satisfatórios.

Perguntas e respostas

É fundamental que o rol de perguntas e respostas de 2001 disponibilizados pela Receita Federal estejam

na área de trabalho do seu PC, para consultas eventuais de dúvidas que surgem durante a elaboração da declaração. A Receita Federal está disponibilizando 635 perguntas e respostas de contribuintes com a finalidade de esclarecer as dúvidas que surgem durante o preenchimento da declaração e procedimentos em situações especiais (este rol de perguntas e respostas poderá ser copiado, através de um banner disponibilizado em destaque no Portal da Fenacon).

Conclusão dos trabalhos

Terminada a elaboração da declaração, você não precisa nem mais imprimir o recibo de entrega, pois o mesmo é gerado no harddisk. Se você não quiser imprimir em papel, pode utilizar o programa Adobe Acrobat Writer (vide coluna Tecnologia da Informação, RFS, edição 65, página 11), criando um documento virtual em PDF.

Quando o programa perguntar se pode entregar via Internet, esteja plugado e boa sorte !!!! Em questão de segundos a declaração é transmitida para os servidores do Serpro.

Não pense que se você fizer o trabalho na frente do cliente ele vai ratear a cobrança dos honorários achando que foi fácil demais. Um trabalho como este tem a habilidade e responsabilidade profissional, mais a confiabilidade que, com a utilização de ferramentas de última geração, dificilmente apresentarão inconsistências e eventuais transtornos no futuro para os contribuintes.

Título: *O que a tecnologia facilitou a minha vida em 2001 e o que esperar para 2002*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 73*

Data: *Janeiro 2002*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig02/2002_12.html



O que a tecnologia facilitou a minha vida em 2001 e o que esperar para 2002

É comum, no princípio de cada ano, fazermos um balanço do que melhorou ou piorou nossas vidas no ano que passou, para traçarmos uma nova meta no corrente exercício. Vou descrever uma boa parte do que a tecnologia que utilizo melhorou e agilizou meus trabalhos e o meu lazer. Primeiro, insisto que todos os profissionais liberais e agora também os estudantes devem procurar meios para adquirir um laptop. Na era atual, para uma boa colocação e valorização no mercado de trabalho é fundamental andarmos com este aparelho ao nosso lado, na empresa e na escola.

Estes equipamentos devem ser mantidos sempre atualizado com as principais ferramentas de trabalho, como, por exemplo, o Windows, MS Office, StarOffice (freeware), Internet Explorer e comunicadores instantâneos (ICQ, MSN Messenger, etc..).

Entendo perfeitamente que um laptop é um sonho de consumo para muitas pessoas, porém, algumas instituições financeiras possuem linhas de crédito e mecanismos que facilitam a aquisição destes equipamentos, a juros subsidiados.

Nos Estados Unidos, já é praxe um cidadão que faz um curso universitário ou de pós-graduação ter na sala de aula, em sua mesa, uma tomada para conectar a fonte e outra para conectar a placa de rede, a fim de acessar a Internet e assistir a aulas interativas. Lá, é claro, fica mais fácil, pois os laptops podem ser adquiridos até por menos de U\$ 1 mil. Aqui, os preços são a partir de R\$ 3,5 mil.

As Faculdades Trevisan já exigem que os alunos ao se matricular em venham o laptop para a configuração. Isto é uma grande revolução tecnológica nas faculdades brasileiras.

Informação

Associe-se a um provedor que possibilite o acesso nas principais cidades do Brasil (UOL, Terra, dentre outros), pois os provedores gratuitos deixam muito a desejar. É uma obrigação que saibamos das notícias pertinentes às nossas áreas de atuação, pois são muito importantes para as nossas decisões. Hoje, com o

acúmulo de serviços, cada vez temos menos tempo para ler os principais jornais. Por isso, devemos receber os resumos das notícias (clippings).

Para quem atua na área tributária, é fundamental receber diariamente boletins informativos sobre mudanças na legislação tributária, tais como:

- Fenacon (Press Clipping - links diários com as principais notícias publicadas nos jornais e portais do governo, pertinentes a área tributária - www.fenacon.org.br);
- Tributario.com (portal especializado em direito tributário contendo diversos pareceres jurídicos das maiores autoridades em direito tributário do Brasil - www.tributario.com);
- IOB Thomson (newsletter com informações sobre as principais matérias que serão veiculadas nos boletins IOB - www.iob.com.br).

Para as demais áreas de atuação, existem outros informativos, como, por exemplo, o CNOL Online, que envia diariamente um clipping com as principais notícias do governo, economia, esportes, lazer e variedades (www.cnol.com.br).

Comunicação

Outro serviço importante que a Internet propicia gratuitamente são os grupos de discussão (<http://br.groups.yahoo.com>). Você pode criar grupos de pessoas com as quais há uma troca de informações em tempo real, dentre outros diversos serviços, como, por exemplo, grupo de clientes da sua empresa, condôminos do seu prédio, funcionários e colaboradores, colegas de faculdade etc. ...

O dinamismo do eGroup permite a nós, diretores da Fenacon, trocamos em média 400 mensagens por mês para as tomadas de decisões na entidade.

Já o comunicador instantâneo MSN Messenger (<http://messenger.microsoft.com/pt/>) permite-me ficar ligado em tempo real com cerca de 40 colaboradores importantes no andamento dos meus trabalhos. Para vocês terem uma idéia da importância deste serviço, enquanto escrevi esta coluna conversei

instantaneamente com colaboradores e parceiros de Salvador, Santa Catarina, Espírito Santo, Jandira e São Paulo. As conversas devem ser rápidas e objetivas.

Organização

Das agendas virtuais existentes na Internet, finalmente descobri uma que atende perfeitamente às minhas necessidades: é a agenda da Yahoo! (<http://br.calendar.yahoo.com/yc/br>). Com ela, finalmente consigo fazer com que minhas assistentes agendem meus compromissos de locais diferentes, com atualizações em tempo real, não permitindo haver mais de um compromisso no mesmo período.

Outros portais que fornecem serviços semelhantes são o www.elefante.com.br e o www.hands.com.br (exclusivo para usuários handheld), porém, com várias dificuldades de acesso no decorrer de 2001, desistimos e mudamos para a Agenda do Yahoo!.

Outra ferramenta por mim utilizada e que está disponível para as grandes metrópoles do Brasil nas Regiões Sudeste e Sul é o mapa de ruas (www.apontador.com.br) que faz um roteiro do percurso (desde o local de saída até o de chegada), com a condução, a distância, custo do táxi, passo a passo para ir a pé, e gera um mapa que você transfere para sua handheld (agenda eletrônica Palm ou similares).

Comodidade

Não tem mais tempo de ir ao Shopping ou na loja comprar algum produto indispensável? Visite os portais (www.submarino.com.br, www.americanas.com, www.buscapes.com.br, www.kalunga.com.br) e os grandes magazines, pois todos já possuem os portais eCommerce e boa parte deles está facilitando em até 10 vezes sem juros no cartão de crédito. Em São Paulo, a entrega é feita em até dois dias úteis. Deletem da mente aquele medo de utilizar cartões de crédito na Internet, pois os sites das lojas de renome são bastante seguros.

Com relação aos serviços bancários, hoje, só vai ao banco quem quer passear. Todos estão diminuindo os espaços físicos das agências, já que as contas podem ser pagas via Internet e o cartão de crédito e de débito está substituindo em massa o papel moeda, graças aos

programas de fidelidade oferecendo descontos, milhagens, prêmios, etc. ...

Diversão

Vamos agora falar um pouco de lazer. Caso queira saber sobre as condições climáticas e ver através de câmeras instaladas nos diversos pontos turísticos do Brasil, para aquele passeio de final de semana, visite o site <http://www.centraldotempo.com.br/> (neste instante estou visualizando a maravilhosa praia de Pitangueiras, no Guarujá-SP, lotada de gente, com céu e sol maravilhosos). Há também câmeras instaladas nas principais cidades do mundo.

Músicas em MP3 foram a principal vedete de 2001 até que os tribunais internacionais punissem o Napster. Porém, não há tribunal no mundo que consiga dominar este fenômeno na Internet, já que, após a decisão da Justiça, já apareceram centenas de programas e sites, permitindo fazermos downloads gratuitos (www.musiccity.com). Sem contar que agora com a tecnologia p2p (ponto a ponto) a moçada passa a noite trocando filmes que estão sendo lançados em Hollywood para assistir nos seus PCs (programa Morphews encontrado no site [musiccity](http://www.musiccity.com)).

Para comprar tickets de cinemas, teatros, shows, eventos culturais e parques temáticos pela Internet e recebê-los em casa sem a intermediação de cambistas, entre no portal www.ticketmaster.com.br. Parece que a grande maioria das coisas que fazemos está disponível na grande rede e incorporada ao nosso dia a dia. Faça um teste! Pense em algo físico e veja se você pode ou não adquirir isto na Internet.

2002

A principal tendência para 2002 é a massificação da Internet em banda larga, inclusive nas residências. A telefonia celular está implantando uma nova geração, chamada 2,5 G, que transmite dados 10 vezes mais rápidos que o sistema wireless (waaap), pois consultar email no celular atualmente é horrível e muito demorado. Esta tecnologia mantém os celulares online o tempo todo. Só resta saber quais serviços estarão disponíveis para estes novos aparelhos.

Não fiquem impressionados se pessoas estiverem acessando a web com seus laptops no meio dos parques ou nas salas de espera dos aeroportos com conexão sem fio (wireless), pois, nos USA, já é uma prática comum. O PC popular estará invadindo os lares brasileiros nas camadas de menor renda, popularizando ainda mais a sua utilização.

Os locais que não têm acesso a web em alta velocidade irão se beneficiar com um produto lançado recentemente: o acesso via satélite, com antena do sistema semelhante ao Sky. A empresa Star One EasyBand (<http://sites-oracle.datamidia.com.br/starone/prehome.html>) promete conexão com velocidade média de recepção de 100 kbps, no caso de acesso para apenas um PC, ou com velocidade média de recepção de 200 kbps, em caso de empresas ou home offices com até 10 computadores conectados em rede.

A velocidade máxima oferecida é de 500 kbps em ambos os casos e a linha telefônica do usuário fica livre o tempo todo. O satélite utilizado para conexão à web pela empresa fica a 36 mil quilômetros de altitude. Como não consigo deixar passar em branco este tipo de novidade, estou testando pessoalmente este serviço

fora da capital e em breve darei maiores detalhes dos resultados obtidos.

Empresa virtual

A plataforma Linux é atualmente um dos sistemas operacionais que mais cresce no planeta, com uma base de usuários estimada na casa dos milhões, incomodando por demais o Império Microsoft. Atualmente, é comum o uso do Linux em servidores de arquivos e de Internet em geral.

Os cursos online e as videoconferências estarão cada vez mais ao alcance de nós empresários e profissionais liberais, já que os conselhos de classe e o governo estão investindo nestes tipos de serviços.

Diversas empresas também estão oferecendo o serviço de escritório virtual, onde seus clientes acessam a base de dados e obtêm balancetes, funcionários, livros fiscais, imagens de guias, contratos e documentos, tudo via Web. Neste ano, pude testar o Virtual Office da Prosoft. Creio que quando proliferar a utilização da Banda Larga este serviço estará agregado à rotina das nossas empresas. Tecnologia e Internet: não dá para viver no mundo produtivo sem esta dupla dinâmica. Feliz 2002 !!!!!

Título: 9ª Conesc/1ª Conesa High Technology

Publicação: Revista Fenacon em Serviços 72

Data: Dezembro 2001

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig01/2001_01.html



9ª Conesc/1ª Conesa High Technology

Tive, pela primeira vez, a oportunidade de oferecer aos convencionais da 9ª Conesc/1ª Conesa, mais importantes eventos nacionais das empresas de prestação de serviços de assessoria, perícias, de contabilidade e de pesquisas, um local onde todos pudessem acessar seus emails, fazer as operações financeiras e usufruir da imensidão dos serviços que a Internet oferece aos usuários. Este estande foi batizado de NetPoint. Eram quatro PCs conectados via ADSL (Banda Larga) no provedor local.

Não houve um momento em que eu passasse pelo estande e não houvesse alguma pessoa acessando a rede. Havia, inclusive, filas de pessoas esperando a sua vez. Este serviço já vinha sendo oferecido nas principais feiras e exposições do segmento da informática, como na Comdex Fall, em 2000, e na Comdex São Paulo, em 2001. Observei que foi por demais útil para os meus trabalhos e para diversas pessoas que utilizavam os chamados 'Connecting Point'.

Em Recife, ficou evidente a necessidade de todos os eventos fornecerem este serviço aos congressistas. É impossível, na era em que vivemos, ficarmos mais de seis horas sem acessar as caixas postais, já que importantes negócios e informações não param de transitar na Web.

Mais uma vez, a transmissão ao vivo do evento pela Internet foi um verdadeiro sucesso. Registramos a presença virtual de 25 mil pessoas, que assistiram as palestras no decorrer do evento, de suas casas ou locais de trabalho.

Creio que na próxima Conesc, a ser realizada em Floripa, no ano de 2003, as transmissões tenham um avanço na qualidade de som e imagem. Novas tecnologias estarão agregadas ao pacote de transmissão, surgindo no mercado, por exemplo, os serviços e-training, para a transmissão de aulas e palestras, ao vivo, via satélite.

Parabéns a equipe responsável pela transmissão do evento pelo esforço e dedicação na realização dos trabalhos.

Transmitimos também ao vivo do estande da Fenacon as pessoas que nos visitavam, através de uma câmera (Live Camera), via Internet. Elas avisavam aos

amigos e parentes para entrarem no link www.greco.com.br/camera e tiveram a oportunidade de aparecer naquele instante na Web. Em alguns momentos, o nosso estande ficou congestionado de pessoas que queriam comprovar esta novidade tecnológica.

Vídeo institucional

Pudemos confirmar o talento do palestrante Paulo Veras, que fez a plateia sorrir e se emocionar. Ao final, ele foi aplaudido de pé, considerado por muitos um dos melhores palestrantes do evento, com o tema 'Burocracia e exclusão social versus qualidade de vida'.

Exibimos o primeiro vídeo institucional da Fenacon, o qual, nos primeiros 5 minutos, mostra uma mininovela. A história é a de um empresário de serviços que não está preparado para os avanços tecnológicos, o Sr. Panteão. Este vídeo provocou muitos risos da plateia e relatou, em um total de 12 minutos, o que é a Fenacon e quais os trabalhos que a entidade realiza para os sindicatos filiados.

O roteiro deste vídeo foi produzido pelo autor de novelas Ives Dumont, juntamente com a equipe produtora de novelas JPO Produções.

Em breve, estará disponível no Portal da Fenacon, em formato 'avi'. Este trabalho fez com que toda diretoria sentisse orgulho de pertencer à Fenacon e aumentou ainda mais a nossa força de vontade.

Jucesp

Não posso deixar de expressar a minha gratidão por ter sido nomeado pelo Exmo. governador Geraldo Alkmim e secretário da Justiça e Defesa da Cidadania, Dr. Edson Luiz Vismona, para exercer o cargo de presidente da gigante e centenária Junta Comercial do Estado de São Paulo. Este foi o momento mais emocionante da minha carreira, pois fui muito bem recebido por todas as entidades e profissionais usuários da Jucesp, na cerimônia de posse do dia 13 de novembro de 2001. Aproveito para agradecer a centenas de emails, cartas, fax e telegramas parabenizando pelo novo cargo.

Uma das principais metas da minha gestão será a modernização da Junta Comercial.

Contribuirei com todos meus conhecimentos nestes 25 anos de carreira militando na área empresarial de contabilidade, consultoria e tecnologia da informação, para que os usuários tenham seus contratos e demais atos pertinentes ao Registro do Comércio atendidos no menor prazo possível.

Já recebi diversos emails perguntando se eu iria parar de escrever a coluna da RFS e respondo a todos

que, enquanto eu tiver saúde, continuarei fornecendo informações sobre as novidades tecnológicas utilizadas pelos profissionais, na era digital.

Gosto da tecnologia, gosto das informações em tempo real e também gosto de transmitir meus conhecimentos para os quatro cantos deste imenso e maravilhoso país em que vivemos.

Título: Novo portal da Fenacon será lançado durante a 9ª Conesc/1ª Conesa

Publicação: Revista Fenacon em Serviços 71

Data: Novembro 2001

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig01/2001_02.html



Novo portal da Fenacon será lançado durante a 9ª Conesc/1ª Conesa

Na 9 Conesc/ 1 Conesa estaremos mostrando ao público o novo portal da Fenacon. Mudamos toda infra-estrutura e pusemos uma nova roupagem para facilitar o acesso ao nosso banco de dados. Ficou muito mais interativo e parecido com os principais portais de notícias veiculados na Internet, fazendo com que as páginas sejam aces-sadas com maior rapidez.

Estamos dando ênfase a notícias importantes sobre questões de economia, tributárias e fiscais, bem como as principais decisões dos tribunais em relação aos impostos, contribuições e mudanças na legislação. Nossas páginas estarão sob a segurança do TIC da Telefonica, impossibilitando a queda por falta de energia, garantindo maior confiabilidade na navegação.

O cadastro para receber diariamente o Press Clipping pelo correio eletrônico ficou ainda mais fácil, bem como a consulta às notícias publicadas no portal da IOB

Thomson. É com muito orgulho que podemos considerar o nosso portal uma das mais importantes ferramentas de trabalho utilizada diariamente por milhares de pessoas dos segmentos representados.

Há três meses que estamos mapeando as visitas nas páginas e para nossa surpresa recebemos nos dias úteis até 33 mil acessos. Chegamos a constatar em algumas horas do dia 140 pessoas acessando o portal simultaneamente. Possuímos 7.500 e-mails cadastrados que recebem diariamente o Press Clipping Fenacon. Este número de cadastrados vem crescendo a uma média de 200 e-mails ao mês.

Temos como meta, a curto prazo, incluir no site todas as revistas da Fenacon em HTML com um mecanismo de busca para facilitar o acesso às matérias publicadas e também colocar vídeos em Media Player ou Real Player com informações de interesse da coletividade.

Informações

Desde o início da gestão 2001/2003, a nossa diretoria priorizou o fortalecimento dos sindicatos filiados e seus associados, através de informações em tempo real. Foi assim que investimos em equipamentos,

links e novo provedor. Somente depois de colocarmos em funcionamento estes novos serviços, constatamos um aumento considerável na utilização do nosso portal.

Com a gama de informações dos órgãos públicos na Internet, como, por exemplo, da Receita Federal, Previdência Social, Secretarias da Fazenda, Juntas Comerciais, Tribunais de Justiça, Governo Federal, além de jornais, etc. ... tenho certeza que as empresas representadas pelos sindicatos filiados à Fenacon são as que mais utilizam a Internet no Brasil para fins comerciais.

É por isso que precisamos investir constantemente na concentração destas informações num único local, para agilizar nossos trabalhos. Este local é o portal da Fenacon.

Teleconferência

Nesta semana, conversando com um amigo que é dirigente de uma das maiores empresas do Brasil no ramo de telecomunicações, ele me disse que, com este clima de terrorismo mundial, as pessoas cada vez mais irão evitar sair de suas cidades para feiras e congressos, fazendo com que a procura por sistemas de videoconferência e te-leconferência sejam cada vez mais utilizados.

As novidades da Tecnologia da Informação são divulgadas diariamente em nossos informativos, possibilitando que os leitores tenham conhecimento da tendência dos sistemas de telecomunicações e de informática. Divulgamos os principais serviços que são oferecidos gratuitamente na Internet para incrementar ainda mais o conhecimento do público alvo. Outro objetivo é que os Sindicatos Filiados sigam o modelo do nosso portal para oferecer as informações aos associados.

Números expressivos

Às vezes somos questionados por fornecer poucas notícias de outros Estados e chegamos a dizer que o Brasil começa em RS e termina em MG. Isto não é verdade, pois com a nossa estrutura enxuta podemos apenas coletar

as informações eletrojornais do Brasil, sendo impossível entrar nas notícias locais. Entendemos que isto é função do sindicato da região, a exemplo do Sescon-SP, Sescon-RS, dentre outros, que mantêm seus associados com informativos semanais através do maillist.

Os leitores da nossa Revista talvez ainda não conheçam os serviços do nosso portal, pois são 50 mil revistas distribuídas e apenas 7.500 cadastrados no maillist. Façam um teste se cadastrando, pois

as informações poderão ser úteis para vocês, seus colaboradores e clientes.

Até meados de novembro, produzimos 670 Boletins Fenacon Net*IOB e mais 122 Press Clippings. Recebemos no Livro de Visitas do Portal alguns manifestos que, para nós, são verdadeiras injeções de ânimo para que continuemos produzindo melhores serviços para este imenso Brasil. Agradecemos o prestígio e podem ter certeza que os serviços estarão cada dia melhor.

Título: *PCs Under Attack*

Publicação: *Revista Fenakon em Serviços 69*

Data: *Setembro 2001*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig01/2001_03.html



PCs Under Attack

Com esta avalanche de atentados virtuais aos nossos computadores e servidores de rede, precisamos repensar seriamente na garantia e segurança da reposição dos dados. Nos últimos dois meses, não houve perdão para os ataques dos famosos vírus Sircam, Code Red e agora o Nimda - Admin(istrador) ao contrário - cujas repercussões foram amplamente divulgadas pela imprensa. Agora, nem mesmo com atualizações diárias dos antivírus estamos 100 % seguros.

Existem diversas alternativas para manter arquivos atualizados. Dentre várias opções de equipamentos removíveis de armazenamento, como a fita DAT, ZipDrive da Iomega, Jaz e outros, destacam-se algumas mídias fundamentais para o PC e os servidores das empresas (Soho - Small Office Home Office).

A primeira dica que se consolidou nos últimos anos, foi o CD (Compact Disc), que tem a capacidade de armazenar até 700 MB e hoje há previsão de lançamento de um CD de 1,5 GB de capacidade. Estes CDs graváveis podem ser subdivididos em duas categorias:

a) CD-R (CD Recordable), que pode ser gravado uma única vez. Custo médio R\$ 2,00 a unidade;

b) CD-RW (CD Recordable and Re-writable), que pode ser regravado até 300 vezes. Custo médio R\$ 3,00 a unidade.

É recomendável a utilização do CD-RW diariamente, deixando um CD-R gravado semanalmente, para garantir uma eventual perda do HD (Hard Disk) por ataque de vírus. O custo da unidade gravadora é em média R\$ 540,00 (Creative Blaster) e de R\$ 827,00 (Hewlett Packard). Para consultar o preço do basta acessar o site www.buscape.com.br e digitar a sigla CD-RW no mecanismo de busca.

Na Comdex-SP, a Iomega apresentou a última novidade em matéria de backup: o produto denominado Peerless, um drive externo para backup, armazenamento e transporte de dados em discos de capacidade de 10 ou 20 GB, compatível com PC's e Mac's que possuem conexão USB. O PeerLess, com capacidade para armazenar até 20 Gigabytes por disco removível de alta velocidade de gravação, pode chegar a 15 megabytes (MB) por segundo. Pode-se portar

diariamente no bolso do paletó um HD do tamanho de uma agenda Palm atualizado até o último minuto. Mas o custo, por aqui, é bem salgado: R\$ 1.900,00 (base mais cartucho) contra U\$ 399,00 na CompUSA.

Outra alternativa excelente para empresas é a unidade de Fita DAT, que tem demonstrado excelentes resultados na recuperação de dados. Uma das melhores é a Unidade DAT da Sony com capacidade de armazenamento de até 8 GB (com compressão de dados). O custo da unidade interna fica em torno de R\$ 1.800,00 e cada Fita Dat, R\$ 40,00.

Há também um site especializado em soluções para armazenamento de dados que vale a pena ser visitado: <http://controle.net/produtos>.

shtml

De posse de um destes equipamentos, será necessário um software para gerenciar a forma de fazer os backups. Para isto existe um programa freeware chamado Acute Software. Veja em <http://www.acutesoftware.com.au/autobackup>.

html

Todo dia, o AutoBackup faz uma cópia dos arquivos modificados em uma pasta a ser determinada. Antes de instalá-lo, é bom ter pronta a lista de diretórios a copiar, uma vez que a configuração faz parte da instalação. Mas, nada impede que se faça um backup fora de hora, acionando o programa e clicando no botão manual durante os sete segundos que ele leva para iniciar. O fabricante faz questão de frisar que o AutoBackup não dispensa cópia em fita ou disco removível, sendo compatível com Windows 95, 98, Me, NT e 2000. É incalculável o prejuízo da perda de uma HD se os backups não estiverem atualizados.

Viva a Bahia!!!

Em setembro tive a oportunidade de conhecer a simpática população de Feira de Santana, onde proferi a palestra "Tecnologia à disposição dos empresários de serviços", no VII Encontro dos contabilistas e empresários de contabilidade de Feira de Santana e região.

Um público atento à palestra e que me deixou muito satisfeito. Tive a oportunidade de saber que tantas pessoas utilizam as informações e dicas da minha coluna para aplicar no dia-a-dia de suas empresas.

Dicas de sites

Tradutor grátis

O Babelfish do Altavista traduz textos de até 150 palavras, além de páginas inteiras da Internet. É uma verdadeira Torre de Babel, pois é difícil encontrar uma língua que não traduza. Não deixem de visitar:

www.babel.altavista.com/tr

Mapa de cidades do Brasil

No endereço abaixo, é fácil ir pelo caminho mais curto, saber a distância em metros, o custo do táxi, a rota para ir a pé, o ônibus a ser tomado, além de exportar

o mapa para sua agenda Palm. Parece impossível fornecer todos estes dados, mas é só fazer um teste e comprovar. O aplicativo já vem incorporado no Office XP da Microsoft, quando se está dentro de um texto e coloca as palavra Rua ou Avenida, ele automaticamente abre uma janela onde se pode traçar a rota. O serviço está disponível para 16 cidades brasileiras.

www.apontador.com.br

Congresso Nacional Online

O CNOL traz aos internautas as atividades diárias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, destacando as notícias que movimentam o cenário político no território nacional, em atualizações durante todo o dia.

Com um custo semestral de R\$ 24,00, pode-se ter acesso a todo conteúdo exclusivo, tais como leis, projetos, decretos dentre outros.

www.cnol.com.br

Título: *Uma praga chamada SirCam*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 68*

Data: *Setembro 2001*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig01/2001_04.html



Uma praga chamada SirCam

Vírus tenta atingir servidor da Fenacon através do mailing de assinantes do boletim eletrônico e press clipping

O portal da Fenacon na internet tem registrado poderosos tipos de vírus, como o Love Letter, o Branca de Neve Pornô e o I Love You. Mas em 20 de julho último fomos surpreendidos com uma das piores pragas já registradas no servidor da Fenacon. Os técnicos observaram a entrada de diversas mensagens estranhas com pequenos trechos de documentos de particulares e com um arquivo Word atachado, contendo o mais danoso vírus já difundido pela rede, o SirCam. Foram cerca de duzentos e-mails recebidos com este vírus somente em uma semana. Isto ocorreu e vem ocorrendo porque a Fenacon possui mais de 7.000 e-mails ativos cadastrados para o envio dos boletins eletrônicos e do press clipping diários.

Grande parte desses internautas utilizam o Outlook e este programa, em sua versão mais avançada, cadastra automaticamente endereços de e-mail de mensagens que chegam na caixa do receptor em sua agenda (o Adress Book). Esses internautas infectados por vias desconhecidas permitiram que o seu computador enviasse, sorrateiramente, o SirCam para o endereço fenacon@fenacon.org.br (assim como para todos os outros endereços constantes de seu Adress Book).

O SirCam age de maneira sofisticada, listando arquivos armazenados no diretório "meus documentos" e se espalhando através da lista de contatos do Outlook ou do Outlook Express. Anexo à mensagem vem um arquivo, somado ao executável do vírus, o documento roubado com duas extensões: a do documento (exemplo, DOC) seguida de BAT, LINK, ou PIF. Ao clicar no

link para o anexo, o destinatário aciona a reconstituição das duas partes originais que são o documento e o executável. O corpo do e-mail apresenta o texto: Hi ! How are you? I send you this file in order to have your advice. See you later. Thanks.

Na noite do dia seguinte, 21 de julho, os assistentes de informática da Fenacon informaram ao associado, através de um alerta de vírus, sobre como se proteger para não ter seus dados do PC danificados.

Usuários domésticos e pequenos escritórios podem evitar todos esses transtornos instalando um antivírus atualizado automaticamente via Internet, dispensando e evitando, assim, o custo de uma atualização manual feita diariamente. Os melhores antivírus existentes no mercado, na minha opinião, são o MacAfee e o Norton, com um custo de R\$ 75,00.

Deve-se, no entanto, evitar qualquer risco não abrindo mensagens e seus anexos sem estar com uma proteção ativa e atualizada. Outra medida é criar regras dentro das empresas para que usuários não recebam e não possam abrir anexos sem passagem por um filtro antes de serem descarregados na estação.

Está demorando para o usuário corporativo se conscientizar que a sua curiosidade poderá estar colocando em risco, além de seu emprego, dados sigilosos da companhia, podendo até parar, por um ou dois dias, o servidor. Fica, porém, a dica de jamais abrir anexos para não se deparar com a surpresa de perder os dados armazenados no hard disk.

Nós, empresários e profissionais liberais, formadores de opinião, temos por obrigação conduzir os nossos assistentes para que utilizem a internet e os e-mails da forma mais racional e profissional possível.



Trabalhando em grupo, à distância, mas em tempo real

Os comunicadores instantâneos utilizados na internet (do tipo ICQ) tem deixado o plano da brincadeira e do uso doméstico, para o campo das empresas. Essas ferramentas, ou melhor, esses softwares de comunicação através dos quais é possível travar diálogos com várias pessoas ao mesmo tempo em diferentes lugares do mundo, têm se mostrado um eficiente meio de comunicação entre equipes de trabalho. Principalmente porque passamos a maior parte do tempo em frente de um computador e cada dia mais irritados com reuniões pessoais, além de uso e gastos desnecessários com telefone.

Em minha empresa, após testar diversos comunicadores instantâneos existentes gratuitamente na internet, como o ICQ, o ComVC e o AOL Instant Messenger, escolhemos o aplicativo MSN Messenger, da Microsoft. É com este último que tentarei esboçar aqui a importância da utilização deste tipo de comunicador nos negócios. Tudo começou quando, durante as reuniões internas na minha empresa, eu proibia minha assistente de me interromper.

Algumas vezes, porém, era impossível deixar de atender a um cliente ou mesmo esclarecer algum assunto que apenas com um sim ou não poderia mudar o rumo dos negócios. Foi dessa forma que resolvemos instalar este aplicativo nas máquinas das pessoas que estão diretamente envolvidas no processo produtivo.

O MSN Messenger possibilita que as pessoas escolhidas ou autorizadas façam contato imediato através de uma janela de bate-papo que abre nos dois PCs, evitando aquela campainha irritante do celular no meio das reuniões ou mesmo aquela interrupção abrupta no momento mais importante da reunião.

É muito prático e ágil pois uma pequena frase resolve o problema, não necessitando perder tempo com o contato telefônico. Nós temos que escolher a dedo as pessoas autorizadas a participar do grupo senão podemos acabar com o nosso sossego. Vocês podem enviar convites para as contas de e-mail selecionadas.

Hoje estão no meu grupo minha assistente, meu sócio, o encarregado do sistema da Clássico, minha esposa, o Webmaster da Fenacon, o presidente Pedro Coelho, os três clientes de maior importância, o produtor do Press Clipping Fenacon e diretores da Fenacon que estão mais ligados aos meus trabalhos. Tenho utilizado o Messenger em diversas ocasiões e um dos grandes pontos positivos é que as conversas têm sido rápidas e objetivas.

Fazendo ligações interurbanas

O MSN Messenger possibilita fazer ligação telefônica para qualquer parte dos Estados Unidos a um custo de US\$ 0,02 o minuto. Você telefona do seu computador para um aparelho telefônico comum. Para viabilizar esta operação o usuário deverá comprar créditos pela internet da empresa NET2Phone. Ao depositar fundos em uma conta Net2Phone (valor mínimo do crédito de US \$25,00). Sem contar que as ligações feitas nos Estados Unidos para qualquer outra parte deste país são grátis). Não esperem ter a qualidade de uma ligação normal, via aparelho telefônico. Mas vale a pena tentar. Por isso, ainda não recomendo o uso deste telefone alternativo no meio corporativo.

Usando o microfone do computador

Os programas de comunicação instantânea também permitem “conversar” de verdade e não apenas “teclar”. Para tanto, é necessário adaptar microfones em seu computador. É necessário também ter uma placa de som e alto-falantes. Isto possibilita comunicação através da internet a um custo zero. Vale lembrar que esse aparato de som, quase sempre acompanha o equipamento que você comprou, mas por não saber usar, microfones e caixas de som ficam guardados.

É o chamado kit multimídia. A esse kit pode ser ainda agregada uma câmera de vídeo, ou uma “webcam”, como é conhecida a versão do produto compatível com os computadores. Aí sim, a comunicação é completa: som, imagem e, se quiser, palavras tecladas.

Título: *Informação na ponta dos dedos*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 66*

Data: *Junho 2001*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig01/2001_06.html



Informação na ponta dos dedos

Indicadores econômicos

A atualização de indicadores econômicos com rapidez e precisão nem sempre constitui-se em tarefa fácil na rotina de uma empresa. Ela é uma ferramenta de trabalho indispensável para os profissionais que lidam com atualização monetária de valores, peritos contadores, advogados trabalhistas e tributaristas, pessoas ligadas à administração financeira e, é claro, empresários de contabilidade.

Com a proposta de atender a esses segmentos surgiu o Indexa, produto da empresa Inteligência Informática, com sede na cidade de Recife-PE. O valor do produto é de R\$ 89,00 com dois meses de atualização gratuita tanto via web ou via disquete. A base de dados oferecida pelo portal é atualizada semanalmente e ao usuário é oferecida também a opção da informação em disquete. A assinatura dos serviços é anual e a remessa, no caso da opção disquetes, é mensal. O Indexa possibilita o acesso a todos indicadores da economia brasileira com as respectivas Séries Históricas. Possui um conversor que permite ao usuário converter valores dados em unidade de algum Indicador em moeda nacional e vice-versa.

O banco de dados é completo. Séries históricas, a partir de 1944, de mais 70 indicadores econômicos contendo, além dos valores, um texto descritivo sobre cada indicador, relatando sua criação, forma de cálculo, abrangência geográfica, entre outras informações relevantes.

Mudanças na moeda nacional desde 1942 até hoje, contendo a data da implantação, nome da moeda, sigla, fator de conversão e qual foi a Lei, Norma do Bacen, ou Medida Provisória que a criou. Todas as tabelas são transportadas para o Excel. Este programa tem sido muito útil para meus cálculos de diferença IPC /

BTN, atualização de saldo devedor em financiamentos imobiliários, reajuste de contratos de aluguéis, conversão de valores anteriores a 1994, etc...

Vocês irão se surpreender ao atualizar valores expressos em ORTNs, BTNs, CR\$, Cr\$, NCz\$, U\$ e demais moedas.

Dialog no Brasil

Uma das líderes mundiais no mercado de provedores de informação de negócios, a americana Dialog, chegou ao Brasil pela porta da frente. Em junho ela anunciou suas operações no País e também na América Latina, trazendo como “padrinho” a Thomson Corporation (leia-se IOB). Na verdade, foi um big casamento de interesses e afinidades cujo intento é tornar-se a melhor empresa do mundo em informação eletrônica. E não se trata de um portazinho qualquer da web, como muitos anunciados por aí. São nada menos do que 12 terabytes de conteúdo (alguns milhares de gigabytes) desfrutados hoje por aproximadamente 20 mil empresas clientes em 103 países.

Em exposição a empresários e jornalistas, em São Paulo, diretores mostraram que no imenso mar de informações proporcionado pela web, empresas como a Dialog sustentam-se na confiabilidade, precisão e rapidez de um banco de dados exclusivo dotado das mais eficientes ferramentas de busca e que proporcionam ao profissional de negócios tomar decisões seguras de investimentos e direcionar adequadamente seus projetos.

O conteúdo Dialog cobre desde assuntos de propriedade intelectual, química, governo, legislação, negócios & finanças, farmacêutica, medicina até alimentos, agricultura, energia, ciência e tecnologia.

Título: *Aplicativos que agilizam*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 65*

Data: *Mai 2001*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig01/2001_07.html



Aplicativos que agilizam

Mensalmente, na era da tecnologia da informação, surgem aplicativos que facilitam e agilizam nossos trabalhos

Estudos de tendência mostram que utilizaremos cada vez menos papel para leitura de livros, jornais, revistas e até mesmo de documentos utilizados no trabalho. Muitos ainda não acreditam nesta hipótese; porém, como testemunha viva dessa transformação, posso relatar um fato que exemplifica essa mudança na rotina de uma empresa contábil e consultoria.

Um escaner, um software Implantamos uma espécie de linha de montagem onde todos os documentos que entram são escaneados através da máquina da Xerox Rodaca (escaner, impressora, copiadora, fax), como guias de recolhimento de impostos e contribuições, cartões CNPJ, RG, CPF, contratos, atas e alterações estatutárias.

Para este trabalho, utilizamos dois aplicativos. Um deles é o ProScanDoc, que gerencia dentro da nossa Intranet o local que o documento digitalizado ficará arquivado.

Quando necessitamos localizar o contrato social de um cliente, por exemplo, em vez de solicitar ao colaborador que cuida do arquivo (físico), localizamos com rapidez a imagem do documento através de qualquer computador ligado à rede. Todas esses “documentos” em forma de imagem foram concentrados em um servidor.

Caso meu cliente queira uma cópia desse contrato localizado, enviamos por e-mail em forma de anexo (atachado). Quando o cliente recebe essa imagem, ele imprime com a mesma qualidade de uma fotocópia (se tiver impressora laser, é claro!).

Na prática, esta seqüência somente pode ser feita com empresa de médio porte, que já detém tecnologia. Entretanto, com a constante popularização da Internet, dentro de mais dois ou três anos, acredito, isto será uma prática comum também em pequenas empresas.

Software universal

Existe um aplicativo gratuito (freeware) chamado Acrobat Reader que é muito utilizado para leitura de

livros e revistas eletrônicas. Por exemplo, a Revista da Fenacon em Serviços (que está disponibilizada no Portal da Fenacon) ou o Manual de Contabilidade da Lei da Responsabilidade Fiscal (Portal do Conselho Federal de Contabilidade); ambas estão em formato PDF, ou seja, disponíveis para leitura em Acrobat Reader.

Este programa é excelente e já está sendo utilizado em grande escala, pois, além da facilidade de leitura do livro ou da revista, ele diminui o tamanho dos arquivos em bytes viabilizando o tráfego na Web.

Meu interesse foi tão grande que adquiri, através da Internet, o pacote completo de softwares da Adobe Acrobat produzido pela Adobe Systems Incorporated. Esse conjunto de softwares me permite converter os arquivos eletrônicos em PDF (Portable Document Format). Ou seja, posso agora além de ler, também criar meus próprios arquivos PDF. Compramos esse pacote de softwares por R\$ 612,00, versão 5.0, em português.

Foi com ele que mudei o meu pensamento sobre o fim da impressão em papel. Agora, todos papéis importantes que passam pelas minhas mãos, envio para escanear, em seguida eu importo a imagem, digitalizo rapidamente, transformando num arquivo digital. Além desta facilidade, ele possui uma impressora digital (virtual), chamada Acrobat PDF Writer que você escolhe na hora de imprimir.

Em vez de você jogar dinheiro fora imprimindo em papel, é criado um arquivo digital (PDF) que pode ser lido de qualquer PC que possuir o Acrobat Reader. Saliento que o arquivo PDF também pode ser impresso em papel. Cito alguns exemplos da utilização deste programa no meu trabalho:

1 - Quando terminamos de fazer as declarações de Imposto de Renda dos clientes, em vez de imprimir em papel, dei instruções para que fossem “impressas” em formato Acrobat PDF Writer, ou seja, convertidas para PDF. Após esta “impressão” em formato digital deixamos arquivado num diretório específico no servidor, onde todos poderão acessar a qualquer tempo. Importante: “não esqueçam de fazer backups diários”.

2 - Quando nosso departamento legal conclui a abertura de uma nova empresa, comunica a todos os setores por

e-mail, anexando o arquivo PDF do Contrato Social, CNPJ e Inscrição Estadual para conhecimento e respectivos cadastros. Este é o protocolo digital de que todos foram informados, extensivo ao cliente, caso ele tenha e-mail.

3 - Os relatórios financeiros distribuídos aos diretores da Fenacon são distribuídos num único documento em PDF com diversas páginas de fácil manuseio.

4 - A revista da Fenacon em Serviços é a campeã de downloads no nosso Portal (www.fenacon.org.br) e está no formato PDF.

5 - A partir de julho, após a quitação da GPS eletrônica, em vez de imprimir em papel, iremos imprimir em PDF.

6 - As perícias judiciais que necessitam ser devolvidas para correção ou inspeção, são digitalizadas e transformadas num único volume para que eu possa terminar os trabalhos sem a necessidade de retirar o processo no fórum.

Esse pacote de softwares Adobe Acrobat, além de converter praticamente todos os arquivos produzidos no computador em uma linguagem universal de leitura (desde editores de texto como Word, planilhas, fotos), ele cria formulários, salva páginas da Web, edita textos gravados em PDF, além de uma gama de outras funções que somente aqui não dá para discorrer. Imaginemos que daqui a alguns anos iremos contar aos nossos netos ou bisnetos que existia um departamento nas empresas onde poucas pessoas gostavam de trabalhar chamado de “Arquivo”.

Título: *Preparem-se para a GPS Eletrônica*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 64*

Data: *Abril 2001*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig01/2001_08.html



Preparem-se para a GPS Eletrônica

A Previdência Social estabeleceu que, a partir de julho, deverá ser utilizada somente a Guia da Previdência Social (GPS) eletrônica. Assim, as empresas deverão fazer seus pagamentos por meio de débito automático em conta-corrente comandado por meio da internet ou por aplicativos eletrônicos disponibilizados pelos bancos.

A mudança na forma de recolhimento de contribuição das empresas está prevista na Portaria MPAS/GM n 375, de 24.01.2001 - DOU de 26.01.2001. Muitas pessoas têm demonstrado contrariedade à aplicação desta regra de recolhimento a partir de julho, pois muitas das Empresas de Pequeno Porte ainda não estão preparadas para efetuar estas operações eletronicamente.

Os empresários de contabilidade e de consultoria deverão orientar seus clientes, desde já, quais as providências que eles deverão tomar para não serem pegos de surpresa. Preparem-se para uma série de obstáculos. Em abordagem pessoal, tive dificuldades para obter informações junto aos gerentes de bancos, onde os mesmos confundem o recolhimento do contribuinte individual com o recolhimento da pessoa jurídica.

Hoje, para recolher eletronicamente a GPS através da conta corrente da pessoa jurídica, é bem mais difícil do que realizar esta operação pela conta corrente da pessoa física. Para as empresas, os bancos ainda utilizam o sistema de home banking. O Bradesco, por exemplo, disponibiliza para as empresas o sistema chamado PAG-FOR TRIBUTOS que, através de linha discada (via modem), permite o pagamento de tributos. Obtive informações que até junho de 2001 eles estariam dando opção também para as Pessoas Jurídicas pagarem a GPS pela Internet.

O Itaú, por sua vez, possui um aplicativo semelhante; Itaú Bankline Empresas.

Para fazer alguns testes com esta modalidade de recolhimento, utilizei a conta corrente de Pessoa Física. Entrei nos Web Sites do Bradesco, Itaú e Caixa Econômica Federal antecipando o recolhimento parcial de algumas GPS de clientes da competência Maio/ 2001 e obtive os seguintes resultados:

Bradesco (www.bradesco.com.br)

Fiz o acesso através de um serviço de Banda Larga

(Speedy) na minha empresa em São Paulo; após dez minutos, consegui transcrever os dados da GPS (modelo impresso atual que a partir de julho poderá servir apenas de rascunho) numa réplica da Guia que aparece na Internet, digitar minhas senhas e concluir o pagamento da GPS.

Banco Itaú (www.itau.com.br)

Também fiz o acesso da mesma forma acima e em cerca de dez minutos, concluí o pagamento de outra GPS.

CEF (www.cef.gov.br)

Para testar um pagamento via dial-up (conexão com linha discada) conectei de uma cidade do Interior (SP) e entrei no site da Caixa Econômica Federal . O tempo entre a conexão e a quitação da GPS não passou também de dez minutos, por se tratar de um domingo. Creio que durante as horas de pico da Internet (entre 15 e 19 horas) o sistema tende a ficar mais lento.

Apesar de alguns bancos disponibilizarem no seu banco de dados a opção do correntista reemitir o comprovante de recolhimento após a data do pagamento, recomendo que após quitar a contribuição façam a impressão em papel.

Não deixem para a última hora e desde já façam um teste prático junto aos bancos do recolhimento eletrônico da GPS através dos aplicativos que eles disponibilizam, pois creio que haverá dificuldades operacionais face ao curto período para adaptação dos contribuintes.

Entendo que este é o princípio de uma tendência do governo tornar obrigatório o recolhimento eletrônico de todos impostos e contribuições, aliado ao novo SPB - Sistema de Pagamentos Brasileiro, que o Banco Central implantou para ter início a partir de janeiro de 2002. Portanto, atualizem desde já suas máquinas e procurem contratar serviços de acesso com Banda Larga para a Internet.

Para meus clientes, estou informando que eles devem insistir junto aos bancos para obter informações sobre os procedimentos com uma certa antecedência e, em último caso, poderemos até prestar mais este serviço.

Boa Sorte !!!

Título: *A força do boletim eletrônico*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 63*

Data: *Março 2001*

Link: http://www.nivaldocto.cnt.br/sitefiles/artig01/2001_09.html



A força do boletim eletrônico

Diariamente são distribuídos pelo servidor da Fenacon mais de 6 mil boletins eletrônicos. O serviço gratuito foi iniciado há três anos, consolidando-se como excelente recurso de atualização para os empresários de serviços através da internet

Em 29 de março, entramos no terceiro ano de veiculação do boletim eletrônico diário Fenacon Net*IOB. Um projeto que tive a honra de implantar e até hoje coordeno num trabalho em equipe com os colaboradores internos da Fenacon.

Desde 1999 produzimos mais de 500 boletins com informações dirigidas a empresários de serviços, em especial, da área contábil. Hoje ele é enviado para cerca de 6100 cadastrados em todas as unidades da Federação.

Naquela época, recebia alguns informativos; grande parte deles voltados para as áreas de tecnologia e de entretenimento.

Pensei, então, em criar um informativo diário para o nosso segmento com um resumo das principais notícias de interesse do empresário de serviços, bem como as últimas mudanças na legislação. Fizemos uma parceria com a IOB a qual passou a disponibilizar as informações do seu portal para distribuição gratuita ao público Fenacon.

Junto a este informativo, enviamos uma série de links úteis para pesquisas, entre eles, a legislação federal, acompanhamento de processos judiciais, calendário de obrigações fiscais etc. Diariamente, recebemos dezenas de novas inscrições, pois esta ferramenta tornou-se fundamental para quem milita na área de impostos e legislação.

No decorrer destes dois anos, percebi a força deste boletim quando divulguei em primeiríssima mão, notícia decorrente de uma empreitada do então presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula, junto às autoridades fiscais. Em fevereiro de 2000, ocorreu o adiamento da entrega da DCTF por uma falha no Serpro e a informação levada pelo boletim resultou-se numa "festa virtual". Fiquei por demais emocionado quando recebemos e-mails agradecendo a nossa conquista.

Remodações

Com o passar dos anos, percebi que a cada dia disponibilizamos de menos tempo para leitura. Resolvi,

diante dessa constatação, otimizar o boletim para que a leitura se tornasse mais dinâmica. Agora, o informativo é enviado apenas com o título da notícia. Aquela que interessar ao leitor, basta um clique no corpo do título que levará ao nosso servidor com maiores detalhes da notícia. Com esta otimização, possibilitei uma maior rapidez no envio para o público cadastrado, permitindo a chegada na caixa postal na tarde do mesmo dia que é disparado.

Muitas pessoas nos enviaram e-mails criticando esta mudança, talvez por desconhecerem que para ler é necessário estar conectado à internet, já que o layout antigo continua sendo exibido em nosso servidor.

Quem ainda quiser manter o boletim antigo para circular dentro das empresas ou entre seus clientes, ainda pode fazê-lo sem qualquer problema. Basta clicar numa das informações da NET*IOB que haverá acesso ao servidor Fenacon, onde as informações são visualizadas como era até 28 de março.

Diante deste quadro é possível, além de imprimir, retransmitir, arquivar eletronicamente, copiar e colar a informação.

Agregamos ao boletim notícias publicadas nos principais jornais do Brasil relativas a matérias de interesse para nosso público. É o chamado press-clipping eletrônico. Nossa equipe começa a coletar as notícias a partir das quatro horas da madrugada pesquisando os jornais digitais e outros sites de conteúdo noticioso: Gazeta Mercantil, Valor Econômico, OESP, JT, O Globo, Jornal do Brasil, A Tarde, O Estado de Minas, Notícias da Previdência Social, Câmara dos Deputados, Jornal do Senado, Novidades da Receita Federal, Supremo Tribunal de Justiça, Supremo Tribunal Federal, Diário Oficial da União, Folha de São Paulo, Correio Brasiliense, Jornal A Gazeta, etc...

Recolhidas as informações de interesse, monta-se o boletim que começa a ser enviado por volta das 11 horas.

Se você quer ser uma pessoa bem informada, faça uma inscrição no nosso Portal www.fenacon.org.br, que no mesmo dia o informativo será enviado para sua caixa postal. Se você não tem uma conta de e-mail, existe ainda a possibilidade de acessar direto no portal clicando no item Informativos On-line.



Nova tendência para conexão de dados e internet

Soluções Wireless LAN permitem interligar computadores dentro de uma empresa sem a necessidade de cabeamento, utilizando o sistema de comunicação por rádio

A tecnologia Wireless (sem fio) está vindo para ficar e revolucionar o mercado. Produtos mais confiáveis, com preços mais acessíveis e maior segurança. As soluções Wireless LAN permitem interligar computadores dentro de uma empresa sem a necessidade de cabeamento, utilizando o sistema de comunicação por rádio.

As vantagens de uma rede local sem fio estão em permitir o acesso de qualquer lugar da empresa; instalação rápida, com tempo médio de 20 minutos por estação; limpeza; flexibilidade em adicionar ou retirar pontos; facilidade para futuras expansões; e preservação do investimento já que, diferentemente do que ocorre com o cabeamento, se mudar de endereço, o cliente pode carregar consigo a solução.

Por estes diferenciais, a Wireless LAN é uma opção bem aceita em ambientes como hospitais, universidades, centros de pesquisas, prédios tombados pelo patrimônio histórico; aeroportos, lojas, eventos, auditorias, centros de distribuição e chão de fábrica.

Produtos disponíveis

No Brasil já temos A Família Orinoco, da Lucent Technologies, apresenta várias soluções para os mercados corporativo e Soho (Small Office/ Home Office) Maiores informações www.lucent.com.br

A Cisco oferece ao mercado a família Aironet 340 que é composta pela Base Cisco AP340, um ponto de acesso que é ligado ao cabeamento convencional e que pode inclusive, interligar o servidor sem fio; pela placa PCMCIA 340 e todos os dispositivos necessários para a conexão de PCs e portáteis. (www.cisco.com.br)

A Compaq oferece uma solução de hardware para ponto de acesso de rede local sem fio chamada WL400, de 11 Mbps, o software WL300, placa PCI para desktops e PCMCIA Compaq WL100 para notebooks. O WL400 é um hub wireless que permite a conexão dos equipamentos ao nó de rede e o software WL300

permite que um PC emule um ponto de conexão, um hub. A solução tem alcance de 250 a 300 metros, que diminui conforme a quantidade de obstáculos e suporta 16 usuários por hub.

A solução para redes locais sem fio da 3Com, denominada AirConnect consiste em um ponto de acesso sem fio e PC cards de notebooks. Fixado ao teto ou à parede, o ponto de acesso funciona como uma ponte entre a rede fixa e até 63 PCs sem fio simultâneos e seu alcance chega a 100 metros.

Fascínio na Comdex

Ao visitar o estande da Sony na Comdex Las Vegas, fiquei fascinado quando observei que estava navegando na Internet através de um notebook e não conseguia encontrar o cabo da linha telefônica ou da Rede LAN, pois o aparelho estava funcionando com uma minitorre que transmitia para o cartão PCMCIA do notebook.

Esta torre custa em torno de US\$ 550,00 mais US\$ 150,00 do cartão e infelizmente ainda não vende no Brasil e sua importação custará mais 60 % de impostos de importação.

Imaginem que com este aparelho ligado a um hub tem um alcance de 45 metros, você poderá andar pelas dependências da empresa e permanecer conectado a rede sem fio. A torre permite a conexão de até 16 PCs. Para os desktops que não possuem slots PCMCIA deve ser instalada a placa adaptadora PCI. Maiores informações no web site www.sonystyle.com/vaio/sr/index.html

Enfim está comprovado que a tecnologia de acesso sem fio veio para transformar o mercado e creio que daqui a dois ou três anos não iremos mais nos preocupar com cabeamento de rede, pois até lá os próprios fabricantes venderão os equipamentos com solução para conectividade agregada ao produto.

Lembra-se do BUG do IRPF 2000?

Profissionais da área de contabilidade que confiaram nas informações de que o sistema estava preparado em 2000 para receber no último dia, as declarações do Imposto de Renda pela Internet tiveram uma desagradável surpresa. O sistema ficou congestionado a partir das 16h, dificultando por demais a entrega

dos arquivos. Isso ocasionou uma série de prejuízos para quem, apesar de haver deixado para última hora, confiou no sistema do Serpro, que nos anos anteriores não havia apresentado problemas deste tipo.

A Fenacon recebeu centenas de e-mails de todo Brasil que foram encaminhados pelo então presidente da Fenacon, Eliel S. de Paula, para o secretário Everardo Maciel com a finalidade de que isto não voltasse a ocorrer neste exercício.

Muito bem; apesar de 30 de abril de 2001 cair no meio de um feriado prolongado (segunda-feira), vamos nos esforçar para que os clientes não enviem as informações em cima da hora ocasionando um novo congestionamento.

Lembre que, nas últimas horas, estaremos concorrendo com diversas pessoas físicas de todo Brasil que acessam o sistema também na última hora para fazer a declaração online.

Cabe alertá-los que, a partir deste ano, quando transmitimos o arquivo eletrônico é feita uma checagem com a base de dados do Serpro, comparando com os dados do contribuinte. Se houver alguma inconsistência na data de nascimento, nome ou o mesmo estiver com situação irregular ficará impossível a entrega sem que o contribuinte passe numa agência da CEF ou Banco do Brasil para sanar a irregularidade.

Este fato ocorreu com um cliente para o qual faço declaração há mais de dez anos. Estava entregando a declaração dele e o Serpro mandou um aviso online de que a data de nascimento informada na declaração era diferente da base de dados da Receita. O CPF emitido (modelo antigo) estava corretíssimo, gerando um descontentamento, pois ele teve que se submeter às famigeradas filas da Receita.

Este cliente teve que ir ao Banco do Brasil que, por sinal, o encaminhou para uma agência da Receita para sanar a irregularidade. Somente dois dias após sanado o problema, foi liberado o recebimento pela Internet.

Outro fato que também está impedindo a transmissão, é a situação de contribuintes com empresas abandonadas, que ficaram com situação de “inaptas” perante a Receita. Recomendo que façam uma pesquisa prévia destes contribuintes no site da Receita Federal www.receita.fazenda.gov.br/PessoaFisica/CPF/ConsultaPublica.asp para evitar transtornos de última hora. Para ajudá-lo a elaborar a declaração, colocamos no portal da Fenacon, o rol de perguntas e respostas disponibilizados pela Receita Federal para esclarecer as principais dúvidas. Estará disponível também no portal, algumas dicas de como proceder para fazer a declaração utilizando-se das ferramentas de última geração. Boa sorte nesta empreitada!!!!

Título: *Monte um eGroup*

Publicação: *Revista Fenacon em Serviços 61*

Data: *Janeiro 2001*

Link: http://www.nivaldoCleto.cnt.br/sitefiles/artig01/2001_11.html



Monte um eGroup

Ferramenta gratuita permite que várias pessoas com interesses comuns compartilhem informações entre si

Após anos convivendo com a Internet, sempre tive a curiosidade de montar um eGroup. Em janeiro, durante a primeira reunião da Diretoria da Fenacon gestão 2001/2003, assumimos um compromisso de fazer com que nossos trabalhos fossem agilizados, utilizando as mais modernas ferramentas de comunicação.

A primeira idéia dada por um nobre colega capixaba foi para criarmos um eGroup exclusivo da diretoria, para que trocássemos informações e pareceres em tempo real na Internet. Foi a partir da decisão que eu tive a felicidade de descobrir esta maravilhosa ferramenta de comunicação entre peque-nos ou grandes grupos de discussão.

O site eGroups é uma ferramenta gratuita que permite várias pessoas, que compartilham um mesmo interesse, trocar informações entre si. Talvez, a primeira vista, você tenha dúvida da segurança e confiabilidade que este aplicativo, disponibilizado no site <http://br.egroups.com>, pode nos trazer. Não se preocupe pois, no mundo existem 17 milhões de associados e, atrás de tudo, está a empresa Yahoo.com.

O eGroup pode ser utilizado para as mais diferentes finalidades e por grupos de diversas naturezas. Apenas para citar algumas delas, que justificam a criação de um grupo de discussões eletrônico, destaco:

1. Colegas de turma da faculdade
2. Membros de um condomínio ou associação de amigos
3. Membros da diretoria de uma entidade
4. Profissionais de uma determinada área que compartilham informações de interesse comum
5. Funcionários e colaboradores de uma pequena empresa
6. Colaboradores de projetos comerciais em locais diferentes
7. Boletim de e-mail

Vantagens do eGroups

Mensagens Instantâneas

Você pode cadastrar-se no grupo com a conta de email usual e, sempre que um dos membros disparar um email para o eGroups, automaticamente, todos receberão a mensagem. Isso evita a perda de tempo existente para digitar diversas contas de email. Estas mensagens depois de enviadas também ficam gravadas no site do eGroups e você pode acessá-las de qualquer PC a qualquer momento. Se o grupo tiver a participação de muitas pessoas pode ser criado um 'Moderador' para filtrar as mensagens indesejadas.

Compartilhamento

de arquivos O eGroups oferece 20 MB de espaço livre de disco para armazenar e compartilhar arquivos escaneados, atas de reunião de diretoria, estatutos, fotos e outros arquivos. Além disso, você pode organizar diferentes tipos de arquivos em pastas para facilitar a busca. Compartilhe fotos para que todo o seu grupo possa vê-las. Precisa de um mapa para a próxima reunião? Grave-o no site do seu grupo.

Programação de Eventos

Com o calendário on-line do eGroups, você pode programar reuniões e enviar lembretes automáticos de e-mail para todos no seu grupo, do tipo - quem faz aniversário, quando será a data da próxima reunião -, com dias de antecedência, mantendo assim o grupo sempre bem informado.

Você pode escolher ver os próximos eventos por dia, por semana, por mês e até mesmo por ano. Fica praticamente impossível esquecer um compromisso, a não ser que o usuário não tenha o hábito de ler diariamente sua caixa postal eletrônica.

Salas de Bate-papo

Cada grupo tem uma sala de bate-papo particular, que permite a entrada apenas de membros autorizados.

Pesquisas de Opinião

Dependendo da agilidade dos associados, você pode se surpreender com os resultados de uma pesquisa de opinião sobre determinados assuntos. Como exemplo prático, posso citar que, antes das reuniões de diretoria da Fenacon, realizadas após a adoção do eGroup, todos

já haviam discutidos sobre a maioria dos assuntos, facilitando em muito as tomadas de decisões durante os encontros oficiais.

Por esses motivos, aconselho você a montar seu grupo de discussão, pois, se houver comprometimento dos associados, será de grande valia para seu lazer ou trabalho.



LIVROS

Título: *Manual de Autenticação dos Livros Digitais - SPED Contábil*
Autores: *Nivaldo Cleto e Fabio Rodrigues de Oliveira*
Editora: *FISCOsoft Editora Ltda.*
Data: *2010 (1ª edição)*
Páginas: *103 páginas*
ISBN: *9788587365-42-2*
Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/artig13/2013_01.html

Manual de Autenticação dos Livros Digitais - SPED Contábil

Prefácio

A prática do SPED CONTÁBIL no Brasil chega ao seu terceiro ano. Desde 2008, o segmento contábil nacional e os desenvolvedores de sistemas empreendem esforços conjuntos, objetivando a desejável desmaterialização dos livros diários e seus auxiliares. Está sendo um desafio e tanto para os profissionais do ramo a adaptação tempestiva às novas regras da Escrituração Digital.

Tomamos conhecimento de que, tanto os Contadores quanto os Profissionais de Sistema, em sua maioria, tiveram grandes dificuldades nos últimos dias do mês de junho de 2010 e de 2011, quando da adaptação das demonstrações contábeis ao leiaute do SPED CONTÁBIL. Revelando-se difícil o cumprimento da obrigação de entregar a Escrituração Contábil Digital à Receita Federal.

Particularmente, identificamos a complexidade na interação entre os Contadores e os Programadores, pois não havia como as empresas desenvolvedoras atenderem à enorme demanda de validação dos arquivos digitais no final do prazo de entrega.

Mais uma vez, um momento crítico enfrentado pelos Contadores em alertar as Instituições de Ensino e Entidades da Classe para a importância da Tecnologia da Informação. Para a criação de cursos específicos ou ênfase maior na preparação dos alunos para a hodierna era digital.

No mercado de trabalho não há, em número suficiente, profissionais com conhecimentos concomitantes de Contabilidade e de Informática. Eis aí mais uma dificuldade para que as empresas possam atender às novas demandas do Governo Eletrônico.

Por isso, fizemos uma atualização desta obra, no sentido de ajudar a esclarecer os procedimentos



para autenticação dos livros eletrônicos vinculados à escrituração contábil. Desta vez acrescentamos o Manual De Orientação Do Leiaute da Escrituração Contábil Digital – LECD, como fonte importante de consulta para a validação dos arquivos eletrônicos.

Agradecemos à diretoria da FISCOsoft Editora por disponibilizar este Manual de forma eletrônica, atualizado em tempo real, no portal <http://www.fiscosoft.com.br/spedcontabil>.

Foi muito importante o apoio técnico recebido das Juntas Comerciais dos Estados de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e da Bahia. Referidas Instituições editaram os anexos, com as características dos respectivos estados, para a autenticação da Escrituração Contábil Digital.

Igualmente, vale ressaltar parceria da FENACON como Fundação Brasileira de Contabilidade e com o Conselho Federal de Contabilidade, patrocinando a impressão de 20.000 exemplares, para distribuição gratuita, através das suas entidades regionais (CRCs e

SESCONS/SESCAPs), em todo o território Nacional.

Para as entidades que quiserem imprimir o manual, basta uma solicitação à Editora para aprovação da capa, quarta capa e da diagramação. Há também a possibilidade de as entidades disponibilizarem em seus portais um banner do Manual com redirecionamento ao conteúdo atualizado do portal da Editora.

Registre-se, por fim, a ação voluntária dos Autores e Editores, proporcionando, gratuitamente, a edição e a diagramação, visando, tão somente, compartilhar as informações e o conhecimento com os usuários dessas regras.

Título: *NOTEBOOK: O Mundo Virtual nas suas Mãos*

Autor: *Nivaldo Cleto*

Editora: *Editora Atlas*

Data: *2008 (1)*

Páginas: *100 páginas*

Formato: *17 x 24 cm*

ISBN: *9788522451098*

Link: http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522451098

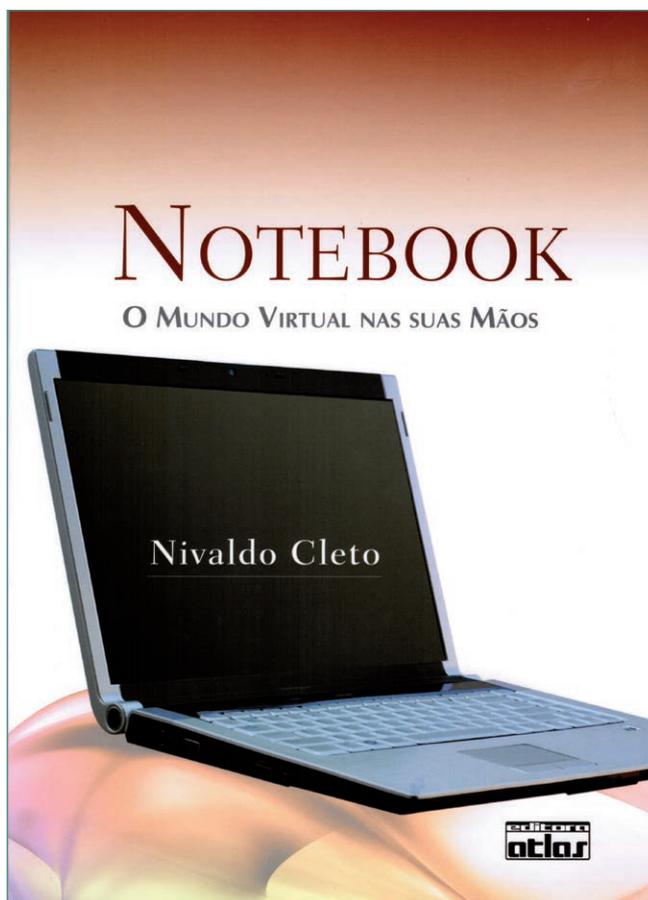
NOTEBOOK: O Mundo Virtual nas suas Mãos

Sinopse

A revolução tecnológica que eclodiu com o terceiro milênio desafia a mais fértil imaginação. Do mais banal aspecto do nosso cotidiano a uma vital intervenção cirúrgica; da tarefa menos importante de um estagiário a uma solução complicada exigida de um grupo profissional sênior. Enfim, em todos os afazeres do homem atual, as novidades tecnológicas estão presentes, preenchendo nossas necessidades - algumas que nem conhecíamos - e facilitando-nos a vida.

Computador pessoal, notebook, palm top, discos de memória, telefone celular, GPS e essa infinidade de periféricos do ramo! Como se viveria nos dias de hoje sem isso tudo? Por outro lado, como viver com isso tudo, tirando o proveito que nos tem a oferecer? Ter o mundo virtual nas mãos é, metaforicamente, viajar com Nivaldo Cleto neste seu ágil livro, que dosa teoria e prática na medida certa, dá conta da primeira à última página de cada ponto da lição que planejou transmitir.

É um guia valioso, indispensável mesmo para quem tem no notebook e no PC instrumentos permanentes de trabalho e gosta de acompanhar os avanços do mundo virtual.





PALESTRAS

Título: *Mercado Eletrônico e Contabilidade*

Local: *Salvador - BA*

Data: *Maio 2013*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/mercado_eletronico_e_contabilidade.ppsx

Mercado Eletrônico e Contabilidade



Mercado Eletrônico e Contabilidade



Nivaldo Cleto

Maio de 2013 – Salvador-BA

Título: *SPED Contábil - Como proceder para validar a ECD -
Escrituração Contábil Digital e registrar o Livro Diário Eletrônico - enfoque prático*

Local: *Salvador - BA*

Data: *25 e 26 de maio de 2010*

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/ACONTECE%20-%20OFICIO%20AGRADECIMENTO%20NIVALDO.pdf>

SPED Contábil - Como proceder para validar a ECD - Escrituração Contábil Digital e registrar o Livro Diário Eletrônico - enfoque prático



Fortaleza/CE, 28 de maio de 2010

OFICIO: Nº 044/2010.

Ilmo Senhor

Nivaldo Cleto

Prezado Senhor,

A Associação dos Contabilistas do Estado do Ceará – ACONTECE, promotora do **II SEMINÁRIO DE GESTÃO CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ** nos dias 25 e 26 de maio de 2010, vem por meio deste agradecer a V. Sa. pela sua importante participação como palestrante no evento acima, sua palestra **“SPED Contábil - Como proceder para validar a ECD - Escrituração Contábil Digital e registrar o Livro Diário Eletrônico - enfoque prático”** e a sua excelente apresentação, foram fundamentais para o sucesso do evento.

Sem mais, agradecemos a atenção que nos foi dispensada.

Atenciosamente,

Francisco Orlando Silveira Pereira

Presidente

Título: *Holding Familiar - Proteção e sucessão patrimonial*

Local: *CORECON-SP*

Data: *Maio 2009*

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/Holding.pps>

Holding Familiar - Proteção e sucessão patrimonial



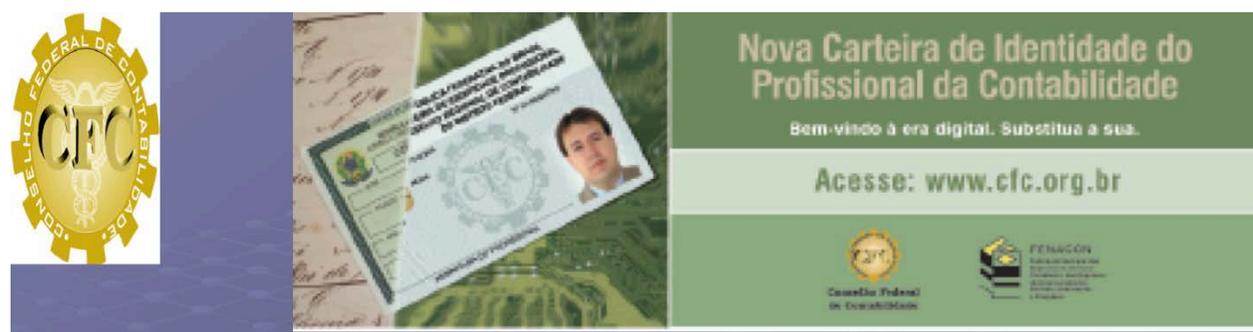
Título: *Nova Identidade do Profissional*

Local: 5º CERTFORUM - Brasília - DF

Data: Novembro 2007

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/A_Nova_Identidade_do_Profissional_da_Contabilidade_CERTIFORUM.zip

Nova Identidade do Profissional



Nova Carteira de Identidade do Profissional da Contabilidade
Bem-vindo à era digital. Substitua a sua.
Acesse: www.cfc.org.br

A Nova Identidade do Profissional da Contabilidade
A Chave do Futuro da Profissão Contábil

Nivaldo Cleto 5º CERTFORUM – Fórum de Certificação Digital
Brasília-DF 30/10 a 1º/11/2007

Título: *Nova Identidade do Profissional da Contabilidade e os Benefícios da Certificação Digital*

Local: *Natal - PR*

Data: *Setembro 2007*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/NovaCarteira_28_set_07.zip

Nova Identidade e os Benefícios da Certificação Digital

Nova Carteira de Identidade Profissional de Contabilista



Setembro de 2007

Título: *Governo Eletrônico e o Profissional da Contabilidade*

Local: *Universidade Estadual de Maringá - Cianorte-PR*

Data: *Setembro 2007*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/Governo_e_Profissional_Contabilidade_17_9_07.zip

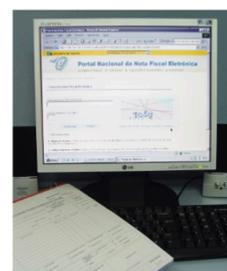
Governo Eletrônico e o Profissional da Contabilidade

Governo Eletrônico e o Profissional da Contabilidade

Nivaldo Cleto

17 de Setembro de 2007

Cianorte - PR



Título: *Contabilidade Virtual*

Local: *XI Seminário de Contabilidade do Estado do Ceará*

Data: *Setembro 2006*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/contVirtualCRC_CE.zip

Contabilidade Virtual



XI Seminário de Contabilidade do Estado
do Ceará



**CONTABILIDADE VIRTUAL: UM MARCO HISTÓRICO E
CONTEMPORÂNEO DA PROFISSÃO CONTÁBIL**



Contabilidade Virtual Estágio e Perspectivas

Nivaldo Cleto

www.nivaldocleto.cnt.br

Título: *Certificação Digital*

Local: *Florianópolis - SC*

Data: *Junho 2006*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/palestra_Unimed_07_06_2006.zip

Certificação Digital



The slide features a dark blue header on the left with the text "15º Seminário Nacional Jurídico, Contábil e Atuarial" in white. To the right is a photograph of a man in a suit holding a CD-ROM and a blue digital certificate. The main title "Certificação Digital" is centered in a large, dark blue font, with the author's name "Nivaldo Cleto" below it. A small number "1" is in the bottom right corner.

**15º Seminário
Nacional Jurídico,
Contábil e Atuarial**

Certificação Digital

Nivaldo Cleto

1

Título: *A Contabilidade na Era Digital*

Local: *Florianópolis - SC*

Data: *Mai 2006*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/Contabilidade_Era_digital.pdf

A Contabilidade na Era Digital

Seminário

Desenvolvimento Profissional

CRCSP
rumo à excelência

**“Certificação Digital :
sua aplicabilidade”**

Nivaldo Cleto

1

Título: *A Contabilidade na Era Digital - Sescon Sul fluminense*

Local: *Sescon Sul fluminense*

Data: *Mai 2006*

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/SesconSulFluminense.pdf>

A Contabilidade na Era Digital - Sescon Sul fluminense



Título: *Sistema Público de Escrituração Digital SPED*

Data: *Mai 2006*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/sist_public_escrituracao.pdf

Sistema Público de Escrituração Digital SPED



Título: *Certificação Digital*

Local: *Tupã, Dracena e Adamantina*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/palestras/cert_dig_24_05_2006.pdf

Certificação Digital



Jucesp - Junta Comercial do Estado de São Paulo



A informática na prática do cotidiano

IV COESCAP

Convenção Estadual das Empresas de Serviços Contábeis e Perícia do Estado de Sergipe

SCITRAE FEMACON
Prosoft APEJESE

Aracaju
SERGIPE

A Tecnologia da
Informação na Prática do
Cotidiano

Nivaldo Cleto



COBERTURA
DE EVENTOS

Título: *Diário da CES 2012 - Las Vegas*

Local: *Las Vegas*

Data: *09 a 13 de Janeiro de 2012*

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/ces2012/dias12e13.html>

CES 2012 – Maior amostra internacional de tecnologia de entretenimento do planeta

Na noite do dia 09 de janeiro, na cidade de Las Vegas, estado de Nevada, começou mais uma CES – Consumer Electronics Show.

São esperados 140 mil participantes, para visitar nos 180.000 m2 de espaço com cerca de 2.700 expositores. Cerca de 20 mil produtos serão apresentados pelos expositores. O evento conta com a cobertura de 5.000 jornalistas que vieram de todos os cantos do planeta. Só mesmo uma cidade com a capacidade de hospedagem de Las Vegas para comportar este enorme público.

Cheguei em Vegas, na última semana das minhas férias com a finalidade de participar do evento e colher as principais informações para o público leitor, de uma forma muito prática sobre as novidades e tendências da tecnologia para os próximos anos.

A cerimônia de abertura, iniciou-se às 18:30 hs do dia 09, (0:30 hs desta terça-feira dia 10 no Brasil) no salão de eventos do “The Venetian” Hotel.

Por haver chegado com três horas de antecedência, eu consegui assistir a íntegra da cerimônia com a palestra da Microsoft proferida pelo CEO Steve Ballmer que durante o show foi entrevistado pelo apresentador Ryan Seacrest.

Ballmer mostrou o novo design do Windows Phone, muito semelhante ao Iphone. Informou que a Nokia estará lançando um novo modelo de aparelho Nokia Lumia 9000 em conjunto com At&T para utilização da melhor performance do aplicativo.

Em seguida informou que no planeta existem 1,3 bilhões de usuários de PCs com a plataforma Windows, dentre eles 500 milhões utilizam o Windows 7, este que licencia no planeta sete novas cópias a cada



segundo. Aproveitou e apresentou os novos modelos de laptops finos e leves, denominados pela Intel de “ultrabooks”, fabricados pela Asus, Acer, Sony, Toshiba, Dell, Lenovo, Samsung, HP, muito mais leves rápidos e melhor portabilidade. Já percebi que nos próximos três dias esses equipamentos serão disputadíssimos pelo público que visitará os pavilhões de exposição.

A grande novidade foi a apresentação do Windows 8 com um design totalmente diferente, muito semelhante ao utilizado pela Apple, será uma grande mudança, porém ratificou que todos os aplicativos existentes rodarão na plataforma do windows8.

Outra menina dos olhos do CEO da Microsoft é o Kiknet, que utiliza o sistema Xbox. O diretor do departamento do Xbox fez uma demonstração assistindo uma TV com o comando da voz, ele conseguiu abrir e fechar aplicativos e navegar no sistema somente pela ativação com a voz.

Clique aqui e veja mais...

Abertura da amostra mundial de tecnologia, CES 2011 em Las Vegas

Na noite desta quarta-feira, 05 de janeiro, aconteceu na cidade de Las Vegas, estado americano de Nevada, a palestra de abertura da Consumer Electronics Show – CES 2011, que é um evento que mostra as principais novidades da tecnologia no mundo, realizada anualmente no mês de janeiro em Las Vegas, estado americano de Nevada, patrocinada pela CEA -Consumer Electronics Association.

Neste ano estão participando cerca de 120 mil pessoas de todas as partes do Planeta, profissionais, consumidores, desenvolvedores, fabricantes, enfim, todos aqueles que estão envolvidos com a tecnologia global. A feira é formada por 2.700 expositores.

O presidente da CEA- Gary Shapero, realizou a abertura do evento, convidando o CEO da Microsoft, Steve Ballmer para mostrar as principais projetos da empresa e as novidades disponíveis para os consumidores.

Steve apresentou os seguintes projetos:

- **Xbox 360** que é um console de videogames, aliado com o Kinect, tecnologia capaz de permitir aos jogadores interagir com os jogos eletrônicos sem a necessidade de ter em mãos um controle/joystick, inovando no campo da jogabilidade, já bastante destacado pelas alterações trazidas pelo console Wii, da Nintendo. De acordo com Ballmer, o Xbox 360 da Microsoft é o primeiro da lista dos mais vendidos no último semestre nos Estados Unidos. Informou que está como primeiro na lista de mais vendidos há seis meses seguidos nos Estados Unidos e apenas nos primeiros dias de venda, o produto atingiu a marca de 8 milhões de unidades vendidas. No primeiro semestre de 2011 serão apresentados novas usabilidades para o sensor, como por exemplo utilizar comandos de voz para selecionar filmes no Netflix, além do novo Avatar Kinect, com reconhecimento facial e os gestos do usuário.
- **Windows Phone 7**, que é muito semelhante ao iPhone da Apple, Ballmer afirmou que já são



mais de 5.500 aplicativos de terceiros disponíveis para download no telefone e nove modelos de aparelhos, disponíveis em 50 operadores de telefonia celular em 30 países.

- **Novos computadores utilizando o sistema operacional Windows 7** – Ballmer apresentou o Tablet da Asus, e o protótipo de uma tablet da Samsung com um teclado deslizante, semelhante aos smartphones. Uma grande novidade foi o computador da Acer com duas telas multitoque, isto é, imagina o seu laptop aonde o teclado foi substituído pela tela de LCD, são duas telas e o teclado virtual aparece com um toque dos dedos, semelhante ao iPad. Os produtos foram apresentados por Mike Angiulo, diretor da Microsoft.
- **Surface 2.0**, combinação de hardware que permite que um usuário, ou vários usuários, manipular conteúdo digital através do uso de reconhecimento de gestos. Agora mais fina e com um PC rodando Windows. Para captar os movimentos das mãos, a nova Surface usa sensores infravermelhos. A nova mesa pode ser montada na horizontal e vertical, além de usar o Gorilla Glass na superfície.

Hoje, 06 de janeiro, estarei buscando informações sobre as principais novidades para compartilhar com o público leitor. Estamos com seis horas de atraso em relação ao horário de Brasília.

Clique aqui e veja mais...

Título: 37ª ICANN 2010

Local: Nairobi - Quênia

Data: 07 de Março de 2010

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/eventos04.html>

37ª ICANN 2010

Pronunciamento Coordenador titular do CGI-BR - AUGUSTO CESAR GADELHA VIEIRA na 37ª ICANN em Nairobi - Quênia.- 07-03-2010 - Reunião do GAC

Youtube:

https://www.youtube.com/watch?v=0FjbhQOI4Lc&feature=player_embedded#!



Entrevista: Prof. Flávio Wagner (12/03/2010)

Youtube:

https://www.youtube.com/watch?v=NltzHjs12rc&feature=player_embedded#!



Entrevista: Jaime Wagner (15/03/2010)

Youtube:

https://www.youtube.com/watch?v=D4JQZeJM5ks&feature=player_embedded#at=37



Título: 36ª ICANN 2009

Local: Seoul – Coréia do Sul

Data: 27 a 29 de Outubro de 2009

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/eventos03.html>

Cerimônia de Abertura 36ª ICANN Seoul 2009

Mais uma vez temos a honra de participar da Delegação brasileira da 36ª ICANN na cidade de Seoul – Coréia do Sul, juntamente com os demais conselheiros do Comitê Gestor da Internet do Brasil – CGI.br e representantes do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Para aqueles que ainda não conhecem, a missão central da ICANN é de coordenar o sistema global de anúncios e distribuição de nomes de domínios e números de IP (Internet Protocol) - sistema de endereçamento entre computadores da Internet. Trata-se de uma entidade privada sem fins lucrativos tendo como participantes membros de mais de 60 países.

Graças à esta instituição é que podemos navegar livremente na rede e que podemos, por exemplo, enviar e receber emails, registrar nomes e domínios, manter a segurança, estabilidade e continuidade democrática da internet.

Contamos novamente com o apoio do Portal de Notícias do Baguete para divulgar os textos publicados e com a Sputnikfilmes para agilizar na edição e publicação das entrevistas em vídeo.

Estamos onze horas à frente do horário de Brasília, portanto, enquanto escrevemos e publicamos as notícias dos acontecimentos do dia, a maioria dos brasileiros estão descansando para enfrentar mais um dia de trabalho. Chego a pensar que viajamos para o Futuro.

Ontem, 26 de outubro aconteceu a cerimônia de abertura que contou com a presença de diversas autoridades locais e internacionais.

Peter Dengate Thrush, o Chair Man da ICANN, realizou a abertura do evento e enfatizou a importância da Coréia do Sul estar sediando essa reunião por se tratar de uma das economias que mais crescem no planeta nos últimos anos, tendo uma contribuição importante ao desenvolvimento global.

Dengate informou que um dos principais temas a serem discutidos durante a semana será a Implementação Rápida (fast track) de TLDs (Nomes de Domínio na raiz da rede) escritos em alfabeto não coberto pelo ASCII. (os ccTLDs internacionalizados, com IDNs), isto é, possibilitar que os países com os alfabetos diferentes do latino possam registrar seus nomes de domínio integralmente no alfabeto local, como por



exemplo o Árabe e o Chinês. (hoje, mesmo podendo escrever boa parte do nome de domínio no alfabeto local, o final do nome tem que ser em ASCII.

A China, por exemplo, tem seus domínios, mesmo os escritos em mandarim, terminados por .CN.

Também participaram de cerimônia o novo CEO e Presidente da ICANN Rod Beckstrom, o Senador Heung Kil Ko, a Presidenta da KISAO, Kim Hee Jung e O Chairman da Korean Communications Commission, See-Joong-Choi.

Estavam presentes os inventores da Internet, que há quarenta anos, em 1º de outubro de 1969 fizeram a primeira conexão na grande rede nas cidades de Los Angeles e Palo Alto, Califórnia, Steve Crocker, Bob Kahn e Vint Cerf.

Durante o evento, Rod apresentou um fenômeno da internet, o músico e guitarrista Sul Coreano Jerry C que através do Youtube postou um vídeo anônimo “Canon Rock”, que nada mais é que uma difícil arranjo para guitarra de uma música de Johann Pachelbel, um famoso compositor do século XVIII. O vídeo resultou em mais de sete milhões de visitas, incluindo downloads.

Jerry C deu um verdadeiro Show que fez a platéia aplaudir em pé a sua apresentação musical.

Enfim, será uma semana de muitas reuniões de diversos comitês (Constituintes), todo o material estará disponibilizado no Portal da ICANN Seoul - <http://sel.icann.org/>

Clique aqui e veja mais...

Título: 35ª ICANN 2009

Local: Sydney - Austrália

Data: 21 a 26 de Junho de 2009

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/eventos02.html>

Entrevista com Demi Getschko - O “Pai da Internet” do Brasil



Hoje, quarta-feira, no café da manhã, aqui em Sydney, o pai da Internet do Brasil, nosso querido amigo Demi Getschko concedeu uma rápida entrevista sobre as perspectivas do evento.

Youtube:

https://www.youtube.com/watch?v=8s5mNNayHtQ&feature=player_embedded#at=32

Clique aqui e veja mais...

A COMDEX é a janela para o sucesso do seu negócio, abre portas e é indispensável

Foi com essa frase que Mr. Bill Gates, o Chairman da Microsoft Co. , pai do congresso que desde 1983 é promovido em Las Vegas e também em diversos locais do Mundo, fez a abertura do evento.

Ele mostrou que nos primeiros anos da feira a tecnologia, moderna para aquela época, fazia com que por diversas vezes os slides e retroprojetores aparecessem de ponta cabeça.

Falou, também, que foram construindo softwares com grandes problemas: ship, web, etc..., enfatizando que “se você não fizer nada de errado, o certo não aparece”.

O sonho da Cia era o sucesso dos softwares onde as pessoas pudessem ter acesso para se comunicar, criar boas idéias, trabalhar, crescer, gerir e gerenciar.

Ao longo da década muitas pessoas começaram a usar os pcs para tudo: música, trabalho, jogos, brinquedos e pesquisas e os softwares tinham que funcionar.

Os hardwares não eram suficientes para fazer os softwares funcionarem e os softwares foram a invenção dos hardwares.

O acesso à Internet, com o passar dessas duas décadas, ficou mais barato. Hoje todos falam a mesma língua e ao mesmo tempo.

A Microsoft produziu um filme, fazendo uma analogia da série Matrix, onde o Bill Gates era o Morpheus o Steve Ballmer CEO (Chief Executive Officer Microsoft Corp) era o NEO.

O NEO teve uma reunião com os agentes da Matrix (o mau) que representavam as empresas IBM e Linux. Diziam que estavam de olho nele por algum tempo, abriram o Laptop que logo em seguida apresentou um erro de núcleo do Linux. Dessa forma os agentes da IBM/Linux deram uma opção para Steve, tomar uma



pílula azul gigante com os emblemas IBM/ Linux ou uma pílula vermelha normal com o emblema Microsoft.

O NEO (Steve) escolheu a vermelha, o telefone tocou e ele foi puxado pelo Morpheus (Bill G), que queria provar que o Mundo real era o mundo da Microsoft. Após a conversa Bill e Steve travaram uma luta do estilo Kung Fu (Foi o máximo, igual o da série Matrix).

A moral da história: numa era onde a vontade da tecnologia de informação seja reprimida unicamente por um software livre será libertado no mundo real pelo Morpheus- Bill Gates.

Ele também falou de uma proliferação de dispositivos -- relógios, computadores de bolso, telefones celulares e Tablets PCS -- que requerem melhores softwares para se integrar mutuamente.

A apresentação teve um ar de pai orgulhoso dos sistemas Microsoft onde não foram apresentadas novidades, porém sim a necessidade de incrementar e integrar os sistemas já existentes que tem uma presença maciça no mercado mundial.

Clique aqui e veja mais...



ENTREVISTAS

Título: *Entrevista ao jornal Valor Econômico*

Data: *31 de janeiro de 2014*

Link: *http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/entrev/valor_econ.html*

Certificação digital ganha novo fôlego no Brasil

Título: *Entrevista para a TV Contábil - Baixada Santista*

Data: *Fevereiro 2013*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/entrev/tv_contabil.html

Entrevista para a TV Contábil - Baixada Santista



Parte 1

Youtube: http://www.youtube.com/watch?v=8ejPBoH5Ed8&feature=player_embedded



Parte 2

Youtube: [http://www.youtube.com/watch?feature=player_em bedded&v=LwA2dLt4bNk](http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=LwA2dLt4bNk)

Título: *Entrevista a Ricardo Mucci - TV Cultura*

Data: *29 de Janeiro de 2010*

Link: http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/entrev/tv_cultura.html

Entrevista a Ricardo Mucci



Parte 1

Youtube: http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=rqVn6_zlyc0



Parte 2

Youtube: http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=Nh0oXaG4Gmg#!

Título: Nota Fiscal Eletrônica - Programa Pensar Brasil (APEC)

Data: 24 de maio de 2009

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/entrev/pensarbrasil.html>

Nota Fiscal Eletrônica

Parte 1

Youtube:

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=96W1T97csZY



Parte 2

Youtube:

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=X71InB8p4ls#!



O que é a nota fiscal eletrônica?

Youtube:

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=oosyH5I5Ovs#!



Entidades divulgam os benefícios da certificação digital

A certificação digital no Brasil já é uma realidade para a classe contábil desde a obrigatoriedade de seu uso para acesso aos serviços disponibilizados pelo site da Receita Federal, inclusive para a entrega do Imposto de Renda.

Mas o que entidades como a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), CFC (Conselho Federal de Contabilidade), ITI (Instituto de Tecnologia da Informação) e o Governo Federal, através da própria Receita, pretendem é massificar o uso da certificação e divulgar seus benefícios para toda a população.

Em reunião promovida pela Febraban, no dia 4 de abril, em São Paulo, o secretário adjunto da Receita Federal, Paulo Ricardo de Souza Cardoso, representando o secretário Jorge Rachid, o presidente do ITI, Renato Silveira Martini, o empresário contábil e coordenador de Tecnologia da Informação do CFC, Nivaldo Cleto, representando a presidente do Conselho, Maria Clara Cavalcante Bugarim, e a coordenadora do Grupo de Trabalho de Certificação Digital da Febraban, Francimara Viotti, apresentaram as principais ações para popularizar o uso da certificação no País, através da exposição dos diversos benefícios que a ferramenta proporciona aos usuários, sejam pessoas físicas ou jurídicas.

“Ela é de extrema importância porque dá confiabilidade nas transações eletrônicas e tem validade jurídica”, disse o presidente do ITI, Renato Martini. A certificação digital permite identificar o autor do documento e garantir a sua autenticidade. O certificado é um arquivo de 5 Kb de tamanho, que pode ser armazenado em smart cards (cartões com chip), token (chaveiro) ou no próprio computador.

A assinatura digital também já é aplicada no comércio eletrônico, em processos judiciais, obtenção e envio de documentos cartorários, identificação de sites seguros na Internet e transações entre instituições financeiras. Entretanto, seu uso ainda é pequeno. Por isso, a intenção da Febraban é divulgar os benefícios da certificação para os clientes bancários e desmistificar a complexidade na sua aplicação.

Com o mesmo objetivo, o CFC tem divulgado entre a classe contábil as vantagens do sistema com encontros e palestras em todo o país. “Eu a utilizo desde 2002 e

incentivo todos os meus clientes a usá-la. O segmento contábil é o maior usuário da certificação digital e, desde seu surgimento, facilitou muito o nosso trabalho”, atestou Nivaldo Cleto.

O CFC, com o intuito de ampliar o uso da certificação, lançou o projeto do novo Documento de Identidade do Profissional Contábil. O documento, além da identificação do profissional em todo o território nacional, terá a certificação digital. Atualmente, existem cerca de 400 mil profissionais ativos em todo o País. “Em conjunto com o seu lançamento, o Conselho irá fazer uma campanha na imprensa para massificar o uso desta ferramenta entre o nosso segmento”, informou Cleto.

Adaptação

O coordenador geral de Tecnologia e Segurança da Informação da Receita Federal, Vitor Marcos Almeida Machado, presente ao evento, citou a importância do e-CAC, (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte) no relacionamento do contribuinte com o Fisco.

“No final do ano passado chegamos perto de 20 milhões de acessos. Imagine a quantidade de contribuintes que deixaram de ser atendidos no balcão”, enfatizou Machado. “No serviço virtual a possibilidade de ter um atendimento conclusivo é muito maior”.

Ainda, para o coordenador, o potencial da tecnologia fornecido pela certificação digital é mais nítida, por exemplo, na incidência do contribuinte na malha fina da Receita. “É o tipo do problema que no atendimento presencial leva muito tempo”.

“Não tenho dúvida que em breve isso fará parte da vida das pessoas como hoje é o celular e a Internet”, prevê Francimara Viotti. Uma das facilidades apontadas pela representante da Febraban é o uso de uma mesma senha para acessar diversos serviços.

“A pessoa jurídica tem mais facilidade para aderir à certificação, pois são mais ágeis em perceber a economia proporcionada e as empresas que fazem negócio digitalmente não querem mais voltar para o papel”, comentou. “Uma empresa sem certificado digital que participa de licitações está perdendo grandes oportunidades”, lembrou Cleto.

“O segmento contábil é estratégico para a certificação”, disse Martini. “Desmaterializar os processos é a grande vantagem do sistema, pois extingue o papel, a burocracia, a fila, e dá mais transparência e agilidade”. Segundo ele, nos próximos cinco anos, as pessoas que manipulam o certificado digital nas empresas levarão esta experiência para suas vidas privadas.

NF-e

Outro exemplo da aplicação da tecnologia na simplificação das rotinas é a instituição da NF-e (Nota Fiscal Eletrônica). “Este projeto é visto com entusiasmo pelo governo e o setor empresarial, pois vai melhorar os procedimentos nas empresas e indústrias brasileiras. É a troca do velho papel por um documento eletrônico”, disse Martini.

“A redução de despesas provocada por esta mudança de paradigma é muito grande”, enfatizou Cardoso. Segundo ele, o custo da emissão de uma nota fiscal pode cair de 70 centavos para 8 centavos.

Novidades

O secretário adjunto da Receita Federal informou, durante o evento, que o agendamento on-line para atendimento presencial nas unidades da Receita será disponibilizado no site do e-CAC no dia 30 de abril. “Esta é uma antiga reivindicação da classe contábil”, lembrou Nivaldo Cleto, que esteve, em setembro de 2006, representando o CFC, reunido com técnicos da Receita para discutir a viabilização do serviço através do uso da certificação digital.

O secretário ainda divulgou o lançamento, a partir de 1 de julho, de um novo portal voltado aos optantes do Supersimples. O serviço, uma parceria entre a Receita Federal e Sebrae, fornecerá informações detalhadas da vida fiscal dos pequenos empreendimentos apenas para as empresas que possuem certificação digital. O portal também vai esclarecer dúvidas e fornecer informações sobre recolhimento de impostos.

Título: *Recuperação dos Expurgos da Poupança - TVCom Bauru-SP*

Data: *13 de abril de 2007*

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/entrev/expurgos.html>

Recuperação dos Expurgos da Poupança



Parte 1



Parte 2



Parte 3



Parte 4

Especialistas debatem sobre a implantação da Nota Fiscal Eletrônica

Contabilistas de diversas regiões do país debatem em Maceió, durante o VIII Encontro Nordestino de Contabilidade, que acontece a partir desta quarta-feira, 21, até sexta-feira, 23, no Centro de Convenções, sobre o Sistema Público de Escrituração Digital e a implantação do sistema de emissão da nota fiscal eletrônica (NF-e). O assunto é tema da palestra de Nivaldo Cleto, diretor de Tecnologia e Negócios da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (FENACON).

O Projeto NF-e tem o objetivo de implantar um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que substitua a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

“A implantação da NF-e facilitará a vida do contribuinte e as atividades de fiscalização sobre operações e prestações tributadas pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Num momento inicial, este documento será emitido apenas por grandes contribuintes e substituirá os modelos, em papel, tipo 1 e 1A”, explica Carlos Henrique do Nascimento, presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas e um dos organizadores do evento. Ele acrescenta que a NF-e só terá validade com a assinatura digital do remetente.

Entre os benefícios que são esperados com a implantação desta medida estão, além da integração

e cooperação entre as administrações tributárias dos estados, a diminuição da sonegação e aumento da arrecadação, aumento na confiabilidade da nota fiscal; melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos, entre outros.

Com o tema: “Contabilidade, a essência para uma gestão de sucesso”, o VIII Encontro Nordestino de Contabilidade acontece pela primeira vez em solo alagoano. O evento traz para o Estado nomes de grandes contabilistas do cenário brasileiro, como por exemplo, Gardênia Maria Braga, contadora e economista, Mestre em desenvolvimento e Meio Ambiente, José Francisco Ribeiro, Mestre em Ciências Contábeis e Doutor em Controladoria e Contabilidade, João Eudes Bezerra, mestre em Controladoria e Contabilidade pela USP e auditor das contas públicas do TCE/PE e A. Lopes de Sá, Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade do Brasil, Administrador, Economista, Professor Universitário, Escritor com 183 livros publicados no Brasil e no exterior.

De acordo com Carlos Henrique do Nascimento, além de palestras, painéis e debates, a programação inclui a apresentação de 38 trabalhos técnicos e científicos aprovados, além da comercialização de livros e o lançamento nacional da última edição do livro de A. Lopes de Sá, “Ética e Valores Humanos”.

As inscrições para o VIII Enecon estão abertas e podem ser feitas no site do evento www.enecon.org.br. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: 82 3338-9444.



ENTREVISTA

Nota Fiscal Eletrônica Revolução Digital no Meio Empresarial e Contábil



Nivaldo Cleto
Contador, sócio da Clássico Consultoria, diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon e Membro do Comitê Gestor da Internet do Brasil - Suplente

A nota fiscal eletrônica é uma novidade que traz benefícios para as empresas e também para os profissionais de contabilidade. Nesta edição, você confere uma entrevista com Nivaldo Cleto sobre o tema. Cleto é Contador, sócio da Clássico Consultoria, diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon e Membro do Comitê Gestor da Internet do Brasil - Suplente

Como é o atual sistema de emissão de documento fiscal no Brasil?

É tradicional, mantido híbrido quando o modo envolve o preenchimento manual de notas fiscais em talões, ou através de sistemas mecanizados, onde ainda contamos com a tradicional máquina de escrever, datilografando notas soltas ou os formulários contínuos nos quais os sistemas de informação preenchem eletronicamente a nota fiscal concomitante com os lançamentos manuais ou integrados nos livros fiscais. Daqui para a frente, em plena era digital, temos o surgimento da Nota Fiscal Eletrônica, onde as empresas deixarão de utilizar o jurássico talonário de notas fiscais e suas cópias para migrar e fazer o registro da operação através do processamento eletrônico e online dos dados, o que vai significar que as empresas vão literalmente invadir os portais das autoridades tributárias municipais, estaduais e federais, homologando as operações em tempo real.

Quais as consequências que o atual modelo tributário traz para o Brasil?

O atual modelo tributário reflete um sistema extremamente burocrático que impõe aos empreendedores uma grande perda de tempo para atender as exigências das autoridades fiscais em suas milhares de normas e regulamentos. Isto na prática significa tirar do empresário grande parcela da dedicação que deveria ser colocada na sua atividade fim, que é a venda de mercadorias, produtos e serviços.

Além da burocracia provocada, a área econômica também é afetada com o atual modelo?

Não resta a menor dúvida que a nossa economia é afetada com tanta burocracia, pois gera desinteresse e inibição para que o capital seja investido na atividade produtiva. Vejamos, como exemplo, o caso da demora para abertura de empresas no Brasil, cuja média é de 50 dias conforme pesquisa publicada na Revista Fenacon em Serviços do bimestre maio/junho de 2006. Quantos novos negócios podem deixar de se realizar quando se perdem tantos dias para iniciar um novo empreendimento?

Quais os objetivos do Projeto da Nota Fiscal Eletrônica?

É uma forma muito eficaz e quase perfeita para aperfeiçoar os controles fiscais, combater a sonegação e por conseguinte prover o aumento da arrecadação de tributos. Após o advento da certificação digital das assinaturas de empresas e pessoas, ganhou forma a idéia da implantação

de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico para substituir a tradicional sistemática de emissão em papel. A validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente ao emitir o documento fiscal, promoverá a integração dos sistemas de fiscalização nas três esferas de governo, federal, estaduais e, municipais, porque prevê-se a padronização, racionalização e compartilhamento das informações contábil e fiscal, assim como a integração de todo o processo relativo às notas fiscais.

Que benefícios a implantação da Nota Fiscal Eletrônica trará para o profissional contábil?

Com a integração dos sistemas utilizados para execução dos trabalhos na área fiscal, não haverá mais necessidade de lançar manualmente o conteúdo da nota fiscal, pois com a utilização do Código de Barras Bidimensional, o profissional importará os dados na Nota Fiscal Eletrônica com uma leitora ótica, agilizando o processamento das obrigações acessórias, reduzindo sensivelmente os erros com a escrituração das notas fiscais de forma manual. Haverá um sistema que fará a leitura online, via Web, da NF-e que será lançada para validar a operação. Portanto todos deverão estar conectados à Internet em tempo real. A implementação desses sistemas eletrônicos de recepção e envio de NF-e incentivará o uso de relacionamentos eletrônicos com clientes. A partir da implementação do projeto, não poderemos nos esquecer de dois fatores muito importantes no cotidiano do profissional contábil: em primeiro lugar vai trazer um grande e novo alento na diminuição da grande e atual burocracia, e, em paralelo, serão minimizados os grandes riscos que hoje a coletividade tem na correta apuração dos débitos tributários de seus clientes, tamanha é a quantidade de procedimentos a processar.

E para os contribuintes, quais serão os principais benefícios?

No campo fiscal teremos redução de custos com a dispensa de emissão e de armazenamento de documentos em papel, simplificação e padronização das obrigações acessórias e uniformização das informações enviadas às diversas unidades federadas. No aspecto empresarial o ganho será na redução do tempo de parada dos caminhões nos Postos Fiscais e Fronteiras, incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com clientes e fornecedores (B2B Business to Business) e a diminuição da desleal concorrência promovida pelos sonegadores.

O que falta para a implantação do Projeto da Nota Fiscal Eletrônica?

Num primeiro momento, até para dar credibilidade ao projeto, o Projeto da Nota Fiscal Eletrônica já foi implantado em diversas empresas de grande porte como por exemplo Sadia, Souza Cruz, Gerdaul, Petrobras, Kaiser, Ultragas, Wickbold, Ford, Volkswagen, Telefônica e Eletropaulo. Portanto os profissionais receberão em breve

os documentos eletrônicos denominados - DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica para lançar nos livros fiscais.

O que é DANFE? E para que ele serve?

O DANFE-Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica serve para acompanhar a mercadoria da origem até o destino, sendo também um instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e através do Ambiente Nacional ou site da SEFAZ na Internet.

Quais as principais dificuldades enfrentadas atualmente para a implantação da Nota Fiscal Eletrônica?

Entendo que será a difusão cultural para a quebra de tradicionais paradigmas, já que sairemos de uma geração onde a prova documental era o papel e de agora em diante serão os dados armazenados de forma segura, num DataCenter, com validade jurídica, tudo assinado com a Certificação Digital.

Como será a estratégia de implantação da Nota Fiscal Eletrônica?

O projeto da NF-e vem sendo desenvolvido em parceria com 19 empresas, que se habilitaram para participar do Piloto do projeto a partir do convite que foi formulado para diversas empresas.

Visando possibilitar uma adaptação gradativa dos contribuintes e da sociedade a este novo modelo, a NF-e será implantada em duas etapas:

Na primeira fase de implantação do projeto, prevista para ocorrer a partir de abril até julho 2006, dezenove empresas estarão emitindo NF-e que serão autorizadas por seis Secretarias de Fazenda (BA, SP, RS, SC, GO e MA). Nesta fase, as NF-e serão emitidas de forma simultânea às suas tradicionais notas fiscais em papel, modelo 1 e nesta fase as NF-e e respectivos DANFES não terão validade tributária. A partir de agosto/2006, será iniciada a segunda fase, onde será ampliada a quantidade de empresas e estados emissores da NF-e.

Existe mais alguma informação sobre a Nota Fiscal Eletrônica que julga importante ser divulgado para os contabilistas?

Paralelamente ao Projeto da Nota Fiscal Eletrônica, o governo está desenvolvendo o Projeto da Escrituração Fiscal Digital e Escrituração Contábil Digital, onde as empresas de grande porte, a princípio, enviarão para a Receita Federal todo o movimento fiscal e contábil de forma eletrônica. Quando o processo estiver concluído, daqui a poucos anos, não há a menor dúvida que as autoridades tributárias terão um controle maior na arrecadação, combate à sonegação e crescimento expressivo do volume de tributos arrecadados. É um pressuposto muito importante para que a carga seja percentualmente reduzida já que na prática um número maior de empresas sairá das sombras da sonegação e pagará os impostos comuns a todos que exercem atividade empresarial.

Sonho ou realidade?

Isso tudo parece um sonho distante para você?
 Utilize os Sistemas de Gestão Pública Aspec e tenha mais tempo para curtir a vida numa boa!... sem stress, sem corre-corre, sem dor de cabeça!

Módulos que compõem o Sistema Integrado de Gestão Pública:

- Sistema de Contabilidade Pública (execução orçamentária, tesouraria, orçamento, PPA, balanços, relatórios da LRF);
- Sistema de Controle Patrimonial;
- Sistema de Controle de Materiais;
- Sistema de Licitações e Contratos;
- Sistema de Doações.

TOTAL DE PREFEITURAS DO ESTADO DO CEARÁ

184

58% 42%

■ ASPEC ■ OUTRAS

Filado:

Aspec

A MARCA DA EVOLUÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CEARÁ (85)9464.2900 • PARÁ (81)3249.2620 • PERNAMBUCO (81)3721.1190 • RORAIMA (95)3224.9490 • MARANHÃO (98)3235.9756 • PARAÍBA (83)3321.9625 • www.aspec.com.br



E

ntrevista

Nivaldo Cleto*

REVOLUÇÃO DIGITAL NO MEIO EMPRESARIAL E CONTÁBIL

Quais os objetivos do Projeto da Nota Fiscal Eletrônica?

É uma forma muito eficaz e quase perfeita para aperfeiçoar os controles fiscais, combater a sonegação e, por conseguinte, prover o aumento da arrecadação de tributos. Após o advento da certificação digital das assinaturas de empresas e pessoas, ganhou forma a idéia da implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico para substituir a tradicional sistemática de emissão em papel. A validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente ao emitir o documento fiscal promoverá a integração dos sistemas de fiscalização nas três esferas de Governo – federal, estaduais e municipais

– porque se prevêem a padronização, a racionalização e o compartilhamento das informações contábil e fiscal, assim como a integração de todo o processo relativo às notas fiscais.

Que benefícios a implantação da Nota Fiscal Eletrônica trará para o profissional contábil?

Com a integração dos sistemas utilizados para a execução dos trabalhos na área fiscal, não haverá mais necessidade de lançar, manualmente, o conteúdo da nota fiscal, pois com a utilização do Código de Barras Bidimensional, o profissional importará os dados na Nota Fiscal Eletrônica com uma leitora ótica, agilizando o processamento das obrigações acessórias, reduzindo, sensivelmente, os erros com a escrituração das notas fiscais de forma manual. Haverá um sistema que fará a leitura on-line, via web, da NF-e que será lançada para validar a operação. Portanto, todos deverão estar conectados à internet em tempo real. A implementação desses sistemas eletrônicos de recepção e envio de NF-e incentivará o uso de relacionamentos eletrônicos com clientes. Sintome à vontade para recomendar que as empresas e os profissionais procurem os desenvolvedores de sistemas para ajustar e integrar o lançamento das Notas Fiscais Eletrônicas. Posso afirmar que, mais do que nunca, estará sacramentada, de forma eletrônica, com a utilização da Certificação Digital, o elo mais importante da sociedade

entre o fisco e o contribuinte, o “Moderno e Digital” profissional da Contabilidade. A partir da implementação do projeto, não poderemos nos esquecer de dois fatores muito importantes no cotidiano do profissional contábil: em primeiro lugar, vai trazer um grande e novo alento na diminuição da grande e atual burocracia e, em paralelo, serão minimizados os grandes riscos que hoje a coletividade tem na correta apuração dos débitos tributários de seus clientes, tamanha é a quantidade de procedimentos a processar.

E, para os contribuintes, quais serão os principais benefícios?

São fortes tanto no aspecto empresarial quanto de responsabilidades com as autoridades normativas. No campo fiscal, teremos redução de custos com a dispensa de emissão e de armazenamento de documentos em papel, simplificação e padronização das obrigações acessórias e uniformização das informações enviadas às diversas unidades federadas. No aspecto empresarial, o ganho será na redução do tempo de parada dos caminhões nos postos fiscais e fronteiras, incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com clientes e fornecedores (B2B – Business to Business) e a diminuição da desleal concorrência promovida pelos sonegadores.

O que é Danfe e para que ele serve?

O Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (Danfe) não é uma nota fiscal nem substitui

uma nota fiscal, servindo para acompanhar a mercadoria da origem até o destino, sendo também um instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e através do Ambiente Nacional ou site da Sefaz na internet.

Como será a estratégia de implantação da Nota Fiscal Eletrônica?

O projeto da NF-e vem sendo desenvolvido em parceria com 19 empresas que se habilitaram para participar do piloto do projeto a partir do convite que foi formulado para diversas empresas.

Visando possibilitar uma adaptação gradativa dos contribuintes e da sociedade a este novo modelo, a NF-e será implantada em duas etapas.

Na primeira fase de implantação do projeto, prevista para ocorrer a partir de abril até julho 2006, dezenove empresas estarão emitindo NF-e, que serão autorizadas por seis Secretarias de Fazenda (BA, SP, RS, SC, GO e MA). Nesta fase, as NF-es serão emitidas de forma simultânea às suas tradicio-

nais notas fiscais em papel, modelo 1, e nesta fase as NF-es e os respectivos Danfes não terão validade tributária. A partir de agosto/2006, será iniciada a segunda fase, na qual será ampliada a quantidade de empresas e estados emissores da NF-e.

Existe mais alguma informação sobre a NOTA FISCAL ELETRÔNICA que seja importante ser divulgado para os contabilistas?

Paralelamente ao Projeto da Nota Fiscal Eletrônica, o Governo está desenvolvendo o Projeto da Escrituração Fiscal Digital e Escrituração Contábil Digital, no qual as empresas de grande porte, a princípio, enviarão para a Receita Federal todo o movimento fiscal e contábil de forma eletrônica. Vou resumir:

1. a empresa escriturará as Notas Fiscais de Serviços no Portal da Nota Fiscal Eletrônica das Prefeituras;
2. as Notas Fiscais de Vendas de Mercadorias e Produtos, incluindo os itens das NFs de compra e vendas mais o Registro de Inventário são escrituradas e enviadas, mensalmente, para a Sefaz (Validadores do Sintegra);
3. anualmente, após a escrituração dos Livros

Diários Eletrônicos e dos respectivos livros auxiliares, os mesmos serão enviados para registro nas Juntas Comerciais de forma digital (CDs, DVDs, Pen-Drives), vide Instrução Normativa DNRC Nº 102, de 25 de abril de 2006, que cria a figura dos Livros Mercantis Eletrônicos.

4. todas as informações eletrônicas serão enviadas pelos contribuintes e armazenadas num grande Banco de Dados, gerenciado pela Receita Federal e por demais órgãos da administração tributária em todas as esferas;

5. uma vez implantado, esse projeto será um singular caso de sucesso para todos os governos do mundo.

Quando o processo estiver concluído, daqui a poucos anos, não há a menor dúvida de que as autoridades tributárias terão um controle maior na arrecadação, no combate à sonegação e no crescimento expressivo do volume de tributos arrecadado. É um pressuposto muito importante para que a carga seja percentualmente reduzida, já que, na prática, um número maior de empresas sairá das sombras da sonegação e pagará os impostos comuns a todos os que exercem atividade empresarial.

Divulgação



* Contador, sócio da Clássico Consultoria, diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon e membro do Comitê Gestor da Internet do Brasil – Suplente. (www.nivaldocto.cnt.br).

Confira, na íntegra, a entrevista com o contador Nivaldo Cleto no site do CFC (www.cfc.org.br).



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

AS MELHORES ESCOLAS



Fecap-SP (SP), **PUC-Campinas** (SP), **PUC-SP** (SP), **Trevisan Esc. de Neg.** (SP), **UEM** (PR), **UFBA** (BA), **UFMG** (MG), **UFPE** (PE), **UFPR** (PR), **UFRGS** (RS), **UFRJ** (RJ), **UFSC** (SC), **UFU** (MG), **UnB** (DF), **USP** (Ribeirão Preto/SP), **USP** (SP)



Feevale (RS), **Furb** (SC), **Mackenzie** (SP), **PUC-MG** (MG), **PUC-MG** (Contagem/MG), **Ucam** (RJ), **UEL** (PR), **UEM** (Cianorte/PR), **Ufes** (ES), **UFMS** (Corumbá/MS), **UFMS** (Três Lagoas/MS), **UFMT** (MT), **UFMT** (Rondonópolis/MT), **UFSM** (RS), **Unimep** (SP), **Univali** (SC), **USJT** (SP)



Estácio (RJ), **Fac. Sumaré** (SP), **Facs.** **Oswaldo Cruz** (SP), **Fapa-RS** (RS), **FBV** (PE), **FCETM** (MG), **FSL-SP** (SP), **Fund. Visc. de Cairu** (BA), **Furg** (RS), **ITE** (SP), **Newton Paiva** (MG), **PUC-PR** (PR), **PUC-PR** (São José dos Pinhais/PR), **PUC-RS** (RS), **PUC-RS** (Uruguaiana/RS), **SJT** (RS), **UBC** (SP), **UCB-DF** (DF), **UCG** (GO), **UCP-RJ** (RJ), **UCS** (Bento Gonçalves/RS), **UCS** (RS), **Uefs** (BA), **UEPB** (PB), **UEPG** (PR), **Uerj** (RJ), **Ufal** (AL), **UFC** (CE), **UFPA** (PA), **UFPB** (PB), **UFPI** (PI), **UFRN** (Caicó/RN), **UFRN** (RN), **UGF** (RJ), **UMC** (SP), **UNA** (MG), **Uneb-BA** (BA), **Uneb-DF** (DF), **Unemat** (MT), **Unemat** (Tangará da Serra/MT), **Unicap** (PE), **Unicastelo** (SP), **Uniceub** (DF), **Unicsul** (SP), **UnifAE-PR** (PR), **Unifae-SP** (SP), **UnifMU** (SP), **Unifor-CE** (CE), **Unifran** (SP), **Unijui** (RS), **Unilasalle-RS** (RS), **Unimar** (SP), **Uninove** (SP), **Unioeste** (PR), **Unioeste** (Foz do Iguaçu/PR), **Unioeste** (Marechal Cândido Rondon/PR), **Unirp** (SP), **Unisantos** (SP), **Unisinós** (RS), **Uniso** (SP), **Unisul** (Araranguá/SC), **Unisul** (Palhoça/SC), **Univ. S. Marcos** (SP), **Unochapecó** (SC), **Unoesc** (São Miguel do Oeste/SC), **Unoesc** (Videira/SC), **Unoesc** (Xanxerê/SC), **Unopar** (PR), **USU** (RJ), **UTFPR** (Pato Branco/PR)

Bons cursos formam profissionais ativos e capazes de lidar com questões estratégicas

Qualquer empresa brasileira, por menor que seja, precisa de um contador. O perfil desse profissional, no entanto, está cada vez menos restrito a ta-

refas burocráticas e mecânicas. “Um bom profissional precisa saber interpretar as demonstrações contábeis a fim de auxiliar os clientes a tomar decisões acertadas para que as empresas cresçam e tenham lucro”, diz a alagoana Maria Clara Cavalcante Bugarim, presidente do Conselho Federal de Contabilidade.

Questões estratégicas, como compra, venda e investimentos, dependem de informações levantadas pelo contador. Como consequência, o campo profissional desse ramo é bastante abrangente e diversificado. Para que o aluno tenha uma formação bem ampla, um curso de Ciências Contábeis deve estabelecer uma relação entre a contabilidade e outras áreas do conhecimento, como economia, finanças, direito e sociologia. “Hoje temos de ter uma visão global”, complementa a contadora.

CURRÍCULO

Além de abordar a linguagem universal da contabilidade, as boas escolas incluem na grade curricular disciplinas que exploram as características particulares de cada região. Em Brasília, por exemplo, os cursos devem incluir matérias com forte ênfase na gestão pública. Para a presidente do Conselho Federal de Contabilidade, uma disciplina-chave do curso é a “jogos de empresa”, em que são simulados casos concretos e situações da realidade que preparam o profissional para o mercado. “Essa disciplina deveria ser obrigatória em todas as faculdades”, sugere.

CORPO DOCENTE

O corpo docente das melhores faculdades combina professores titulados com dedicação exclusiva com executivos e consultores com experiência no mercado, que trazem para os alunos a realidade das organizações. Uma forma de avaliar o nível dos professores de uma faculdade é verificar a quantidade de trabalhos acadêmicos publicados em re-



O perfil de contadores como Nivaldo Cleto está cada vez mais diversificado

vistas e jornais especializados e o número de mestres e doutores.

ATIVIDADES PRÁTICAS

A fim de que os futuros profissionais conheçam de perto a realidade do mercado, as melhores faculdades oferecem oportunidade de trabalho em uma empresa-júnior. Nela, os estudantes podem aplicar técnicas de análise contábil prestando serviços de consultoria ao mercado. Os estágios supervisionados em companhias ou escritórios de contabilidade também são outra forma de colocar em prática os ensinamentos do curso. A escola deve facilitar e estimular essa experiência, essencial para a área contábil, mantendo convênios com empresas e organizações.

BIBLIOTECAS

Como ocorre em todos os cursos de graduação, uma biblioteca atualizada e com as principais obras de referência e um laboratório de informática conectado com redes de informação são de extrema importância. Dessa forma, além de ter acesso garantido à bibliografia obrigatória e complementar indicada pelos professores, o aluno pode se aprofundar nas disciplinas interligadas de seu interesse, como economia, direito e sociologia. ★

Um bom curso de Ciências Contábeis simula situações da vida real para os alunos e consegue despertar o interesse dos jovens para que continuem estudando sempre.”

Maria Clara Cavalcante Bugarim, contadora e presidente do Conselho Federal de Contabilidade

Revolução digital reduz burocracia no trabalho contábil

A nota fiscal eletrônica (NF-e) é um dos avanços na tecnologia aplicada à área contábil no País. A NF-e foi implementada primeiramente por um grupo de 19 empresas de grande porte, que a partir deste mês sairá da fase de testes para as ruas juntamente com o transporte das cargas. “Desse grupo de empresas, a Wickbold será a primeira a utilizar o sistema em fase definitiva”, informa o diretor de Tecnologia da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas (Fenaccon), Nivaldo Cleto.

Conversando com técnicos dessa empresa, Cleto constatou que a política de implantação junto aos clientes segue um programa de treinamento e capacitação para não ocasionar um choque tecnológico, evitando assim o risco de perder mercado por causa da rejeição natural de uma minoria que teme por novas tecnologias. “Portanto a implementação será de forma gradativa, o que eu considero adequado porque haverá respeito à opinião dos clientes quanto ao novo sistema”, adverte. Na cidade de São Paulo, desde o mês de agosto de

2006, as empresas prestadoras de serviços, com faturamento acima de R\$ 20 mil por mês, estão obrigadas a emitir a nota fiscal eletrônica de serviços, um projeto que ainda não está vinculado ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped).

A prefeitura deu apenas dois meses de prazo para os prestadores de serviços se adaptarem. “Está sendo um choque cultural e uma quebra de paradigma violenta para os cidadãos, empresários e profissionais. Considero essa imposição do município de São Paulo extremamente confusa e inadequada, face ao curto espaço de tempo para adaptação”, critica Cleto.

O governo federal, através do Sped, está implementando a NF-e nos estados com um prazo maior de implantação. Dará o tempo suficiente para os contribuintes migrarem os seus sistemas de emissão de notas fiscais para o meio digital.

Algumas empresas que fazem parte do projeto-piloto já estão solicitando aos fornecedores (micro, pequenos e médios empresários) a implementação da NF-e. “Buscam, assim, agilizar ainda mais o processo operacio-

nal de lançamentos fiscais e garantir maior confiabilidade, já que os meios eletrônicos têm mostrado maior eficiência operacional e menor risco de fraudes e erros de lançamento”, enfatiza.

No sistema de escrituração digital os arquivos textos gerados pelos contribuintes, obedecendo a um layout unificado, serão importados e validados através de um aplicativo fornecido pelo Sped (aplicativo multiplataforma, independente do sistema operacional). O aplicativo, segundo Cleto, permitirá a visualização da contabilidade (livro diário, razão, livros auxiliares, balancetes diários e balanço patrimonial).

Em meio às novidades que modificam substancialmente o modo de trabalho do profissional, a classe contábil deverá rever todo o parque tecnológico utilizado para a prestação de serviços aos clientes, preparando-se para a recepção e transmissão dos arquivos digitais, exigindo desde já dos seus desenvolvedores de softwares adaptarem os sistemas para a validação e importação das NF-e e utilização cada vez mais constante dos serviços públicos na internet.

São Paulo: NF-e na marra

A cidade de São Paulo vai adotar a nota fiscal eletrônica na marra. Até o final de setembro, todas as empresas prestadoras de serviço com faturamento mensal acima de R\$ 20 mil serão obrigadas a emitir a NF-e, de acordo com decreto da prefeitura. Foi o que contou no Mesas Redondas desta sexta-feira, 25, o diretor de Tecnologia e Negócios da Federação Nacional de Serviços Contábeis (Fenacon), Nivaldo Cleto.

“Foi uma decisão política equivocada e vai gerar muita confusão, mas mesmo assim é uma oportunidade para as empresas de TI”, avaliou Cleto. Segundo o especialista, as chances de negócio estão na integração do sistema de cadastro e consulta às notas fiscais, feito por conexão web com um site da prefeitura paulista, com os sistemas de gestão das companhias. “Acredito

que qualquer um que emita mais de 30 notas por dia vai querer automatizar esse processo”, aposta o executivo.

São Paulo está apostando forte na adoção massiva da NF-e. Um exemplo é a campanha de incentivo adotada junto à população - é necessário que os compradores de serviços estejam cadastrados para receber a nota fiscal por email - que premia o uso de nota eletrônica com abatimentos no IPTU. Até 30% do valor do ISS pago pode ser descontado do imposto predial, até um limite de 50%.

“Como a redução não precisa ser feita no próprio IPTU, já surgiu inclusive um mercado paralelo de venda de créditos”, revelou Cleto. Segundo o paulista, os mais desinformados estão inclusive pedindo notas no varejo - setor que não é prestador de serviços. “Perfeito para a prefeitura, que arrecada mais por tabela”, brincou.

Chegou a nota fiscal eletrônica

A nota fiscal eletrônica é um caminho sem volta e não se admite mais um profissional da contabilidade dizer que a utilização de sistemas de informática e a internet são acessíveis apenas para jovens. Quem avisa é o diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, contador Nivaldo Cleto, que também é membro do Comitê Gestor da Internet do Brasil. Em entrevista ao Jornal do CRCSC, ele garante: “O futuro digital chegou!”.

Jornal do CRCSC - O projeto da Nota Fiscal Eletrônica começou a ser implantado este ano em empresas de grande porte, a exemplo da Sadia, Gerdau e Petrobrás. Como o senhor vê a implantação desse sistema entre as empresas de menor porte e em cidades menores e mais distantes dos grandes centros urbanos?

Nivaldo Cleto - Quando falamos em Nota Fiscal Eletrônica, toda a tecnologia para emissão e envio dos arquivos eletrônicos será realizada através da Internet. Os portais das autoridades tributárias estão publicando todas as informações aos usuários e contribuintes na Web. Portanto, partimos do pressuposto de que - para a internet - distância não conta e que todas as cidades brasileiras têm acesso à rede, quer via dial up, banda larga (ADSL), satélite e/ou via rádio.

É chegada a hora de os profissionais da contabilidade, estabelecidos nas localidades mais distantes deste País, procurarem as entidades de classe e associações, para obter informações e se capacitarem para aderir ao novo tempo da Contabilidade sem Papel.

Jornal do CRCSC - O prazo de adaptação à nova realidade é adequado na sua avaliação?

Cleto - Na cidade de São Paulo, desde agosto de 2006, as empresas prestadoras de serviços, com faturamento acima de R\$ 20.000,00 por mês, estão obrigadas a emitir a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços. A Prefeitura deu apenas dois meses de prazo para os prestadores de serviços se adaptarem. Está sendo um choque cultural e uma quebra de paradigma violenta para os cidadãos, empresários e profissionais. Já o Governo Federal,

através do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, está implementando a NF-e de forma bem mais suave. Dará o tempo suficiente para os contribuintes migrarem os seus sistemas de emissão de notas fiscais para o meio digital. As próprias empresas que fazem parte do Projeto Piloto já estão solicitando aos seus fornecedores (englobam micro, pequenos e médios empresários) para implementarem a NF-e. Buscam, assim, agilizar ainda mais o processo operacional de lançamentos fiscais e garantir maior confiabilidade, já que os meios eletrônicos têm mostrado maior eficiência operacional e menor risco de fraudes e erros de lançamento.

Jornal do CRCSC - A Nota Fiscal Eletrônica exigirá uma mudança no perfil do contabilista? Em caso afirmativo, quais as qualidades que esse profissional deverá possuir?

Cleto - A mudança de perfil não se dará apenas pela implementação da NF-e. Em breve o profissional estará enviando ao Fisco a escrituração contábil digital, registrada na Junta Comercial, num Livro Diário Eletrônico. Isso, juntamente com os Livros Fiscais Eletrônicos, que hoje são enviados através do sistema do Sintegra. Todas essas obrigações estão sendo regulamentadas através de um grupo formado pelas autoridades tributárias em todos os níveis, denominado SPED - Sistema Público de Escrituração Digital. O “Novo Profissional da Contabilidade da Era Digital” deverá possuir conhecimentos adequados dos sistemas de informação, tornando-se um usuário assíduo da tecnologia de ponta, principalmente dos serviços disponibilizados na internet. Nada, entretanto, que uma pessoa de inteligência normal, movida de boa-vontade, não possa conquistar com esforço e persistência razoáveis.

Não dá mais é para admitir um profissional - escondendo o sol com uma peneira - dizer que a utilização de sistemas de informática e internet são acessíveis apenas para jovens. Se esses profissionais persistirem no equívoco de não se enquadrarem no seu tempo, serão forçados a mudar de ramo, se aposentar ou, infelizmente, serão “deletados” do mercado de trabalho.

Jornal do CRCSC - Qual o papel de entidades contábeis,

como os CRCs, na implantação desse projeto?

Cleto - As entidades contábeis, bem como os CRCs, deverão desde já criar um programa de capacitação tecnológica para os profissionais. Disseminar, através de videoconferências na web, teleconferências, palestras e nos portais as informações necessárias para essa mudança radical da era papel para a era digital. É um caminho sem volta. O futuro digital chegou! E, convenhamos, é mil vezes melhor que o velho mundo burocrático, com sua papelada inútil. Alguém discorda?

Jornal do CRCSC - Efetivamente, o senhor acredita que a NF-e mexe na burocracia fiscal, reduzindo o excessivo número de obrigações acessórias que hoje pesa sobre o contabilista?

Cleto - Não há dúvidas que a implementação da NF-e em conjunto com as demais obrigações que estão sendo implementadas pelo SPED, têm como principal objetivo diminuir as obrigações acessórias, evitar o re-trabalho, reduzir o tempo improdutivo gasto com papeladas que nada agregam ao conhecimento dos cidadãos.

Os “Novos Profissionais da Era Digital” deverão pensar

em mudança de foco. Evoluir de um mero fazedor de guias e lançador de papéis e fichas, para um consultor na gestão dos negócios de seus clientes. Seu conhecimento, sua experiência e sabedoria são dons a serem aplicados para gerar lucros para as empresas, racionalidade para as organizações e riquezas para o nosso País.

Jornal do CRCSC - Em quanto tempo o senhor acredita que a NF-e se tornará realidade para a maioria das empresas brasileiras?

Cleto - Entendo que a própria cadeia produtiva se encarregará de uma forma natural de implementar esse sistema, pois se as grandes empresas começarem a exigir de seus fornecedores uma adaptação tecnológica para utilização de uma mesma linguagem digital, a migração será mais rápida do que o governo espera.

Creio que daqui a cinco anos, expressões como: NF-e, Escrituração Contábil e Fiscal Digital e Livros Diários Eletrônicos farão parte do cotidiano de todos os profissionais da contabilidade e da natural aceitação dos empreendedores brasileiros.



DESENVOLVIMENTO **C**ONTÁBIL

Documento fiscal

entra para era digital

No Brasil, o tradicional sistema de emissão de documentos fiscais ainda está em vigor, porém, por estar ultrapassado, está com seus dias contados. O sistema no qual as notas fiscais são preenchidas manualmente ou com as antigas máquinas de escrever entrará para a era digital.

Além de consumir o tempo dos Contabilistas e Contribuintes, o atual sistema gera uma burocracia para atender todas as normas exigidas pelas autoridades fiscais. O diretor de Tecnologia e Negócios da FENACON (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas) o Contador Nivaldo Cleto, afirma que: “Não resta a menor dúvida que a nossa economia é afetada com tanta burocracia, pois gera desinteresse e inibição para que o capital seja investido na atividade produtiva. Vejamos como exemplo, o caso da demora para constituir empresas no Brasil, cuja média é de 50 dias conforme pesquisa publicada na Revista FENACON em serviços do bimestre maio/junho de 2006. Quanto novos negócios podem deixar de se realizar quando se perdem tantos dias para iniciar um novo empreendimento?”

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que substituirá a sistemática atual de emissão de documento fiscal em papel, será operada da seguinte forma: o



NIVALDO CLETO -Diretor de Tecnologia e Negócios da FENACON

empresário irá gerar um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial que será assinado digitalmente. Este documento corresponderá a Nota Fiscal Eletrônica. Instantaneamente ele será enviado para a Secretaria da Fazenda Federal, Estadual ou Municipal para validar e autorizar a emissão da NF-e. A partir de então, o contribuinte poderá liberar o transporte da mercadoria ou produto através do DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica). No entanto, é necessário ressaltar que o DANFE não substitui a Nota Fiscal, ele apenas acompanha a mercadoria de sua origem ao seu destino, e é também um instrumento auxiliar para a consulta da NF-e.

O objetivo da NF-e é faci-

litar a vida do contribuinte e aperfeiçoar os controles fiscais, pois permite o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco. Segundo Nivaldo Cleto: “Após o advento da certificação digital das assinaturas de empresas e pessoas, ganhou forma a idéia da implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico para substituir a sistemática em vigor. A validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente ao emitir o documento fiscal, promoverá a integração dos sistemas de fiscalização nas três esferas de governo: federal, estadual e municipal, porque prevê-se a padronização, racionalização e compartilhamento das informações Contábil e Fiscal, assim como a integração de todo o

processo relativo às notas fiscais”.

Portanto, visa-se racionalizar e modernizar a administração tributária brasileira, reduzindo custos e barreiras burocráticas. A princípio, o projeto está sendo implantado de forma experimental em 19 empresas, para depois ser implantado de forma gradativa e efetiva para os Contabilistas, contribuintes e a sociedade como um todo.

Uma provável dificuldade a ser enfrentada para a implementação do projeto será a questão cultural. Haverá uma ruptura do modelo padrão que poderá assustar os cidadãos, principalmente aqueles que não estão acostumados com a informatização e suas facilidades. Portanto, será necessária uma campanha de educação e informação por parte dos órgãos responsáveis.

Ainda de acordo com o diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, o profissional Contábil será beneficiado de diversas maneiras com a NF-e, dentre outras, seu trabalho ganhará agilidade e os erros de escrituração das notas fiscais tenderão a reduzir. Além deles, os contribuintes também irão ganhar com esta mudança, pois os custos serão reduzidos, haverá uma simplificação e padronização das obrigações acessórias e uniformização das informações enviadas às diversas unidades federadas, entre outros benefícios.

Tecnologia

Empresários gaúchos descobrem as vantagens do arquivamento digitalizado

A maioria das empresas ainda armazena uma grande quantidade de papel, normalmente em clássicos armários de arquivo, que ocupam, muitas vezes, um andar inteiro. São pastas com informações de clientes, documentos fiscais, entre outros, que poderiam estar gravados em um meio eletrônico. Mesmo com a crescente evolução tecnológica, que já se instituiu como um fator de competitividade no mercado, empresários mantêm enraizados a cultura de que a informação é mais valiosa quando está no papel. Mas, assim como a internet, o correio eletrônico e as transações pela on line, o arquivamento de documentos em meio digital veio para ficar.

Na área da contabilidade, as empresas já perceberam as vantagens de acabar com os papéis e manter as informações em pequenos suportes, como CDs, DVDs e pen drives. Outro diferencial é a segurança de que os documentos não serão extraviados. "Se um arquivo de papel pegar fogo ou for molhado, as informações serão perdidas. Agora, através do meio digital podemos ter várias cópias sem ocupar um grande espaço físico", explica o vice-presidente de Relações com o Interior do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RS), Luciano Biehl. A agilidade na gestão do documento também leva os contadores a investirem na digitalização. "Consigno acessar qualquer documento através do meu computador, sem sair de casa", reforça Biehl.

O processo de digitalização pode também ser decisivo na relação com o cliente. As informações são enviadas com grande rapidez e baixos custos, proporcionando maior agilidade no processo de gestão da empresa.

O novo profissional da contabilidade da era digital deve também possuir conhecimentos adequados sobre os sistemas de informação, tornando-se um usuário assíduo da tecnologia de ponta, principalmente dos serviços disponibilizados na internet. "Nada, entretanto, que uma pessoa

de inteligência normal, movida de boa-vontade, não possa conquistar com esforço e persistência razoáveis", enfatiza o diretor de Tecnologia da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas (Fenacon), Nivaldo Cleto. Segundo ele, não dá mais para admitir um profissional dizer que a utilização de sistemas de informática e internet são acessíveis apenas para jovens. "Se esses profissionais persistirem no equívoco de não se enquadrarem no seu tempo, serão forçados a mudar de ramo, se aposentar ou, infelizmente, serão deletados do mercado de trabalho", avisa Cleto.

As novidades tecnológicas na área contábil se equiparam à época do início da utilização da internet como o principal meio de comunicação entre empresas, instituições financeiras, governo e cidadãos. "Agora estamos vivendo uma mudança radical do mundo burocrático do papel para a era digital, face às novas tecnologias e legislações implementadas pelos governos", enfatiza Cleto.

Foi através da criação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), que as autoridades tributárias firmaram um compromisso nacional na implementação de um sistema que possibilita a integração das informações, uma vez que se prevê a padronização, racionalização e compartilhamento das informações contábil e fiscal, assim como a integração de todo o processo relativo às notas fiscais.

Esse sistema envolve a Nota Fiscal Eletrônica, Escrituração Contábil Digital e Escrituração Fiscal Digital. Após a validação da utilização da certificação digital como instrumento de trabalho para obtenção dos serviços prestados pelos órgãos públicos no mundo digital, como foi o caso dos serviços e-CAC da Receita Federal, a esperança da classe contábil é que os demais órgãos públicos migrem a maior parte dos serviços, de acordo com o diretor da Fenacon.



Biehl diz que o momento é de mudança radical na burocracia

Nota Fiscal Eletrônica: uma revolução digital no meio empresarial e contábil

Principal tema e foco de preocupações dos Contabilistas e das empresas, a Nota Fiscal Eletrônica é debatida, nesta entrevista, pelo Contador e diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Nivaldo Cleto.

Como é o atual sistema de emissão de documento fiscal no Brasil?

Podemos dizer que o atual sistema de emissão de documentos fiscais no Brasil é um sistema tradicional, mantido híbrido quando o modo envolve o preenchimento manual de notas fiscais em talões, ou por meio de sistemas mecanizados, que ainda usam a tradicional máquina de escrever (apesar do estágio de aposentadoria), datilografando notas soltas, ou os formulários contínuos nos quais os sistemas de informação preenchem eletronicamente a nota fiscal concomitante com os lançamentos manuais ou integrados nos livros fiscais. Daqui para a frente, em plena era digital, temos o surgimento da NF-e Nota Fiscal Eletrônica, e as empresas deixarão de utilizar o jurássico talonário de notas fiscais e suas cópias para migrar e fazer o registro da operação por meio do processamento eletrônico e online dos dados, o que vai significar que as empresas vão, literalmente, invadir os portais das autoridades tributárias municipais, estaduais e federais, homologando as operações em tempo real.

Quais as conseqüências que o atual modelo tributário traz para o Brasil?

O atual modelo tributário reflete um sistema extremamente burocrático que impõe aos empreendedores uma grande perda de tempo para atender às exigências das autoridades fiscais em suas milhares de normas e regulamentos. Isto, na prática, significa tirar do empresário grande parcela da dedicação que deveria ser colocada na sua atividade fim, que é a venda de mercadorias, produtos e serviços.

É um verdadeiro entrave para o desenvolvimento do país comparado com os demais países neste mundo

integrado e globalizado. Sai governo, entra governo e o discurso é sempre o mesmo, vamos fazer uma reforma tributária e, na realidade, o que ocorre são reformas arrecadatórias postas em prática por meio de aumentos na carga tributária, como foi o caso da majoração do PIS e COFINS quando os discursos na época falavam sobre minireforma tributária, e os cidadãos foram traídos mais uma vez.

Além da burocracia provocada, a área econômica também é afetada com o atual modelo?

Não resta a menor dúvida que a nossa economia é afetada com tanta burocracia, pois gera desinteresse e inibição para que o capital seja investido na atividade produtiva. Vejamos, como exemplo, o caso da demora para abertura de empresas no Brasil, cuja média é de 50 dias conforme pesquisa publicada na revista Fenacon em Serviços, do bimestre maio/junho de 2006. Quantos novos negócios podem deixar de se realizar quando se perdem tantos dias para iniciar um novo empreendimento?

Quais os objetivos do Projeto da Nota Fiscal Eletrônica?

É uma forma muito eficaz e quase perfeita para aperfeiçoar os controles fiscais, combater a sonegação e, por conseguinte, prover o aumento da arrecadação de tributos. Após o advento da certificação digital das assinaturas de empresas e pessoas, ganhou forma a idéia da implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico para substituir a tradicional sistemática de emissão em papel. A validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente ao emitir o documento fiscal, promoverá a integração dos sistemas de fiscalização nas três esferas de governo, a federal, a estadual e a municipal, porque se prevê a padronização, racionalização e compartilhamento das informações contábil e fiscal, assim como a integração de todo o processo relativo às notas fiscais.

Que benefícios a implantação da Nota Fiscal Eletrônica trará para o profissional contábil?

Com a integração dos sistemas utilizados para execução dos trabalhos na área fiscal não haverá mais necessidade de lançar manualmente o conteúdo da nota fiscal pois, com a utilização do Código de Barras Bidimensional, o profissional importará os dados na Nota Fiscal Eletrônica com uma leitora ótica, agilizando o processamento das obrigações acessórias, reduzindo sensivelmente os erros com a escrituração das notas fiscais de forma manual. Haverá um sistema que fará a leitura online, via web, da NF-e que será lançada para validar a operação. Portanto todos deverão estar conectados à Internet em tempo real. A implementação desses sistemas eletrônicos de recepção e envio de NF-e incentivará o uso de relacionamentos eletrônicos com clientes. Sinto-me à vontade para recomendar que as empresas e profissionais procurem os desenvolvedores de sistemas para ajustar e integrar o lançamento das Notas Fiscais Eletrônicas. Posso afirmar que, mais do que nunca, estará sacramentada, de forma eletrônica, com utilização da certificação digital, o elo mais importante da sociedade entre o Fisco e o contribuinte, o moderno e digital profissional da Contabilidade. A partir da implementação do projeto, não poderemos nos esquecer de dois fatores muito importantes no cotidiano do profissional contábil: em primeiro lugar, vai trazer um novo alento na diminuição da grande e atual burocracia e, segundo, serão minimizados os grandes riscos que hoje a coletividade tem na correta apuração dos débitos tributários de seus clientes, tamanha é a quantidade de procedimentos a processar .

E quais serão os principais benefícios para os contribuintes?

Os benefícios são fortes tanto no aspecto empresarial quanto de responsabilidades com as autoridades normativas. No campo fiscal teremos redução de custos com a dispensa de emissão e de armazenamento de documentos em papel, simplificação e padronização das obrigações acessórias e uniformização das informações enviadas às diversas unidades federadas. No aspecto empresarial o ganho será na redução do tempo de

parada dos caminhões nos postos fiscais e fronteiras, o incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com clientes e fornecedores (B2B Business to Business) e a diminuição da desleal concorrência promovida pelos sonegadores.

O que falta para a implantação do projeto da Nota Fiscal Eletrônica?

Num primeiro momento, até para dar credibilidade ao projeto, a Nota Fiscal Eletrônica foi implantada em diversas empresas de grande porte, como por exemplo Sadia, Souza Cruz, Gerdau, Petrobras, Kaiser, Ultragaz, Wickbold, Ford, Volkswagen, Telefônica e Eletropaulo. Portanto os profissionais receberão em breve os documentos eletrônicos denominados DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica, para lançar nos livros fiscais.

Como será o modelo operacional da Nota Fiscal Eletrônica?

Vou responder passo a passo, conforme a comunicação cotidiana do Contabilista, como funcionará o processo:

- O empresário gera a NF-e por meio de um sistema que utiliza linguagem compatível com a web, no caso XML;
- O responsável legal, ou o procurador, valida a NF-e com uma assinatura digital, de nível de segurança A-3 (para isso utiliza, por exemplo, o e-CPF ou e-CNPJ);
- Em tempo real, a empresa envia, pela web, os dados da NF-e para o servidor da SEFAZ de origem Secretaria da Fazenda, validar e autorizar a emissão da NF-e;
- A SEFAZ enviará por e-mail ou disponibilizará consulta no Portal de um código de liberação dessa NF-e;
- No momento em que a SEFAZ autorizar e emissão da NF-e, o contribuinte poderá liberar o transporte

da mercadoria ou produto, com a emissão de um documento denominado DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica. Esse documento fiscal será emitido em papel comum, em única via, que conterá impressa, em destaque, a chave de acesso para consulta da NF-e na Internet dentro de um Código de Barras bidimensional, que facilitará a consulta pelas unidades fiscais da SEFAZ e Receita Federal;

- O contribuinte (destinatário), não emissor de NF-e, ao receber o DANFE, poderá escriturar os dados nele contidos para a escrituração da NF-e, sendo que sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo, comprovada pela emissão da Autorização de Uso;

As informações da NF-e ficarão armazenadas num Portal Nacional (WebService) denominado SPED Sistema Público de Escrituração Digital, para consulta pelas partes envolvidas, bem como pelos profissionais da Contabilidade por meio de um aplicativo chamado de Visualizador da NF-e que já está disponível para download no seguinte endereço da web: <http://200.198.224.29/portal/visualizador/download.htm>.

O que é DANFE? E para que ele serve?

O DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica, não é uma nota fiscal, nem a substitui. Ele serve para acompanhar a mercadoria da origem até o destino, sendo também um instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém sua chave de acesso, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e no ambiente nacional ou site da SEFAZ na Internet.

Quais as principais dificuldades enfrentadas atualmente para a implantação da Nota Fiscal Eletrônica?

Entendo que será a difusão cultural para a quebra de tradicionais paradigmas, já que sairemos de uma geração para a qual a prova documental era o papel e de agora em diante serão os dados armazenados

de forma segura, num data center (central de dados), com validade jurídica, tudo assinado com a certificação digital. Confesso que essa transição assusta os cidadãos, cria certo desconforto porque o brasileiro é “colecionador de papel por excelência” e a falta de mais conhecimentos da área de tecnologia acaba gerando o que chamamos de pânico digital. Recomendo que os Conselhos Regionais de Contabilidade, em conjunto com os Sindicatos da classe, realizem um Programa Nacional de Inclusão Digital, levando o conhecimento da tecnologia da informação que será aplicada no dia-a-dia da profissão.

Como será a estratégia de implantação da Nota Fiscal Eletrônica?

O projeto da NF-e vem sendo desenvolvido em parceria com 19 empresas, que se habilitaram para participar do piloto do projeto, a partir do convite que foi formulado para diversas empresas.

Visando possibilitar uma adaptação gradativa dos contribuintes e da sociedade a este novo modelo, a NF-e será implantada em duas etapas: Na primeira fase de implantação do projeto, prevista para ocorrer de abril até julho de 2006, dezenove empresas estarão emitindo NF-e que serão autorizadas por seis Secretarias de Fazenda (BA, SP, RS, SC, GO e MA). Nesta fase, as NF-e serão emitidas de forma simultânea às suas tradicionais notas fiscais em papel, modelo 1. NF-e e respectivos DANFES não terão validade tributária. A partir de agosto de 2006, será iniciada a segunda fase, na qual será ampliada a quantidade de empresas e estados emissores da NF-e.

Quem são os principais idealizadores do Projeto da Nota Fiscal Eletrônica?

Receita Federal, Secretarias das Fazendas dos Estados e Distrito Federal, Secretaria das Finanças dos Municípios e SUFRAMA Superintendência da Zona Franca de Manaus. Todas as entidades firmaram um Protocolo no ENAT Encontro Nacional de Administradores Tributários, em agosto de 2005. A supervisão desse projeto está a cargo da Receita Federal.

Existe mais alguma informação sobre a Nota Fiscal Eletrônica que o senhor julga importante ser divulgado para os Contabilistas?

Paralelamente ao Projeto da Nota Fiscal Eletrônica, o governo está desenvolvendo o Projeto da Escrituração Fiscal Digital e Escrituração Contábil Digital, pelos quais as empresas de grande porte, a princípio, enviarão, de forma eletrônica, para a Receita Federal todo o movimento fiscal e contábil. Vou resumir:

- A empresa escritura as Notas Fiscais de Serviços no Portal da Nota Fiscal Eletrônica das Prefeituras;
- As Notas Fiscais de Vendas de Mercadorias e Produtos, incluindo os itens das notas fiscais de compra e vendas mais o Registro de Inventário são escrituradas e enviadas mensalmente para a SEFAZ (Validadores do SINTEGRA);
- Anualmente, após a escrituração dos Livros Diários Eletrônicos e respectivos livros auxiliares, os mesmos serão enviados para registro nas Juntas

Comerciais de forma digital (CDs, DVDs, pen-drives), vide Instrução Normativa DNRC N 102, de 25 de abril de 2006, que cria a figura dos Livros Mercantis Eletrônicos;

- Todas as informações eletrônicas serão enviadas pelos contribuintes e armazenadas num grande banco de dados, gerenciado pela Receita Federal e demais órgãos da administração tributária em todas as esferas;

Uma vez implantado, esse projeto será um singular caso de sucesso para todos os governos do mundo.

Quando o processo estiver concluído, em poucos anos, não há a menor dúvida de que as autoridades tributárias terão um controle maior na arrecadação, combate à sonegação e crescimento expressivo do volume de tributos arrecadado. É um pressuposto muito importante para que a carga seja percentualmente reduzida já que, na prática, um número maior de empresas sairá das sombras da sonegação e pagará os impostos comuns a todos que exercem atividade empresarial.

Sistema eletrônico substitui notas fiscais e papelada nos escritórios

Nova tecnologia, ainda em fase experimental, deverá ser implantada em cerca de 10 mil empresas de todo o País até o final de 2008

O Paraná vai entrar na era da nota fiscal eletrônica (NF-e). De acordo com a Coordenação da Receita Estadual, até o final de setembro o sistema digital para emissão de documentos fiscais já deverá estar sendo utilizado por empresas do Estado. Elas farão parte do projeto piloto de implantação da nova tecnologia, que por enquanto está restrita a empresas de grande porte. A fase de teste da NF-e começou em abril nas 19 maiores corporações dos estados de São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás e Maranhão.

Idealizado em parceria pela Secretaria da Receita Federal e Secretarias de Fazendas dos estados e DF, além de Secretarias das Finanças dos municípios e Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o novo sistema eletrônico deverá ser implantado em cerca de 10 mil empresas de todo o País até o final de 2008.

A fase de testes dará melhores subsídios para que soluções tecnológicas adequadas sejam desenvolvidas para a implantação do sistema em médias e pequenas empresas. “A ampliação do uso da NF-e tende a diminuir os custos operacionais e de implantação do modelo digital. É um processo sem retorno, que trará inúmeros benefícios aos contribuintes”, afirma o delegado da Receita Federal em Curitiba, Vergílio Conceta.

Benefícios

Para os empresários, a nota fiscal eletrônica trará diminuição das despesas com papel, material de impressão, redução do tempo de espera em postos fiscais, o que agiliza a logística das corporações. Já o governo estima aumentar a arrecadação, pois a fiscalização será mais eficiente através do cruzamento de dados da Receita com os estados e municípios. “O novo sistema representa um duro golpe na concorrência predatória que utiliza subterfúgios e fraudes para burlar o fisco. Além de diminuir os gastos com as obrigações acessórias, agilizando os procedimentos, a NF-e favorece empresas

que adotam práticas de mercado corretas e idôneas”, analisa o presidente do SESCAP-PR, Mário Elmir Berti.

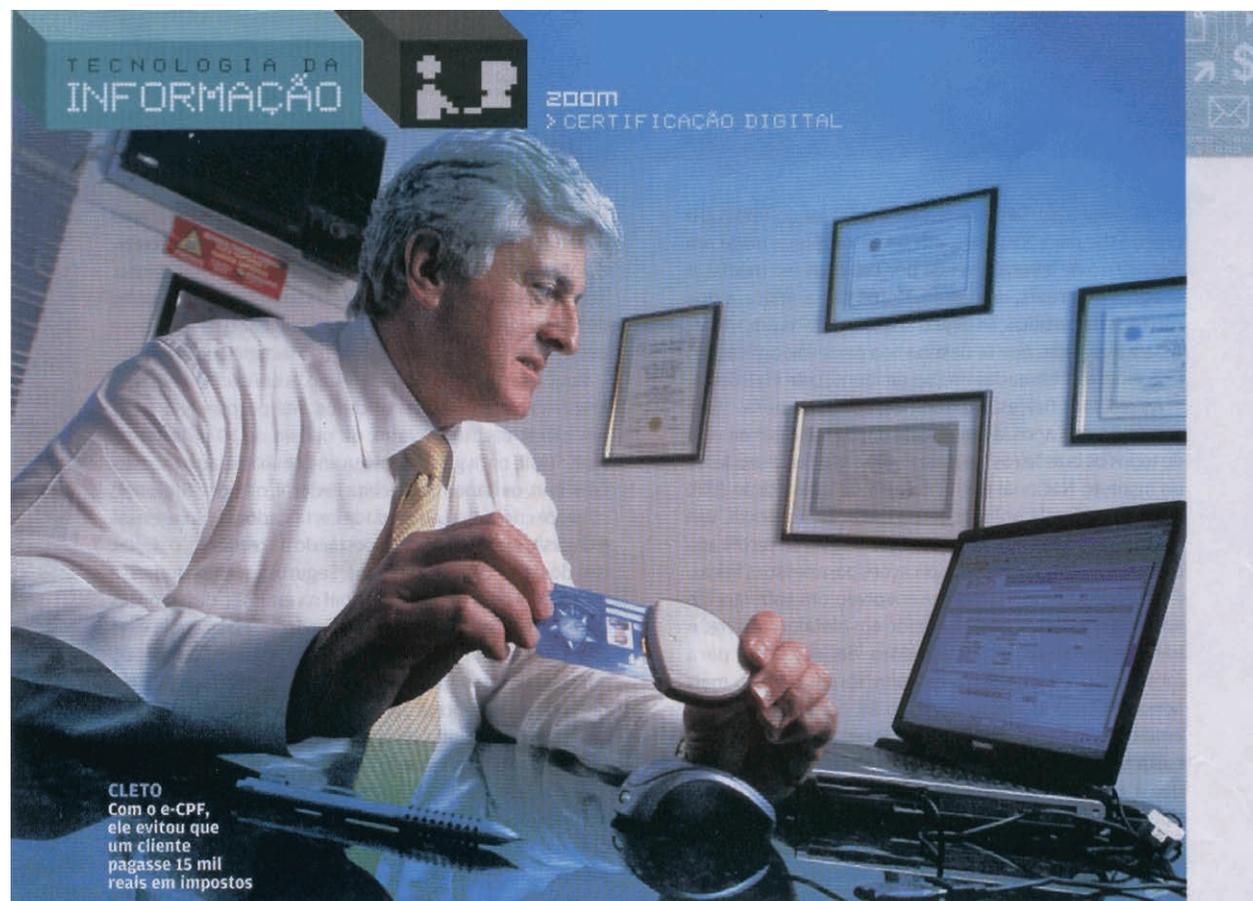
De acordo com o diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Nivaldo Cleto, o modelo digital coíbe a ação dos sonegadores e simplifica e padroniza as obrigações acessórias. “Não haverá mais a necessidade de lançar manualmente o conteúdo da nota fiscal, pois através de um código de barras o profissional contábil importará os dados da NF-e com uma leitora ótica, agilizando os procedimentos e diminuindo os riscos de erros, que são frequentes na escrituração das notas de forma manual”, explica.

Quebra de paradigma

Segundo Cleto, o modelo digital vai quebrar uma tradição do Brasil, já que a prova documental de papel deixará de ter importância. “Essas mudanças assustam muitos cidadãos, pois o brasileiro é um colecionador de papel por excelência. Por isso é fundamental que seja realizado um trabalho nacional de inclusão digital, levando o conhecimento da tecnologia da informação para os profissionais contábeis e demais contribuintes”, conclui.

Saiba mais...

- A) A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é gerada através de um sistema que utiliza linguagem compatível com a Web (Internet);
- B) A NF-e é validada através da assinatura digital (certificação digital);
- C) Em tempo real, a empresa emissora envia pela internet os dados da NF-e para o servidor da Secretaria da Fazenda (Sefaz de origem), que vai validar e autorizar o procedimento;
- D) A Sefaz enviará então por e-mail um código de liberação da NF-e;
- E) O contribuinte (destinatário) pode liberar o transporte do produto ou mercadoria através da DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica emitido em papel, com a chave de acesso para a consulta da NF-e na Internet;
- F) As informações da NF-e ficarão armazenadas num Portal Nacional na Internet, disponível para consulta das partes envolvidas.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

200M > CERTIFICAÇÃO DIGITAL

CLETO
Com o e-CPF,
ele evitou que
um cliente
pagasse 15 mil
reais em impostos

IMPOSTO CERTIFICADO

A Receita Federal adere à identidade digital nas declarações de imposto de renda. E antecipa restituições

No Brasil, das mais de 20 milhões de declarações de imposto de renda entregues por pessoas físicas pela internet em 2005, 18 795 tiveram a chancela de um certificado digital – o e-CPF. É um número pequeno, até porque boa parte dos serviços e aplicações baseados no uso da identidade digital ainda estão voltados para empresas. Mas a expectativa é que o volume de

declarações de pessoas físicas com assinatura digital dispare em 2006. O motivo está bem no bolso do contribuinte. Quem usou esse recurso na entrega da declaração deste ano recebeu sua restituição mais rápido: a maioria no primeiro lote.

De acordo com a Receita Federal, não foi exatamente um prêmio aos contribuintes que já aderiram à identidade digital. É uma questão de ganho de tempo no processamento, assim como aconteceu com a

78 | INFO | DEZEMBRO 2005 | WWW.INFO.ABRIL.COM.BR

FOTO LUIS UCHIROBIRA

migração dos formulários de papel para a declaração eletrônica. "O certificado facilita o processamento da declaração, uma vez que não é preciso validar as informações várias vezes", afirma Ariosto Rodrigues Souza Junior, auditor fiscal da Receita Federal.

Para estimular o uso dos seus certificados e-CPF, versão eletrônica do CPF de pessoa física, e e-CNPJ, destinado a empresas, a Receita se aliou aos bancos. No início do ano, assinou um acordo com a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) para que as instituições financeiras passem a emitir esses certificados para seus clientes. "Isso vai expandir rapidamente o uso dos certificados em todo o país e, conseqüentemente, reduzir o seu custo", diz Souza Junior.

Para os bancos, a principal vantagem é a padronização – além, é claro, da maior segurança contra fraudes eletrônicas. "O e-CPF e o e-CNPJ têm validade jurídica automática e, por lei, são aceitos em qualquer lugar", afirma Francimara Viotti, coordenadora do grupo técnico de massificação da certificação digital na Febraban. Por isso, a entidade resolveu adotá-los como padrão na área bancária – em vez de obrigar os clientes que têm conta em vários bancos a ter um certificado diferente para cada um. O tipo escolhido é o A3, armazenado em smart card, que é mais barato do que o token.

Além de economizar tempo nas operações de processamento, a certificação digital também está ajudando a Receita Federal a ampliar sua oferta online, pelo serviço de atendimento virtual Receita 222. "A idéia é colocar na internet todos os serviços oferecidos no balcão das agências da Receita", afirma Souza Junior. "Antes, alguns deles não podiam estar no site por causa da exigência de sigilo fiscal."

ACESSO À MALHA FINA

Hoje, já dá para usar o e-CPF não só para garantir a procedência e a integridade das informações das declarações de imposto de renda enviadas pela web, mas também para acompanhar o seu processamento e até corrigir eventuais erros que possam tê-la colocado na malha fina. "Com o certificado digital, eu consegui descobrir que a declaração da minha esposa estava na malha fina, por causa de um erro no processamento", afirma Nivaldo Cleto, um dos sócios da Clássico – Consultoria, Auditoria e Tecnologia Contábil. "Entrei no site Receita 222, fiz os acertos pela internet e, um mês depois, a restituição estava na conta dela."

Cleto adotou a identidade digital em 2003, justamente para poder ter acesso aos serviços do Receita 222 e, assim, dar mais eficiência ao atendimento de seus clientes – atualmente são 250 empresas de médio e pequeno porte. Seu certificado é o e-CPF do tipo A3, que ele tem armazenado em smart card e também em token. Cleto carrega o certificado consigo nas viagens que costuma fazer pelo país – junto com seu notebook Toshiba. Com ele, Cleto já resolveu vários problemas de clientes, sem ter de enfrentar as filas e a burocracia dos balcões de atendimento da Receita Federal.

Um desses clientes, por exemplo, estava sendo executado na justiça pelo não pagamento de um imposto de 1998 – já pago – de uma empresa que ele havia fechado. Como as guias de recolhimento desse imposto com mais de cinco anos tinham sido jogadas fora, o único jeito foi recuperá-las por intermédio do Receita 222 – e, assim, provar a cobrança indevida. "Isso evitou que o cliente tivesse de desembolsar a quantia de 15 mil reais na justiça", diz Cleto.

NOTA FISCAL SEM PAPEL

A partir de 2006, um grupo de 18 grandes empresas do país vai poder se livrar do papel para documentar suas transações comerciais – sobre as quais são cobrados impostos. Elas vão participar do piloto da implantação da nota fiscal eletrônica, que vai usar a certificação digital para garantir a autoria e a integridade dos dados a serem transmitidos eletronicamente para as Secretarias de Fazenda estaduais. Petrobras, Kaiser, Ultragas, Ford, GM, Volkswagen, Sadia, Siemens, Bosch, Gerdau, Souza Cruz e Eurofarma fazem parte do grupo que deve adotar a nota fiscal eletrônica já no início do ano. "Só no estado de São

Paulo, essas empresas são responsáveis por 340 mil notas fiscais emitidas por mês", diz Newton Oller de Mello, líder do projeto na Secretaria da Fazenda.

Em vez de imprimir a nota, a empresa vai colocar as informações em um arquivo eletrônico, em formato XML, que deverá ser assinado digitalmente e transmitido pela internet para a Secretaria da Fazenda do seu estado. Esta, por sua vez, emitirá um protocolo de recebimento, necessário para o transporte da mercadoria – ou a prestação de um serviço. O piloto será implantado nos estados de São Paulo, Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

informática

CORREIO BRASILENSE

Brasília, terça-feira, 15 de novembro de 2005
Editor: Renato Ferraz / renato.ferraz@correioweb.com.br
e-mail: informatica@correioweb.com.br
Tel: 3214.1184

A CERTIFICAÇÃO DIGITAL, CAPAZ DE DAR A AUTORIA E A SEGURANÇA DE DIVERSOS TIPOS DE TRANSAÇÃO PELA INTERNET, ESTÁ CONQUISTANDO DIVERSOS TIPOS DE PROFISSIONAIS. CONHEÇA MELHOR AS CARACTERÍSTICAS DESTA TECNOLOGIA

A CHAVE DO FUTURO

MARIANA CERATTI
DA EQUIPE DO CORREIO

Há exatos dois meses, o contador Nivaldo Cleto soube que a esposa tinha caído na malha fina do Imposto de Renda. "Não foi nada de grave. Só uma confusão no preenchimento de uma fonte pagadora", lembra ele. "Fizemos a correção e logo no mês seguinte ela recebeu a restituição da Receita Federal. Incrível!", continua. Nivaldo explica os motivos de tanta satisfação: normalmente, as razões que levam um contribuinte a cair nas garras da Receita se tornam um mistério para o próprio cidadão. "É um buraco negro. Se você vai lá e pergunta o que aconteceu, dificilmente os funcionários vão explicar, porque não estão autorizados", conta, com a experiência de quem já tem 28 anos de profissão.

Mas, de posse de um CPF eletrônico – que contém um certificado digital reconhecido pela Receita Federal –, o contador (e qualquer cidadão) pôde ter acesso a esse e outros tipos de informação que de outra forma ficariam obscuras. Para quem não conhece, o CPF e o CNPJ eletrônicos se parecem com cartões de banco. Eles vêm com um chip que abriga um certificado digital, que dá segurança e validade jurídica a qualquer tipo de documento ou transação online.

O caso do Imposto de Renda não é o único testemunho que Nivaldo, um dos palestrantes do terceiro Fórum de Certificação Digital (Certforum), pode dar sobre a ferramenta. Durante o evento, realizado em Brasília na última semana, ele contou que, recentemente, fez questão de mandar um número errado em um carnê Leão. A ideia era testar em quanto tempo

conseguiria fazer a Receita reconhecer uma retificação assinada digitalmente. Em 1h40min depois de mandar as correções, lá estava o e-mail da Receita avisando que a mudança já havia sido feita.

E as histórias do contador, que também é diretor de tecnologia e negócios da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon), mostram apenas algumas dessas possibilidades atuais e futuras da certificação digital. Como a tecnologia é capaz de dar, cada vez mais profissionais se empolgam com a possibilidade de incorporar os certificados às transações eletrônicas que fazem no dia-a-dia. Contadores, médicos, advogados, especialistas em governo eletrônico, dentistas e tabeliães, entre muitos outros, se reuniram por três dias para discutir meios de incorporar tamanha utilidade aos próprios instrumentos de trabalho.

Para saber de que forma a certificação digital pode ajudar na vida corporativa e cotidiana dos cidadãos (inclusive você, que lê agora esta matéria), é fundamental saber como a tecnologia funciona, como obtê-la e quem já está usando.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER

O QUE É UM CERTIFICADO DIGITAL?

Quem explica é o professor Pedro Rezende, coordenador do programa de extensão em criptografia e segurança, da Universidade de Brasília: "Um certificado digital é um documento eletrônico que visa a atestar a identidade do seu titular (usuário ou instituição, como bancos e lojas de e-commerce), em documentos ou e-mails digitalmente assinados, em navegação na internet ou em operações online.

Ao ser instalado no computador e usado numa dessas ações pelo titular, por meio de software capaz de operá-lo, o certificado dá garantias dessa identidade,

de, ou de privacidade, para as partes envolvidas.

O principal mecanismo dessas garantias se chama criptografia assimétrica. A técnica se baseia no uso de um par (eletrônico) de chaves: uma privada e uma pública. A chave privada deve ser usada apenas pelo titular, e a pública por quem deseje com ele se comunicar de forma autenticada ou privada.

Quando o titular (usuário ou instituição) manda, por exemplo, um e-mail ou documento, os dados ali contidos podem ser criptografados (embaralhados) pela sua chave privada. E com ela que o titular, assim, assina digitalmente mensagens e documentos eletrônicos. Ao mesmo tempo, o e-mail ou documento assinado será enviado com sua chave pública, que servirá para que o destinatário possa verificar a assinatura digital criada com a chave privada correspondente.

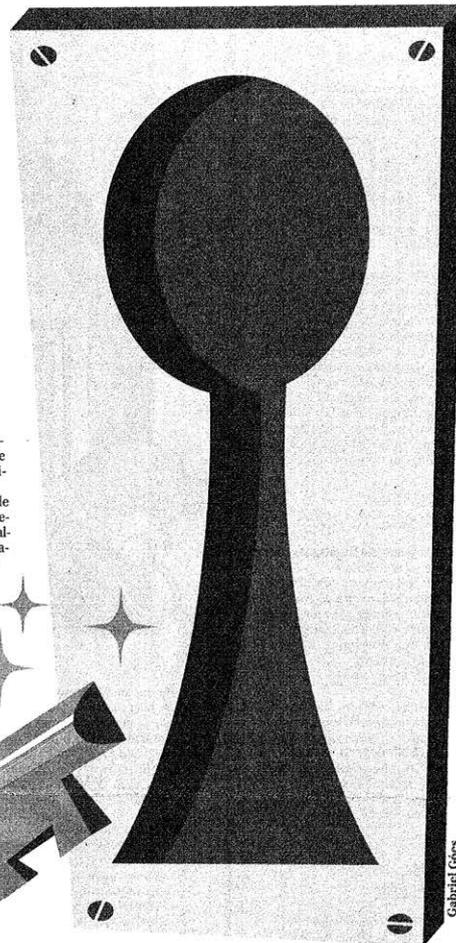
Para privacidade, inverte-se o uso e a origem do par: o remetente deve criptografar o documento pela chave pública do destinatário. Isto porque, se apenas o titular tiver acesso à chave privada correspondente, só ele conseguirá decifrar o conteúdo assim criptografado. As duas

funções de segurança possibilitadas por certificados, sigilo e assinatura digital, podem ser combinadas. É importante observar que os dados trocados dessa forma são criptografados por meio de um algoritmo matemático quase impossível de ser decifrado sem a chave privada".

A QUAIS SERVIÇOS POSSO TER ACESSO?

Na Receita Federal, é possível obter certificados de situação fiscal do contribuinte, cópias de declarações do Imposto de Renda e do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR). Também pode-se saber o motivo pelo qual um contribuinte caiu na malha fina do Imposto de Renda.

Em 2006, a entrega das Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTFs) de todas as empresas (exceto para as microempresas e optantes do Simples) terá de ser com certificação digital. Com ela, advogados podem acompanhar processos e trocar documentos eletronicamente. Alguns cartórios já começaram a reconhecer escrituras e outros tipos de documentos digitalizados.



Gabriel Góes

LEIA MAIS SOBRE CERTIFICAÇÃO DIGITAL NA PÁGINA 3

INFORMÁTICA

CONTINUAÇÃO DA CAPA

COM A CERTIFICAÇÃO DIGITAL, INSTITUIÇÕES DEIXAM DE ACUMULAR PAPEL E GANHAM TEMPO NA TROCA DE INFORMAÇÕES. NO BRASIL, ESPECIALISTAS AINDA ESTUDAM COMO ADAPTÁ-LA A CADA ROTINA PROFISSIONAL



CONTADORES, COMO NIVALDO CLETO, ESTÃO ENTRE OS MAIORES BENEFICIADOS PELAS FERRAMENTAS DE CERTIFICAÇÃO

TECNOLOGIA ECONÔMICA E ECOLÓGICA

MARIANA CERATTI
DA EQUIPE DO CORREIO

Além da garantia de segurança que um certificado digital pode trazer, há mais três razões pelas quais a ferramenta vem chamando a atenção de diferentes categorias profissionais. Em todas as palestras do último CertifForum, não houve um só especialista que não ressaltasse: com a certificação, é possível poupar tempo, diminuir custos e economizar toneladas de papel, já que esta tecnologia está fortemente ligada à digitalização de documentos.

Exemplo disso já pode ser visto em países como a Bélgica, um dos modelos internacionais de sucesso na aplicação da tecnologia. No pequeno país europeu, que tem 10 milhões de habitantes, todos os cidadãos acima de 12 anos devem adquirir um smart card com certificado digital para ter acesso rápido a diferentes serviços de governo eletrônico.

Comparado com experiências internacionais, o Brasil ainda engatinha na adoção da tecnologia. Para começar, apenas uma pequena parte dos 180 milhões de brasileiros tem acesso aos computadores e à internet. E, pior, as bases de dados que o governo sobre os cidadãos são múltiplas e ainda não totalmente interoperáveis. "Ter essas bases de dados unificadas, e não duplicadas, é fundamental", resume Frank Leyman,

gerente de relações internacionais do Fedict, órgão público de tecnologia da informação e comunicação na Bélgica.

...Pelos relatos de alguns especialistas, vê-se que existe a certeza de que é possível implementá-la e sabe-se dos benefícios que tais aplicações vão trazer para cada grupo da sociedade. Mas para tudo é preciso haver regulamentação.

Na contabilidade

Entre os trabalhadores que têm saído na frente no uso da certificação digital, estão os contadores, que já utilizam uma enorme quantidade de serviços com a ajuda da tecnologia. "Mas é preciso reconhecer: um dos motivos para essa adoção tão ampla é o fato de os serviços do governo exigirem isso. Não fosse assim, muitos profissionais ainda continuariam indo ao balcão de atendimento da Receita Federal", admite o diretor de tecnologia e negócios da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenaccon), Nivaldo Cleto.

Outro benefício que a categoria enxerga – e qualquer empreendedor poderá sentir – com o amplo acesso à certificação digital é a digitalização do livro diário, onde a companhia registra todos os pagamentos, compras, vendas, contas de luz, água e telefone e por aí vai.

Com a utilização da tecnologia, o contador vai poder manter os livros em formato digital, apli-

car o certificado e simplesmente levar um CD para a junta comercial fazer o registro do livro. A empresa fica com o CD, que pode ser apresentado em qualquer fiscalização ou mesmo em processos como concordata e falência.

Nos cartórios

Diante da crescente adoção da certificação digital, os cartórios não vão se acabar, mas se adaptar e ganhar novos serviços. Quem garante isso é o diretor da Associação Nacional dos Notários e Registradores do Brasil, Maurício Leonardo. "O cartório existe para dar forma jurídica à vontade das pessoas. A certificação digital pode até suprir a assinatura física, mas o registro público sempre vai ter de existir, porque essa é a legislação existente no Brasil", explica.

No final dos anos 90, começou a busca dos cartórios por certificados digitais e por estrutura para receber os documentos eletrônicos que os cidadãos e empresas eventualmente quisessem apresentar aos cartórios, para que eles dessem fé pública.

Uma dessas empresas foi a Petrotub, que passou a digitalizar as plantas de suas refinarias, a certificá-las digitalmente e a apresentá-las para registro em cartório – este foi um dos casos de sucesso apresentados por Maurício, que também é tabelião do cartório do 8º Ofício de Notas de Belo Horizonte.

Em 2001, o cartório começou a trabalhar com serviços relacionados a documentos eletrônicos, como autenticação, reconhecimento de firma e fornecimento de certidões. "Em abril de 2003, certificamos as fotos digitais que um dentista fez para marcar a evolução do tratamento de um paciente", lembra Maurício.

"Até os cupons emitidos de supermercado podem ser digitalizados e receber o certificado, porque são documentos contábeis. Também estamos autenticando-os, gerando mídias em DVD para que o empresário possa dispensar o papel", completa.

Para os dentistas

A história do dentista, contada pelo tabelião Maurício Leonardo, antecipa uma das aplicações que a certificação digital poderá ter para esses profissionais. Para auxiliar em algumas práticas, o dentista trabalha com exames radiológicos e com

fotografias – que mostram como era a situação antes de um tratamento e como vai ficar depois –, que podem ser transformadas em meio digital e certificadas.

"Em processos éticos, por exemplo, as provas materiais são às vezes suscitadas para que seja tirada a dúvida em relação a um procedimento ou outro", esclarece o gerente de tecnologia do Conselho Federal de Odontologia, Luciano Barreto.

Algo mais está nos planos do conselho: fazer com que os e-CPFs, que vêm com um certificado digital, passem a incluir os números de inscrição profissional do dentista (idéia que pode ser até expandida para outras categorias). "É mais uma forma de identificação do cidadão", diz Luciano. Mas não é um projeto de curto prazo, tampouco há uma previsão de implementação, já que é preciso estabelecer de que forma é possível fazer isso.

Em dezembro, está prevista uma reunião entre o conselho e o Instituto Nacional da Tecnologia da Informação (ITI), instituição ligada à Casa Civil, responsável pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), para discutir as normas que vão orientar esse processo.

NÚMERO

Calcula-se que uma companhia de porte médio possa economizar cerca de

R\$ 3,5 mil

por ano com a utilização do certificado digital. Esse é o gasto estimado de tais empresas com despesas com a emissão de papéis e autenticações em cartório.

Fonte: Serpro

Para os médicos

Durante toda vida de uma pessoa, são diversas as vezes em que ela precisará ao médico. Imagine que, para cada médico de especialidades diversas, e para cada hospital onde ela for, haverá um prontuário com procedimentos e exames totalmente diferentes. Esse é um problema que poderá ser minimizado com a criação de prontuários eletrônicos certificados digitalmente.

Com as garantias proporcionadas pela tecnologia, inclusive a de privacidade presuposta pelo sigilo

médico, os profissionais dessa área vão ter acesso às informações sobre doenças e tratamentos prévios de um paciente, não importa onde estiverem. "Um médico no Brasil poderá transmitir esses dados ao colega que estiver em outra cidade ou país", comenta o chefe do setor de informática do Conselho Federal de Medicina, Goethe Ramos.

Os prontuários eletrônicos resolverão também um problema comum a todos os tipos de instituições de saúde. "O tempo pelo qual um prontuário deve ser guardado num hospital é de pelo menos 20 anos. Imagine, em papel, quanto dá isso!", aponta Goethe. Uma empresa já se prepara para adotá-los no começo de 2006: o Cassi, plano de saúde dos funcionários do Banco do Brasil, que fará a implementação dentro dos serviços de atenção básica, nos quais se inclui o trabalho dos médicos de família.

Entre as vantagens, o novo prontuário vai ajudar a levantar mais facilmente, por exemplo, um exame que deveria ter sido feito e ainda não foi", ressalta o gerente da divisão de informação, educação e comunicação em saúde da Cassi, Laurênio Sombra. A empresa ainda estuda de que forma irá aplicar a certificação digital aos novos modelos de prontuários.

COMO OBTENHO O CERTIFICADO?

● Uma das formas é pelo CPF ou CNPJ eletrônicos, que vêm no formato de smart card (assim como os cartões de crédito atuais). Para assinar digitalmente um documento, é preciso ter também um leitor de cartões, que se conecta à porta USB.

● Também é possível inserir no micro o software com os algoritmos de certificação. Basta instalar o certificado com um CD ou token, dispositivo que se conecta à porta USB do computador. Atualmente, entre as instituições que emitem certificados digitais, estão o Serasa (<http://www.serasa.com.br/certificados/index.htm>), a Certisign (www.certisign.com.br) e o Serpro (www.serpro.gov.br).

● O Serpro começou emitindo e-CPFs e e-CNJs para empresas que tinham contato com o órgão e, recentemente, iniciou uma parceria com os Correios para comercialização de certificados digitais. A primeira agência a vender a tecnologia é a da Alameda Santos, em São Paulo. Até o final do próximo ano, 110 agências devem seguir o exemplo.

Título: *Certificação Digital - Rede Globo*

Data: *Maio 2005*

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/entrev/globo.html>

Certificação Digital - Rede Globo

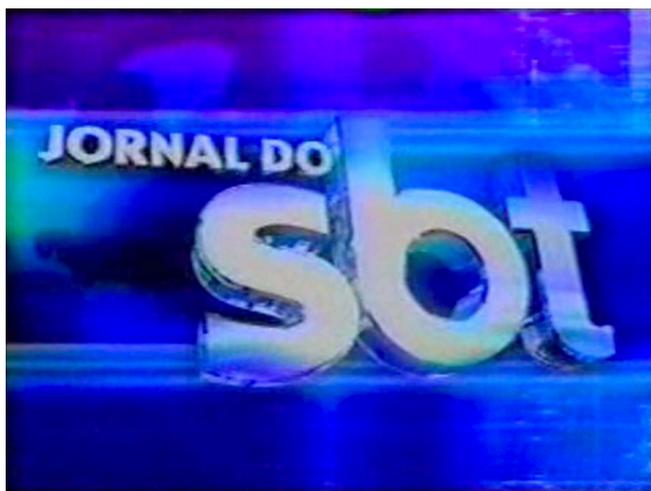


Título: *Certificação Digital - SBT*

Data: *Maio 2005*

Link: <http://www.nivaldocleto.cnt.br/sitefiles/entrev/sbt.html>

Certificação Digital - SBT



B14 ECONOMIA
DOMINGO, 1 DE MAIO DE 2005 • O ESTADO DE S. PAULO

Documento digital quer ser popular

Certificado eletrônico, que permite fugir de filas e reduz burocracia, passa a ser aceito num número cada vez maior de serviços

TECNOLOGIA

Renato Cruz

O contador Nivaldo Cleto, sócio da Clássico Consultoria, precisava retificar o documento de arrecadação de um cliente na Receita Federal. Foram cinco minutos para solicitar a mudança, via internet, meia hora de espera, e mais cinco minutos para acessar a resposta positiva. Tudo isso usando seu e-CPF, um certificado eletrônico que lhe permite se relacionar com a Receita via rede mundial.

A alternativa seria pedir para um funcionário do escritório ir até a Receita às 3 ou 4 h da madrugada e ficar na fila, para pegar uma senha, dar entrada no pedido, e depois voltar à repartição para saber do resultado. "O que levaria dois dias de trabalho de um office boy,

Bancos fecharam acordo para aceitar certificado no sistema via internet

resolvi em 40 minutos", afirmou Cleto, que usa o e-CPF e o e-CNPJ, a versão para empresas do documento eletrônico, desde 2004. "Os certificados digitais podem acabar com esse negócio de ir ao balcão."

O certificado digital é um conjunto de informações eletrônicas que permite uma comunicação segura, usando técnicas de criptografia. Ele pode ser armazenado num computador, no chip de um cartão inteligente ou num token criptográfico USB, dispositivo de portátil que parece um chaveiro e pode ser ligado ao micro. O e-CPF e o e-CNPJ seguem as diretrizes da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), encabeçada pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), da Casa Civil. As autori-

dades certificadoras que credenciadas pela ICP-Brasil são a Serasa, a CertiSign, a Caixa Econômica Federal, a Presidência da República, a Secretaria da Receita Federal, o Serpro e a AC-Jus, da Justiça Federal.

"É muito importante para a redução de fraudes", afirmou Dourival Dourado, diretor de Operações e Serviços da Serasa, empresa especializada em informações financeiras. Ele não revelou quantos certificados a Serasa já emitiu, mas garantiu ser responsável por 80% dos documentos eletrônicos usados pelo Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB), que conecta as instituições financeiras e o Banco Central. Entre as autoridades registradoras ligadas à Serasa, que atendem diretamente ao público, estão a Itautec, do Itaú, e a Scop, do Bradesco.

O certificado digital serve como assinatura eletrônica, reconhecida pela Justiça. O documento assinado com o e-CPF tem valor legal. Além disso, o certificado garante uma comunicação segura, impedindo que terceiros tenham acesso a informações sigilosas, ou possam modificá-las. O preço, no entanto, ainda é alto. Um certificado com duração de um ano, sem cartão, costuma sair por R\$ 100. O de 2 ou 3 anos, com cartão e leitora, custa mais de R\$ 300.

Na entrega da declaração de Imposto de Renda Pessoa Física, que terminou sexta-feira, foi possível, pela primeira vez, assinar o documento com um certificado digital. Quem fez isso, pode acompanhar passo a passo o processamento da declaração, e terá prioridade na hora da restituição. Desde março, as 10 mil maiores empresas do País, com faturamento acima de R\$ 30 milhões ao ano, precisam entregar a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) via internet, usando um certificado digital.

"O certificado digital combate a sonegação", disse o diretor de



PAULO LIBERTARI

MAIS RÁPIDO - Com o e-CPF, o contador Nivaldo Cleto consegue escapar da burocracia das repartições

Infra-Estrutura do ITI, Renato Martini. "No lugar de ficar na repartição para receber papel, o auditor pode ir a campo fiscalizar empresas." Martini destacou, porém, que o movimento não se restringe à Receita. "A tecnologia está sendo adotada numa velocidade que nem nós esperávamos."

Em janeiro, a Federação Brasileira de Bancos (Febrab), a Receita e o ITI assinaram um protocolo para que o e-CPF e o e-CNPJ passem a ser utilizados nos sistemas de banco via internet. O Programa Universidade para Todos (Pro-Uni), do Ministério da Educação, que concede bolsas de estudo para professores da rede pública em universidades privadas, adotou o certificado digital para o relacionamento entre universidades e governo. O Programa Juro Zero, da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que oferece financiamento para pequenas e médias empresas inova-

doras, também utiliza a tecnologia. O Banco Central definiu que os contratos de câmbio eletrônico precisam ser assinados com o certificado digital.

"Estão surgindo grandes projetos de massificação", destacou Martini. Em parceria com o Laboratório de Sistemas Integráveis, da Universidade de São Paulo, o ITI montou um laboratório para homologar equipamentos de certificação em Alphaville. Uma iniciativa de massificação é o acordo fechado pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), do Ministério da Fazenda, com o Correio, que venderá os certificados em suas agências. O projeto começou com o piloto em São Paulo e o objetivo é chegar ao fim do ano com mais de 100 agências.

O Serpro já emitiu cerca de 20 mil certificados. O software que sustenta a operação do Serpro é nacional e tem código aberto. Ou

seja, pode ser modificado de acordo com a necessidade da empresa. "Desde 1998 usávamos um software proprietário", explicou a diretora de Tecnologia do Serpro, Luiza Koshino. "Em 2003, tivemos de fazer uma atualização, que custaria R\$ 6 milhões." A empresa abriu concorrência e comprou uma solução nacional que custou, somando-se os programas e o equipamento, R\$ 1,6 milhão. Sem limite de certificados emitidos, como acontecia com o sistema importado.

"A massificação é um processo gradual", afirmou o presidente da Certisign, Sérgio Kulikovsky. A Certisign já emitiu 250 mil certificados digitais, sendo que cerca de 20 mil no formato ICP-Brasil. "Ela já está acontecendo".

LINK
Informações complementares no site:
<http://link.estadao.com.br>

PELA REDE

Certificação digital garante segurança

● **VERIFICAÇÃO:** Cada aplicação que usa o certificado digital confere, de uma lista atualizada periodicamente pela autoridade certificadora, se o documento é realmente válido, que não foi cancelado pelo seu detentor.

● **SIGILO:** A mesma tecnologia usada no e-CPF e no e-CNPJ também é adotada nos sites seguros da internet. Eles também usam um certificado digital, que garante que as informações durante uma sessão não serão acessadas por outras pessoas além do usuário conectado.

● **ACESSO:** O certificado digital pode substituir, com vantagens, os sistemas que exigem a digitação de nome de usuário e senha para identificação.

● **E-MAIL:** Aplicado ao correio eletrônico, o certificado digital impede que outras pessoas, que não o destinatário, leiam as mensagens. E como se criasse um envelope digital, que só pode ser aberto pela pessoa certa. Para os outros, a mensagem torna-se incompreensível.

● **IDENTIDADE:** A certificação digital garante a identidade da pessoa que assinou um documento digital ou mesmo uma mensagem de e-mail. Não existe como a pessoa negar que assinou um texto eletrônico, pois a assinatura tem validade jurídica.

● **INTEGRIDADE:** A assinatura digital garante que o documento eletrônico não será adulterado, enquanto trafega pela rede, e que chegará ao destino em sua forma original.

Futuro promete integração de informações gerenciais e fiscais

Por *Jaqueline Schmidt*

Uma loja efetua uma venda e registra no emissor de cupom fiscal. Automaticamente, após o fechamento do caixa, o sistema gera uma planilha eletrônica com as informações gerenciais para o lojista e informações fiscais para o contabilista, que são enviadas através de um portal seguro. Após coleta e análise das informações, o profissional publica com senhas um balancete diário para consulta do lojista, do mesmo modo que o banco disponibiliza hoje a movimentação da conta corrente para o cliente. Guias para pagamentos de impostos e contribuições não precisam mais ser enviadas fisicamente. Tudo acontece através de e-mail, com os links para impressão das mesmas.

A visão de futuro alimentada pela ampliação e popularização do acesso à internet já não parece assim tão distante. A atividade contábil começa a sofrer os efeitos, na maioria benéficos, da informatização de todas as etapas produtivas. A promessa que essa revolução traz para o segmento é integrar as informações geradas pelos clientes, em tempo real, com as obrigações fiscais e contábeis exigidas pela legislação fiscal e comercial.

“Haverá uma revolução tecnológica na qual a cada dia que passa o contabilista não realizará o re-trabalho, pois tudo estará integrado”, prevê o contador, engenheiro eletrônico e vice-presidente da Região Sudeste da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon), Nivaldo Cleto. “Com certeza, o Fisco estará na terceira ponta coletando automaticamente essas informações para cercar cada vez mais a possibilidade dos contribuintes não sonegarem os impostos”, acrescenta. Otimizar e promover a convergência de ações, visando ao combate à sonegação e o aumento da eficiência tributária, são objetivos do projeto de e-ICMS (Imposto sobre Circulação de Serviços e Mercadorias), que vai integrar todos os sistemas da administração da Receita Pública do Rio Grande do Sul. “Nosso objetivo é reduzir a sonegação e buscar o que continuar existindo”, diz o diretor da Receita, Luiz Antônio Bins, ressaltando que os autos de infração e multas aplicadas em 2003 resultaram na recuperação de R\$ 655 milhões. O ICMS é o a grande fonte de receita do Estado, responsável pela arrecadação de

R\$ 9 bilhões no ano passado. A novidade que reduz ao tempo real a apuração do imposto, hoje mensal, já está sendo testada em 18 empresas gaúchas que fazem parte do projeto-piloto do e-ICMS. Companhias como a Gerdau e a Ipiranga Petroquímica estão dispensadas de apurar o imposto, entregar a GIA Mensal e Anual por conta do processamento automático das informações. O diretor da Receita resalta outra vantagem para o contribuinte, além da redução de trabalho e custos. “O crédito está vinculado ao débito no sistema eletrônico”, diz. Ele acrescenta que as integrantes do grupo-teste que está ajudando a desenvolver as ferramentas que, no futuro, serão estendidas às demais também contam com a possibilidade de efetuar consultas ao cadastro em tempo real. O presidente da Comissão de Tecnologia do Conselho Regional de Contabilidade, Ricardo Kerkhoff, enumera outros avanços trazidos pela tecnologia, como a maior disponibilidade de informações agregadas para geração de dados estatísticos que possibilitam prestar informações detalhadas e com maior agilidade. “Também proporcionar ao cliente acesso irrestrito sobre o seu negócio, a qualquer momento, em qualquer lugar, através da internet”.

Antecipação evita congestionamento virtual

As recomendações quanto ao risco de deixar para a última hora a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física parecem ter surtido efeito. O congestionamento virtual, que chegou a ser considerado ameaça, não comprometeu a prestação de contas de quase 1,5 milhão de contribuintes no Estado. A estratégia usada pelos escritórios para afastar qualquer risco já é usual: antecipar, na medida do possível, a declaração. “Nós comunicamos os clientes em duas oportunidades, por escrito”, diz o contador Jaime Gründler Sobrinho. O escritório dele, Rosário Contabilidade, na Capital, apresentou 150 declarações este ano. Sem problemas de atraso. “Desde fevereiro começamos a alertar sobre o prazo e as multas”, resalta. No mercado há 32 anos, ele acompanhou o tempo da máquina de datilografia e carbono, quando a declaração tinha que ser entregue, fisicamente, nos bancos. “Era uma loucura, nem todos recebiam depois do horário de fechamento”, lembra. “Seria inteligente por parte da Receita Federal

dispensar os empresários já que existem mecanismos que informam sobre a renda”, opina. A Receita Federal determinou, por meio da Instrução Normativa número 415, que a partir do dia 1 de maio os contribuintes não poderão mais fazer em formulários de papel as declarações retificadoras do Imposto de Renda. A determinação vale para declarações retificadoras de qualquer exercício anterior ao ano de 2004. A partir de agora, portanto, essas declarações serão feitas exclusivamente por meio eletrônico.

Profissionais querem ser ouvidos sobre ferramentas

O desenvolvimento de soluções tecnológicas para facilitar a prestação de contas com o Fisco e outros órgãos de governo só cumprirá suas promessas, de redução da burocracia e eliminação de demonstrações redundantes, se for fruto de uma parceria entre a classe contábil e os idealizadores desses sistemas. A avaliação é do presidente da Comissão de Tecnologia do Conselho Regional de Contabilidade, Ricardo Kerkhoff. Segundo ele, experiências de parcerias como a desenvolvida entre o CRCRS e o governo estadual comprovam benefícios para ambos. “Na passagem de 2002 para 2003, desenvolvemos um trabalho junto ao setor de desenvolvimento da Secretaria da Fazenda, na intenção de minimizar erros na GIA Anual. Resultado: foi o primeiro ano em que o prazo não foi prorrogado”, ressalta. Para o profissional, a tecnologia traz vantagens e desvantagens. Por um lado, há o conhecimento que aumenta o valor agregado dos serviços e destaca os bons profissionais e a minimização dos erros. Por outro, o aumento de custos decorrentes pelo desenvolvimento e adequação de sistemas, necessidade de treinamento de pessoal, hardware e software, já que a maioria dos sistemas disponíveis para validação de informações exige a plataforma Windows como base. “O futuro nos cobrará maior conhecimento efetivo, agilidade nos resultados, padronização de relatórios de dados e um profundo conhecimento em informática”, prevê.

Livre de obrigações redundantes, a rotina do profissional deverá se voltar para a gestão, através da orientação da tomada de decisões pelo cliente. Para Kerkhoff, esse benefício ainda não está claro para parte da classe. “Estamos caminhando para processos autônomos e eficientes de informação digital, o que não é bem visto

pelos que avaliam que a classe pode vir a perder com a tramitação de arquivos entre Fisco e cliente e vice-versa”, explica, acrescentando que, na opinião dele, ocorrerá o contrário. “Seremos muito mais necessários na gestão ideal destes ativos e passivos”, garante.

ICMS eletrônico resume seis operações distintas

O e-ICMS concentrará, em uma única operação, pelo menos seis obrigações acessórias decorrentes do fato gerador. Segundo a previsão da Receita Pública Estadual, nota fiscal, registro nos livros, emissão de três tipos distintos de guias e no próprio meio eletrônico (disquete), que antecedem o pagamento do imposto, serão dispensáveis com a entrada em cena do registro e do livro eletrônico.

O fiscal Newton Berford Guaraná é um dos responsáveis pela implantação do novo sistema. “O e-ICMS vai valorizar o registro eletrônico do fato gerador que, num futuro próximo com registro eletrônico via certificação digital, vai substituir o papel”, adianta.

O recurso mais moderno em termos de certificação digital, em uso no Estado no julgamento virtual realizado pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJRS), é o token de identificação digital. Como outros mecanismos que estão em estudo no setor de Informática da Secretaria Estadual da Fazenda, ele visa garantir a validade jurídica destes processos.

Guaraná lembra que, mais que vantajosa ou prejudicial, a mudança é necessária. “O ICMS foi criado em 1967 e foi pensado para a realidade da época”, argumenta. “A própria matriz tecnológica foi modificada, com impacto na máquina do Estado”, diz. Numa apresentação elaborada para os fiscais da Receita, ele contrapõe a era papel, marcada pela máquina de escrever, o arquivo papel, a conferência manual e o conceito de mundo estável, e a era digital, onde entram em cena o computador, o banco de dados, cruzamento de informações e o mundo cada vez mais dinâmico.

O Rio Grande do Sul possui 1,2 milhão de contribuintes dos quais 30 mil já contam com sistemas de apuração eletrônica em todas as etapas do processo. Estes estão sendo notificados para fornecer as informações no formato exigido pelo sistema.

Com isso, poderão economizar trabalho importando dados da GIA Mensal para a Anual. Guaraná destaca que 10 mil empresas já se adequaram, 8,3 mil receberam a solicitação e outras 8,5 mil deverão recebê-la nos próximos dias.

Contabilistas servem a dois senhores

“O Impacto Tecnológico na Relação Fisco-Contribuinte-Contabilista” foi tema da primeira teleconferência de 2004, pelo sistema Senac e STV, realizada na semana passada, e teve como palestrante principal o vice-presidente da Região Sudeste da Fenacon, Nivaldo Cleto. O programa teve apoio CRCSP e foi transmitida para todo o País.

“A tecnologia veio para ficar. É irreversível. Seu impacto nas relações do ente fiscal com o contribuinte está pressionando demais o elo mais fraco da corrente: o contabilista”, conclui o contador e engenheiro eletrônico, que concedeu entrevista exclusiva ao Jornal do Comércio.

Cleto disse que os profissionais se vêem obrigados a “servir a dois senhores”. “O primeiro, seu cliente, por obrigação contratual, o que é muito bom, pois assegura sua sobrevivência; ao segundo, sem remuneração, nem o menor reconhecimento, por uma imposição de cumprir tarefas próprias do governo”, acusou.

Jornal do Comércio - Qual o impacto da tecnologia no custo contábil? Nivaldo Cleto - O impacto é a rápida obsolescência dos equipamentos e softwares que

utilizamos para atender às exigências legais. Os agentes arrecadadores criaram aplicativos que trabalham com mais rapidez e segurança em equipamentos de última geração, como por exemplo os da linha Pentium 4. O volume de complexidade desses dados torna o uso da tecnologia imprescindível. Um computador de primeira linha hoje custa em torno de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil com o sistema operacional embutido, normalmente esses equipamentos duram no máximo de três a quatro anos. Fora os computadores temos que ter um acesso à internet com banda larga para entregar as inúmeras obrigações acessórias existentes e fazer pesquisas constantes sobre as mudanças na legislação. Ainda devemos manter impressoras laser, jatos de tinta e matriciais, e isso custa muito dinheiro.

JC - O computador permite atender mais clientes em menos tempo, mas exige atualização. Como fica o saldo dessa combinação? Cleto - O computador e a moderna estrutura de TI permitem atender mais clientes em menos tempo com os resultados das informações cada dia mais confiáveis. Quem ganha com isso é o cliente permitindo que o profissional da área contábil possa dedicar mais tempo à análise dos resultados operacionais do seu negócio (do cliente), sugerindo a implantação de novos processos de controles financeiros e contábeis para os clientes gerirem melhor suas empresas, e o saldo seria mais dinheiro no caixa do cliente, conseqüentemente cobrança de honorários mais satisfatórios pelos profissionais.



Declarar o imposto de renda anual é fácil. Especialistas esclarecem as principais dúvidas para facilitar sua vida.

POR EMILSE BENTSON
ILUSTRAÇÕES: TATO ARAÚJO



DAQUI A UM MÊS ou dois, no máximo, você vai ter que entregar sua Declaração de Imposto de Renda. Já pensou nisso? Pois é. E se não for organizada, a esta altura você já deve estar preocupada. Afinal, são tantos detalhes a informar. Sem contar os comprovantes (de renda e despesas) que precisará ter em mãos. Calma. Nós perguntamos aos especialistas o que é mais importante nessa hora e, a seguir, damos todas as dicas. Antes disso, porém, uma recomendação importantíssima que valerá para sempre: crie o hábito de defender seus direitos de consumidora e exigir comprovantes toda vez que comprar alguma coisa. Depois, guarde o que for dedutível do Imposto de Renda.

DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

Todo contribuinte deve fazer a declaração. Quem paga imposto de renda, ou seja, ganha mais de R\$ 12.696, possui patrimônio superior a R\$ 80 mil ou é sócio de uma empresa, é obrigado a entregar a declaração de ajustes anuais entre os meses de março e abril. Quem não se encaixa nessas condições, e portanto é isento do imposto de renda, deve entregar a declaração anual de isentos no segundo semestre, entre agosto e novembro.

CORREÇÃO É melhor entregar a declaração no dia previsto, mesmo faltando uma ou outra informação, do que atrasar ou não apresentar. Depois, você poderá fazer as eventuais retificações pela própria internet, sem sofrer qualquer tipo de multa ou consequência.

DECLARAÇÕES ANTERIORES

Se você não apresentou ou deseja corrigir alguma informação em declarações passadas, o processo é semelhante ao do ano-base. Utilize o formulário ou o programa relativo ao exercício da declaração, disponíveis nas unidades da Secretaria da Receita Federal ou na internet (www.receita.fazenda.gov.br). Depois, entregue nas unidades da Secretaria da Receita Federal, nos postos do Ministério das Relações Exteriores, localizados no exterior, ou mesmo pela internet.

DECLARAÇÃO SIMPLIFICADA

Qualquer contribuinte pode optar pela declaração simplificada. Nela, não é necessário comprovar deduções, desde que a soma das despesas não ultrapasse 20% do rendimento tributável, limitados a R\$ 9.400.

ATRASO NA ENTREGA ISENTA OU NÃO, PROCURE ENTREGAR SUA DECLARAÇÃO NA DATA CERTA, PORQUE A RECEITA FEDERAL NÃO PRORROGA O PRAZO E COBRA UMA MULTA MÍNIMA DE R\$ 165,74, QUE PODE CHEGAR ATÉ 20% SOBRE O IMPOSTO DEVIDO. PESSOAS ISENTAS FICAM COM O NÚMERO DO CPF EM SITUAÇÃO IRREGULAR. QUANDO DEIXAM DE ENTREGÁ-LA, POR DOIS ANOS CONSECUTIVOS, TÊM O CPF CANCELADO.

DECLARAÇÃO COMPLETA Permite que se utilize todas as deduções legais (despesas com dependentes, educação, médicos, dentistas, hospitais, previdência pública e privada), mediante comprovação.

COMPROVAÇÃO DE RENDA Será mais fácil, se você tiver tudo à mão na hora de listar os rendimentos e despesas. Com a praticidade da informática, a Receita Federal pode cruzar seus dados com os das empresas, eletronicamente e muito mais rápido. Por isso, é importante passar as informações certas. Para sua segurança, guarde por seis anos

(a contar do ano-base da declaração) todos os comprovantes das despesas relacionadas. Dica: abra uma pasta destinada ao IR de cada ano e junte ali a documentação necessária, bem como os recibos e notas fiscais de compras que fizer ao longo do ano. Separe também uma cópia da declaração (em disquete ou em papel). Assim poderá conferir as informações anteriores.

GANHOS NÃO COMPROVADOS Se você trabalha mas não tem como comprovar sua renda, deve recolher todo mês o carnê-leão, de acordo com a tabela progressiva do IR.

APARELHO ORTODÔNTICO OS GASTOS COM A COLOCAÇÃO E A MANUTENÇÃO PODEM SER DEDUZIDOS COMO DESPESA MÉDICA, DESDE QUE COMPROVADOS. O CUSTO DO APARELHO, NO ENTANTO, PODERÁ SER ABATIDO APENAS SE INTEGRAR A CONTA EMITIDA PELO PROFISSIONAL.

MEDICAMENTOS GASTOS COM REMÉDIOS, DE UM MODO GERAL, SÃO TRIBUTÁVEIS, A NÃO SER QUE INTEGREM A CONTA DE UM HOSPITAL OU CLÍNICA.

EMPRESAS INATIVAS Se possuía uma empresa e a fechou, deve informar isso na sua declaração. Antes, certifique-se de que o encerramento do CNPJ tenha sido formalizado. É possível saber da situação de sua empresa no site da Receita.

DECLARAÇÃO CONJUNTA É vantagem vincular o CPF do parceiro à sua declaração ou vice-versa. A soma dos rendimentos ajuda a justificar a variação patrimonial do casal. Mas as declarações devem ser separadas. Escolhe-se quem vai declarar os bens comuns e deduzir as despesas dos dependentes.



FILHOS DE PAIS SEPARADOS

Considera-se dependente o filho que fica sob a guarda do pai ou da mãe, por decisão ou acordo judicial. Deve-se incluir na declaração o valor da pensão alimentícia recebida por ele. Quem dá a pensão deduz apenas esse custo. O valor correspondente ao dependente (R\$ 1.272) é deduzido por quem detém a guarda judicial. Dica: ao juntar a pensão alimentícia do filho à sua renda, você pagará mais imposto. Mas pode economizar abrindo um CPF para ele e declarando a parte dele em separado.

ESTÁGIOS REMUNERADOS DE DEPENDENTES

Estes devem ser declarados separadamente, com o número do CPF do dependente.

ALUGUEL DE IMÓVEIS Para pagar menos imposto, caso você receba aluguéis por meio de imobiliária, é melhor abater do rendimento bruto os honorários da administradora.

ISENÇÃO DE IMÓVEIS A Receita isenta de tributação o único imóvel do titular e também aqueles que foram adquiridos antes de 1968.

CARRO Quando compra um carro, você deve declarar o valor do bem e quanto pagou por ele, no

ano do evento. Se optou pelo financiamento, as prestações devem ser acrescentadas às declarações seguintes, mas o valor será sempre o mesmo – até a venda, que também deverá ser informada.

CARTÃO DE CRÉDITO Quando seus gastos mensais excedem R\$ 5 mil, as administradoras os declaram à Receita Federal. E você tem que justificá-los na sua declaração anual. Procure somar as despesas que jogou no cartão ao longo do ano, e verifique se seus rendimentos foram suficientes para cobri-las. Senão, terá problemas com o Fisco.

RENDIMENTOS NÃO TRIBUTÁVEIS O Imposto de Renda não incide sobre lucros, dividendos recebidos (ações e cotas de capital), rendimentos de caderneta de poupança, doações e heranças, indenizações trabalhistas e judiciais, proventos de aposentadoria com declaração acima de 65 anos e loterias.

DOAÇÕES Até R\$ 30 mil, as contribuições não são dedutíveis e devem ser declaradas na coluna de bens e direitos, com o nome dos beneficiários e o valor total doado no ano. Se ultrapassar esse limite, deve-se recolher o imposto estadual sobre doações. Contribuições à entidades

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS FIQUE ATENTA AO DECLARAR ESSE ITEM PARA NÃO ACABAR PAGANDO IMPOSTO ERRADO. DIGAMOS QUE VOCÊ TENHA ADQUIRIDO UM IMÓVEL DE R\$ 150 MIL E GASTOU MAIS R\$ 50 MIL COM REFORMAS. É IMPORTANTE DECLARAR OS DOIS VALORES. SE DEPOIS VENDÊ-LO POR R\$ 250 MIL, VOCÊ DEVERÁ PAGAR IR SOBRE O GANHO DO CAPITAL, OU SEJA, SOBRE A DIFERENÇA (R\$ 50 MIL) ENTRE O VALOR DO IMÓVEL (R\$ 200 MIL) E O DA VENDA (R\$ 250 MIL).

Tudo igual, por enquanto

A declaração de ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) que você entregará entre março e abril próximos, praticamente, não muda nada em relação a do ano anterior. Os prazos, regras e deduções são os mesmos, assim como os meios de transmissão: formulário, internet ou telefone. A novidade, este ano, é a atualização de 10% da tabela mensal de desconto do imposto na fonte. O efeito dessa correção só será sentido na Declaração de 2006, porque, embora o IR seja descontado todo mês na fonte, sua tributação tem característica de anuidade.

assistenciais devem ser entregues aos fundos estaduais, municipais ou federais de apoio ao menor ou adolescente, aos quais elas estiverem ligadas. A Receita só aceita comprovantes emitidos por esses conselhos.

SORTEIOS E LOTERIAS O prêmio em dinheiro recebido nesses eventos é tributado na fonte, como os salários. A diferença é que, nos prêmios, abate-se 30%.

IMPOSTO DEVIDO É o valor bruto, antes das compensações dos impostos que você pagou no ano.

IMPOSTO A PAGAR É o valor líquido, depois de feitas as compensações dos impostos pagos. 

Consultoria: Nivaldo Cleto, vice-presidente da Clássico Consultoria, Auditoria & Tecnologia Contábil; Luiz Monteiro, auditor da Receita Federal; Ariovaldo dos Santos, professor de contabilidade da Universidade de São Paulo

O mal da burocracia



Foto: José Roberto Martins

Nivaldo Cleto, diretor de tecnologia e negócios da Fenacom, critica o excesso de burocracia na abertura de novas empresas no Brasil. E garante: a diminuição das exigências não vai prejudicar o mercado de contabilidade

Até o fim do ano, os pequenos empreendedores de todo o País podem receber boas notícias. O governo estuda uma forma de facilitar a abertura de novas empresas, eliminando o excesso de burocracia. A idéia é que o brasileiro comum, que sonha em montar um pequeno negócio, não fique assustado na hora de organizar a documentação ou de contratar um contador.

Para a Fenacom – entidade que reúne empresas de contabilidade e assessoramento – o assunto é sério. As alterações podem estabelecer uma nova relação entre empresas, contadores e órgãos públicos. Se o governo decidir realmente atacar a burocracia, a função do contador vai mudar, assim como o perfil dos serviços prestados. “O profissional que vive da burocracia terá que mudar de profissão”, opina Nivaldo Cleto, diretor de tecnologia e negócios da entidade.

Para ele, o fim da burocracia passa pela formação de um cadastro único de informações, que ficará disponível para todos os órgãos públicos. A idéia, que foi discutida nos últimos meses, em Brasília, pode retirar milhares de empreendedores da informalidade, gerar empregos e impostos. Na entrevista a seguir, Nivaldo Cleto fala sobre os males da burocracia e de como a classe contábil enxerga os problemas.

Meu Próprio Negócio – Por que é tão difícil abrir uma empresa no Brasil?

Nivaldo Cleto – Isso é histórico. Ocorre por causa do sistema burocrático brasileiro. Para abrir uma empresa, o empreendedor tem que passar por junta comercial, receita federal, secretaria da fazenda, prefeitura e corpo de bombeiros para conseguir alvará de funcionamento. Em São Paulo, quando há problema de poluição, também é preciso passar pela Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental). A gente costuma falar que o empreendedor enfrenta uma verdadeira via-sacra para abrir a empresa. Para piorar, os órgãos são dispersos. Cada um criou a sua burocracia, nivelando o pequeno e o grande empreendedor. As pequenas empresas cumprem as mesmas exigências feitas para as grandes. Por isso há tanta dificuldade. Além disso, falta informação. Às vezes, a pessoa aluga um imóvel para montar um negócio, mas não consulta um profissional da área de contabilidade, não confere a legislação de uso do solo.

MPN – Qual é a proposta da Fenacom para mudar o cenário?

NC – Nossa idéia é criar uma Central Única de Atendimento, como o Poupa Tempo, do governo do estado de São Paulo. Lá, o empreendedor vai receber todas as

informações sobre documentos que deve providenciar para montar um negócio. Isso também estará disponível na Internet. Queremos que o empreendedor resolva todos os problemas na Central. Outra proposta é a do Aplicativo Cadastral Único, que vai concentrar as informações em apenas um órgão público. Todos os outros vão consultar as informações nesse cadastro. Hoje, onde nasce uma empresa? Na junta comercial. A junta já tem uma série de exigências burocráticas e as informações podem ser repassadas para a prefeitura, para a receita federal, para a secretaria de fazenda e para todos os órgãos que precisarem. A junta comercial é um órgão de credibilidade. Assim, a empresa nasce e os demais órgãos precisam acreditar que as informações estão corretas. O repasse de informações evitará o preenchimento de cadastros repetitivos. Hoje, em cada órgão o empreendedor precisa preencher uma ficha diferente.

MPN – E tem que pagar por isso.

NC – São emolumentos. Na prefeitura ele não paga emolumentos, mas precisa pagá-los na junta comercial. O empreendedor preenche uma ficha cadastral na junta comercial e uma ficha cadastral para a receita federal – que não é paga. Mas ele gasta dinheiro com Sedex para mandar a documentação. Os mesmos papéis que levou à junta comercial devem ir para a receita federal, autenticados. Depois ele tem que mandar os papéis para o estado e a prefeitura. Quer dizer: são quatro, cinco vezes os mesmos documentos e quem ganha muito dinheiro são os cartórios. Queremos que quando o cadastro único for alterado na junta, automaticamente os outros órgãos sejam comunicados. Esse é o sonho de todos os funcionários públicos que trabalham na área de registro.

MPN – Aqui em São Paulo, quanto custa abrir uma microempresa?

NC – O custo de uma microempresa varia de R\$ 500 a R\$ 1 mil. Para uma sociedade limitada, dependendo do porte, varia entre R\$ 500 e R\$ 2 mil. Para a sociedade anônima, dependendo do porte, são R\$ 10 mil.

MPN – Com a eliminação do excesso de burocracia, o custo será mais baixo?

NC – O custo hoje é calculado de acordo com o trabalho que o contador tem. Acho que tudo é proporcional. O valor

pode diminuir sim, se o empreendedor tiver a garantia que a empresa será aberta em um prazo razoável. O que é um prazo razoável? Eu acho que é de 15 dias.

MPN – Isso não vai prejudicar o mercado para os contadores?

NC – Acredito que não. Os contadores têm que ver que o mundo está evoluindo. O profissional que vive da burocracia terá que mudar de profissão. Os serviços estão cada vez mais integrados e vai sobrar tempo para o contador oferecer serviços de consultoria para ajudar o empreendedor a progredir, a ganhar dinheiro. É isto que todo empreendedor quer: que o contador deixe de ser um mero dactilógrafo, um digitador de guias.

MPN – O prazo razoável de abertura seria de 15 dias para o senhor. Há uma pesquisa do Banco Mundial mostrando que, no Brasil, a média de abertura é de 152 dias.

NC – Eu não acredito nisso. Essa informação está errada. Pela experiência que tenho no registro de comércio, já que fui presidente da junta comercial de São Paulo, hoje o empreendedor pode abrir uma empresa em três dias.

MPN – E como fazer isso tão rápido?

NC – Porque hoje existem escritórios regionais da junta comercial que têm convênios com outras entidades. É o que estamos pensando em relação à Central Única de Atendimento. Já existe uma mini central em alguns lugares. Mas isso não é a regra geral. A maioria dos empresários dá entrada na junta comercial e passa por todos os trâmites burocráticos.

MPN – Que levam quanto tempo?

NC – Trinta dias, no mínimo. A média de abertura de empresas deve ficar em 40 dias.

MPN – Na Austrália, levam-se apenas dois dias, segundo o Banco Mundial. O Brasil chega lá?

NC – Se o governo seguir nossa sugestão – que não é só nossa, mas de várias entidades –, eu acho que sim. Quem emperra um pouco a abertura são a receita federal e principalmente as prefeituras. Em muitos casos, enquanto o empresário não recebe o alvará de funcionamento, ele não pode abrir a porta. A loja precisa atender todas as licenças legais de uso e ocupação do solo, e isso demanda tempo.

MPN – O fiscal precisa ir ao local e ver tudo.

NC – Sim. E isso é um caminho aberto para a corrupção. Eu sou da opinião que, no dia em que tudo estiver na central, a corrupção vai diminuir e a vida do empreendedor será mais fácil. Infelizmente, aqui existe “taxa de agilidade” para tudo. Eu fui contador de pequenas empresas e sei o que os comerciantes sofrem.

MPN – Na hora de fechar a empresa, o sofrimento é ainda maior, não é?

NC – O problema é que a receita federal tem um cadastro de 8 milhões de empresas inativas, mas não abre mão para que o processo de baixa seja mais rápido. As inativas geram uma carga de trabalho insana, que tem um custo muito pesado para o Estado. Nós queremos que as empresas que fecham cumpram as formalidades legais, mas que as certidões sejam eliminadas. Na previdência social, por exemplo, é terrível conseguir uma certidão. Quando ela sai, depois de 6, 8 ou até 12 meses, ainda tem um termo mostrando que a empresa é passível de multa por levantamento. Ou seja: a certidão ainda dá a chance do fisco ir lá e levantar os últimos dez anos do negócio.

MPN – Quanto tempo em média demora o cancelamento de uma empresa?

NC – Em menos de seis meses, eu acho impossível.

MPN – Qual a expectativa da Fenacom em relação a essas propostas?

NC – Vamos deixar de lado essa questão de que o contribuinte é um grande sonegador. Precisamos tratar o empreendedor com mais respeito. Hoje, ele assume tantas obrigações ao abrir uma empresa que acaba merecendo um tratamento vip. Ele é um herói. Nossa expectativa é de que até dezembro ocorra alguma mudança.

MPN – Então o empreendedor deve esperar até o ano que vem para montar uma empresa?

NC – Não, eu acho que ele não deve esperar. Se quer mesmo montar um negócio, ele deve estudar bem o assunto, ter o pé no chão e fazer um bom planejamento. Ele vai precisar de muita competência e sorte, além da consulta de um bom profissional de contabilidade. ♦

Por Fabrício Heleno de Castro

jornal da tarde
segunda-feira, 2 de setembro de 2002

Seu Dinheiro

A via-sacra de quem vai fechar uma empresa

Desiludidos, muitos empresários apenas fecham as portas, sem encerrar legalmente a atividade em repartições, mas isso pode trazer problemas

Empolgados com a materialização da ideia de ter o próprio negócio, os novos empresários cumprem direitinho todo o ritual exigido pela legislação para a abertura de uma microempresa. Mas, se o negócio não vai em frente, a tarefa de fechar legalmente a empresa não conta com a mesma disposição. Senão por outros motivos porque, a essa altura, eles estão cheios de dívida e sem condições financeiras para bancar as despesas exigidas para o encerramento. Muitos limitam-se a baixar as portas do estabelecimentos, achando que os tributos prescrevem em cinco anos, o que não é verdade, alerta Reinaldo Domingos, presidente da Confirp Consultoria Contábil.

De acordo com Domingos, com a criação do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), que unifica todos os registros de empresas por setor de atividade e localização geográfica, a Receita Federal passou a ter condições de saber quantas e quais empresas estão funcionando legalmente.

Se o empresário apenas fechar as portas e não der baixa na documentação da Receita, é como se, na prática, o negócio continuasse a existir. Ou seja, a empresa permanecerá devedora de obrigações fiscais com os governos federal, es-

tadual, municipal e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Além disso, como o CNPJ está atrelado ao Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) de seus sócios, todos podem ser prejudicados, pois qualquer consulta ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) por um estabelecimento comercial pode apontar que a pessoa física sócia ou titular da empresa está inadimplente. A movimentação de contas bancárias também tende a ter problemas, já que a Receita Federal encaminha as informações à Centralização de Serviços Bancários (Serasa).

Para não correr o risco de ficar em débito com o governo, passar pelos transtornos de ficar sem crédito na praça e, mais cedo ou mais tarde, ainda ser chamado para se explicar perante o Fisco, é necessário encerrar legalmente as atividades da empresa, alerta Nivaldo Cleto, diretor de Tecnologia e Negócios da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon) e sócio da Clássico Consultoria, Auditoria e Tecnologia Contábil S/C Ltda.

Formalidades legais devem ser cumpridas

A frustração com o insucesso e a burocracia que terá de enfrentar fazem, em geral, com que o ex-empresário se sinta tentado a desistir de dar fim legal ao negócio. Segundo Cleto, para proceder a baixa da empresa, será preciso cumprir uma série de formalidades legais, obedecendo ao seguinte roteiro:

1) Preparar um documento chamado distrato social, com a assinatura de todos os sócios, ou uma comunicação de baixa, quando se tratar de firma individual.



Cleto: "É preciso encerrar legalmente as atividades do negócio"

2) Obter as certidões negativas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); da Receita Federal, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e da Procuradoria da Fazenda Nacional.

Burocracia dos órgãos públicos emperra processo

A parte mais complicada, segundo Cleto, é conseguir as certidões, mesmo quando se trata de empresas que recolheram corretamente os impostos e as contribuições. Isso porque, explica, o cidadão esbarra na burocracia dos órgãos públicos, principalmente o INSS e a Receita Federal. Isso acaba dificultando o processo de fechamento da empresa, já que as juntas comerciais não registram o distrato so-

cial sem que o contribuinte, quando não se tratar de microempresa ou empresa de pequeno porte, junte a certidão específica de baixa por encerramento das atividades emitida pela Previdência Social e a Receita Federal não homologa a solicitação de baixa enquanto o distrato social não estiver registrado na Junta Comercial ou no Cartório de Títulos e Documentos para Pessoas Jurídicas (no caso de empresas prestadoras de serviço).

Cleto diz, ainda, que a Lei n.º 9.841/99 permite que as empresas inativas por mais de cinco anos fiquem dispensadas da apresentação de certidões negativas para a Junta Comercial ou para o cartório, o que facilita o trabalho, pois, na prática, o registro de um distrato social na Junta Comercial fará com

que o ex-empresário tenha um documento público autenticado pelo órgão de registro do comércio comprovando que encerrou legalmente as atividades. Com isso, ficará mais fácil proceder a baixa nos demais órgãos públicos.

Mesmo assim, explica Cleto, quando procura a Receita Federal para baixar o CNPJ depois de cinco anos de inatividade, em geral o ex-empresário se assusta ao tomar conhecimento do valor das multas que terá de recolher pela omissão da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica como inativa: até o ano-base de 2001, a multa era de R\$ 414,35 por exercício; a partir de 2002 foi reduzida para R\$ 200,00. Além disso, há multas pela falta de entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais, da ordem de R\$ 500 por trimestre, além de outras devidas à Previdência Social.

Receita permite parcelar débito

Segundo Cleto, na entrega das declarações inativas para regularizar a situação perante a Receita, o contribuinte tem a opção de parcelar as multas em até 30 meses, desde que o valor mínimo mensal não seja inferior a R\$ 50,00.

Vale lembrar ainda que, se algum documento apresentado for considerado irregular, o processo ficará parado. Portanto, para não cometer erros e evitar mais aborrecimentos, o mais indicado é que o interessado procure um profissional da área contábil de sua confiança para obter assessoria. Os honorários cobrados vão de R\$ 1 mil a R\$ 2 mil ou mais, dependendo da complexidade dos trâmites.

